BRIGITTE BARDOT QUER TER FILHO BRASILEIRO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 E SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1960

Tempo: Nublado. Temperatura: Elevada. Ventos: Quadrante Norte, moderados. Máxima: 37.9 (Morro da Conceição). Mínima: 22.4 (Santa Cruz).

ANO XXXII — N. 9.662

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

Brasil ergue sua voz contra anti-semitismo

VINDA DE IKE TRADUZ HOMENAGEM A LATINOS

URSS envia foguete à Lua: trator

VIENA, MOSCOU, WASHINGTON, 9 (UPI-FP-DC) — Um astrônomo húngaro declarou ontem à noite, em Viena, que a URSS pensa depositar na Lua um trator equipado com câmaras de televisão e instrumentos científicos.

Gyorgy Kulin, o astrônomo, disse que, se o foguete com o trator chegar à Lua sem acidentes, o veículo estaria em condições de mover-se num raio de uns 300 quilômetros, manejado da Terra por impulsos eletrônicos.

IMAGENS DA TERRA

O êxito da emprêsa — assinalou — dependerá de que o foguete possa aterrissar sem dificuldades. As câmaras de televisão, segundo Kulin, transmitiriam imagens da Lua à Terra.

Sôbre as experiências soviéticas no Pacífico, com foguetes, disse que elas terão por objetivo resolver três problemas: retôrno dos foguetes à Terra; colocação de um laboratório na Lua; lançamento de foguetes a Marte e a Vênus.

ZONA DE PERIGO

Barcos soviéticos, repletos de equipamentos eletrônicos, navegam perto da região do

(Conclui na 11ª pág.)

Rabino afiança que agitações morrerão

— "O Brasil se levantou pela voz do ministro Armando Falcão, que condenou da forma mais vigorosa a ação desumana dos que foram desenterrar o fantasma que Hitler agitou sôbre o mundo" — disse à reportagem do DC o rabino Henrique Lemle, da Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro.

O rabino considera que o movimento anti-semita não encontrou ressonância no Brasil e que a pequena agitação observada em alguns Estados morrerá por si própria, já que lhe faltam ponto de apoio e condições para ampliar-se e chegar a se constituir num perigo.

ATITUDE DE TRANQUILIDADE

Disse ainda o rabino que, nas prédicas que tem feito na sinagoga da Associação Religiosa Israelita, sua principal preocupação tem sido alertar seus patrícios contra a falsa "onda" de anti-semitismo no Brasil, aconselhando-os a abster-se de comentários sôbre o assunto e conservar uma atitude de tranquilidade e de paz de espírito.

ESTUDANTES CONTRA

Através de sua entidade oficial, a União Metropolitana dos Estudantes, os universitários cariocas também externaram o seu completo repúdio às manifestações de anti-semitismo afirmando em sua nota oficial que "o Brasil forma o ouro de uma nova civilização, onde não se escraviza ninguém com mitos de fôrça de raça ou de classe".

A Federação dos Estudantes Secundários de Niterói e a União Fluminense de Estudantes também manifestaram sua solidariedade aos judeus por meio de notas oficiais em que a campanha anti-semítica é classificada como "um atentado contra a Humanidade".

OÁSIS DE PAZ

Por sua vez, a Embaixada da República Árabe Unida deu divulgação a uma nota em que esclarece que "a segregação racial e o anti-semitismo jamais foram praticados na RAU e a história prova que, na ocasião em que o anti-semitismo imperava em outros lugares, o Oriente Médio foi um oásis de paz, onde os judeus viviam ao lado de outras comunidades religiosas cristãs e muçulmanas".

REPRESSÃO AO NAZISMO

BONN, 9 (UPI-DC) — A ação do govêrno contra o partido do Reich Alemão, da extrema-direita, aproxima-se hoje de uma definição, depois que um porta-voz daquele partido declarou que o PRA lutará "por todos os meios disponíveis" contra a proibição de comícios, determinada pelas autoridades do Estado do Reno-Palatinado, apesar de não citar concretamente quais seriam êsses meios.

A proibição foi dirigida especialmente a um comício que deveria ser realizado pelo partido, amanhã, em Kaiserlautern, no qual participariam os líderes mais importantes da organização neo-nazistas, mas também se aplicam às reuniões que deveriam realizar-se em cinco lugares fechados, na mesma cidade.

POLÍTICA INSENSATA

MOSCOU, 9 (UPI-DC) — O jornal «Izvestia» ataca hoje o chefe do govêrno da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, e o mundo ocidental pelo recrudescimento da campanha anti-semita.

O jornal soviético afirma que as atividades fascistas na Alemanha Ocidental são uma realidade graças à política insensata de após-guerra levada a cabo pelos Estados Unidos e seus aliados e que Adenauer «não moveu um dedo para levar à justiça os provocadores».

TERRA DE TOLERÂNCIA

PARIS, 9 (FP-DC) — Pela primeira vez apareceu ontem uma cruz gamada na parede de uma casa comercial de Beirute, no Líbano. Por paradoxal que possa parecer, os países árabes até agora tinham sido poupados pela onda de rabiscos anti-semitas, apesar da violenta hostilidade que opõem ao Estado de Israel. O Líbano também é contrário a Israel, mas sua numerosa colônia judaica goza dos mesmos direitos que as outras comunidades e até agora não havia sido alvo de sentimentos inamistosos.

O jornal «Beyruth Matin» protestou hoje contra a inscrição anti-semita, salientando que o Líbano era uma «terra de tolerância» e exprimindo a esperança de que êsse ato seria único.

PROSSEGUE A ONDA

Os países atingidos pela onda de anti-semitismo nas últimas 24 horas são: Argentina (Buenos Aires e Mar del Plata) Itália (Florença, Veneza, Pádua, Forli e Gagliari), Inglaterra (Luton, Denham, Nottingham, Derby e Plymouth), França (Nancy e Douai) e Alemanha Ocidental.

Em Florença, numa sala da «Galeria dos Uffizi» placas de côbre colocadas sob os quadros dos pintores judeus do século XV foram cobertas de piche.

Um vagão-frigorífico de um militar francês da linha Alemanha Ocidental-Berlim, teve de ser retirado, hoje de manhã, em um pôsto fronteiriço entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha do Leste, porque estava coberto de cruzes gamadas e de frases racistas. O carro foi desligado da composição, que prosseguiu normalmente o seu trajeto para Berlim.

INQUIETAÇÃO

LONDRES, 9 (FP-DC) — A nota israelense sôbre as recentes manifestações anti-judaicas foi recebida em Whitehall, onde entrou ontem. Não se trata de representação, mas simplesmente da expressão de inquietação do Parlamento e da opinião pública de Israel diante dos sintomas de anti-judaismo no mundo.

(Conclui na 11ª pág.)

Minas e Jânio Quadros

UM velho jornalista, bem experimentado na observação da vida política, dizia-nos há pouco, sôbre a excursão do sr. Jânio Quadros a Minas, que apenas os nossos vibrantes colegas da "Tribuna de Imprensa" classificaram como "triunfal". Nessa matéria de "recepção calorosa" popular, a prova decisiva é a fotografia. Lembram-se dos clichês sôbre a chegada oficial de Juscelino, candidato, a Belo Horizonte? E dos referentes às manifestações ao sr. Milton Campos quando aspirante ao govêrno do Estado? Onde está o teste fotográfico do acolhimento do herói da vassoura como a grande figura nacional, que desperta, às clarinadas, o coração mineiro?

Entretanto, não nos deixemos seduzir pelas primeiras impressões. Afinal, se não sopraram sôbre Jânio os ventos do fervor popular, sempre lhe devem ter acariciado algumas aragens da inconteste popularidade do sr. Magalhães Pinto. E que foi fazer Jânio em Minas senão tentar a recuperação, à sombra do chefe udenista, de seu prestígio fortemente abalado pelo entremês da renúncia?

OS mineiros devem, realmente, ter meditado em que é uma pena que seu aguerrido partido oposicionista, com homens da estatura de Magalhães, Afonso Arinos e Milton Campos, esteja condenado a bater-se sob o pavilhão de um flibusteiro do tipo do ex-governador de São Paulo. Êsse homem é o anti-Minas por excelência. Não há nêle sequer o vislumbre do que sejam aquelas virtudes clássicas, que se compendiam no famoso "senso grave da ordem".

Pensam muitos que, a esta altura, a UDN já não pode mais fugir à fatalidade de seu apoio ao sr. Jânio Quadros. A política tem destas coisas. No fundo a compostura udenista é máscara que não se arranca fàcilmente, quando os próceres mais conspícuos já não podem aparecer pùblicamente castigando os peitos na confissão de seu arrependimento. Foi sua tolerância excessiva com as diabólicas fantasias do sr. Carlos Lacerda o que lhe impôs aos calos e joanetes a tortura dêsse par de botas. Mas a verdade é que dá tristeza ver a UDN no cortejo dêsse demagogo, exatamente na hora em que começa a declinar sua estrêla política e em que se esvaem os restos de seu prestígio por entre os dedos de seus "hábeis" manipuladores.

TEMOS dito, mas convém repetir: o país precisa da UDN. Não é possível que a mais poderosa corrente da Oposição acabe destruida por se ver amarrada à sorte do aventureiro rancoroso, que jamais se libertará de seus recalques antiudenistas e acabará tudo fazendo para espostejar o partido que abriga, inegàvelmente, a elite política do país. Com todos os seus erros e fraquezas, dos quais o maior é êsse do janismo, ninguém deve esquecer, por mera cegueira partidária, que a UDN está na raiz da nossa vida democrática e que todos devemos desejar que ela se liberte, afinal, da situação penosa em que se acha metida.

DANTON JOBIM

Barnabés formam com Lott

Servidores públicos federais e autárquicos acabam de constituir uma organização visando ao apoio à candidatura do marechal Teixeira Lott à presidência da República. Trata-se da Frente Nacionalista dos Servidores Públicos, que abrangerá funcionários de todos os departamentos ministeriais e autárquicos, os quais irão organizar comitês que serão representados no Conselho Diretor da Frente Nacionalista por três servidores, no máximo.

Ontem houve uma reunião e a Comissão Organizadora aprovou o regimento da Frente Nacionalista, que cria setores de trabalho e confere ao Conselho Diretor a atribuição de fundar comitês.

ATO PÚBLICO

A comissão de servidores, constituída dos funcionários Ester Raicher, Nair de Castilhos, Durval Valadares, Alceri Calduro, Athos Luís Dezonne, Maximiro Nogueira de Medeiros e Luís Felipe de Miranda Ferraz, marcou para o dia 29 do corrente um ato público a realizar-se na ABI, para o qual convida todos os funcionários simpáticos à candidatura do marechal Lott.

ESTAGIARIOS

Os estagiários médicos, dentistas protéticos, enfermeiros e higienistas dentárias do Departamento de Saúde Escolar, em convocação própria, se reunirão amanhã, dia 11, às 15.30 horas, no 1.º andar do Comitê Nacional, no Lardo da Carioca com o marechal Lott, segundo audiência já marcada, para hipotecar sua confiança na solução dos problemas da escola pública primária

ENCONTRO DE FRANCO E TOMAZ

MADRI, 9 (UPI-DC) — O general Francisco Franco viajou hoje, em automóvel, para as imediações da fronteira portuguêsa, onde se encontrará com o presidente de Portugal, Américo Tomaz, e a reunião deu motivo para conjecturas de que, durante o encontro possa discutir-se o futuro da Espanha.

Fontes bem informadas dizem que Franco pensa efetuar uma reorganização do gabinete, e há indícios de que criará o cargo de primeiro-ministro.

Peru também queria receber presidente

WASHINGTON, 9 — (UPI-FP-DC) — A decisão do presidente Eisenhower de visitar, no próximo mês, quatro países da extremidade Sul da América Latina, foi recebida nos círculos interamericanos dentro do espírito em que a idéia foi concebida, isto é, com uma homenagem prestada a tôda a América Latina.

Dentre os países não incluídos na relação da visita presidencial, sabe-se que o Peru, principalmente, pretende dar parte do seu "pesar" por ver-se excluído, e nas esferas peruanas discute-se que "o programa da viagem deveria prever uma distribuição geogràficamente mais equilibrada".

PAÍSES A, B, C

Declara-se em fonte oficial que a escolha dos países que o presidente Eisenhower vai visitar foi única e exclusivamente baseada em considerações de ordem prática. O presidente só dispõe de nove dias para sua viagem à América Latina. Escalas em países afastados um do outro prolongariam a duração do vôo e encurtariam o tempo passado nos países. Por isso, dado o interêsse do presidente pelas Repúblicas do Hemisfério Ocidental os organizadores da viagem tiveram o cuidado de evitar o sobrevôo sem escala de algumas delas e tal é a razão da escolha de Pôrto Rico como etapa onde o avião presidencial se abastecerá.

Os críticos do itinerário teriam preferido que o presidente Eisenhower visitasse um só país e objetam a inclusão dos "Três Grandes", ou países denominados A, B, C. Mas, em geral, os círculos latino-americanos se felicitam porque o governante norte-americano terá ocasião de tomar, pessoalmente, contato com quatro países cujos problemas não são os mesmos, apesar de sua proximidade geográfica.

O jornal "New York Times" disse hoje em um editorial que "nada, senão satisfação, aqui e na América Latina, pode produzir a viagem do presidente Eisenhower ao Brasil, Argentina, Chile e Uruguai". Segundo o mesmo órgão a viagem é conveniente para aclamar as críticas dos que dizem que os EE.UU. têm esquecido da América Latina." Se Ike houvesse se negado a ir à América Latina depois de sua recente viagem a 11 países — acrescenta — seriam intensificadas as críticas neste hemisfério." O jornal manfesta que "não há que subestimar a fôrça do anti-ianquismo na América Latina, porém o presidente não sofreria a desagradável experiência que sofreu o vice-presidente Richard Nixon, porque, por um lado, os latino-americanos vermelhos, como os dos 11 países que recentemente visitou o governador norte-americano terão sem dúvida ordens de comportar-se bem e até de aplaudi-lo e por outro lado os governos dos países que o presidente visitará foram advertidos de antemão."

MATEOS VIRÁ AO RIO

CIDADE DO MÉXICO 9 (UPI-DC) — O presidente Adolfo Lopez Mateos permanecerá seis dias no Brasil, quatro na Venezuela, três na Argentina, três no Chile, três no Peru e dois na Bolívia, durante a viagem que realizará à América do Sul e que começará a 14 do corrente. Lopez Mateos chegará a Caracas no dia 14; a Belém no dia 18; ao Rio a 19; a Buenos Aires a 24; a Santiago a 27; a La Paz a 30 e a Lima a 1.º de fevereiro. No dia 3 do mesmo mês retornará ao seu país.

Perachi no motim de Aragarças

Um porta-voz do Ministério da Aeronáutica revelou, ontem, ao DIÁRIO CARIOCA que, de acôrdo com o que foi solicitado pelo Supremo Tribunal Federal, sôbre a incomunicabilidade do tenente Leuzinger Marques Lima, beneficiado por um habeas-corpus, seu patrôno, o advogado Justo de Morais poderá se avistar com o oficial detido, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas, no Quartel General da 3ª. Zona Aérea, onde êle se acha recolhido.

A repetição constante do nome do coronel da polícia gaúcha, Perachi Barcelos, em vários documentos dos rebeldes de Aragarças tem preocupado os responsáveis pelos inquéritos instaurados na Fôrça Aérea Brasileira. Os documentos considerados sigilosos não foram divulgados, por parecer às autoridades que a sua revelação prejudicaria à apuração das responsabilidades.

ATRASO DE TRÊS DIAS

O advogado Justo de Morais pleiteava não sòmente sustar a incomunicabilidade do tenente Leuzinger mas, principalmente, entender-se com êle a qualquer hora do dia ou da noite, com o que não concordaram as autoridades da FAB, motivando petição daquele advogado ao ministro Lafaiete de Andrade, solicitativa de que as autoridades coatoras dêssem pronta execução à decisão judicial, do dia 4.

DEVOLVIDA

A petição do advogado Justo de Morais foi datada do dia 8 dêste e o ofício resposta do ministro da Aeronáutica ao STF está datado do dia 5, tendo o n. 3. Por isso, como não se justificasse o pedido, o ministro Lafaiete de Andrade devolveu ao patrono do tenente eLuzinger a referida petição que nem chegou a ser protocolada.

BB quer vir ao Rio para ter seu bebê

O empresário de Brigitte Bardot — o francês, ao que parece de origem portuguêsa, Paulo Maranhão — escreveu carta ao Itamarati comunicando o desejo da estrêla em visitar o nosso país. Supõe-se que ela, para fugir ao cêrco da imprensa francesa, deseja ter aqui o seu primeiro filho.

Na carta, diz o empresário que Brigitte e seu marido, o ator Jacques Charrier, receberiam com muito agrado um convite nesse sentido de qualquer entidade oficial brasileira, a juizo do Itamarati. O diplomata Jorge d'Escragnolle Taunay está incumbido de estudar o assunto.

FACILITARA CONVITE

Segundo os têrmos da carta Brigitte faz constar que devido ao seu estado (está esperando criança) não poderá comparecer a espetáculos de TV nem fará exibições artísticas. Diz preferir visitar o Brasil como uma pessoa comum.

A carta do empresário da estrêla está com o diplomata Jorge d'Escragnolle Taunay, que examina o assunto do ponto-de-vista diplomático, visto que não há hipótese de o convite ser feito diretamente pelo Itamarati, uma vez que a estrêla e seu marido não exercem funções oficiais no seu país.

O Itamarati, entretanto, facilitará o curso de qualquer iniciativa no sentido de atender aos desejos da estrêla, desde que parta o convite de entidade organizada ou órgão governamental, como por exemplo o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Não pôde a reportagem saber se Brigitte quer vir na época do carnaval. Por outro lado, há indícios de que ela deseja aproveitar essa viagem para fugir ao cêrco da imprensa estrangeira em tôrno do próximo nascimento de seu filho ou filhos, pois Brigitte espera gêmeos.

Outra hipótese que estaria inspirando a viagem seria a de proporcionar ao seu marido uma mudança de ares. O marido da estrêla está padecendo de um distúrbio nervoso que o impediu de prestar serviço militar nas fôrças armadas de seu país. O caso, aliás, suscitou grande controvérsia na França, pois Charrier teve licença para internar-se numa clínica. Não faltou quem visse nisso um favoritismo das autoridades militares para com o marido da famosa estrêla, o que deixou amargurados.

Rebeldes do Brasil partem de Assunção

CURITIBA, 9 — (Transp.-DC) — Pessoas chegadas a esta capital informaram que os rebeldes de Aragarças refugiados em Assunção viajarão nas próximas 40 horas para a Argentina em cuja Embaixada na capital paraguaia estão asilados desde o dia 5, por não se considerarem seguros no Paraguai.

No Rio, as autoridades desconhecem a transferência dos oficiais rebeldes para a Embaixada argentina, tendo o embaixador paraguaio, sr. Sanchez Quell, revelado que, até ontem, na Embaixada paraguaia nada se sabia a respeito.

ASILO NOUTRO PAÍS

Os rebeldes de Aragarças, coronel Luís Mendes da Silva e capitão Tarcísio Nunes, ambos do Exército, coronel Haroldo Veloso e capitães Gersé Nerval Barbosa e Próspero Punaro Barata, da Aeronáutica, e civil Roberto Rocha Sousa, dirigiram um longo documento ao Ministério do Exterior do Paraguai, agradecendo a hospitalidade e a fidalguia do govêrno daquele país e comunicando que haviam procurado asilo

(Conclue na 11ª página)

Visita de Ike: passo decisivo para a OPA

WASHINGTON, 10 — (UPI-DC) — "A vigem do presidente Eisenhower a êste Continente será um passo decisivo para os objetivos da Operação Pan-Americana, a qual, conforme tenho salientado em outras ocasiões, não pede medidas oportunistas, que se traduzem em financiamentos e empréstimos, mas tôda uma reformulação política" — declarou o presidente Juscelino Kubitschek a Henry Raymont, da UPI.

"Encaro o ano de 1960 — disse o governante brasileiro — como um ano altamente promissor para o perfeito entendimento de tôda a América, um ano de Pan-Americanismo ativo, prático, eficiente, despido de formalismo vazio. Saímos de um período em que foi necessário esclarecer muitos pontos e desfazer um bloco de gêlo que começava a separar a família continental".

REUNIAO DE QUITO

O presidente declarou também que empresta importância muito grande às próximas visitas ao Brasil dos presidentes Lopez Matheos, do México, e Lleras Camargo, da Colômbia com os quais trocará idéias sôbre os atuais problemas do Hemisfério, inclusive sôbre a situação criada com o adiamento, para data ainda indeterminada, da Conferência Interamericana de Quito

Sôbre a posição brasileira, disse que se a conferência não puder reunir-se no primeiro semestre dêste ano, parece-lhe aconselhável que se convoque novamente a Comissão dos 21, que representa o espírito novo nascido da Operação Pan-Americana. "No entanto — acrescentou — julgo necessário conversar com os presidentes que nos visitarão e fazer gestões junto às Chancelarias dos demais países antes de fixar definitivamente nossas diretrizes para a reunião de 30 de março do Conselho da Organização dos Estados Americanos".

O presidente aproveitou a oportunidade para enviar, em nome do Brasil, aos povos americanos, os votos de um amplo e leal entendimento e a esperança de que juntos encontrarão o caminho de uma cooperação fraterna e construtiva.

Brizola hoje no Rio

O governador Leonel Brizola está sendo esperado hoje no Rio, devendo conferenciar amanhã, segunda-feira, com o presidente da República.

Considera-se provável, embora não haja ainda confirmação, que também o sr. João Goulart volte ao Rio hoje, acompanhando o governador do Rio Grande do Sul.

CONTATOS

Têrça-feira o sr. Brizola deverá conferenciar com o ministro da Guerra, acreditando-se que no mesmo dia à noite participe êle de uma reunião do diretório nacional do PTB.

Um dos objetivos da viagem do governador gaúcho ao Rio é tratar com o presidente da República de questões

(Conclui na 11ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

FRANÇA VAI MESMO EXPLODIR BOMBA ATÔMICA NO DESERTO

Notificados os aviões que sobrevoam o Saara

PARIS, 9 (UPI-ANSA-DC) — Mantendo o firme propósito de realizar experiências atômicas no deserto do Saara, a França anunciou hoje que advertiu (através da Secretaria Nacional de Aviação Civil) a tôdas as companhias internacionais que sobrevoam o deserto, que estejam preparadas para mudar suas rotas aéreas ante uma comunicação com doze horas de antecipação.

Se bem que as autoridades francesas não tenham expressado objetivamente que a causa dêsses possíveis desvios de rotas fôssem motivados por experiências atômicas, o "Times" de Londres diz que "é òbvio que isto está relacionado com as próximas experiências atômicas francesas".

ANTES DA VISITA DE KRUCHEV

Muitos acreditam que tais provas se realizarão antes da visita que o premier Kruchev realizará a Paris, a 15 de março próximo.

O porta-voz disse que uma vez que se tenha dado ordem de Paris aos comandantes dos aviões civis que sobrevoam o Saara êstes terão que se pôr em contato com as estações de vôo ao longo de sua rota a fim de receber instruções.

Estas instruções, aparentemente, serão para designar-lhes outras rotas afastadas da região de Regannes, onde se efetuaria a prova de explosão atômica, situada a 1.600 kms a sudeste de Argel.

Simultâneamente, nos círculos em geral bem informados, se disse que as autoridades militares francesas fecharam ao trânsito civil uma zona em forma de cone de 2.600 kms quadrados em tôrno de Reganne.

JK é manchete dos jornais portuguêses

LISBOA, 9 — (UPI-DC) — Todos os jornais publicam, esta manhã, nas primeiras páginas com destacado relêvo e grandes títulos, a mensagem que o presidente Juscelino Kubitschek enviou ao presidente Americo Tomás Os jornais ilustram a mensagem com fotos de ambos os presidentes

O almirante Américo Tomás, ao receber ontem, no Palácio de Belém, o embaixador do Brasil, sr Negrão de Lima, que lhe entregou a mensagem encontrava-se acompanhado do ministro do Exterior, sr. Marcelo Matias.

LAÇOS INDISSOLUVEIS

O presidente português, agradecendo a mensagem, mostrou-se sensìvelmente sensibilizado com seus têrmos. Disse que a mensagem "mais uma vez demonstra como são indissolúveis os laços que prendem os dirigentes das nações que constituem a comunidade luso-brasileira."

O jornal 'O Século", comentando a mensagem, diz que Portugal e o Brasil vivem, neste momento, "uma hora de alta vibração, marcando uma amizade que diàriamente se vai revigorando sob os mais diversos aspectos e se dirige a destinos fulgurantes para as gentes de fala portuguêsa". Acrescenta que o presidente Kubitschek, na carta "que não pode ler-se sem orgulho e emoção", dirigida ao almirante Américo Tomás, definiu "com cristalina clareza" a indestrutível solidariedade que une os dois povos".

O "Diário de Notícias" escreve que a mensagem do presidente Kubitschek, pela oportunidade de seus têrmos, pela elevação dos altos sentimentos que manifesta, é mais do que um documento diplomático, constituindo "um ato que transcende os limites oficiais".

Exaltando a figura de Kubitschek "como estadista e como homem" diz o presidente brasileiro não virá a Portugal apenas para representar seu grande país.

"Virá, também, como um emissário da imortal solidariedade histórica que liga, no passado como no presente o Brasil e Portugal"

UMA SÓ PATRIA

Conclui afirmando que a presença de Kubitschek em Portugal evocará, no simbolo de duas pátrias independentes e irmãs, uma só pátria espiritual: "a da mesma glória e do comum gênio da raça que os dois chefes de Estado, lado a lado, representarão".

O 'Diário da Manhã", salientando a importância da presença do Brasil nas comemorações henriquinas, destaca, em subtítulo, a afirmação da mensagem de Kubitschek de que "êste Brasil"... "foi a realização mais considerável no esfôrço português".

"Novidades", em título de quatro colunas, destaca a afirmação de que "para o culto da memória luminosa de dom Henrique contribui o povo do Brasil com os índices de sua grandeza e o govêrno com a confirmação de sua solidariedade".

DESARMAMENTO

WASHINGTON, 9 (FP-DC) — O Departamento de Estado recebeu o relatório da comissão mista, dirigida pelo sr. Charles Coolidge, sôbre os problemas suscitados pelo desarmamento.

Coolidge, advogado em Boston, fôra encarregado, há diversos meses pela Casa Branca, de estudar em que proporção seria possível proceder-se a uma redução dos armamentos sem acarretar prejuizo à segurança dos Estados Unidos.

ADENAUER VISITARIA OS ESTÁDOS UNIDOS

BONN 9 (FP-DC) — O chanceler Adenauer tencionaria deter-se, em março vindouro, em Washington, a caminho do Japão, soube-se nos círculos geralmente bem informados desta capital.

O dr Adenauer, que aceitou o convite do presidente do Conselho japonês Nobosuke Kishi, para o comêço da primavera, teria resolvido aproveitar essa ocasião para passar pelos Estados Unidos a fim de encontrar-se mais uma vez com o presidente Eisenhower antes da conferência de cúpula. O chefe do govêrno alemão estaria particularmente desejoso de obter a certeza de que os Estados Unidos permanecerão firmes a respeito dos problemas da Alemanha e de Berlim.

Redução da cota de açúcar cubano

WASHINGTON, 9 (UPI-DC) — O senador George A. Smathers, representante democrata na Comissão de Finanças, indicou hoje que, ao ser discutida no Congresso a lei açucareira, no corrente, êle votará a favor da redução da quota de açúcar cubano importado pelos Estados Unidos.

Acentuou o senador Smathers que os Estados Unidos devem estudar a possibilidade de introduzir modificações na Lei do Açúcar, "a fim de melhorar nossa posição no mundo". ....

Ao mesmo tempo, o legislador se recusou a confirmar os rumôres de que havia cancelado sua projetada visita a Cuba no curso da próxima viagem à América Latina.

Aprovada a acusação contra os ministros

SANTIAGO, 9 — (FP-DC) — A comissão especial de acusação constitucional contra os ministros das Finanças e Obras Públicas, respectivamente srs. Roberto Vergara e Pablo Perez Zañartu, aprovou a acusação, por três votos contra dois.

Votaram favoràvelmente os deputados Carlos Morales, Hermes Ahumada e Jonas Gomez, radicais: e contra a acusação os deputados Hernan Romani, conservador e Juan Luís Urrutia, liberal.

SURPRÊSA

O resultado causou surprêsa nos círculos parlamentares e políticos em geral, pois a comissão, designada por sorteio, de acôrdo com a Constituição, era formada de deputados de partidos governamentais, como o Liberal e o Conservador e, de um partido colaboracionista, o radical.

A acusação passou ao plenário da Câmara, que, dentro de quatro dias, dará a solução final. Se aceita pelo plenário a acusação, será iniciado o processo.

Como se sabe, os ministros das Finanças e Obras Públicas foram acusados por grupo de deputados da oposição, formado por democratas-cristãos, comunistas e socialistas, por desrespeito às leis de distribuição de fundos e fomento indutrial nas províncias do norte. Os ministros, se se iniciar processo, terão que abandonar imediatamente as pastas, sem prejuizo das ações judiciais que possam se interpor.

Tentaram fugir de La Cabana

HAVANA, 9 (UPI-DC) — As autoridades da Fortaleza La Cabana anunciaram ter frustrado uma ousada tentativa de fuga de 70 prisioneiros que se encontravam ali, e que pretendiam abrir um túnel para chegar ao exterior.

Os prisioneiros, alguns dos quais talvez sejam condenados à morte, fazem parte do grupo de 190 homens cujo julgamento deverá começar na segunda-feira. Todos êles são acusados de participação na última tentativa de invasão de Cuba, organizada na República Dominicana.

O diretor da prisão, capitão Joaquim Rodriguez, colocou os guardas em estado de alerta especial e reforçou outras medidas de segurança, inclusive o cancelamento de tôdas as visitas, abrindo imediatamente um rigoroso inquérito para apurar como os prisioneiros — detidos na cela 13 — puderam abrir profundos buracos pelos quais poderiam chegar às galerias, cuja existência e proximidade provàvelmente descobriram acidentalmente pelo eco de seus passos.

Informa-se que os buracos são profundos, porém muito estreitos, e que talvez fôssem apenas experimentais, para determinar qual o melhor lugar para se atingir as galerias.

Paraguai mandou Morínigo voltar

ASSUNÇAO, 9 (UPI-DC) — O ministro de Relações Exteriores do Paraguai, Raul Sapena Pastor, aparentemente irritado pela «preterição» do govêrno da Venezuela à apresentação das cartas credenciais do novo embaixador paraguaio em Caracas, Victor Morínigo, anunciou, hoje, que ordenou o regresso dêste, porque a atitude do govêrno da Venezuela «não pode ser tolerada pelo Paraguai, sem quebra de sua dignidade».

Sapena Pastor qualificou de «contrária às normas e práticas do Direito Internacional e Diplomático», a demora imposta pela Venezuela à apresentação das credenciais do representante guarani.

PRETERIÇÃO

O ministro explicou haver determinado a retirada de Morínigo, em vista de que o govêrno da Venezuela recebeu as credenciais dos embaixadores da Colômbia e da India, chegados a Caracas depois do representante paraguaio.

Interrogado se a atitude do govêrno da Venezuela guarda relação com as informações jornalísticas de que não deseja manter relações com o govêrno do presidente general Alfredo Stroessner, respondeu:

"Ignoro o pensamento dos dirigentes da Venezuela e sua política internacional. Só posso afirmar-lhes que, se o govêrno da Venezuela não deseja manter relações diplomáticas com o govêrno do presidente Stroessner seria uma incongruência enorme que mantenha em Assunção uma embaixada, a cuja frente se acha atualmente o embaixador Francisco Gabaldón Mazzari".

Acrescentou que, se o embaixador Morínigo não era "persona grata" aos venezuelanos, êstes não tinham porque haver-lhe concedido o "agreement" para sua designação, nem eram obrigados a mantê-lo.

TELEFONE PARA BRASILIA

ESTOCOLMO, 9 (FP-DC) — O Brasil fêz uma nova encomenda à firma sueca "L. M. Ericsson" de material de transmissão telefônica para linhas interurbanas, destinado à central telefônica da nova capital brasileira, Brasília.

Essa encomenda está orçada em cêrca de 16 milhões de coroas.

Severina Gomes Maciel Pinheiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco, Alceu, Ana, Hilda, Dinado, José, Marluce, Santuza e Milton genros noras filhos netos e bisnetos agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas quando do falecimento de sua inesquecível — SEVERINA GOMES MACIEL PINHEIRO — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º Dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, farão celebrar na Igreja de São Jorge, no próximo dia 11, às 10 horas.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 129

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público que, em cumprimento ao deliberado em sessão de 19-11-59 pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, o licenciamento, sem cobertura cambial, de filmes cinematográficos em prêto e branco fica limitado a uma unidade (cópia "master" ou "lavander") de cada película.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1960.

a) IGNACIO TOSTA FILHO — Diretor.

a) WALDEMAR CARDADOR RODRIGUES - Gerente

4 PORTAS ABERTAS AO CONFÔRTO

O DAUPHINE brasileiro proporciona um confôrto raramente oferecido em carros de sua classe. Dotado de 4 portas, permite livre acesso a 5 passageiros, aos quais acomoda confortàvelmente. As suas linhas aerodinâmicas e o seu magnífico interior refletem o tradicional refinamento da elegância francesa. O seu motor de 4 cilindros, 31 HP, resfriado a água, é absolutamente silencioso. DAUPHINE realiza o ideal das pessoas que desejam possuir um carro ágil e compacto, bonito e confortável, fácil de estacionar e, sobretudo, altamente econômico. Conheça o verdadeiro prazer de dirigir, ao volante de um DAUPHINE.

115 quilômetros por hora Média de consumo: 16,7 quilômetros por litro de gasolina - Compacto e espaçoso - Acomoda folgadamente 5 pessoas - Charme parisiense - Segurança em marcha.

O SEU CARRO É Dauphine

RENAULT

À SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS DAUPHINE

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

veloz mas seguro - seguro mas elegante - elegante mas econômico - econômico mas possante - possante mas confortável

p.a. nascimento-acar

DF: interventor ou govêrno provisório

A proximidade da transferência da capital da República para Brasília está trazendo cada vez maior ansiedade aos deputados, vereadores e próceres do Distrito Federal, que ainda não puderam se fixar numa fórmula capaz de decidir sôbre o regime jurídico do futuro Estado da Guanabara, no período intermediário entre 21 de abril de 1960 e a data da normalização da vida administrativa carioca.

Entende o desembargador Bulhões de Carvalho, vice-presidente do TRE, que a solução será a nomeação de interventor no Distrito Federal, assim que se efetivar a mudança para Brasília; enquanto que a Câmara de Vereadores, através da sua comissão Constitucional se inclina a sugerir a eleição indireta de um governador provisório

NATUREZA DOS ARGUMENTOS

Os argumentos em que se baseia aquêle membro do TRE são de natureza estritamente jurídica e decorrem do texto da Constituição Federal, ao passo que os vereadores encaram o problema sob o prisma político, não só na defesa de suas prerrogativas como ainda na suposição de que com a eleição de um governador provisório estarão melhor resguardados os interêsses da população carioca. O assunto poderia ser decidido, em última instância, através de um pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, mas até que isso ocorresse, subordinado aos trâmites processuais comuns, a capital já estaria em Brasília e o problema permaneceria sem solução, na oportunidade própria.

SERIA DESASTROSO

De outra parte, os políticos cariocas em geral consideram desastrosa a designação de um interventor para o atual Distrito Federal. A presença de tal interventor estaria destinada a aumenar ainda mais a instabilidade da vida carioca, uma vez que sendo êle demissível «ad nutum», ficaria mais na dependência da vontade do presidente da República do que mesmo o prefeito nomeado, como hoje acontece.

A nomeação do prefeito está pelo menos subordinada a um «referendum» do Senado, o que impede que possa ocorrer uma substituição repentina e, portanto, sem as prévias sondagens de praxe junto aos membros daquela Casa do Poder Legislativo.

DECISÃO ATE' O DIA 21 DE ABRIL

Na realidade, a questão continua em aberto, mas terá que haver uma decisão até o próximo dia 21 de abril, porquanto a Constituição estabelece a criação automática do Estado da Guanabara na data da mudança da capital. Deputados cariocas e fluminenses, que estão coordenando a emenda constitucional que manda realizar um plebiscito para decidir sôbre a autonomia ou sôbre a fusão com o Estado do Rio, encaram com otimismo a perspectiva de uma decisão do próprio Congresso Nacional, ainda dentro daquele prazo. Essa decisão poderia ser tomada no próprio texto da emenda constitucional que regula a realização do plebiscio.

Tôdas essas questões serão debatides, têrça-feira próxima, na reunião que será realizado no plenário do Palácio Tiradentes com a presença das representações federais do Distrito Federal e do Estado do Rio, e ainda de uma delegação de vereadores cariocas e de deputados estaduais fluminenses.

O motivo determinante da convocação do encontro é o estudo de uma fórmula conciliatória para submeter em definitivo ao eleitorado das duas unidades da Federação a decisão sôbre a preservação do Estado da Guanabara ou a sua incorporação ao Estado do Rio.

MINAS: TRÊS MILHÕES DE ELEITORES

BELO HORIZONTE, 9 (Tsp.-DC) — O Tribunal Regional Eleitoral está, no momento, empenhado em promover em todo o Estado a intensificação do alistamento eleitoral. Para isso, o presidente do TRE reuniu todos os presidentes de partidos políticos, a fim de comunicar a sua decisão e, ao mesmo tempo, pedir apoio para essa promoção.

Na oportunidade, foi comunicado aos presentes que até hoje estão inscritos nada menos de dois milhões e trinta e oito mil eleitores, mas a população alistável do Estado é de três milhões.

HOMENAGENS AO SR. TANCREDO NEVES

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Os srs. Tancredo Neves e João Belo acompanhados de outros próceres pessedistas e republicaos, irão domingo à Espera Feliz para prestigiar a inauguração da agência da Caixa Econômica Estadual daquela cidade.

Na oportunidade o Secretário das Finanças e o prefeito em exercício do PR mineiro, serão alvos de expressivas homenagens por parte do povo daquela cidade.

BAHIA: Crise no Secretariado

SALVADOR, 9 (Asapress) — A crise que lavra no secretariado do Estado desde o início dêste ano ampliou-se nas últimas horas, atingindo outro setor da administração, com a exoneração do secretário particular do governador José Lopes.

As esperanças do govêrno de apontar solução pacífica para o incidente entre o titular da Secretaria da Fazenda e o sr. Rômulo de Almeida, são hoje muito reduzidas, depois das últimas declarações do sr. Aliomar Baleeiro, à imprensa.

A disposição do sr. Aliomar Baleeiro, segundo pessoas a êle ligadas, é de colocar o problema em têrmos de opção entre êle e o presidente da C. P. E. sem possibilidades de entendimentos ou composições.

Viajando ontem para o sul do Estado, o governador vai jogar com o tempo, matutando durante êsses quatro dias, distante da área de influências, uma solução adequada para o problema, que satisfaça, sobretudo, aos próprios interêsses do govêrno.

Sôbre o afastamento do secretário particular, pouco se sabe, constando que o sr. José Lopes alegou motivos de ordem particular e apresentou renúncia na semana passada tendo o governador esperado oito dias até decidir, na esperança de que pudesse contornar a situação.

Esgotada essa possibilidade assinou o decreto de exoneração na tarde de ontem, bem como o de nomeação do novo secretário particular, bel. Salvador Rosa de Carvalho, que já está investido das funções.

BANCO
PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S/A
Agência:
QUITANDA - R. DA QUITANDA, 63
Matriz:
AV. MARECHAL FLORIANO, 17
Expediente: das 9,30 às 17 horas
Filial: ARACAJU - SERGIPE

MAYRINK-TUPI AO CAMPEÃO DE 1959

"Miss Campeonato", o grande cartaz das segundas-feiras, às 20,30 horas, na rêde Mayrink Veiga-Tupi, homenageou, de forma expressiva, ao Fluminense Futebol Clube, campeão carioca de 1959 ofertando-lhe uma rica e expressiva taça, numa festa que contou com a presença de dirigentes das duas emissoras, do clube tricolor e das "Águas Minerais Cambuquira", patrocinadores do programa. A foto é daquela oportunidade, vendo-se os senhores Albano Gonçalves, Horácio de Lima (diretor-comercial das "Águas Cambuquira"), Jorge Frias de Paula (presidente do Fluminense), Leandro Albuquerque (presidente das "Águas Cambuquira"), Renato Batista (diretor comercial da Mayrink Veiga e o animador do programa, Ruy Pôrto.

Enfêrmo senador Lameira

O senador Lameira Bittencourt, líder da Maioria no Monroe, chegou ontem, inesperadamente, no Rio, internando-se imediatamente no Hospital dos Servidores do Estado, onde deverá se submeter a tratamento de urgência.

O candidato ao govêrno do Pará foi acometido de um derrame estomacal com complicações vesiculares. Seu estado de saúde, entretanto, é considerado satisfatório.

O marechal Lott visitou, ontem, ao meio-dia, o senador paraense.

Iguaçu combate tributo

As classes produtoras de Nova Iguaçu decidiram iniciar forte campanha contra o novo código tributário municipal, que entrou em vigor no dia 1º. do corrente, contando desde logo com o apoio de tôda a bancada do PSD na Câmara dos Vereadores e de alguns edis situacionistas.

Acreditam alguns observadores políticos que a majoração dos impostos (que em alguns casos atingiu a 300%) foi apoiada pela bancada do PTB numa manobra com o intuito de deixar mal a UDN, na pessoa do prefeito Arruda Negreiros diante da opinião pública.

FALA O PREFEITO

Face às críticas gerais que tem recebido, o prefeito Arruda Negreiros tem manifestado que não é, nem nunca foi, infenso ao exame das reivindicações dos contribuintes. "Entretanto, o novo Código Tributário — disse — foi aprovado pela Câmara dos Vereadores e recebeu a sanção do Executivo. E', portanto, lei e terá de ser cumprido".

Prefeito de Macaé dará apoio a Lott

Em mensagem de Ano Novo, lida na Rádio Emissora de Macaé, o prefeito daquela cidade, sr. Eduardo Serrano, disse que nas próximas eleições de 3 de outubro, batalhará pela vitória da candidatura do marechal Lott, "cuja atuação na vida brasileira esta marcada por um patriotismo e uma desambição dignos de registro, dando-nos à impressão de que, à frente dos destinos do país, uma era de ordem, paz e progresso há-de sempre existir".

"Transpira Sua Excelência — frizou — aquela confiança do homem para o cargo; do cidadão que sabe o que tem a fazer; do brasileiro cioso das coisas de sua pátria, do homem público conhecedor das diferentes facetas da administração e, enfim, do ser humana, austero mas compreensivo, que há-de irradiar, de Norte a Sul do país, a vigorosa fôrça de sua personalidade, tudo realizando e promovendo em favor dos trabalhadores brasileiros".

RECEPTIVIDADE

Referindo-se ainda à candidatura do marechal Lott, disse o prefeito Serreno que, já anteriormente, dera sobejas demonstrações de sua preferência e que agora, mais do que nunca, se rejubila por assim ter agido, ainda porque, de todos os quadrantes do país, tem ela colhido a melhor receptividade, «pela condição de ser um brasileiro que polariza a vontade de seus patrícios de ver à frente da nação um dirigente moderado, disciplinador de atividades, convicto do que deseja e das necessidades alheias e, sobretudo, que colheu, no glorioso Exército do Duque de Caxias, os mais belos e sadios exemplos do quanto podem os alevantados propósitos de ordem, paz e prosperidade para a sua pátria».

VOTO ÚTIL

«Há-de confirmar-nos o marechal Lott que o nosso voto em Sua Excelência foi um voto útil ao Brasil, porque elegeu para nortear-lhe os destinos um dos seus mais diletos e categorizados filhos. Quem conseguiu dar ao Exército nacional o prestígio, a confiança, o aparelhamento e o relêvo internacional que orgulhosamente desfruta, há-de, na presidência da República promover, em escala muito mais acentuada, a paz, a ordem, o progresso e a prosperidade a que fazem jus os que nela labutam. Assim, sufragar o nome honrado e por todos os títulos respeitado do marechal Lott é cumprir o dever cívico de uma escolha acertada, da qual só advirão resultados benéficos ao povo brasileiro em geral».

APOIO

Adiantou o prefeito de Macaé que a candidatura do marechal Lott conta, no Estado do Rio, com o apoio dos partidos de maior contingente eleitoral, «tendo inclusive a prestigiá-la o eminente governador Roberto Silveira. Vale acentuar ainda que a candidatura Lott tem a seu favor homens públicos da maior expressão política no Estado e na própria política nacional. Recentemente ainda prestamos nossa homenagem ao marechal Lott, fazendo inaugurar no gabinete do prefeito sua fotografia, em solenidade que contou com a honrosa presença do insigne marechal Odilio Denys e de altas patentes do glorioso Exército brasileiro. Naquela ocasião, igual homenagem prestamos ao ilustre presidente Juscelino Kubitschek, ao governador Roberto Silveira, marechal Denys e general Justino Alves Bastos, o que põe em evidência têrmos tido preferência pela candidatura Lott antes de ser ela confirmada pelos partidos que ora a prestigiam».

CUSTO-DE-VIDA

— "O marechal Lott — prosseguiu — não desconhece o crucial problema do custo-de-vida: sabe que êle polariza, no momento, a atenção geral dos brasileiros desejosos de viver decentemente; sabe que uma nação não poderá ser próspera e feliz se seus filhos vivem ao pêso da doença, da fome e do frio, e, por tudo isso, há-de agir no sentido de que, o mais depressa possível, os gêneros de primeira necessidade, o vestuário e a medicação necessários à saúde do povo, notadamente dos humildes, sejam obtidos a preços acessíveis e razoáveis, muito aquém dos atuais, que estão completamente fora de alcance da bôlsa da classe média.

"Governar — salientou o prefeito Serrano — é promover o bem-estar do povo. E preferível, portanto, que se adiem novas realizações, mas que o custo-de-vida tenha a contenção e a redução imediatas, capazes de fazerem retornar a alegria aos lares onde a necessidade passou a aniquilá-la. Caberá ao marechal Lott, com a clarividência que todos lhe reconhecemos, julgar do que deva ser adiado e do deva ser feito em tal ou qual sentido. E não tenhamos dúvida, o futuro presidente provará, na prática, as suas francas e leais afirmações de candidato"

PROJETOS

Num balanço de sua administração, o prefeito Eduardo Serrano declarou que, ao assumir a Prefeitura, em 1959, teve que pagar mais de Cr$ 9 milhões e 500 mil de contas do ano anterior, referentes, em sua quase totalidade, a vencimentos, salários, proventos de aposentados, pensões de viúvas e filhos de servidores desaparecidos e restituição ainda de numerário de terceiros em depósito na Prefeitura de Macaé. Para isso, lançara mão dos recursos da receita orçamentária arrecadada em 1959, sem o que aquêles pagamentos não poderiam ser feitos.

"Sempre agi às claras — adiantou — e jamais me foi possível furtar-me ao prazer de dar-vos notícia dessa minha maneira de agir. Face à situação financeira encontrada, como prefeito e como me compete, enviei à Câmara Municipal dois projetos de deliberação de suma importância para o município, sendo um referente à atualização e a consolidação das leis tributárias municipais e outro concernente ao orçamento para 1960. Infelizmente, o Código Tributário não obteve aprovação daquela Casa e o orçamento não chegou sequer a ser votado. Tudo fiz ao meu alcance para substituir a legislação tributária antiquada de que dispomos e para obter uma lei de meios que envolvesse um programa de govêrno", finalizou o prefeito de Macaé.

PLAY-GROUND
BEN-BAL
NOVA LINHA
TODARTE
IDEAL PARA CONDOMINIOS
E JARDINS DA INFANCIA
Informações
TEL.: 30-3851
Indústria de Móveis
TODARTE LTDA.
Rua Teixeira Ribeiro, 195

VARIEDADES
DE TIPO
RESISTENTES
DESMONSTAVEIS
PORTATEIS

SABOTADO O CRUZADOR ATÔMICO

QUINCY, (Massachusetts), 9 — (UPI-DC) — A Marinhah de Guerra revelou hoje que há sinais de uma possibilidade de sabotagem a bordo do cruzador atômico "Long Beach". Outras suspeitas análogas de sabotagem, no submarino atômico "Nautilus", ainda estão sendo investigadas.

O comandante E. H. Batcheller, do Serviço de Inspeção da Construção Naval, declarou que os danos são "relativamente insignificantes", e que os trabalhos do estaleiro da Bethleem Steel Company indicaram que provàvelmente, foi cortado em três lugares com um instrumento capaz de nove centímetros de espessura.

ACÔRDO PERIGOSO

A execução do "Acôrdo Pinay" sôbre o pagamento de indenizações aos obrigacionistas da PORT OF PARA e das ESTRADAS DE FERRO SAO PAULO-RIO GRANDE e DA VITÓRIA A MINAS pode vir a constituir, como disse Epitácio Pessoa, em relação à PORT OF PARA, no seu livro "PELA VERDADE", "uma das mais graves irregularidades de que dá notícia a nossa história administrativa". Para chegar a essa conclusão, temos, além do depoimento de Epitácio Pessoa, a justificação dos decretos-leis de incorporação ao patrimônio da União daquelas emprêsas, da qual transcrevemos os seguintes trechos:

1.º — Quanto à PORT OF PARA; "recebeu indevidamente do Tesouro Nacional 24,583 contos de réis, OURO, os quais, acrescidos de juros de 6%, capitalizados anualmente, correspondiam, já em 1940, a 355 milhões de cruzeiros ao câmbio da época".

2.º — Quanto à ESTRADA DE FERRO SAO PAULO-RIO GRANDE: "Já devia em 1940 ao patrimônio nacional importância superior a 3 milhões de libras e até aquela data (como diz a lei) foram infrutíferos os esforços empregados pelo govêrno para entender-se com os portadores das obrigações, uns desconhecidos e, ausentes outros, em sua grande maioria já substituídos por especuladores e intermediários que adquiriram títulos a baixo preço, a fim de obterem lucros com sacrifícios da economia nacional".

Esses são alguns tópicos das leis de incorporação. Seria de interêsse nacional o conhecimento, pelo povo, na íntegra, daquelas leis, e dos pareceres, sôbre a matéria, do dr. Haroldo Renato Ascoli, procurador-geral da Fazenda Nacional, reunidos em seu livro de 1957. "ARBITRAMENTOS INCONSTITUCIONAIS".

Como se trata de um assunto que se vem arrastando há quase 40 anos, deve êle merecer reexame cuidadoso para evitar danos irreparáveis ao BRASIL.

SANTOS VAHLIS

Azambuja defende reeleição

Dando integral apoio à reeleição da atual diretoria do Clube Militar, no pleito que será realizado no próximo mês de maio está circulando nos meios militares de terra, mar e ar, um manifesto encabeçado pelo marechal Manuel de Azambuja Brilhante.

"Voltar-se-ão novamente para o glorioso Clube Militar — assinala o manifesto — as atenções dos seus associados, que constituem parcela considerável das Fôrças Armadas na oportunidade do novo embate democrático para a escôlha soberana dos camaradas que deverão conduzir-lhe os destinos".

O programa da chapa liderada pelo atual comandante da Primeira Região Militar, general Justino Alves Bastos, além de estabelecer os planos de várias realizações que beneficiarão o quadro social, promete "apoiar as medidas que objetivem o desenvolvimento do Brasil, em bases nacionalistas, principalmente a Petrobrás — cuja ampliação e intocabilidade se impõem — a Eletrobrás e a defesa dos minerais estratégicos, pugnando pela manutenção do regime democrático e seu fortalecimento".

BEVAN PIOROU

LONDRES, 9 (FP-DC) — Piorou bruscamente o líder trabalhista Aneurin Bevan. Passou a noite agitada — declarou um aviso do hospital — e seu estado é menos satisfatório que ontem".

Como se sabe, Bevan foi operado há onze dias. Desde então parecia ter melhorado. O outro líder trabalhista, Gaistskell, ainda recentemente, desmentiu nos Estados Unidos que seu colega estivesse sofrendo de um câncer.

Lindemberg inaugura era de prosperidade

VITÓRIA, 8 — (Do correspondente do DC, Augusto Costa) — Na sua obra de revitalização administrativa do Estado do Espírito Santo, o governador Carlos Lindemberg cuidou especialmente da recuperação econômico-financeira — e um reflexo dessa sua atuação é o pagamento ao funcionalismo público, que estava atrasado há quatro ou cinco meses e vem recebendo em dia desde setembro.

O governador recebeu, ao empossar-se no govêrno, uma herança onerosa: no Orçamento votado para 1959, a receita prevista era de Cr$ 1 bilhão e Cr$ 100 milhões, e a despesa ultrapassava Cr$ 1 bilhão e Cr$ 400 milhões, havendo um deficit declarado de Cr$ 300 milhões. O governador saneou as finanças estaduais a ponto de poder atender ao pedido de aumento do funcionalismo.

GEOGRAFIA

Espírito Santo é uma das menores unidades federativas em extensão territorial, medindo cêrca de 40 mil km2, sem contar a área em litígio com Minas Gerais; área em litígio a cifra de 10 mil km2. Sua população neste ano de 1960 deverá ultrapassar, segundo cálculos censitários, um milhão e 200 mil habitantes, não se computando nessa cifra os 300 mil habitantes da Serra dos Aimorés, a região litigiosa na fronteira. A densidade geográfica, portante, aproxima-se dos 30 habitantes por km2 e é uma das mais levadas do país. Em sua costa de 430 km, desde a foz do Riacho Doce até a desembocadura do Rio Itapoana, situam-se alguns portos de certa importância econômica, sendo o principal o de Vitória, hoje o primeiro do país em tonelagem bruta e o segundo em exportação de minérios, inferior apenas ao de Narvik, na Dinamarca, que embarca a produção de minérios da Suécia.

A economia do Estado repousa principalmente na lavoura do café e do cacau, sendo também grande cultivador da cana-de-açúcar. Intensifica-se, cada vez mais, a exploração de areias monazíticas em Guarapari e adjacências. Esse florescimento possibilitou que surgissem fábricas de cimento, de fiação e tecelagem, aproveitando matérias-primas locais. Duas estradas de ferro (E. F. Leopoldina e E. F. Vitória-Minas) garantem o escoamento de suas riquezas para os grandes centros urbanos, bem como o transporte, em larga escala, do ferro de Itabira, para atender às necessidades da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, no Estado o Rio.

Porque a agricultura capixaba é representada principalmente pelo café, que ostenta um índice de 60% do valor da produção agrícola, o atual govêrno vem tomando medidas concretas, de alto interêsse, para o incremento da lavoura cafeeira e melhoria do produto. Tais providências trouxeram resultados surpreendentes, inclusive uma ajuda financeira pronta e desembaraçada, aos agricultores, través do Banco Agrícola do Espírito Santo, que leva o financiamento ao homem do campo, por intermédio da Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado (ACARES).

Outros produtos, no entanto, têm merecido tratamento zeloso do govêrno estadual, como seja o cacau, com um amparo substancial através de financiamento de órgão próprio do Banco do Brasil em convênio com o Estado. Outras medidas importantes estão sendo adotadas, incluindo-se o funcionamento das Patrulhas Mecanizadas, Sementes selecionadas de vários cereais, fungicidas, vacinas antiaftosas e outros produtos de proteção e desenvolvimento para a lavoura foram postas ao alcance do agricultor pelo Serviço de Revenda da Divisão de Fomento Agrícola — organismo que, em fevereiro de 1959, faturava Cr 66 mil, e já em setembro do mesmo ano atingia a cifra de vendas de Cr$ 4 milhões e meio — o que atesta o interêsse do lavrador em obter recursos.

A pecuária está sendo objeto de estudos com a finalidade de se aumentar a produção leiteira. Projetos visam à instalação de uma fábrica de leite em pó, no sul do Estado.

EDUCAÇÃO

Êsse setor tem passado, no govêrno do sr. Carlos Lindemberg, por mudanças saudáveis no que toca à sua orientação pedagógica. Esforça-se o govêrno para estreitar a união entre os professôres, seus alunos e seus pais, para isso criando os chamados "Círculos de Pais de Alunos". O aperfeiçoamento do professorado está sendo levado a efeito através de cursos de férias, na capital e nos centros urbanos de maior influência no interior. Grupos técicos, constituídos de professôres especializados, levam aos municípios os novos conhecimentos pedagógicos do ensino elementar. Bôlsas de estudo têm sido distribuídas para o Rio e São Paulo, a fim de se dar aos mestres melhores instrumentos para o desempenho de sua missão.

O ensino secundário e o ensino superior entram em proporção elevada no orçamento da Secretaria de Educação, com o funcionamento de diversas escolas públicas, principalmente em Vitória. No Orçamento de 1959, de um total de Cr$ 350 milhões para a educação, Cr$ 250 milhões destinavam-se ao ensino primário, Cr$ 45 milhões ao secundário e Cr$ 25 milhões ao ensino superior, vendo-se, portanto, a preponderância do ensino elementar sôbre os demais.

O futuro econômico do Espírito Santo está assinalado, além do café e do cacau, pelo aparelhamento e desenvolvimento do seu parque industrial. A melhoria do pôrto de Vitória, cuja dragagem já está em fase de conclusão, permitirá a frequência de navios de 35 mil toneladas, nos próximos meses — o que trará, de imediato, o aumento da exportação de minérios, de três milhões de toneladas para 20 milhões anuais, aumento êsse que corresponderá a seis vêzes a capacidade atual do pôrto.

Nada disso seria possível se não houvesse fôrça elétrica para atender ao consumo crescente de energia que se verifica em Vitória e outros centros do Estado. Já neste mês, o governador Carlos Lindenberg inaugurará oficialmente a Usina Hidrelétrica de Rio Bonito, com 24 mil cavalos de fôrça — parte da qual já servindo à capital capixaba. A produção da usina será assim dividida: 6500 kw para Vitória e 6 mil kw (no fim do ano) para a Companhia de Ferro e Aço, do consórcio brasileiro-alemão, que vai laminar inicialmente cem mil toneladas de aço procedente da Usiminas; está sendo providenciada uma linha de transmissão Vitória-Guarapari, e outra entre Rio Bonito-Colatina, esperando-se para esta um empréstimo da Cia. Vale do Rio Doce, de Cr$ 30 milhões, a efetuar-se nos próximos 60 dias: a Brás-Pérola, fábrica em instalação, consumirá da Usina Hidrelétrica de Rio Bonito, 1.200 kw e a própria Cia. Vale do Rio Doce já pediu uma reserva de 5 mil kw para aplicação de energia em suas oficinas e instalações para embarque de minérios.

Estuda-se a essa altura a instalação de uma grande siderurgia, nas proximidades de Vitória, com o carvão mineral trazido pelos navios da Europa e dos Estados Unidos em busca do minério de ferro. Por isso calcula-se que, em três anos, a Usina do Rio Bonito esteja com todo o seu potencial energético esgotado — daí o govêrno estar pensando, desde já, na construção de outra usina, também com o aproveitamento de potencial do rio Santa Maria, a oito quilômetros acima da localidade do Rio Bonito.

A Usina Hidrelétrica de Suiça será o passo mais importante para a nova fase de desenvolvimento do Espírito Santo. Fornecerá cêrca de 60 mil kw e deverá custar aproximadamente Cr$ 1 bilhão. A etapa inicial, de 30 mil kw, poderá ser executada com cêrca de Cr$ 700 milhões. Para isso, o Estado já dispõe de verbas, quer no Orcamento da União, quer da arrecadação da taxa de eletrificação estadual, somadas a outros recursos decorrentes da receita extraordinária do pôto de Vitória. Inclui-se nêsse plano o financiamento que certamente o Estado receberá do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, logo que reunir verbas, no montante de 40% das despesas orçadas para a usina. O BNDE entrará com os restantes 60%, para a conclusão das referidas obras. Êsse, em linhas gerais, o plano de recuperação econômico-financeira que o governador Carlos Lindemberg está empreendendo.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

PARA CONHECIMENTO DO POVO, INCLUSIVE DOS SERVIDORES DA MUNICIPALIDADE

A Secretaria Geral de Finanças, em prosseguimento à divulgação que vem fazendo, diária e mensalmente, da receita e despesa da Prefeitura do Distrito Federal, oferece, agora, os elementos de arrecadação e pagamento no ano de 1959.

a) RECEITA:		Cr$ 18.036.319.802,00
b) DESPESA:		
(*)		
Pessoal (até o lote 4 de dezembro de 1959		Cr$ 11.163.287.750,50
Fornecedores, empreiteiros, alugueres, restituições, recuos, desapropriações, subvenções, etc.		Cr$ 3.712.423.213,80
Departamento de Endemias Rurais		Cr$ 14.000.000,00
Universidade do Distrito Federal		Cr$ 70.062.750,00
Campanha de Educação de Adultos		Cr$ 10.000.000,00
Juros e Resgates de empréstimos		Cr$ 250.331.672,00
SURSAN	Cr$ 1.382.452.635,20	
DER	Cr$ 512.972.089,90	
ADEM (custeio do pessoal e obras)	Cr$ 130.173.366,20	Cr$ 2.025.598.091,30
Dívida externa (juros e amortização)		Cr$ 161.189.600,00
Despesas diversas, inclusive amortização de empréstimos contraídos com o Banco do Brasil, Banco da Prefeitura do Distrito Federal e Caixa Econômica, etc. para financiamento da Av. Presidente Vargas, Adutora do Guandú e Ribeirão das Lages		Cr$ 170.490.450,40
		Cr$ 17.586.383.528,90
DISPONIBILIDADES:		
saldo — 29.12.59	Cr$ 67.474.481,20	
renda do dia 30.12.59	Cr$ 244.868.769,90	
renda do dia 31.12.59	Cr$ 137.593.022,00	Cr$ 449.936.273,10
		Cr$ 18.036.319.802,00

(*) Ainda por pagar: 11 lotes do Pessoal (vencimento de dezembro).

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1960

Nossa opinião

O circo em viagem

NENHUM dirigente político de responsabilidade acompanhou o sr. Jânio Quadros na viagem que êle ontem iniciou pelo Mato-Grosso, o Acre, o Amazonas, o Maranhão e o Nordeste, a não ser o severo sr. Leandro Maciel, que a UDN colou à cauda do candidato como um castigo e uma advertência. Isso, depois da viagem à Minas, em que o sr. Magalhães Pinto fêz a experiência das visitas eleitorais e dos comícios com tão mal-educado personagem, é bastante significativo, tanto mais quanto se sabe que novas demonstrações deu o sr. Jânio Quadros de desapreço pela correção, a honradez e a civilidade dos homens que enganadamente lhe referendaram o nome numa convenção de que já se arrependeram amargamente.

Do Acre ao Piauí, o sr. Jânio Quadros vai, de resto, enfrentar um deserto de correligionários, pois o udenismo há muito tempo foi pràticamente banido daquelas regiões, onde mantém seções puramente simbólicas. Isso não significa que faltará gente aos seus comícios, pois o cabeça chata, tanto quanto qualquer outro brasileiro, tem o direito de satisfazer a curiosidade no conhecimento direto e pessoal do **clown** que ocupou durante alguns anos o picadeiro mais vistoso do país. O sr. Jânio, aliás, foi preparado para uma exibição em regra, fazendo-se acompanhar da sua fauna paulista mais requintada, à frente o lustroso locutor Emílio Carlos, o tal que afirma qualquer coisa sem jamais hesitar um segundo. O Lino de Matos, antigo braço direito do sr. Ademar de Barros, o Pedroso Horta, advogado que livrou o prefeito paulistano da cadeia quando êste era perseguido pelo sr. Jânio Quadros, o contrarega Quintanilha e o menor Augusto Marzagão extenderão o tapête sôbre o qual pisará o homem que faz rir uma nação inteira, a qual, entretanto, faria chorar se um estado de espírito derrotista e suicida o levasse ao poder, nas eleições de outubro próximo.

A larga antecedência com que o sr. Jânio Quadros decidiu apresentar-se aos brasileiros de todos os quadrantes é fonte de otimismo para todos nós, pois, conhecendo-o em tempo de analisá-lo, nenhum homem de bom-senso, Brasil adentro, deixará de repudiar o embusteiro. Quando sentir sua situação irremediável, tão irremediável quanto parece ser, neste momento, a situação da UDN, não resta dúvida de que o ex-governador de São Paulo tentará, em melhores condições, o golpe da renúncia, para obrigar, em momento dramático, os chefes políticos que o apoiaram mas que intimamente já o repudiaram a se comprometer num esfôrço final para levar a opinião pública a tomar a sério o candidato que flutua na fronteira entre o pitoresco e o terrível.

Mistério

OS SINDICATOS gaúchos das indústrias do frio telegrafaram ao presidente da República solicitando amparo para os seus associados atingidos pelo desemprêgo. Na cidade de Rio Grande o fechamento de um só frigorífico deixou sem trabalho mil e quinhentos operários. Outras medidas semelhantes nas atividades relacionadas com a industrialização das carnes afetaram a um número ainda maior de trabalhadores. Aí estão as primeiras repercussões sociais da crise que afeta uma atividade produtiva essencial à coletividade. No campo estritamente econômico os reflexos do fato são também graves.

Que está acontecendo com a pecuária e seus produtos no sul do país? Sabe-se que há falta de frigoríficos no Brasil. Por isso mesmo, o govêrno trata de construir uma rêde nacional de tais armazéns. No entanto fecha-se um estabelecimento tradicional no Estado que possui grandes rebanhos de gado.

O Ministério da Agricultura deve esclarecer êsse mistério. Não podem ficar paralisadas as máquinas e as câmaras frigoríficas quando mais necessitamos de carnes curadas e congeladas em todos os centros urbanos brasileiros. Nem se compreende que entre em colapso uma indústria indispensável ao bem-estar da coletividade. Sobretudo depois que os preços subiram, batendo todos os recordes de altura no Brasil.

Ensino

OS professôres estão debatendo sua situação profissional. O reajustamento de salários ainda não se revelou insatisfatório. Querem em 1960 um aumento de cem por cento.

Não sabemos se a exigência é excessiva. A matéria deve ser estudada pelas autoridades e só depois se poderá julgar da procedência e legitimidade do pleito dos mestres.

Desde já, entretanto, se precisa indagar quem vai pagar a majoração. São os colégios particulares, isto é os pais dos alunos? Ou o acréscimo salarial correrá no todo ou em grande parte por conta do Tesouro, conforme foi decidido no tocante ao dissídio anterior? O problema é complexo e terá fatalmente implicações relevantes. Não podemos esquecer a greve dos estudantes secundaristas no início de 1959.

O Ministério da Educação está no dever de enfrentar a questão sem maiores delongas. As agitações estudantis no ano passado não devem reproduzir-se. Foram perturbadoras do ensino ginasial e colegial.

Demagogia

A HISTÓRIA demonstra que a demagogia tem muitas vêzes sacrificado a democracia para ser, por seu turno, esmagada pela ditadura.

Em Cuba está acontecendo, de certo modo, fenômeno inverso. O ditador se fêz demagogo no poder e está cometendo tantos erros no campo político e econômico que possìvelmente será no futuro suplantado pelo primeiro democrata sincero que o enfrentar na oportunidade adequada. Realmente, Fidel Castro conseguiu em curto prazo desorganizar a produção, desvalorizar a moeda, desequilibrar o balanço de pagamentos, criando problemas inflacionários que no seu país terão ràpidamente graves consequências sociais. O pêso cubano no ano passado perdeu um têrço do seu valor. No primeiro semestre do exercício apurou menos cem milhões de dólares nas exportações. E note-se, os Estados Unidos ainda concedem à Cuba isenções alfandegárias para o seu principal produto, que é o açúcar.

Ao lado dêsses deficits econômicos as agitações facciosas perturbaram a fôrça do trabalho, gerando situações perigosas para o pleno emprêgo. E no setor internacional não é mais favorável a posição do govêrno de Havana que hostiliza as democracias ocidentais com o propósito de atender às exigências de grupos comunistas.

Fidel Castro plantou ventos em 1959 e vai colher tempestades em 1960.

Bahia-Rio-Brasília

O CONSTITUINTE inscreveu a interiorização da capital na nossa Carta Magna. O legislador ordinário, entre outras medidas sôbre o assunto, fixou a data de 21 de abril de 1960 para a mudança da metrópole. Apoiado, assim, pelo Poder Legislativo, o Executivo enfrentou o problema com decisão e dinamismo. E construiu Brasília em tempo recorde.

Agora, faltando menos de quatro meses para a efetivação da transferência da sede do govêrno federal, já ouvimos as queixas, reações do comodismo e da rotina e os casinhos pessoais. Os velhos estão muito enraizados na Velhacap e não querem saber de transplantação. Os novos pensam no confôrto do asfalto, nas praias e boates, na gostosa vidinha carioca.

Não, agora é tarde, é muito tarde, como diria Monsalverne. A Novacap está pronta e no Dia de Tiradentes, com todo o seu alto simbolismo, o presidente da República estabelecerá sua residência e o govêrno da União no planalto central.

Mas isto não se iniciará para a Bahia de S. Salvador, Rio de Janeiro e Brasília, três metrópoles e três fases distintas de nossa vida nacional, com a mesma fé de um povo na sua fundação, defesa, soberania política e independência econômica do Brasil.

AMPLIA-SE A EXPORTAÇÃO

NA MEDIDA em que se desenvolve a indústria nacional, crescendo vertical e horizontalmente, isto é, aumentando sua capacidade e diversificando sua produção, êste crescimento se reflete na pauta de exportação do país, onde novos produtos cada dia vão tomando lugar.

E de ressaltar-se que, em vista de tal incremento, os mercados consumidores de manufaturas brasileiras não se cingem apenas aos países da América Latina, onde o Brasil goza de expressiva supremacia no terreno industrial, mas neles se incluem já, centros amplamente desenvolvidos no setor fabril, como sejam os Estados Unidos, a Inglaterra, a França, a Alemanha e outros antigos fregueses de bens primários.

EXEMPLOS

Segundo informações colhidas junto ao Departamento de Comércio Exterior da Federação das Indústrias de São Paulo, com base em mapa de exportação fornecido pela CACEX, novos itens foram incorporados em fins do ano passado à lista de nossas vendas ao exterior. Entre outros, encontramos ali produtos, que até então não faziam parte das exportações tradicionais: moenda para cana-de-açúcar com motor a vapor, arame de aço cobreado, artigos plásticos, preparados para uso odontológico, bolsas de couro, tapetes aveludados de lã, janelas metálicas de ferro, amortecedores pneumáticos para ônibus, dinamite, chocolate com leite e açúcar, máquina separadora de algodão, granito prêto em chapas polidas, tubos e conexões de ferro.

Se tais produtos aparecem agora como artigos de exportação é preciso não esquecer outros que só recentemente se somaram à nossa corrente exportadora. São êles, por exemplo, artigos de porcelana, liquidificadores, balanças, torneiras, válvulas, diferentes auto-peças, aparelhos e pertences para máquinas de tecelagem, chapas de fibras de madeira etc.

Sòmente no período correspondente ao mapa em questão — que foi de 23 de novembro a 19 de dezembro últimos — foram exportados para os Estados Unidos, no setor de industrializados, artigos plásticos, camionetas "Rural Willys" granitos, mentol cristalizado, chapas de madeira, couros curtidos, fécula de mandioca, peles diversas, carbonato de lítio, chá prêto, lixas abrasivas, entre outros. Para a Inglaterra, arame de aço cobreado, couros, línguas enlatadas, óleo de hortelã e de sassafraz, e outros. Para a França, destacaram-se peças para caixas registradoras, catalizador para desidrogenação. Para a Itália, bicicletas motorizadas. Para o Japão, cloreto de cério e óleo essencial de eucalipto. Para a Holanda, chocolate com leite e açúcar, válvulas transmissoras, ácido undecilênico. Para o Canadá, cadarço e tecidos de algodão.

Como se vê, não é preciso citar mais para comprovar a diversidade de produtos, bem como a sua qualidade no que se refere à nobreza de produção.

ACEITAÇÃO

Cabe salientar ainda que a aceitação de nossas manufaturas no mercado mundial, não se dá na base de trocas de vantagens. Os países citados não tem com o Brasil acôrdo bilateral que implique em necessidade de receber nossos produtos para manter a corrente de permuta. Ao contrário, a colocação dêstes resulta do seu poder de competição, o que lhes confere um nível de excelência igual ou superior aos seus similares de outras origens.

Niterói garante que pagará suas dívidas

Informando que a dívida da Prefeitura sobe a Cr$ 200 milhões, o sr. Danton Queirós, chefe da Divisão de Finanças da Prefeitura de Niterói, declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que ainda assim pretende regularizar no corrente mês o pagamento do funcionalismo municipal.

Esclareceu também que a revisão do impôsto predial aumentara sensìvelmente a arrecadação municipal o que permitirá à Prefeitura pagar em dia a seu pessoal e ficar ainda com um saldo de Cr$ 5 milhões, que será aplicado sobretudo em obras de saneamento.

QUESTÃO VELHA

Adiantou o sr. Danton Queirós que o aumento do impôsto predial, cuja cobrança já está sendo feita desde o início do mês, é questão velha. Trata-se de deliberação da Câmara Municipal de Niterói, aprovada em 1957. Segundo ainda outra deliberação daquela Casa, esta de 1958, os impostos seriam aumentados de 30 por cento, de três em três anos. "Assim — frisou — os imóveis que não foram lançados naquela época se-lo-ão agora, o que proporcionará o aumento da arrecadação sem atingir sensìvelmente os contribuintes".

ÔNUS

Quanto à crise hoje verificada na Prefeitura de Niterói, disse que ela deve ser atribuída ao aumento de salários concedido pela Câmara Municipal em 1958. "Houve aumento para os funcionários sem que, no mesmo tempo, se aumentasse a arrecadação da Prefeitura, o que criou um ônus insuportável para a municipalidade, de que se viu impossibilitada de saldar seus compromissos".

Aludindo a entrevista concedida pelo sr. José Soares de Carvalho, diretor de um estabelecimento de crédito de Niterói, que dirigiu críticas severas a sua gestão à frente da Divisão de Finanças, dizendo inclusive que se pretende cobrar aquêle impôsto sôbre um valor arbitràriamente lançado pela Prefeitura, o sr. Queirós refutou-a, de vez que o "impôsto vem criar um clima justo para os contribuintes, já que todos pagarão pelo valor exato de seu imóvel".

APELO

Referiu-se a seguir à situação do Hospital Antônio Pedro, dizendo que êle não recebe, há muito, as verbas necessárias ao seu funcionamento. "Por essa razão — adiantou — e porque devemos solucionar um problema que é capital para todos os niteroienses, como o perfeito funcionamento do Pronto Socorro, é que faço hoje um apêlo aos contribuintes, a fim de que cumpram rigorosamente o novo percentual tributário".

Finalmente, depois de declarar que em Niterói pouquíssimas pessoas pagam o impôsto predial pelo justo valor do prédio, disse que, por incrível que pareça, é a zona proletária da cidade que cumpre, "honesta e pontualmente, suas obrigações para com a Prefeitura. A moradia do sr. José Soares de Carvalho, que tantas críticas dirigiu ao Departamento de Finanças de Niterói, está registrada pelo valor de um casebre, embora seja uma suntuosa residência avaliada em cêrca de Cr$ 15 milhões".

AÇÃO POPULAR

Embora já tenha recebido a Ação Popular contra a deliberação da Câmara Municipal de Campos, os quais aumentaram seus próprios vencimentos, o juiz da 1ª Vara Cível, sr. Amaro Martins de Almeida, somente sôbre ela se pronunciará dentro de uma semana.

A Ação foi promovida pelo presidente do Sindicato dos Empregados Rurais, sr. João Faria, e pelo sr. Wilson Campos, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro. Além de arguir a inconstitucionalidade do aumento, o advogado que patrocina sustenta que a deliberação da Câmara de Campos é intempestiva, já que a fixação de subsídios só pode ser feita para outra legislatura.

ELEIÇÃO NO STF DIA 27

O Supremo Tribunal Federal fará no próximo dia 27, eleição para escolha de seu novo presidente e vice-presidente. O pleito será realizado em sessão plena ordinária, a iniciar-se às 13 horas, com a presença do presidente atual, ministro Orozimbo Nonato, no momento licenciado para tratamento de saúde do presidente em exercício, ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, de todos os demais ministros e do procurador geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva. A última sessão do STF, neste exercício, será efetuada sexta-feira, dia 29 voltando o tribunal a reunir-se após as férias, no primeiro dia útil do mês de abril.

O Que Se Diz:

... QUE um grupo de escritores está no propósito de desfechar, nos próximos dias, uma campanha de esclarecimento contra a indústria das premiações literárias que, nos últimos anos, se vem alastrando no país, sob os mais suspeitos e inidôneos patrocínios...

●

... QUE um dos motivos alegados pelos supraditos escritores para fundamentar aquela campanha de esclarecimento consiste no fato de que, habitualmente, as comissões julgadoras das referidas premiações ou são constituídas de elementos inteiramente desqualificados para qualquer julgamento literário ou já são constituídas para premiar precisamente aquêles autores que fazem parte da "curriola" intelectual de qualquer de seus membros...

●

... QUE ainda recentemente, segundo os referidos escritores, uma premiação daquêle gênero, mas de caráter municipal, retalhou estatuetas entre alguns autôres, cujas obras publicadas no correr de 1959, mal haviam chegado ao conhecimento dos críticos e muito menos dos leitores e já eram apontadas como as "melhores do ano"...

●

... QUE entre as obras desclassificadas pela comissão que decidiu daquela indigitada premiação municipal figuram algumas que já estão sendo traduzidas para línguas estrangeiras, como é o caso de "Ordem e Progresso" de Gilberto Freire, e classificadas outras que nem chegaram a ser publicadas...

●

... QUE na Rua General Venâncio Flores, no Leblon, existe um buraco tão antigo e tão grande que os moradores do bairro estão pensando tratar-se da entrada de uma das estações subterrâneas do futuro metrô carioca...

●

... QUE no primeiro anteprojeto de Constituição do Estado da Guanabara, enviado à Câmara dos Vereadores pelo secretário do PTB, seção do Distrito Federal) cria-se o Município das Ilhas, formado de tôdas as ilhas cariocas da baía, tendo logo surgido a idéia de convidar a "vedette" Luz del Fuego para seu prefeito...

●

... QUE a Praça Mauá, êste ano, pela primeira vez, vai receber decoração carnavalesca adequada, de maneira a transformá-la numa espécie de sala de visitas da cidade, segundo concepção do sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura...

Estatueta de 59 já escolhida

Apenas a dez dias do Ano Novo, a Comissão Municipal de Bibliotecas da Secretaria Geral de Educação e Cultura, da Municipalidade, já selecionou os escritores que vão receber os prêmios "Paula Brito" referentes a 1959 — estatuetas de Gutemberg.

Alguns dos laureados publicaram livros nos derradeiros dias do ano que passou, e há mesmo o caso de um que, embora poeta de indiscutíveis méritos, jamais reuniu sua produção em livro, o que fará agora, em fevereiro ou março dêste ano.

LAUREADOS

A comissão, integrada pelos srs. Antônio Caetano Dias, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, Hélio Machado Hermes Lima e Francisco Gomes Maciel Pinheiro, contemplou os seguintes com as estatuetas:

ARTE — J. Waths Rodrigues. "Móveis Brasileiros"; Bibliotecário — Etelvina Lima; Biografia — Luis Viana Filho: "A Vida do Barão do Rio Branco"; Conjunto de Obra — Gustavo Barroso; Crítica — Antônio Olinto: "Cadernos de Crítica"; Editor — Civilização Brasileira S. A.; Ensaio — Sérgio Buarque de Holanda: "Visão do Paraíso"; História — Pedro Calmon: "História do Brasil"; Homem Público — Umberto Peregrino; Livreiro — Antônio Severo Santana; Nome do ano na Literatura — Menotti del Picchia, Periódico — "Leitura". Poesia — Sosigenes Costa: "Obra Poética"; Publicação juvenil — "Brasil em Notícias"; Revelação do ano — M. Cavalcânti Proença, como ficcionista: "Manuscrito Holandês"; Romance — Josué Montello: "A Décima Noite"; Suplemento Literário: "Jornal do Brasil"; Teatro — Artur Azevedo: "O Mambembe".

Aval do BNDE para 37 geradores no R. G. Sul

O BANCO Nacional de Desenvolvimento Econômico acaba de conceder seu aval a uma transação de compra de 37 novos grupos geradores para o Rio Grande do Sul, promovida pela Comissão Estadual de Energia Elétrica do Estado, o que se destina a ampliar a capacidade energética de diversos municípios gaúchos.

O montante do aval agora concedido pelo BNDS à CEEERGS, é de cêrca de 20 milhões e 500 mil coroas dinamarquesas, o que equivale aproximadamente a Cr$ 300 milhões.

APOIO DECISIVO

E' êste o terceiro aval que o BNDE dá à Comissão de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, sendo que os dois anteriores se destinaram à construção das usinas de Jacuí e Candiota. Assim, o apoio do Banco à entidade gaúcha vem contribuindo decisivamente para a normalização da oferta de energia elétrica do Estado sulino.

A Comissão Estadual de Energia Elétrica prevê a instalação de 37 grupos diesel-geradores em 26 cidades em zonas do Estado onde não há perspectiva econômica de fornecimento de energia elétrica de outras fontes a curto prazo. Dessas cidades 22 se situam na faixa de fronteira, zona totalmente desprovida de jazidas de carvão e de recursos hidráulicos, fato que justifica plenamente a instalação dos grupos diesel.

Continuando o seu programa de apoio à meta governamental de energia elétrica, o BNDE mais uma vez demonstra, com o aval de agora, seu interêsse para que atinja o Brasil, em 1961, a capacidade instalada de 5 milhões e 500 kw. Dos 37 grupos diesel-geradores a serem adquiridos através do aval do BNDE, 17 são de 1.180 kw e 20 de 250 kw.

ENERGIA BARATA

Possibilitando o aumento da capacidade geradora na zona de fronteira do Estado do Rio Grande do Sul, o BNDE contribui para solucionar o angustiante problema do fornecimento de energia farta e barata numa região em plena ascensão, proporcionando-lhe condições de rápido desenvolvimento.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A Instrução 192 e o comércio estável

É CURIOSA, para não dizer chocante, a reação de certos meios do comércio diante da Instrução de n. 192 que transferiu para o mercado livre de câmbio a remuneração de todos os produtos exportáveis, menos quatro.

A medida era reclamada por produtores e todos os exportadores. A partir de janeiro, quando um primeiro passo nesse sentido foi dado, com a passagem de alguns produtos, até agora inexpressivos ou ausentes do comércio externo, para o câmbio-livre, as pressões passaram a se suceder, a grita aumentou, os interessados tentando demonstrar que a **sua** mercadoria precisava do mesmo regime, que sem isso não se poderiam incrementar as exportações, que os nossos produtos não teriam condições de concorrer no mercado internacional etc. Brigavam os da carnauba, brigavam os do algodão ou os do gusa para conquistar o direito de converter em cruzeiros os seus dólares oriundos de suas remessas ao exterior à cotação do mercado livre de câmbio.

De repente, o govêrno atende a todos. Vitória? Euforia total? Não, alguns torcem o nariz: a providência veio tarde, fora de tempo; a coisa não era **bem** essa. A que vem essa atitude do **contra**? E' que a SUMOC passou realmente os artigos exportáveis para o livre, mas o fêz de forma a dar uma certa estabilidade à cotação do cruzeiro, cortando o passo as oscilações que perturbavam a regularidade do comércio exterior. Além disso, a Instrução corta o passo às especulações, que jogavam na alta exagerada do dólar no câmbio-livre. A coisa chegou ao ponto em que se tornava negócio dispender alguns milhões para forçar a subida do dólar no leilão, fartamente compensados pelos cruzeiros a mais **que**, graças a essa manobra, se conseguia com as vendas ao estrangeiro.

Nesse ponto, pois, a Instrução foi sábia, no meu entender, porque atendeu realmente à necessidade de incrementar as exportações, descomplicando o sistema, sem, contudo, abrir campo para o surgimento de áreas privilegiadas e aventuras especulativas. Por outro lado, conservando o café, o cacau no regime das taxas especiais, assegurou a contrapartida no setor das importações essenciais feitas ao chamado câmbio de custo que, segundo declarou perenptòriamente o ministro da Fazenda, não sofrerá alteração êste ano.

V. M. K.

Apólices: dia 15

Informa a Caixa de Amortização que o pagamento de juros de apólices federais será iniciado no próximo dia 15 e não amanhã, conforme fora anteriormente anunciado, tendo em vista não ter sido, ainda, registrado o respectivo crédito.

E. do Rio: Bôlsa

— A Bôlsa de Valores do Estado do Rio, criada recentemente, entrará em atividades ainda êste mês — anunciou ontem à reportagem do Bureau Fluminense de Imprensa, o seu presidente, sr. Jorge Rodrigues.

O regimento interno da Bôlsa de Valores elaborado pela Câmara Sindical, já foi aprovado pelo secretário de Finanças do Estado sr. Augusto De Gregório que, colaborando para o rápido funcionamento da Bôlsa, deu também como válidas as suas respectivas tabelas de Emolumentos e Corretagens.

Chapas de fibra

Acontecimento altamente expressivo para a indústria brasileira vem de ser registrado durante o mês de dezembro último, quando uma organização industrial de São Paulo conseguiu exportar, principalmente aos Estados Unidos da América do Norte, 20% de sua produção. O produto em referência é duratex, artigo que já atingiu elevado índice tecnológico.

Durante o mês em referência foram vendidos pela Duratex um total de 93.941 metros quadrados de duratex, perfazendo 360.081 quilos. Os portos de destino dêsse produto foram os seguintes: San Juan de Puerto Rico, Jacksonville, Houston, Nova Iorque, Boston, Filadélfia e Port Everglade.

Café na Itália

Esta semana marcou, segundo notícia de decisão, uma atividade limitada no mercado italiano do café. Os torradores, com efeito, possuem ainda estoques bem importantes. Sua atividade provocou ofertas aceitáveis, em particular do Robusta. Os brasileiros, em oposição, estão ainda firmes tanto mais quanto as ofertas parecem falhas de convicção. Notou-se baixa dos cafés da América Central, especialmente do Haiti. Os cafés da zona esterlina, porém não sofreram pràticamente nenhuma mudança. Firmes os preços do Congo. Não foram comunicadas as cotações, esta semana. (FP).

Fronteira sudoeste

O presidente Juscelino Kubitschek determinou a execução do programa de trabalho do corrente ano da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Região Fronteira Sudoeste do País.

O programa compreende, entre outros empreendimentos, a ampliação e melhoramentos da Usina Hidrelétrica do Salto de São João, em Ponta Porã, e melhoramentos nos serviços de luz elétrica das cidades de Dourado, Corumbá e Aquidauana.

EUA: importação

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos informou que os Estados Unidos importaram das 20 Repúblicas Latino-americanas em novembro último mercadorias no valor de 261.800,00 dólares. Em outubro, a importação norte-americana da América Latina havia sido de 235.000,000 de dólares.

Em novembro de 1958, tais importações foram de 292.700.000 dólares. A média mensal das importações de 1958 foi de ...... 297 600,00 dólares.

Do Brasil, os Estados Unidos importaram em novembro de 1959 mercadorias no valor de 39.000,00 de dólares; e no mesmo mês de 1958 tais importações foram de 42.000,00 de dólares. (UPI DC)

1.º convite

O Brasil que passou a figurar como país produtor no mercado internacional de automóveis, foi convidado para participar do I Salão Internacional de Automóveis, que ora se realiza em Lima, Peru, com a participação de indústrias européias e ianques.

Para representar a indústria automobilística brasileira naquêle certame, seguiram para aquêle país vários diretores da Willys Overland do Brasil. — (Asap.-DC).

Cacau: cotação

No mercado italiano do cacau, os operadores italianos se preparam para fazer encomendas, desejando aproveitar-se dos preços muito baixos registrados atualmente. Tal é a impressão que prevaleceu esta semana nos círculos especializados, onde se nota que os produtos de marca, Bahia e Costa do Marfim são oferecidos a bons preços. Cotações registradas na semana: Gana Good Fermentado 223|9 shs por 50 quilos; Camerum superior 205 francos franceses: Costa do Marfim good fermentado 305 franceses; Bahia superior 235 shs por 50 quilos. (FP).

Banco: situação

O Banco Comercial e Agrícola do Brasil S. A., sediado na Rua Miguel Couto, 29, nesta capital, publicou, há dias, o seu balanço em 31 de dezembro último, pelo qual se verifica que o estabelecimento terminou o ano em situação de segura prosperidade, com depósitos, de diferentes tipos, que ascendem a Cr$ 215.151.159,70. No seu Ativo figuram valores no montante global de Cr$ 379.324.760,00, dos quais cêrca de 3 milhões em moeda corrente na Caixa, Cr$ 50.080.409,30 em depósito no Banco do Brasil, Cr$ ..... 27.226.800,00 em depósito à ordem da SUMOC (na rubrica "Disponível"); Cr$ 133.409.078,40 em títulos descontados, e Cr$ 24.635.818,20 em empréstimos em conta corrente (na rubrica "Realizável").

O Banco Comercial e Agrícola do Brasil é dirigido pelo sr. Alfeu Ribeiro, seu presidente, figura conhecida nos meios econômicos e financeiros do país.

Ike e impostos

Os líderes democratas não acreditam que as eleições dêste ano modifiquem a atitude de oposição do presidente Eisenhower à redução dos impostos.

A declaração do presidente, em sua mensagem ao Congresso sôbre o estado da União, de que o próximo ano fiscal se encerraria com um saldo de 4 bilhões e 200 milhões de dólares no orçamento da Nação, provocou enorme pressão sôbre o Congresso para que adote uma legislação reduzindo os impostos.

Entretanto, os próprios líderes democratas não encontram justificativas para a redução dos impostos Nestes momentos. (UPI-DC

Algodão: sementes

Segundo se notícia, a Secretaria de Agricultura do Ceará, já distribuiu cêrca de 150 toneladas de sementes de algodão entre os agricultores cearenses, a fim de que estes possam aproveitar as primeiras chuvas que estão torrencialmente caindo no sertão.

Sabe-se ainda que várias outras toneladas de sementes serão distribuídas brevemente. — (Asap.-DC).

A OPINIÃO DO LEITOR

Assaltos e onda de raiva ao semitismo

— "VÃO ser destacados sete mil elementos policiais para combater a propaganda racista que eclodiu agora contra os judeus, é o que informa uma notícia que me deixou estarrecido", escreve, em carta para esta seção, o leitor Porfírio Nunes. E explica porque:

"Em que pese a condenação que merece tôda discriminação racial, principalmente num país como o Brasil onde não existe preconceito de côr, nem de sangue, é profundamente lamentável que só porque um pequeníssimo grupo pretende fazer reviver, a piche, uma idéia que está morta no mundo inteiro, e bem morta, sejam selecionados sete mil policiais para seu combate, quando a cidade continua entregue à fúria e à impunidade dos assaltantes. Nesse caso devemos estabelecer uma prioridade: que é mais importante? prender alguns rapazes racistas de pincel na mão, gastando, para isso, o trabalho de sete mil pessoas, ou encaminhar êsse grande batalhão de policiais para um trabalho de repressão aos assaltos, garantindo a tranquilidade e a segurança da população, há tanto tempo ameaçada pelos criminosos? A população não se sente intranquila nem insegura pelo surto anti-semita. Mas se sente intranquila e insegura com a atividade dos assaltantes. De maneira que a polícia devia combater o surto anti-semita, não resta dúvida, mas devia fazê-lo considerando a importância que o outro setor a ela entregue, para policiar, possui intrinsicamente. Se a polícia dispõe, agora, de sete mil pessoas para um trabalho passageiro de evitar que se pintem inscrições anti-judaicas nos muros da cidade, que fêz até agora que não mandou êsses sete mil policiais prender os assaltantes?".

O leitor tem, a seguir, palavras da mais indignada condenação aos que pretendem lançar no país o ódio racial. Acrescenta que isso foi uma idéia infeliz de um ditador que por ela chegou à loucura do suicídio, depois de assassinar e fazer matar milhões e milhões de pessoas na guerra mais sangrenta da História. E' idéia vencida que pode eclodir, de novo, aqui e ali, como sintoma de puro saudosismo, e não como sentimento sincero do povo. A carta, então, conclui o pensamento do leitor assim:

— "Não tem, portanto, a importância que lhe querem dar. Importância tem, sim, o despoliciamento do Distrito Federal, a ponto de ser grande imprudência uma pessoa andar pelas ruas depois das 22 horas, porque, aqui, pràticamente, não existe policiamento".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice Presidente: Danton Jobim

Diretor Secretário: Pompeu de Souza

Diretor Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5559
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5852
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763 e 23-5939
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, and., sala 308 — Telefone: 4-8866

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 54, s. 601 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual	Cr$ 600,00
Semestral	Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

A TRANSFORMAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL NO ESTADO DA GUANABARA

Também o procurador-regional da Justiça Eleitoral entende e sustenta que compete aos atuais vereadores e à sua Câmara discuti-la e votá-la, no exercício de suas funções constituintes

O dr· Cândido de Oliveira Neto, procurador-geral do Tribunal Regional Eleitoral sediado nesta cidade, pronunciando-se sôbre a consulta formulada pelo desembargador Bulhões de Carvalho àquela côrte de justiça, relativamente à transformação do Distrito Federal no Estado da Guanabara, emitiu o seguinte parecer, que divulgamos na íntegra:

PROC. 307|59 TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Assunto — Proposta de Consulta ao Tribunal Superior Eleitoral, sôbre o Estado da Guanabara, formulada pelo Exmo. sr. desembargador F. P. DE BULHÕES CARVALHO.

EMENTA. I) Questão concreta, e de competência, não pode ser objeto de consulta, atendendo à jurisprudência eleitoral dominante e a norma do Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

II) As questões ventiladas pelo eminente Desembargador Vice-Presidente, em sua proposta, conquanto não devam ser apresentadas ao Egrégio Tribunal Superior Eleitoral como consulta, podem ser apreciadas e decididas diretamente pelo Egrégio Tribunal Regional, dadas sua relevância e oportunidade e a natureza marcadamente administrativa da jurisdição eleitoral.

III) O Tribunal Regional Eleitoral só deve apreciar e decidir matéria restritamente de Direito Eleitoral.

IV) Os artigos 11 e 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias não podem ter aplicação analógica, para questões atuais, por isto que não são textos vigentes, tendo exaurido tôda sua eficácia no tempo.

V) No surgimento do Estado da Guanabara, com a mudança da Capital da República para Brasília, há que distinguir a) **a criação do Estado da Guanabara** já determinada em textos claros, constitucionais e de leis complementares, e b) **a operação da transformação do Distrito Federal atual em o aludido Estado da Guanabara**, que não foi disciplinada diretamente pela Constituição Federal, só apresentando a norma sôlta do Art. 1.º, § 2.º, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

VI) Cabe, então, para o estabelecimento do elo necessário entre a Lei Orgânica do Distrito Federal e a operação de transformação do atual Distrito Federal em Estado da Guanabara, a aplicação analógica do Art. 3 da Constituição Federal, que disciplina a transformação dos Territórios Federais em Estados, através de **lei especial.**

VII) A lei especial da operação de transformação do atual Distrito Federal em Estado da Guanabara é o Art. 1, § 2.º, da Lei Orgânica do Distrito Federal, e, de acôrdo com ela, sem necessidade de maiores indagações, por simples aplicação analógica do Art. 3 da Constituição Federal, a atual Câmara do Distrito Federal transformar-se-á, no dia 21 de abril de 1960, em Assembléia Constituinte do Estado da Guanabara, para elaborar a Constituição que há de reger o mencionado Estado.

VIII) — É do Direito Constitucional Brasileiro o princípio da — **continuidade de legislação** — diante de Governos Revolucionários e de novas Constituições, e, pois, com maioria de razão, diante de simples transformação do antigo Distrito Federal em Estado da Guanabara.

(X) De acôrdo com êsse princípio, o Tribunal Regional Eleitoral do atual Distrito Federal, bem como os demais serviços e cargos até então disciplinados por lei Federal, ou preenchidos por atos federais, no Distrito Federal, continuarão com a mesma estrutura que tinham anteriormente, sem solução de continuidade ou cáos ou vazio legal e administrativo.

X) Com o surgimento do Estado da Guanabara, em 21 de abril de 1960, a Emenda Constitucional n.º 2 não será revogada: deixará apenas de incidir, por não mais existir o suporte fático necessário para haver o fenômeno da incidência, isto é, a possibilidade constitucional da eleição de um prefeito para governar a cidade do Rio de Janeiro, transformada em Estado da Guanabara.

PARECER

1 — Com a exposição de fls. 2 a 5, o eminente Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, propõe que o Egrégio Tribunal consulte ao Tribunal Superior Eleitoral, sôbre aquilo que se pode sintetizar na frase — ESTRUTURA LEGAL DO FUTURO ESTADO DA GUANABARA — e, analiticamente, consistirá em estabelecer:

a) a estrutura legal do próprio Egrégio Tribunal Regional e de outros serviços, com os da Justiça comum, sediados atualmente no Distrito Federal;

b) a forma de transição entre o atual Distrito Federal e o novo Estado da Guanabara;

c) destacando-se do tema fixado na letra b, a realização de eleições para a Câmara Constituinte do novo Estado.

2 — Na fundamentação de sua exposição, o eminente magistrado manifesta-se no sentido de que, POR APLICAÇÃO ANALÓGICA DOS ARTS. 11 e 12 do ATO DAS DISPOSIÇÕES CONSTITUCIONAIS TRANSITÓRIAS,

a) "efetuada a transferência da Capital para Brasília, no dia 21 de abril de 1960, deverão ser convocadas eleições para terem lugar no primeiro domingo após 120 dias da data da transferência, ou seja a 21 de agôsto de 1960";

b) "enquanto não vier a ser decretada a Constituição do Estado da Guanabara, continuará êste a ser administrado de acôrdo com a legislação vigente na data da transferência da Capital";

c) "é, ainda, de acôrdo com a emenda constitucional n. 2, o prefeito deverá ser eleito a 3 de outubro de 1960, juntamente com o presidente; enquanto não fôr promulgada a nova Constituição, governará o Estado o prefeito nomeado".

3 — Em sua concreta enunciação, a exposição do eminente Vice-Presidente NÃO É AINDA, COMO PODERIA PARECER DE INICIO, UMA CONSULTA, mas, sim, como bem se resumiu na autuação, uma simples PROPOSTA DE CONSULTA DO EGRÉGIO TRIBUNAL REGIONAL AO EGRÉGIO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL, e, assim, deve ser apreciada, no presente momento, COMO SIMPLES REQUERIMENTO, que, sòmente no caso de ser DEFERIDO IN TOTUM, SE TRANSFORMARÁ EM CONSULTA.

4 — E como, dada a natureza do assunto ventilado na exposição e da atividade, acentuadamente de **jurisdição voluntária**, do Egrégio Tribunal Regional, não se hão de obedecer as regras tradicionais de "adequação da sentença ao libelo", pode ser que, não atendendo in **totum** ao pretendido na exposição, o Egrégio Tribunal, ao invés da consulta, tome decisão própria, sôbre o assunto.

5 — Feitas essas observações preliminares, e não podendo haver dúvida de que, membro do Tribunal, o eminente Desembargador Vice-Presidente pode, no desempenho do seu cargo, expor e formular quaisquer propostas, passa esta Procuradoria Regional a apreciar o assunto constante do processo.

I
Questão Concreta e de Competência não deve ser objeto de consulta.

6 — O Código Eleitoral, no Art. 12, letra **f**, determinou caber ao Egrégio Tribunal Superior Eleitoral "responder, sôbre matéria eleitoral, às consultas que lhe forem feitas por **autoridade pública**, ou partido político registrado".

7 — Explicitando, pertinentemente, o assunto, em seu Regimento Interno, baixado com a Resolução n. 4.510, determinou o Egrégio Tribunal Superior:

Art. 8. São atribuições do Tribunal:

... j) responder, sôbre matéria eleitoral, às consultas que lhe forem FEITAS PELOS TRIBUNAIS REGIONAIS, por autoridade pública ou partido político registrado, êste por seu Diretório Nacional ou delegado credenciado junto ao Tribunal".

8 — Diante do exposto, é indiscutível que, como, aliás, já se tem feito repetidas vêzes, são os Tribunais Regionais legitimados à formulação de consultas ao Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, consultas que, dentro do âmbito dialético de — "Sôbre matéria eleitoral", podem ser as mais variadas.

9 — Em todo o caso, devem ser admitidas, construtivamente, limitações ao **poder e à pretensão consultacional.**

10 — Uma dessas **limitações**, já construída pela jurisprudência dos Tribunais Eleitorais (tanto o Superior, como os Regionais, que, diante do disposto no Art. 16, letra **e**, do Código Eleitoral, também — respondem a consultas sôbre matéria eleitoral), é a de não caber consultas em "casos concretos", já estando feita a revelação do Direito sôbre o assunto, na forma do Regimento Interno do Egrégio Tribunal Regional, **ibi**:

"Art. 102, § 3.º. O Tribunal não conhecerá de consultas sôbre casos concretos ou que possam vir ao seu conhecimento em processo regular, e remeterá ao Tribunal Superior Eleitoral as que incidirem na competência originária daquele".

(Observe-se, neste dispositivo do Regimento Interno do Tribunal Regional, uma outra **limitação** à competência consultacional, atinente ao Tribunal Regional).

A jurisprudência do Egrégio Tribunal Superior Eleitoral ùltimamente tem-se orientado decisivamente em tal sentido.

Na Resolução n. 4.562 (Indice ns. 25 a 36, vb. Consulta) ainda se dizia:

"Consulta — Deve ser respondida pelo T. S. E., quando formulada em tese, ainda que possa envolver caso concreto — Consulta n. 47 — 52".

Mas, posteriormente, a existência do "caso concreto" passou a ser barreira irremovível contra a apreciação de consultas.

Vejam-se:

— Indice dos ns. 37 a 48:

"Consulta — Sôbre caso concreto: não conhecimento (Res. n. 4.705).

— Indice dos ns. 61 a 72:

"Consulta — Dela não se conhece se versa sôbre caso concreto (Resolução n. 5.353)".

— Indice dos ns. 85 a 96:

"Consulta — Não se conhece da que versa sôbre caso concreto — (Pareceres números 652 e 1.016)".

11 — Outra limitação, que, sistemàticamente, tem de ser afirmada, é a de que — **não cabe consulta, feita por Tribunal ou Juiz Eleitoral**, a respeito de **questão de competência.**

O **pressuposto processual da competência** deve ser sempre apreciado pelo PROPRIO JUIZ, COMO É DE TRADIÇÃO INDISCREPANTE EM TODOS OS SISTEMAS PROCESSUAIS, a dispensar quaisquer citações doutrinárias ou jurisprudenciais.

Em tema de **competência**, o Juiz em causa deve ter sempre A' PRIMEIRA PALAVRA, não podendo **falar depois, ou consultar**. Precisa definir-se, pela competência ou pela incompetência, sem tergiversações.

12 — Ora, no caso dos autos, esta Procuradoria Regional entende que a exposição do eminente Vice-Presidente do Tribunal:

a) ventila uma **situação concreta**, embora futura, qual seja a da "estrutura legal do futuro Estado da Guanabara";

b) gira sôbre **questão ou questões** da competência do Egrégio Tribunal Regional, no seu ponto nuclear, qual seja a das eleições de uma Câmara Constituinte para o Estado da Guanabara;

c) gira sôbre questão ou questões de **competência**, no atinente à decisão sôbre a — estrutura do próprio Tribunal Regional depois do dia 21 de abril de 1960, quando, verificado o **têrmo certo** previsto na Lei número 3.273, de 1 de outubro de 1957, surgirá o Estado da Guanabara;

d) gira, ainda, sôbre questões que, data vênia, **não são da competência** do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral ou da Justiça Eleitoral, em geral, qual seja a da situação dos órgãos da Justiça comum e de outros serviços federais, sediados no atual Distrito Federal.

13 — Diante do exposto, esta Procuradoria Regional entende que, **data vênia** do eminente Vice-Presidente, não se deve formular **consulta** nenhuma ao Egrégio Tribunal Superior Eleitoral.

II
O próprio Tribunal Regional Eleitoral é que deve definir-se a respeito das questões que lhe compitam, ventiladas na Exposição do vice-presidente.

14 — Como já se disse acima, entende esta Procuradoria Regional que, dadas as peculiaridades da Justiça Eleitoral (onde é maior do que em outra qualquer a **jurisdição voluntária**), e dado o relêvo e a urgência do assunto, é **legal, conveniente e oportuno**, que o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral, ao mesmo em que recuse a "proposta de consulta ao Tribunal Superior", se defina em tôrno de alguns dos pontos ventilados na exposição do eminente Desembargador Vice-Presidente.

A transferência da Capital para Brasília, no dia 21 de abril de 1960, deve ser considerada como um fato inelutável, não só diante do disposto na Lei Federal número 3.273, de 1 de outubro de 1957, como, também, diante da significação que tal mudança vai ter para tôda a civilização brasileira.

Em discurso que proferiu no dia 8 de dezembro de 1959, no recinto do Egrégio Tribunal de Justiça, então ocupado com as comemorações do Dia da Justiça, o Procurador abaixo assinado já teve a oportunidade de expressar seu pensamento de que o dia 21 de abril de 1960, pela mudança da Capital para Brasília, será uma como que "hégira", um nascimento de mundo novo.

Por isso, e também pelo comando da lei acima invocada, não pode deixar de ter como certo que, em 21 de abril de 1960, surgirá o Estado da Guanabara, fato que impõe ao Egrégio Tribunal Regional, como já sentiu a própria exposição, a necessidade de ventilar alguns dos temas jurídicos decorentes para a Justiça Eleitoral do atual Distrito Federal.

15 — Por isso, esta Procuradoria Regional, ainda mesmo depois de opinar no sentido de rejeição do **requerimento de consulta**, passa a considerar tal requerimento como "representação ao Tribunal, feita por seu Vice-Presidente", dando seu parecer sôbre as questões nêle ventiladas.

III
Limitação a ser feita inicialmente: — O Tribunal abster-se-á de pronunciar sôbre questões não atinentes ao Direito Eleitoral.

16 — Como se vê da exposição e do resumo que se lhe fêz, julgamos que com fidelidade, nos números 1 e 2 supra, está envolvida na exposição, de agora em diante considerada como "representação", a situação jurídica de órgãos administrativos e jurisdicionais sediados no Rio de Janeiro, a partir de 21 de abril de 1960.

17 — Entende esta Procuradoria Regional, liminarmente, que sôbre o assunto, deve o Egrégio Tribunal Regional Eleitoral declarar, deixando-o bem claro que, seja qual for o teor dos debates que venham a ser travados, JAMAIS SUA DECISÃO PODERÁ SER INTERPRETADA COMO UMA DEFINIÇÃO OU DECISÃO A RESPEITO DE TAIS ÓRGÃOS.

É que o assunto, òbviamente, foge, por inteiro, à **competência** do Tribunal, que, assim, liminarmente, deve proclamar sua **incompetência decisória** para dizer de tal situação jurídica.

IV
Afastamento inicial de invocada aplicação analógica dos Arts. 11 e 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

18 — O rocurador Regional abaixo assinado vota, de longa data, a mais profunda e sincera admiração ao eminente Desembargador Vice-Presidente.

Conhece e admira tôdas suas obras, de caráter jurídico e de Física, como sejam: "Aplicação e interpretação da lei penal" (1940), "Incapacidade civil e restrições de Direito", 2 vols., 1957, e "Estrutura do Universo", 1958, recentemente acrescida de extensos verbetes, no "Repertório Enciclopédico de Direito Brasileiro", vols. 25 e 26, sôbre Incapacidade, Incapacidade de exercício absoluto e relativa, Incapacidade de Direito, e, como advogado e Procurador-Geral da Justiça do Distrito Federal, hauriu, em suas decisões de magistrado, frequentemente, as mais altas lições de Direito e de aplicação do Direito.

19 — Ainda assim, ousa discordar de S. Exa., quando pretende que os Arts. 11 e 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias têm **aplicação analógica**, a fim de regular a transição do estado de direito do atual Distrito Federal para Estado da Guanabara, quando chegar o têrmo certo de 21 de abril de 1960.

20 — É que só é possível **aplicação analógica**, de TEXTOS LEGAIS VIGENTES, E TAL NÃO OCORRE, RELATIVAMENTE AOS ALUDIDOS ARTS. 11 e 12.

Não é só argumento **ad rubricam**, isto é, por estarem tais dispositivos encaixados no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, mas sim, por questão **de conteúdo**, pelo significado de sua enunciação, marcadamente na **dimensão de um tempo certo**, isto é, o advento da Constituição de 16 de setembro de 1946, **que se deve afirmar** que os aludidos arts. 11 e 12 JÁ NÃO VIGEM, e, assim, NÃO PODEM SER APLICADOS ANALOGICAMENTE, com o rigor que a expressão tem em Direito.

A analogia consiste — na síntese de CARLOS MAXIMILIANO, Hermenêutica e aplicação do Direito, número 238, — em aplicar a uma hipótese não prevista em lei A DISPOSIÇÃO RELATIVA a um caso semelhante.

Tem, portanto, como elemento estrutural a EXISTÊNCIA DE DISPOSIÇÃO RELATIVA A CASO SEMELHANTE.

Na DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA, que já surtiu seus efeitos transeuntes, transitórios, no tempo, NÃO É MAIS DISPOSIÇÃO EXISTENTE E NÃO PODE SER APLICADA POR ANALOGIA.

Como se verá do que se diz abaixo, pode-se, acaso, chegar ao mesmo resultado do disposto no Art. 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (o mesmo, como também se verá, não pode ocorrer em relação ao Art. 11). Mas será uma mera solução semelhante, por coincidência fática, e não o produto de aplicação analógica de Direito.

21 — Assim, esta Procuradoria Regional entende que a solução do problema de transição JURIDICA do Distrito Federal para Estado da Guanabara não pode, infelizmente, descansar na aplicação dos Artigos 11 e 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

O problema, ainda assim, será resolvido por meio de **analogia**, pelo menos em grande parte, mas não a analogia com textos caducos, porque nasceram marcados pelo tempo e esgotaram o tempo de sua vida.

V
A aplicação Analógica, que se deve fazer, é a do Art. 3 da Constituição Federal.

22 — Depois de, no Art. 1.º § 1.º — com a proclamação de que — «A União compreende, além dos Estados, o Distrito Federal e dos Territórios», fixar, exaustivamente, os **elementos integrantes** da União brasileira, a Constituição Federal, logo a seguir, nos Arts. 2.º e 3.º, lançou as regras fundamentais que hão de DISCIPLINAR O NASCIMENTO DE ESTADOS E TERRITÓRIOS NO QUADRO DA UNIÃO NACIONAL, DETERMINANDO:

«Art. 2.º. Os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros ou formarem novos Estados, mediante voto das respectivas assembléias legislativas, plebiscito das populações diretamente interessadas e aprovação do Congresso Nacional.

Art. 3.º Os Territórios poderão, mediante lei especial, constituir-se em Estados, subdividir-se em novos Territórios ou volver a participar dos Estados de que tenham sido desmembrados».

23 — Completando o sistema, dispôs o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, em norma **temporária** mas ainda viva, porque não exaurida sua **dimensão temporal** por isso que não realizado o têrmo (primitivamente incerto e a partir da Lei número 3.273, de 1 de outubro de 1957, certo nela previsto:

«Art. 4.º A capital da União será transferida para o planalto central do País.

§ 1.º Promulgado êste Ato, o Presidente da República, dentro em sessenta dias nomeará uma comissão de técnicos de reconhecido valor para preceder ao estudo da localização da nova capital.

§ 2.º. O estudo previsto no parágrafo antecedente será encaminhado ao Congresso Nacional, que deliberará a respeito, em lei especial, e estabelecerá o prazo para o início da delimitação da área a ser incorporada ao domínio da União.

§ 3.º Findos os trabalhos demarcatórios, o Congresso Nacional resolverá sôbre a data da mudança da capital.

§ 4.º EFETUADA A TRANSFERÊNCIA, O ATUAL DISTRITO FEDERAL PASSARÁ A CONSTITUIR O ESTADO DA GUANABARA».

24 — Diante dos textos acima transcritos, temos, por normas constitucionais, ou de igual valor (Disposições Constitucionais Transitórias) a disciplina:

a) **da criação de Estados**, com elementos de Estados anteriores, ou com Territórios, que passam a Estados, mediante LEI ESPECIAL;

b) **da criação do Estado da Guanabara**, FEITA DE MODO ESPECIAL, INDEPENDENTEMENTE DOS FATOS PREVISTOS NO ART. 2 Da Constituição, PELA SÓ TRANSFERÊNCIA DA CAPITAL DO PAÍ PARA BRASÍLIA;

c) **da criação de Territórios**, pela subdivisão dos territórios existentes (sem possibilidade de criação de territórios, com desmembramentos de Estados ou partes de Estados).

25 — Para todos os fenômenos de Direito Constitucional, acima delineados, HÁ NORMAS CONSTITUCIONAIS, como se pode ver da leitura dos textos acima transcritos, COM UMA UNICA EXCEÇÃO, que é precisamente, a da OPERAÇÃO DE TRANSFORMAÇÃO DO ATUAL DISTRITO FEDERAL EM ESTADO DA GUANABARA.

Determinou o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias SUA TRANSFORMAÇÃO EM ESTADO DA GUANABARA.

Mas — NÃO DETERMINOU O **MODUS PROCEDENDI** DE TAL TRANSFORMAÇÃO, NÃO COGITOU DA OPERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO.

Nem explicita, nem implicitamente.

Nada há na Constituição e no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, sôbre o assunto.

Não há **lei direta**, e, daí, o problema que está pôsto ao Tribunal Regional, como já está pôsto, há muito, à opinião dos juristas.

26 — Fixemos bem os fatos:

a) há norma sôbre a transformação (o Art. 4 das Disposições Constitucionais Transitórias);

b) não há norma sôbre A OPERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO.

Por outras palavras — NÃO HÁ NORMAS SÔBRE O DIREITO TRANSITÓRIO DA TRANSFORMAÇÃO. Chegou-se, no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, diretamente AO FIM, sem se cogitar do — CAMINHO PARA A CONSECUÇÃO DO FIM.

Como solucionar o problema?

27 — Parece a esta Procuradoria Regional que a chave, a solução do problema, ESTÁ NA APLICAÇÃO ANALÓGICA, PARA A OPERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DO ATUAL DISTRITO FEDERAL EM ESTADO DA GUANABARA, DO DISPOSTO NO ART. 3 DA CONSTITUIÇÃO.

A única coisa que não está nas normas constitucionais é a OPERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO.

Mas existe, no Art. 3, UMA REGRA TÍPICA DE OPERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DOS TERRITÓRIOS EM ESTADO. E ESTA REGRA PODE SER, ANALOGICAMENTE, APLICADA PARA A OPERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DO ATUAL DISTRITO FEDERAL EM ESTADO.

Cogitaram os Arts. 2 e 3 da OPERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DOS ELEMENTOS DA UNIÃO NACIONAL, COM A ÚNICA EXCEÇÃO DO ATUAL DISTRITO FEDERAL, OU DO DISTRITO FEDERAL FUTURO, QUE ÊLE TAMBÉM PODE SER TRANSFORMADO EM ESTADO FUTURAMENTE.

Como se trata de FUTURO ESTADO, é evidente que não pode ser chamado à aplicação analógica o Art. 2.

Fica, então, em campo, apenas o Art. 3, e, fàcilmente, vê-se que, no silêncio da Constituição e das Disposições Constitucionais Transitórias, A OPERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DO ATUAL DISTRITO FEDERAL EM ESTADO DA GUANABARA HÁ DE SE FAZER, COMO OCORRE PARA OS TERRITÓRIOS FEDERAIS, ATRAVÉS DE LEI ESPECIAL.

28 — Ora, essa LEI ESPECIAL já existe:

a) quanto à TRANSFORMAÇÃO EM SI, no art. 4 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, completada pela Lei n. 3.273, de 1 de outubro de 1957;

b) quanto à parte importante da OPERAÇÃO DE TRANSFORMAÇÃO, em **norma especial** encaixada em **lei especial**, que é a Lei Orgânica do Distrito Federal, Lei Federal n. 217, de 15 de janeiro de 1948, que determina:

«Art. 1, § 2.º. Efetuada a transferência da Capital da União, o atual Distrito Federal, que passará a constituir o Estado da Guanabara, reger-se-á pela Constituição que a sua Assembléia Legislativa decretar.»

29 — Atendendo a que, pelo disposto no art. 26 da Constituição Federal (sem necessidade, diante dessa regra maior, de invocação do disposto no artigo 6 da Lei Orgânica), a Câmara do Distrito Federal, à Câmara atual, entenda-se bem, TEM FUNÇÕES LEGISLATIVAS; atendendo à longa investigação, constante dos pareceres juntos (COM A ÚNICA FALHA DE NÃO TER SIDO FEITA INVOCAÇÃO DO ART. 3 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL), que demonstra a coincidência entre a atual Câmara do Distrito Federal e a Câmara a que se refere o art. 1, § 2.º, da Lei n.º 217 (Lei Orgânica), esta Procuradoria Regional chega às seguintes conclusões, que requer sejam assentadas, pelo Egrégio Tribunal Regional:

Primeira conclusão — A criação do Estado da Guanabara é tema já legislado em disposições constitucionais e em leis complementares, devendo operar-se com a mudança da Capital para Brasília, prevista para o têrmo certo de 21 de abril de 1960;

Segunda conclusão — A operação da transformação do atual Distrito Federal há de se dar na forma prevista, analògicamente, pelo art. 3 da Constituição Federal, por **lei especial**;

Terceira conclusão — Esta lei especial é o art. 1.º § 2.º, da Lei n.º 217;

Quarta conclusão — Por esta **lei especial**, a atual Câmara do Distrito Federal assumirá, como um plus, PODERES CONSTITUINTES, PARA DETERMINAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DEFINITIVA DO ESTADO DA GUANABARA;

Quinta conclusão — Não há, assim, como marcar eleições para a Constituinte que se incumbirá de elaborar a Constituição do Estado da Guanabara.

VI
A estrutura do Tribunal Regional, a partir de 21 de abril de 1960.

30 — Apesar de ser a Justiça Eleitoral uma Justiça Federal, a organização dos Tribunais Eleitorais, feita no art. 112 da Constituição Federal, tem como suposto a organização do Estado-membro, por isso que o Tribunal de Justiça Estadual é que há de eleger os seus membros Desembargadores ou indicar os juristas dentre os quais serão escolhidos seus Juízes não-Desembargadores.

31 — No interregno entre o surgimento do Estado da Guanabara, no dia 1 de abril de 1960, e a elaboração da Constituição respectiva, isto é, NO PERÍODO DA OPERAÇÃO DE TRANSFORMAÇÃO DO ATUAL DISTRITO FEDERAL EM ESTADO DA GUANABARA, através do princípio constitucional da CONTINUIDADE DA LEGISLAÇÃO, que sempre teve pleno acolhimento no Brasil, em tôdas as suas vicissitudes constitucionais (a última vez, no artigo 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, implicável por analogia, mas verdadeiro, como **princípio** constitucional), fàcilmente se chega à conclusão de que o Egrégio Tribunal Regional, tanto quanto os demais serviços públicos federais, ou cargos preenchidos por atos federais, existentes no Estado da Guanabara, no dia de seu aparecimento como ELEMENTO DA UNIÃO NACIONAL (art. 1.º, § 1.º da Const.), ficará mantido, sem alteração.

Sôbre o "princípio da continuidade da legislação", diz, muito bem, PONTES DE MIRANDA, Comentários à Constituição de 1945, 1.a edição volume IV, pág. 18:

"a) O princípio da continuidade da legislação, a despeito da mudança da Constituição, apenas traduz a necessidade de se evitar o "vazio jurídico" (o vácuo). Os habitantes contavam com a estabilidade da ordem jurídica, que não dependia dêles; a **anterioridade** não se impõe contra as regras **posteriores** que sejam contrárias às anteriores, MAS ENCHE O QUE, NO TEMPO FUTURO, ESTÁ VAZIO. (Salvo se o govêrno novo é radicalmente contrário à **legalidade** ou **constitucionalidade**, como se deu com o govêrno congressual do Chile, em relação a Balmaceda, e com o Govêrno de D. Maria de Portugal, em relação ao govêrno miguelista, a 8 de julho de 1832).

No Brasil, o bom senso, que nos vem dos governantes juristas do tempo do Império, tem sempre salvo as nossas revoluções dos desbaratos de grandes golpes, exceto em 1930, que foi de inspiração alienígena. A transição de 1945-1946 mais refletiu a nossa ordem histórica; e, daí, a confiança subconsciente do legislador constituinte em deixar AOS PRINCÍPIOS o que 1891 e 1934 puseram em regra explícita".

Se o princípio da continuidade da legislação prevalece, na História do Direito Brasileiro, ainda diante de SUBSTITUIÇÃO DE CONSTITUIÇÕES, com maioria de razão há de subsistir dentro da Constituição, quando se trata da simples OPERAÇÃO DE TRANSFORMAÇÃO DE UM ANTIGO DISTRITO FEDERAL EM ESTADO, em relação a serviços REGULADOS POR LEI FEDERAL, que, em princípio, NÃO PODEM SER ALTERADOS PELO SURGIMENTO, TÃO SÓ, DO NOVO ESTADO.

Não se destinando a vigência temporária, a lei terá vigor ATÉ que OUTRA A MODIFIQUE OU REVOGUE (Lei de Introdução ao Código Civil, artigo 2.º).

Enquanto não surgirem novas leis, no Estado da Guanabara, tudo que é, no momento, disciplinado por leis federais, permanece, sem alterações.

Não se pode pensar que, no dia 21 de abril, o Rio de Janeiro entre no caos jurídicos. Ao contrário, tudo continuará como dantes, até as novas regras constitucionais do Estado da Guanabara.

Situações transitórias, como mudanças de Governos, de Constituições e de tipos de elementos da União em outros elementos, NÃO TÊM SÓ POR SI, PODER ARROGANTE DA LEGISLAÇÃO VIGENTE.

O enunciado da lei de Introdução ao Código Civil, que é outra CLARA EXPRESSÃO DO PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE DA LEGISLAÇÃO VIGENTE, entra em cena, a impedir aquilo que PONTES DE MIRANDA justamente chama de "vazio jurídico".

Poderão sobrevir e naturalmente sobrevirão "leis de adjudicação dos serviços federais do antigo Distrito Federal ao novo Estado da Guanabara".

Mas, enquanto isso não ocorrer, TÔDA A SITUAÇÃO JURÍDICA ANTERIOR PERMANECE, até mesmo, segundo pensa esta Procuradoria **Regional**, e aí contra PONTES DE MIRANDA, no parecer junto ao presente, em relação ao provimento de alguns cargos, como o de prefeito do Distrito **Federal.**

Tôda a legislação que incidia no Distrito Federal antigo fica de pé, até ser revogada como de direito. O advento do Estado da Guanabara não é meio de revogação de lei, por si só.

32 — Mas estas são considerações à margem, porque o que compete, apenas, ao Tribunal Regional, é, como requer esta Procuradoria, proclamar a seguinte

Conclusão — Ainda depois de 21 de abril de 1960, e até que legislação posterior venha constituir definitivamente o Estado da Guanabara, a Justiça Eleitoral do atual Distrito Federal, transformado em Estado da Guanabara, continuará a ter a organização atual.

VII
A emenda Constitucional n. 2, não mais incidirá.

33 — Como se verifica do resumo feito nos números 1 e 2 supra, a exposição do eminente Vice-Presidente do Tribunal contém assunto, também, pertinente à eleição do prefeito do atual Distrito Federal, em 3 de outubro de 1960 tendo em vista o disposto da Emenda constitucional n. 2.

34 — Parece, entanto, a esta Procuradoria que, surgindo o Estado da Guanabara, ainda mesmo que, o que não se espera, até 3 de outubro não esteja decretada sua Constituição, pela atual Câmara do Distrito Federal, não se pode dar tal eleição.

É que a Emenda Constitucional n. 2 JÁ NÃO PODERÁ INCIDIR, PORQUE NÃO HAVERÁ O SUPORTE FÁTICO QUE É NECESSÁRIO PARA SUA INCIDÊNCIA E, A SEGUIR, PARA SUA APLICAÇÃO.

Já não haverá, no ESTADO DA GUANABARA, PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL, de CUJA ELEIÇÃO SE PUDESSE COGITAR.

Com a transformação do atual Distrito Federal, em Estado, no dia 21 de abril de 1960, PODE CONTINUAR O PREFEITO, EM VIRTUDE DO PRINCIPIO DA CONTINUIDADE DA LEGISLAÇÃO.

Mas NÃO PODE HAVER ELEIÇÃO NENHUMA DE PREFEITO DE UM ELEMENTO DA UNIÃO NACIONAL QUE TERÁ, DESDE 21 DE ABRIL, A FIGURA DE ESTADO.

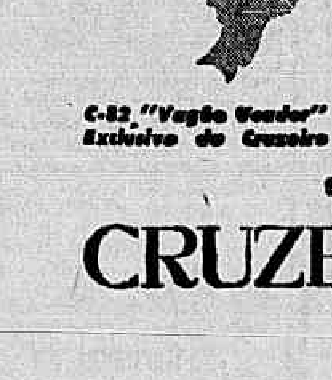
34 — Esta Procuradoria Regional, embora não tivesse querido deixar sem reparo o problema, no momento, dado a haver muita distância da de 3 de outubro de 1960, deixa de requerer qualquer declaração do Tribunal Regional sôbre a situação do prefeito do atual Distrito Federal.

Pode-se, quanto ao ponto, aguardar mais tempo, que, como dizia HESIODO, é o "pai dos prodígios", e, no seu curso paciente, vai esclarecendo e facilitando as soluções mais difíceis.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1959.

(a) **CANDIDO DE OLIVEIRA NETO** — Procurador Regional.

PELOS VAGÕES VOADORES



PARA TODO O BRASIL:

Cobrindo o território nacional, o Vagão Voador da Cruzeiro do Sul transporta, em menos tempo e com mais economia, qualquer tipo de carga. Automóveis, tratores, remédios, *tudo* é transportado com o máximo cuidado e segurança.

NO MESMO DIA:

Hoje mesmo V. pode enviar a sua carga pelo Vagão Voador. Basta um simples telefonema — a Cruzeiro vai até V. E isso, não custa mais...

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

DEPTO. DE CARGAS:
Av. Presidente Antonio Carlos, 615-A
Tels.: 42-6060 e 22-5581

Exposição do Curso de Férias em Teresópolis

Artes — Antônio Bento

SÃO raras as realizações de nível artístico internacional organizadas no Brasil. Entre estas, tem relêvo especial o Curso Internacional de Férias Pró-Arte, anualmente reunida em Teresópolis.

O dêste ano será o décimo, o que prova tratar-se já de uma iniciativa que se tornou uma verdadeira tradição na cidade de Teresópolis. O seu objetivo é o estudo da música e das artes em geral. Deverá realizar-se de 17 do corrente a 13 de fevereiro próximo, durante conseqüentemente quatro semanas.

Trata-se de uma iniciativa de caráter puramente cultural, com o objetivo de congregar estudantes de todos os Estados brasileiros e dos países dêste e de outros continentes.

Além de concêrtos que deverão realizar-se aos sábados e domingos será novamente feita êste ano uma Exposição de Arte Contemporânea, que constituirá certamente uma das atrações do Curso. A mostra será aberta no Saguão da Prefeitura Municipal ocupando amplo espaço.

Reunirá numerosos artistas, entre os quais estão os mais talentosos das várias tendencias abstratas

DE SÃO PAULO, entre outras, virão obras de Manabu Mabe, Walter Levy, Heinz Kuhn, Mauro Farnelni. Do Rio, foram convidados, Zanuar, Inimá, Benjamim Silva, Ligia Clark, Antônio Bandeira, Magano, Lazzarini, Ubi Bava, Rubem Valentim, Aluisio Carvão, Decio Vieira, e os gravadores Rossini Perez, De Lamônica, Fayga Ostrower e Ana Letícia. Haverá também uma sala especial de artistas de Teresópolis (ali residentes ou passando o verão).

O Curso Internacional da Pro-Arte, é dirigido por T. Heuberger e Hans Koelreutter. Na parte de artes plásticas colaboram o prof. Mário Barata e o pintor H. Kuhn, de São Paulo.

* * *

A EXPOSIÇÃO de Arte Contemporânea do Curso de Férias de Teresópolis deverá inaugurar-se no sábado, 23, com uma solenidade.

A entrega das obras dos artistas convidados será realizada na Sala do professor Zaluar, na Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo).

* * *

Concurso Chopin

A ACADEMIA de Música Lorenzo Fernandez patrocinará êste ano o Concurso Chopin, em comemoração à data natalícia do compositor polonês. As bases para êsse concurso estão à disposição dos candidatos na secretaria da Academia e a realização do mesmo será em maio próximo. Poderão inscrever-se alunos da Escola Nacional de Música e de conservatórios reconhecidos pelo govêrno federal. No ato da inscrição o candidato apresentará uma declaração da escola ou conservatório em que está matriculado, certidão de idade e 3 retratos. Informações no secretaria, na Av. Rio Branco, 311, 11º andar.

* * *

ESTÃO também abertas as inscrições para o Curso Profissional, reconhecido pela Prefeitura do Distrito Federal. Para inscrever-se nesse curso o candidato apresentará a documentação necessária, cujas informações poderão ser obtidas na secretaria da Academia. O exame vestibular será realizado na segunda quinzena de fevereiro.

Hoje, "Adriana Lecouvreur"

A RADIO Ministério da Educação oferecerá aos seus ouvintes, hoje, a partir das 17 horas, a ópera completa "Adriana Lecouvreur" de Ciléa.

* * *

"Festival de Berkshire"

DANDO seguimento às gravações do Festival de Berkshire, que, vem apresentando, a Rádio Ministério da Educação apresentará hoje às 13.30 horas, uma segunda audição Bach, com a orquestra Sinfônica de Boston, sob a regência de Charles Munch.

Registro

1681 — Morre, em Olinda (Pernambuco), João Fernandes Vieira, um dos chefes da insurreição pernambucana contra o domínio holandês.

1900 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Frederico Solon Ribeiro.

1944 — Morre, no Rio de Janeiro, Fernando Magalhães, médico, escritor, orador, membro da Academia Brasileira de Letras e professor da Faculdade Nacional de Medicina.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1801 — Nasce, em Minas Gerais, Honório Hermeto Carneiro Leão, mais tarde marquês do Paraná.

1827 — Morre, no Rio de Janeiro, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, marquês da Vila Real de Praia Grande.

1864 — Nasce, no Rio Grande do Norte, Augusto Severo.

ANIVERSÁRIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Ministro José Américo; Antônio Eduardo Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira; J. Junqueira Ferreira; Válter Lafer; José Simões Filho; José Drumond e Silva; Luís Gonzaga da Silva; Heitor Ribeiro Filho; Lamartine Babo; Válter Feital; Aurélio Junqueira Ferreira; Benedito Freitas; Paulo de Melo Sannina; João Bisno dos Santos.

SENHORAS:

Laura de Sousa Carvalho; Tereza da Costa Lacerda de Almeida; Zulmira Ferreira Lima; Julieta Braga Alevato; Maria Braga Mallelo; Maria Sena.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

General Eudoro Barcelos de Morais; almirante Otávio de Almeida; Ottoni de Oliveira Filho; Pereira; Galdino Travassos; Cornélio Vaz de Melo; Ernesto Gond Filho; Osmar Lessa; Rubens Matos; Honório Higino dos Santos Sátiro Rocha; Durval Lacerda; Higino Benedito de Barros Braga; Paulo Mittelcourt Assunção; José Pedro dos Santos; Ulpiano de Freitas Sabão; Armando Ramos de Azevedo; Izac Nakmm; J. e Adolfo Faustino Pôrto; Otávio Gonçalves; dr. Pedro Luís dos Santos; Luís Pinto de Albuquerque Belo; maestro Silvio Pergile; Mário Signorelli; Júlio Braga; Edmur Magno; Nestor Martins de Braga Melo.

SENHORAS:

Ilka Barrost Lirtz; Maria Luiza Lôbo Belém; Alcinda Palmeira da Silva; Marieta Campelo; Léda Dechamp Cavalcânti.

BATIZADOS

Na igreja matriz de N. S. dos Navegantes, em Bonsucesso será batizada hoje a menina Bárbara de Castro, filha de senhor Umberto Sebastião de Castro, e sua esposa d. Ivandra Teixeira de Castro, sendo padrinhos o dr. Alf Páls e sua esposa Ivone Páls. A cerimônia será realizada às 10.30 horas, oficiando o padre José Barros de Alencar.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, sábado, 23 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Felisbela Silva, filha do sr. Amadeu Ferraz da Silva e de sra. Herta Irene Müller da Silva, com o sr. Rui Barbosa, filho do sr. Henrique Barbosa e da sra. Maria das Dôres Barbosa. A cerimônia religiosa, será levada a efeito na igreja Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, às 18 horas, sendo os padrinhos o sr. João Ferreira Gomes (João Efegê) nosso companheiro de redação e sua esposa, sra. Felisbela Pinto Correia Gomes.

— Com a senhorinha Ivanete Rozanny, filha da sra. Carmen Fubião Rozanny, casa-se no dia 23 o sexianista de medicina, Ivan Moreira, filho do nosso colega de imprensa Júlio André Moreira e da sra. Sara Moreira. A cerimônia religiosa será realizada às 18 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, na rua dos Inválidos, sendo paraninfos o pai e a avó do noivo, sra. Ana da Costa Moreira.

"IN MEMORIAN"

A Academia Brasileira de Letras realizou, uma sessão de saudade em memória do acadêmico Hélio Lôbo, falecido, no dia 6 do corrente. Nessa oportunidade, o presidente Austregésilo de Athayde declarou aberta a vaga à cadeira 13, ocupada pelo extinto, devendo a eleição realizar-se até o dia 7 de março próximo.

ASSOCIAÇÕES

Recentemente reunida em sua sede, na Rua Teófilo Otoni n.º 72, 3.º andar, a Liga de Defesa Nacional, em reunião de assembléia geral, elegeu, para o biênio 1959-1961 seus dirigentes máximos.

O almirante Álvaro Alberto da Mota e Silva foi reeleito, cabendo a vice-Presidência ao ministro José Duarte da Rocha. Os cargos de secretário, geral, primeiro secretário, segundo secretário e tesoureiro foram preenchidos, respectivamente, pelos srs. Belmiro Valverde, Olinto da Gama Botelho, general Emanuel de Almeida Morais e Elias Sêde Grego, êste reeleito.

HOMENAGENS

Hoje, na terça-feira, às 20 horas, realizar-se-á no Restaurante Mesbla, um jantar em homenagem ao embaixador Alvaro Lins, que deixou recentemente as funções de representante diplomático do Brasil junto ao govêrno português.

FESTAS

Hoje, com início às 19 horas, realizar-se-á, no Tijuca Tênis Clube, uma festa-dançante animada pelo conjunto de Menescal. Nessa reunião será permitido o traje passeio ou esporte.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 Mister Eco foi ver, pela segunda vez o atual "show" da buate Plaza. Mais entrosado agora com um microfone móvel descendo do teto e providencial mente colocado melhorou sensivelmente o espetáculo de Haroldo Costa tornando-se um passatempo agradável e irresistível convite ao carnaval, que começa logo se fecha a cortina. Não é por certo, um "show" para ser apresentado na Radio City Music-Hall. Mas agrada. E sente-se que feito dentro de verba limitadíssima, pelo que se lhe há de dar os devidos descontos.

2 Destacam-se no elenco de "Tudo é Carnaval" o bom ator Jaime Filho — que poderia ser melhor aproveitado — e o sambista Raul Moreno, de boa cepa. A "Colombina", papel escrito para Diana Morel que à última hora foi substituída por Léa Garcia, é a própria "Mira" de "Orfeu da Conceição" após curso intensivo de sofisticação e vedetismo. De que saiba o Augusto Mister, é a primeira Colombina "colored" dêstes brasis amados. Gilda de Barros — que vestido é êsse, gentes? — canta alguns números antigos mas desconhecidos, entremeados de composições para a próxima folia. E trás os vícios dos auditórios de rádio, insistindo para que o público lhe faça côro. Ora, minha senhora, freqüentador de "boite" paga caro e ainda tem que "trabalhar" músicas? Canta-se quando a música é boa. E espontâneamente.

* * *

3 As pastoras do "show" do Plaza são de altura irregular e rebolado idem, fazendo verdadeira escadinha. E, no tôpo da escada, destacam-se quase dois metros de mulata da melhor qualidade "bem" despida no final e inexplicàvelmente jogada lá atrás. Essa mulata deveria estar na frente, fechando o espetáculo que entre outros pontos baixos, é vestido demais. A mulata, mais uma vez, e para gáudio dos que sofrem de fundo conjuntival alérgico à claridade, seria a salvação da lavoura.

* * *

4 O escore musical não é para que digamos e parece ter sofrido influência da caitetuagem. Haja vista que, ao acabar o "show", tôda a "boite" cantou e dançou o "Me dá um dinheiro aí", que não faz parte do espetáculo e sem que Dona Gilda nada pedisse. Carnaval é música e alegria. Não se compreende a inclusão num "show" característico, de números musicais que, no passado, o público não tomou conhecimento e dos que, no futuro, dificilmente terão aceitação. Mas, como diz o título "Tudo é Carnaval". Basta que o noctívago já esteja no quinto uísque e fazendo a sua guerrinha de serpentinas pródigamente distribuídas pela mesa para tudo ficar ótimo.

* * *

5 E, passemos a outros movimentos. Movimento de cinema brasileiro, como sabeis, mais emperrado que burro teimoso. O sr. Watson Macedo fêz um filme, a que deu o nome de "Maria 38". Lançado nas telas da cidade a publicidade em tôrno do mesmo omitiu o nome do ator Augusto César, embora desempenhando papel de destaque. Certamente por não o julgarem "merecedente da manifestadela" — como sói dizer a Tiana dos quitutes famosos. Vai daí que os críticos cinematográficos se reuniram e elegeram precisamente Augusto César o melhor coadjuvante do ano passado, pela sua atuação em "Maria 38", acordando, assim, o sr. Watson Macedo, que não viu nada. E foi diretor e produtor do filme.

* * *

6 E' lamentável o abandono em que se encontra o Drink, casa outrora de esperar o sol a pino para encerrar as suas atividades. O descaso de Djalma Ferreira, raramente dando um ar de sua graça, faz com que, anos e segundo uísque a "debandada seja geral, se a atração do "night-club" não está presente. De nada valem os esforços de Araken Peixoto — êsse rapaz está focando o fino — e de Cláudio Miranda para manter a animação da "boite". Após as duas horas da manhã, não há mais ninguém lá dentro e os que chegam se entristecem e voltam. Djalma Ferreira está jogando a casa fora, mas Djalma Ferreira também está com as burras cheias e, ao que parece, enfarado de ganhar dinheiro. O doce cansaço, compreendeis.

* * *

7 Murilinho de Almeida, que está querendo ir para São Paulo, vai realizar amanhã, no Black Horse, uma tarde carnavalesca, cuja dose poderá vir a ser repetida todas as semanas. Convites limitados a cem damas e cinquenta cavalheiros, sem dúvida uma boa proporção.

* * *

8 Existe um músico na "boite" Plaza que toca saxofone e o faz bem. Mas o rapaz quer ser também cantor e entorna todo o caldo. Aliás, a música da "boite" Plaza só é boa com o conjunto de Pernambuco.

* * *

9 Ilka Soares vai mesmo estrear como cantora e deverá fazê-lo no Fred's e num programa de televisão. Ari Barroso será o seu lançador e está caprichando nos ensaios. Vamos ver.

* * *

10 E' só. Mesmo com êste calor de fazer inveja à temperatura permanente da Devoradora, vamos prá frente que atrás vem gente.

P.S. — Cadê o bilhetinho, Brício?

Léo Vaz

Discos — Alberto Rêgo

POSSUÍMOS um digno sucessor do "caboclinho querido". Trata-se de Léo Vaz apontado em 1957 pela crítica especializada como a revelação masculina do ano. Com o passar do tempo mais se firma êsse objetivo com as largas passadas que Léo vem dando para se aperfeiçoar mais e mais na difícil arte de interpretar com segurança e perfeição, páginas de nosso cancioneiro popular. Seu novo elepê para a Todamérica, para o qual já gravara anteriormente traz doze faixas muito bem selecionadas para o seu timbre de voz. Recolhidas entre antigos e novos sucessos, muitos dos quais já gravados por Sílvio. A semelhança da voz as páginas escolhidas não tiram proveito para sua autenticidade e o que de mais comparação serve como motivo de orgulho para um jovem valor. Em nenhum momento também Léo recorre ao fácil, utilizando-se de cópia ou papel-carbono. E' um autêntico cantor que dá a "Violões em Funeral" "Como o tempo judiou", "Tristeza" "Balada Triste" e "Vai meu samba" entre outras numa sentido interpretativo. Um elepê recomendado sem restrições êste da "Todamérica" — "Léo Vaz Sensacional".

Madrigal renascentista

TRÊS grandes momentos marcaram a presença da "Chanteclair" no setor clássico no decorrer do ano findo. O primeiro foi, o elepê com trechos clássicos regidos por Armando Lombardi, numa interpretação que colocava sem nenhum jacobinismo ao lado dos maiores maestros estrangeiros. O segundo foi o lançamento em fino elepê da primeira gravação mundial da ópera "O Guarani", levada tantas vêzes em palcos do mundo inteiro mas que nunca conseguira ser integralmente gravada. O terceiro lançamento foi o longa duração com o "Coral Renascentista" que embora tardiamente registrado, não poderia passar despercebido. Trata-se, no caso, de vozes selecionadas por pessoas no gênero. O sucesso do Coral em Belo Horizonte, no Rio e em São Paulo foi suficiente para consagrá-lo. Como se tudo isso não bastasse, em longa excursão por Portugal, Espanha, França, Bélgica, Holanda, Alemanha e Itália conseguiram se impor com destaque como um dos melhores conjuntos de música clássica de câmera. Com a "Chanteclair" êle atestada inicialmente o que já foi enviado à imposição do nome do grupo. Vêm agora o sucesso com obras de Villa-Lobos e Guilherme Nóvales. Vitória também ao chegar de Carlos Gomes e Villa-Lobos, a tem recente de Isaac Karabtschevsky, que dirige o Coral.

Grande sucesso realizou, o elepê, que começa com Beethoven, seguido pelo nome da reunião, que com produtos da composição da música brasileira, da composição em que a composição com a sua concepção da maior parte.

Carnaval da "Copacabana"

DEZESSEIS composições (sambas e marchas) foram reunidas num elepê "Copacabana", uma contribuição desta etiqueta aos festejos de Momo em 1960. Nêle a "Copacabana" colocou os artistas "destilados" com o gênero musical carnavalesco, produzindo êste microssulco que, ainda que não seja o de maior festa popular, cujas faixas foram assim distribuídas: Face A: "Me dá um dinheiro aí", de Homero, Ivan e Glauco Ferreira, com Moacyr Franco; "Garôta Travêssa", marcha de Jair Amorim e Nássara, com Carequinha; "Você", marcha-rancho de Mário Albanese e Heitor Carillo, com Agnaldo Rayol; "Acabei de sofrer", samba de Ari Monteiro e Antônio da Silva, com Edu da Gaita; "Você me conservou", samba de René Bittencourt, Sebastião Gomes e Roberto Ferreira, com Jorge Veiga; "Não quero mais amar", samba de Almiro Cunha, Ceci e J. Mascarenhas, com Gilberto Alves; "Ziriguidum", marcha de J. Saccomani e Arrelia, com Arrelia; "Cravo branco", marcha de Dedé, com Tia; "Tá na cara", face: "Fala, saudade", samba de Edu Rocha e Milton Legey, com Gilberto Alves; "Não lembras lágrimas", samba de Milton de Oliveira e Max Bulhões, com Jorge Veiga; "Pedra no meu caminho", samba de Orlando Pinheiro e M. Sardinha, com Carequinha, "Iaiá Boneca", marcha de Hervé Cordovil e Ivani Soares, com Agnaldo Rayol; "Aí, samba de H. Carillo, Caco Velho e Ivani, com Edu da Gaita; "Maiei a saudade", samba de F. Terra, Rosalva e Daniel, com Roberto Silva; "Vai 'p' a maior", samba de Otávio Pinto e Magalhães, com Arrelia; "Banca de lágrimas", samba de Jairo Aguiar e Nelinho, com Jairo Aguiar.

E LS é Rosana?!

Rádio & TV — Nestor de Holanda

QUINTA-FEIRA 7 de janeiro, dia do mártir São Luciano, santo sírio e sério o Canal das Laranjeiras andou fazendo suas calhordices ao apresentar audição chamada "LS é Rosana".

Começa que LS não é Rosana coisa alguma. Pode ser Laura Suarez, Lala Semos, Luís Severiano, Carlos Sachado, Lindalva Silveira, Lernando Sôbo, Lima e Silva, Lins Sousa, pode ser qualquer coisa — menos Rosana.

Por via das dúvidas, abro o dicionário de siglas e procuro saber se LS é Rosana. Encontro a confirmação de que não é.

LS, pelo dicionário, quer dizer Lei do Silêncio. E traz a seguinte definição: "que trata dos ruídos urbanos e da proteção ao bem-estar e saúde pública". Adiante: "ver MIS e IBA". Vou ver.

"MIS — Medidor de intensidade de Som. Ver ASA". Também vou ver.

"ASA — Acustival Society of America".

Vou ver IBA: Instituto Brasileiro de Acústica.

Enfim, por mais que eu procure LS não dá em Rosana de jeito nenhum. ASA também é Ação Social Arquidiocisana ou American Standard Association. IBA também é Instituto de Belas Artes, Instituto Brasileiro de Aeronáutica ou Instituto de Biologia Animal.

Fica assim provado que LS não dá Rosana nem mesmo por intermédio do Instituto de Biologia Animal. LS, come viram, é Lei do Silêncio. E isto, aliás, foi um achado!

Porque é justamente, a Lei do Silêncio que deve ser aplicada em Rosana, a Maysa dos pobres que estreou, sacrilegamente, no dia do mártir São Luciano santo sério e sírio, nascido em Samosata e decapitado em 317

LS, PORTANTO, não é, mas pode ser Rosana, se aplicada em combinação com o art. 42, item III, da Lei das Contravenções Penais — isto é: "Perturbar alguém o trabalho ou o sossêgo alheios abusando de instrumentos sonoros ou sinais acústicos: prisão simples, de quinze dias a três meses, ou multa, de duzentos cruzeiros a dois mil cruzeiros".

A LS, usada, no "video", claro que seria, antes de tudo, com o "audio" desligado Porque nunca se viu alguém ouvir a Lei do Silêncio, embora já se tenha ouvido que a Lei do Silêncio pode ser vista. E, na TV, a LS seria vista no receptor acêso, porém calado...

Tal sistema evitaria que a môça Rosana passasse meia-hora diante das câmaras a emitar Maisa — mas a emitar de fato, e em tudo — participando de programa no mesmo horário em que a verdadeira e excelente cantora atua na TV-Rio e tendo, ainda, tudo mais, em volta, a lembrar a audição da outra: tipo de direção de TV ângulos de fotografias, cortes, maneira de se apresentar e, sobretudo, o repertório

E nesse descalabro é que está, justamente, a calhordice do Canal das Laranjeiras: anunciar ilustre desconhecida, dando-lhe horário exclusivo, para, no final de contas, as televítimas verificarem que a revelação é imitadora sem mérito de artista que realmente tem mérito...

* * *

UMA qualidade, porém, é impossível negar: a môça que querem que seja LS trabalha bem com os discos em "play-back". E' muito difícil isso. Nunca o movimento dos lábios e a mímica de modo geral afinam com o ritmo da música em gravação. Na quinta-feira mesmo — dia do mártir São Luciano — assisti, nos "Espetáculos" da Urca a Iara Lex, morena que vale por qualquer dez mais, a castigar um "play-back" do "Babalu", por ela mesma gravado. Não acertou de modo nenhum. No entanto, Rosana acertou muito bem, com as gravações de Maisa. Foi excelente seu trabalho.

Pondo para rodar, no contrôle, os discos da outra ela foi, para diante das câmaras imitar-lhe os gestos, a maneira de pegar um cigarro e meter o olhão dentro da câmara. Só esqueceu mesmo a "Boa-Noite" que Maisa diz, ao final de cada audição...

Nem José Vasconcelos faz imitações tão perfeitas. E daqui envio a Rosana lhanos e desafetados amplexos de emboras pelo magnífico trabalho de "play-back", com as gravações de Maisa...

* * *

Itinerário

A RADIO Globo realizará, amanhã, às 21,05, o sorteio da "Embaixatriz de Querida", cujo prêmio será uma viagem de ida e volta, aos Estados Unidos, com estada paga durante trinta dias. • Pela Nacional de Brasília, hoje, às 13 horas, mais uma apresentação de "Cine-Variedades", produção de Lutero Toledo. • Quem perde o "Vai da valsa", excelente programa de Haroldo Barbosa, às segundas-feiras, às 21 horas na Mayrink Veiga, pode ouvi-lo aos domingos, em retransmissão, às 23.30, na mesma emissora. • Amanhã, às 21.35, "Prelúdio à noite carioca", na Globo. • Festa do programa "Os melhores da semana", amanhã a partir das 20,35, no Copacabana-Pálace. Será homenageado o presidente da República. • O Grande-Teatro da TV-Tupi voltará, amanhã, a seu horário habitual — isto é: 22,30 Será encenada a peça de Léa Carvalho — "A última cruz", com Sérgio Brito Fernanda Montenegro e Italo Rossi. As 20,35, o Canal 6 transmitirá a festa do "Os melhores da semana". • A Rádio Tupi lançará, amanhã, às 11,30, a novela "Anos de desespêro", de Albuquerque Pereira, com Jomeri Pozzoli, Honório de Sousa, Ida Gomes, Sueli May, Gualter França, Nair Amorim, Perci Monteiro, Lauro Fabiano, Maria do Carmo Aldo César e Ribeiro Santos • Em "Ribalta" às 20,15, na TV-Tupi, será encenada "A grande cartada" de Paddy Cralewsky, com Ida Gomes, Ioná Magalhães, Ribeiro Fortes, D'Andréa Neto, Aldo César, Herval Rossano, Alberto Perez, Antônio Leite, Jomeri Pozzoli, Dari Reis e Paulo Pôrto. • Ainda não está definitivamente acertada se a estréia do "Noite de gala", na TV-Rio, será amanhã ou no dia 18. Na hora saberemos.. • E agradecimentos, ainda aos votos de Boas-Festa enviados ao redator desta seção, pelo cantor e compositor Osmar Navarro e por Nilton Pôrto, da Casablanca-Discos.

Sucessos à vista

TRÊS grandes êxitos europeus deverão alcançar idêntico sucesso em nosso país êste ano. São êles: "MISIRLOU", de N. Roubanis, letra inglêsa de Russell F. Wise e M. Leed e em espanhol J. Pina. Esta composição já possue cêrca de quarenta gravações, entre as quais, com etiquetas controladas no Brasil, anotamos as seguintes: MGM (Musidisc) EPX 237-33-E 3.108 — por David Rose; Capitol Trio Dow Baker; "Dot" Leon Berry e Geo Cordoba; "Mercury" com Jean August, Green & Iles, Xavier Cugart e Eddie Lauton; "SEECO" — Fuld, Leo & Côrt e outros artistas. "TRIANON CHA CHA CHA" conta na França com as gravações: Fontana (Sinter) Harold Nicholas; e Gilbert Leroy; DECCA (Sinter) François Slako; RCA Victor — Josiane Hervé; Barclay (Mocambo) Jean Philippe e Ben; Polydor — Marie Bua, Bert Kampert e Mew Gregor; Jubilie — Moe Kofman. "MARINA" — música e letra de Rocco Granate, letra inglêsa de Ray Maxwell, versão brasileira de A. Bourget. Figura no momento nas grandes paradas norte-americanas. A sua principal gravação pelo seu autor e artista foi para a etiqueta "Laurie" e entre as demais gravações destacam-se: Tony Martin para a RCA Victor e Willy Alberti para a London. Pela Columbia do Brasil será gravada pelo artista Cauby Peixoto.

HOJE E AMANHA NA TELEVISAO

CANAL 6: 10,20 — Revista Pifolino; 10,50 — No reino da música; 11,20 — Sua manhã de domingo; 11,40 — Quem quiser que conte outra; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do futebol; 14,00 — Vesperal infantil; 15,00 — Tarde esportiva; 18,10 — Boliche; 8,45 — Gincana infantil; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Ribalta; 21,30 — Cinema; 22,00 — Resenha esportiva; 22,35 — Noturno.

•

CANAL 9: 13,00 — Variedades; 13,30 — Semana esportiva; 14,00 — Jornada esportiva; 18,00 — Sessão de jazz; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 — TV de comédia; 20,30 — Violão de Bonfá; 21,00 — Novelândia; 22,00 — O enigma do espaço; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

•

CANAL 13: 10,00 — Cineminha; 10,30 — Clube do titio; 12,05 — Feira mais ou menos livre; 12,30 — Botando banca; 13,00 — Coisas da Praia Grande; 13,30 — Lassie; 14,00 — Tarde esportiva; 18,10 — Placar; 18,15 — Variedades; 19,30 — Cineminha; 20,30 — Estudio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia é assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi; 15,30 — Flauta, cavaquinho e violão; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sonho em LP; 18,25 — A estrêla e o limite; 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — Encontro com a priminha; 19,35 — Os gols da rodada; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Quando os melhores se encontram; 20,35 — Festa dos Melhores; 22,10 — Reportagem; 22,30 — Grande Teatro.

•

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,25 — Música e imagem; 18,40 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Roteiro musical; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Nat King Cole; 21,00 — Vale tudo; 22,30 — Notas e notas; 23,00 — Problemas da Guanabara.

•

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Coelhinho; 18,35 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades, 20,10 — Sem censura; 20,35 — PRK-30; 21,00 — Noite de gala; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Nosso informativo.

Camus (2)

Teatro — Paulo Francis

ONTEM escrevi que Camus era um intelectual, puro e simples. A palavra aqui tem um sentido impreciso. Refere-se a quem escreve, desde jornalista a escritor, a tôdas as modalidades de intelecto.

O significado que dei a Camus é de um homem que participa ativamente de sua cultura com o intelecto. Êsses homens existem em minoria, entre nós, não formam uma classe como nos EUA e Europa. Lionel Trilling escreve ficção, política, sociologia etc. E' um crítico "geral", como Orwell, Edmund Wilson, Sartre, Camus, Kenneth Tynan etc. Todos êsses intelectuais têm uma atividade específica, mas não se restringem a ela, participam de tudo que é essencial, no pensamento humano, da condição humana.

Camus, a despeito de romancista e teatrólogo, nunca perdeu êsse senso geral de participação. Aliás, como notei ontem, é mais um ensaista do que qualquer coisa, um jornalista também, que levava sua curiosidade, talento e conhecimento ao terreno da imaginação artística.

COMO todos os intelectuais que nomeei, Camus era político por excelência. Seu individualismo foi uma revolta contra os coletivismos da época, o comunismo apontando para o futuro, e o religiosismo arrastando para o passado. Por isso, é um êrro examinar sua obra do ponto-de-vista existencial, que é mera forma das preocupações do escritor. A meu ver, sem a base histórica das motivações de Camus é inútil tentar compreendê-lo.

Comentando o nazismo, êle notou: que valores tínhamos a opor-lhes? A falência da sociedade burguesa, da qual o fascismo é um derradeiro estímulo, era clara para Camus. Não podia, entretanto, aceitar a alternativa brutal do estalinismo. Daí procurou uma filosofia para o indivíduo, uma rota de sanidade "absurda". O suicídio, tema que tanto o preocupou, pouco importa em face da resolução de desligamento social do existencialista camusiano. O desligamento em si, antes da recriação de uma nova ética, é que é o evento momentoso.

Com a estagnação do conflito entre a burguesia falida e o neandertalismo soviético em evolução (estamos assistindo a uma recapitulação na pré-história na União Soviética, de Stalin a Kruchev), Camus foi atenuando seu extremismo. Com Kruchev, repito, as coisas ficaram menos prementes. E' possível até que Camus partilhasse o pensamento de seu amigo Malraux, no sentido de que o ocidente está se comunizando e o oriente (no caso só a U.S.) está se "capitalizando"; e que ambos, cedo ou tarde, terão que se unir na guerra prevista por Sax Rohmer e outros apologistas do *perigo amarelo*, contra os chineses.

CAMUS mais e mais foi seguindo o caminho da arte, deixando de lado a solução intelectual do dilema político de nosso tempo, um dilema que nenhum de nós conseguiu resolver, realmente. Sua escolha de "Os Possessos", de Dostoiewski, para adaptar ao palco, é significativa. Como documento de nervos, de extremismo humano, o romance é convincente, dentro do habitual exagêro de visão do autor. Mas, como realidade política, é falso, radicalmente inútil. Fazer de um revolucionário um psicopata é não entender o pêso moral da psicologia legítima. Para esta não existe "moral", existem estados psicológicos diferentes. Um revolucionário, para a humanidade, vale pelo que êle realiza de objetivo, não pelo que é psicològicamente. E para os psicólogos, do ponto-de-vista moral, tanto faz o que êle seja. Logo, a condenação de Dostoiewski nada significa politicamente. E' interessante apenas do ângulo artístico, da recriação de emoções violentas: o último consôlo que Camus encontrou para sua perplexidade intelectual.

Planeje hoje e viaje amanhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 10-1-1960 (domingo) — Favorável para novas emprêsas. Amanhã será bom para viajar e empreender entendimentos políticos. Nas corridas de hoje, os números 1, 2, 7 e 10 serão os de melhores designos

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos seguintes:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Uma revisão sôbre as falhas ocorridas durante o ano deverá ser feita para sucesso no dia de hoje. 9, 10 e 20; 12, 13 e 23 (horas e números).

— O programa de hoje deverá ser sucinto mas repousante e alegre ao mesmo tempo 9, 13 e 21; 11, 12 e 13 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Relaxe seu espírito sempre que um mau pressentimento o oprimir e encontrará uma solução menos pessimista 9, 13 e 15; 11, 12 e 34 (horas e números).

— Siga o caminho menos arriscado na data de hoje e não aumente muito o número de seus amigos. 9, 13 e 22; 13, 14 e 23 (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

O convívio com os jovens é uma fonte de constante renovação e não é possível buscar a mocidade onde ela não estiver presente. 9, 14 e 18; 12, 13 e 34 (horas e números)

— Saiba aproveitar a influência astral do dia de hoje e sua intuição indicará bons caminhos. 9, 13 e 14; 23, 44 e 76 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Sua vida será de grandes possibilidades e as frustrações serão banidas para o setor do esquecimento. 11, 13 e 14; 12, 15 e 23 (horas e números)

— Busque conhecer dos planos de seus amigos sem, entretanto, esclarecer os seus e muito aprenderá de bom. 8, 9 e 21; 13, 14 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Analisar os bens que possui, no setor financeiro, social e moral será o melhor meio de verificar como agir para o futuro 9, 13 e 15; 11, 12 e 16 (horas e números).

— Modifique um pouco mais seu sistema para não cair no vício das rotinas tão prejudicial à vida futura. 9, 14 e 18; 45, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Cada um poderá auferir vantagens nas influências astrais desde que aprenda como empregar fôrças de ação positivas. 8, 9 e 14; 11, 13 e 23 (horas e números).

— Os negócios feitos através um sistema entre sexos diferentes sempre dão resultados mais lucrativos. 9, 16 e 20; 67, 87 e 89 (horas e números)

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

Esperar para colocar seu objetivo em ponto de alcance é um sistema duvidoso e sem função vital. Pense na vida que quer viver e caminhe para os objetivos visados. 20, 21 e 22; 11, 13 e 34 (horas e números)

— Continue no processo de organização, revisão e execução. 10, 14 e 21; 11, 34 e 76 (horas e números)

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Seja otimista e siga o caminho do bem em companhia dos que lhe querem ver feliz. 9, 14 e 18; 12, 13 e 15 (horas e números)

— Aumente sua segurança pessoal agindo com justiça e compreensão. 9, 14 e 22; 13, 56 e 89 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Intensifique sua coragem e sua vontade no setor financeiro e social. 20, 21 e 22; 11, 12 e 13 (horas e números).

— Não esmoreça no campo pessoal no que diz respeito aos seus desejos e ambicões. 9, 13 e 23; 78, 89 e 99 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

O dia da verdade chegará para o seu bem pessoal e para a justiça não desaparecer. 9, 13 e 16; 23, 34 e 45 (horas e números)

— Uma vida social entre crianças e velhos será sempre o melhor meio de vencer os males espirituais. 9, 13 e 15; 23, 34 e 55 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Sua posição social deverá continuar num ritmo crescente de projeção para arrastar também outros amigos e parentes. 8, 9 e 21; 12, 13 e 14 (horas e números)

— Renovação nos métodos deverá ser a preocupação primordial e urgente na sua vida de luta. 8, 9 e 14; 23, 65 e 89 (horas e números).

Ainda no aeroporto do Galeão, o empresário Carlos Gastec abraça Grande Otelo. Aparecem, ao fundo, os srs. George Schlatter, vice-presidente da NBC e Carlos Machado.

'Astros' do Brasil na TV norte-americana

Chegou ontem de Nova Iorque o empresário Carlos Gastel, um dos mais forte agentes do "show business" norte-americano, que tem sob contrato Nat "King" Cole. Ella Fitzgerald e outros famosos artistas dos Estados Unidos. Em sua companhia veio, também, o vice-presidente da NBC (National Broadcasting Corporation) sr. George Schlatter, cuja cadeia de televisão é transmitida de costa a costa dos "States" e que aqui veio a fim de contratar "astros" brasileiros para apresentar no "show" de Dinah Shore, na TV-NBC.

Ambos foram recebidos no Galeão por Oscar Ornstein, do Copacabana Palace, Carlos Machado Edmundo Klinger (empresário de Punta del Este) e Grande Otelo. Este é o único brasileiro que já está contratado para o referido espetáculo da NBC.

BRASIL EM HOLLYWOOD

Mr. George Schlatter, falando aos repórteres no Galeão, informou que o "show" de Dinah Shore será transmitido ao vivo, diretamente de Hollywood. Grande Otelo e os demais artistas brasileiros serão vistos por 50 milhões de americanos, num espetáculo em côres, com duração de uma hora e montado com motivos do Brasil.

— Anualmente — disse mr. Schlatter — a NBC focaliza um país. O Brasil tem crescido muito no panorama do "show business" internacional. Este ano, além do de Dinah Shore, haverá o espetáculo de Carlos Machado para o Rádio City Music "show" de Dinah será a 20 de Hall. Por isso o escolhemos. O março ou 3 de abril próximos.

Oscar Ornstein, amigo pessoal de Schlatter e Gastel, juntamente com Carlos Machado, está encarregados de apontar os artistas nacionais para que ambos vejam e contratem.

Carlos Gastel, por sua vez, informou que Ella Fitzgerald iniciará sua "tournée" sul-americana a 19 de abril, devendo estrear a 25 do mesmo mês no Copacabana Palace, empresada por Carlos Machado.

Quanto às notícias de que Nat "King" Cole andou à morte, disse: "Nat nunca estêve doente, nem com resfriado". No momento, Nat se exibe no "Sand's" de Las Vegas.

TAQUIGRAFIA INICIA CURSO

Serão iniciadas amanhã, várias turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia, patrocinado pelo Centro Taquigrafo Brasileiro, destinado aos estudantes em geral. O método adotado é o "Paulo Gonçalves", adaptável a qualquer idioma e o curso completo (aprendizado) será dado em 32 aulas, podendo ser feito também por correspondência. Ao término do curso serão conferidos certificados aos alunos que, em prova, revelarem bom aproveitamento técnico.

LIVRO NÃO FICOU MAIS BARATO

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, prosseguindo em sua campanha em favor do barateamento de livros e revistas técnicos, enviou, ontem, ao sr. Ciro dos Anjos, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República, um telegrama em que declara ter a campanha atingido o seu terceiro ano de existência sem qualquer sucesso, "motivo por que solicita a sua cooperação para o objetivo que pretendem alcançar, embora já desesperançados.

DORES NAS COSTAS

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Paulo Nunes

NUM "extended-play" da "Fonográfica Brasileira", temos o cantor Paulo Nunes com o conjunto Rádio, interpretando "Gauchinha bem querer", "E a chuva passou", "Maria dos amores" e "Eu não existo sem você". Um bom repertório como se pode observar, que é bem interpretado por Paulo Nunes, dono de uma bonita voz, a qual contudo falta um certo sentido emotivo para maior realce às composições interpretadas.

CHAMADOS AO COLÉGIO MILITAR

Os alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro que deixaram de prestar o Juramento do Reservista dia 19 de dezembro último, por conclusão do Curso do Central de Formação de Reservistas, deverão comparecer ao colégio amanhã e têrça-feira próxima, às 8 horas. Uniforme: túnica cáqui e calça garance.

MONUMENTO A ESTÁCIO DE SÁ

O Rotary Club do Rio de Janeiro promoverá o reconhecimento da terra carioca ao seu fundador Estácio de Sá, através da inauguração de um monumento como parte das comemorações do IV Centenário do Rio de Janeiro. A fim de dar conhecimento público do programa organizado e despertar o interêsse público, o presidente daquela entidade, dr. Antenor Rangel Filho e o presidente da subcomissão do 4.º Centenário da cidade, dr. Ary Miranda, darão uma entrevista coletiva à imprensa na próxima sexta-feira, às 16 horas, na A.B.I.

MICHIGAN CONCEDE DIPLOMA

O Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos comunica aos interessados que o exame preliminar para a obtenção do Certificado da Universidade de Michigan, terá lugar no dia 30 do corrente, às 15 horas, no DASP, na Avenida Marechal Câmara, 350. Se aprovado no exame preliminar o candidato prestará o segundo exame (escrito e oral) no dia 13 de fevereiro, às 9 horas no mesmo local. Outras informações poderão ser obtidas na secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, na Rua Senador Vergueiro, 103.

MUCUS DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

PEÇANHA A SERVIÇO DO CAFÉ

Para participar da próxima convenção da "National Coffee Association", em Boca Raton, Flórida, viajou ontem pela Braniff o sr. Floriano Peçanha dos Santos, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, que foi especialmente convidado por aquela associação norte-americana.

CURSO AO ARSENAL DE MARINHA

Estarão abertas, até o dia 31 do corrente, as inscrições para o exame de admissão ao primeiro ano do curso básico da Escola Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Idade limite, 12 anos completos e 16 incompletos na data da inscrição. Informações detalhadas sôbre os exames serão obtidas no Arsenal de Marinha, ilha das Cobras, edifício 49, das 9 às 15 horas, exceto aos sábados.

AMANHÃ — ODEON — RIAN — CARIOCA — SANTA ALICE — ABOLIÇÃO — ODEON NITERÓI — PAZ-CAXIAS — ÀS 2-4-6-8 e 10 hs. — 6ª FEIRA BOTAFOGO — BRAZ DE PINA
GIORGIA MOLL — FRANCO FABRIZI — IRENE CEFARO — RENATO SALVATORI
Aurea-Filmes apresenta
A ESPÔSA EM FÉRIAS E O MARIDO "SOLTINHO"... O QUE É QUE PODE ACONTECER?
Êsses Maridos!... (MARITI IN CITTÀ) em ITALVISIONE
DIST. ALLIED ARTISTS — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

TEMPERATURA DELICIOSA - AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO — METRO — METRO — RICAMAR — PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — S. BENTO — BRASILIA — CINE AZUL
PASSEIO: ½ DIA 2-4-6-8-10 — OUTROS: 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
TÓRRIDA! TANTALIZANTE!
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta Gina LOLLOBRIGIDA "A LEI DOS CRÁPULAS" (LA LOI) — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
PIERRE BRASSEUR — MARCELLO MASTROIANNI — MELINA MERCOURI — YVES MONTAND — PAOLO STOPPA
NOTE BEM: NA ZONA SUL, "A LEI DOS CRÁPULAS" ESTÁ EXCLUSIVAMENTE NO METRO-COPACABANA e no RICAMAR

AMANHÃ — SÃO LUIZ — REX — PRESIDENTE — COPACABANA — MIRAMAR — MADRID — COLISEU — HORÁRIO 2-4¹⁵-7-9³⁰ — 5ª FEIRA SANTA ALICE — ICARAÍ — 6ª FEIRA CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
KIM NOVAK · FREDRIC MARCH — Columbia — Crepúsculo de uma PAIXÃO — "Middle of the Night"
ÊLE com 55, ELA com 24 ... MAS O VERDADEIRO AMOR NÃO TEM IDADE!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Breve! JAMES STEWART — LEE REMICK em "Anatomia de um Crime"

NO DESLUMBRAMENTO DE UM COLORIDO PERFEITO, A MAIS SUNTUOSA COMÉDIA MUSICAL DO CINEMA BRASILEIRO!
EMECÊ apresenta
DIA 19 ao 21 HORAS
ÊSTE FILME SERÁ APRESENTADO EM Avant Première Especial EM HOMENAGEM AO POVO CARIOCA E SOB O PATROCÍNIO DO CORPO DE FUSILEIROS NAVAIS
PRECEDIDO DE GRANDE SHOW
LANA BITTENCOURT — TITO MADI — TRIGEMEOS VOCALISTAS — Maestro LYRIO PANICALI — Mestre de cerimônias ROBERTO CORTE REAL
INGRESSO COM VENDA ANTECIPADA NA BILHETERIA
PREÇOS NORMAIS!
MATEMÁTICA, O AMOR, 10
Estrelando SUSANA FREYRE com ALBERTO RUSCHEL
JAYME COSTA · HELDISA HELENA · AGILDO RIBEIRO · ODILON AZEVEDO · MARA DI CARLO ainda NÚMEROS MUSICAIS com LANA BITTENCOURT · SERGIO MURILO · TRIGEMEOS VOCALISTAS
ULTRASCOPE — Agfacolor — DIREÇÃO de CARLOS HUGO CHRISTENSEN — DISTRIBUIÇÃO PEL MEX
CENSURA LIVRE — ÓPERA (PRAIA DE BOTAFOGO) LIVIO BRUNI

IMPÉRIO — LEBLON — TIJUCA — ÉDEN — Amanhã — POLITEAMA — MADUREIRA — D. PEDRO
1²⁰-3³⁰-5⁴⁰-7⁵⁰-10
4ª FEIRA BRAZ DE PINA — 6ª FEIRA AVENIDA — ABOLIÇÃO
COMECE 1960 ALEGREMENTE ASSISTINDO O PARCEIRO de SATANAZ
TAB HUNTER — GWEN VERDON — RAY WALSTON — TECHNICOLOR — Censura Livre

ÓPERA — LIVIO BRUNI — Sucesso espetacular! — HOJE — 3ª Semana! — KIRK DOUGLAS — ANTHONY QUINN — uma produção de HAL WALLIS — DUELO DE TITÃS — TECHNICOLOR "Last Train From Gun Hill" — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS
23 DE MARÇO: ÓPERA EM EXIBIÇÃO EXCLUSIVA — Cecil B. DeMille — O PRODUTOR DE — Os Dez Mandamentos
2ª SEMANA — AMANHÃ — FLORIDA — RIO BRANCO — REGÊNCIA — GUARACI — AZTECA — NACIONAL — ROSÁRIO — RIVOLI — MEIER — MELLO
A TRÁGICA MISSÃO DE UM HOMEM QUE ERA CONHECIDO COMO O "enforcador" — ROBERT TAYLOR — JULIE LONDON — LOUISE PARKER — LORD — Mensageiro da Morte — THE HANGMAN — UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS
23 DE MARÇO: ÓPERA EM EXIBIÇÃO EXCLUSIVA — Cecil B. DeMille — O PRODUTOR DE — Os Dez Mandamentos
AMANHÃ — SÃO JORGE — 5ª FEIRA — ENG. DE DENTRO — ROULIEN — PARAÍSO — RAMOS — STA. HELENA — PENHA — STA. CECÍLIA — ACARI — SÃO BENTO
WILLIAM HOLDEN — WILLIAM BENDIX — MACDONALD CAREY — MONA FREEMAN — A Paramount re-apresenta MOSQUETEIROS DO MAL — "Streets of Laredo" — Technicolor — DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
PREÇOS DE PRODUTOS
Laminados para 1960
A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL procedeu a meticulosa análise dos fatôres que influirão nos seus preços de venda para produtos laminados durante o 1.º trimestre de 1960.
Continuando sua tradicional política de preços a C.S.N. tem a satisfação de comunicar a todos os interessados que ficam mantidos para o 1.º trimestre de 1960 os preços médios vigentes para produtos laminados.
Rio de Janeiro, janeiro de 1960.

Serviço de antenas em qualquer local, com os últimos aperfeiçoamentos em eliminação de chuviscos e perfeita nitidez de imagem.
J. Santana
(PERNAMBUCO)
Chamar: Tel.: 30-0773

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel 2-7832.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Amanhã — PATHÉ — CARUSO COPACABANA — PARA TODOS — MAUÁ — GRILL
França Filmes apresenta
O DESESPÊRO DOS QUE VIVEM À MARGEM DA LEI...
JÔGO ARRISCADO
com JEAN SERVAIS — PASCALE AUDRET — DIRIGIDO POR PIERRE CHENAL — "LES JEUX DANGEREUX" — PROIB. 18 ANOS
UM "SUSPENSE" DIABÓLICO E ALUCINANTE: "OS ESPIÕES!"

FORMIDÁVEL COMÉDIA PARA AS ALEGRIAS do ANO NOVO!
VITTORIO DE SICA — GIOVANA RALLI — ABBE LANE — MARISA MERLINI — MAURIZIO ARENA
Hotel dos Amôres — SUPERVISION — LUIGI ZAMPA
TRANSFORMARAM O HOTEL NUM "INFERNINHO" DE AMÔRES, CIÚMES, INTRIGAS E COMÉDIA!
AMANHÃ — ART-PALÁCIO — ART-PALÁCIO — CENSURA LIVRE

AMANHÃ — SÃO JOSÉ — ALASKA — IRAJÁ — AMÉRICA — BRAZ DE PINA — MADUREIRA — ICARAÍ — 2-3⁴⁰-5³⁰-7-8⁴⁰-10³⁰ — 5ª FEIRA — CACHAMBI — LEOPOLDINA — ÉDEN — D. PEDRO
UM TURBILHÃO DE EMOÇÕES NO MUNDO FABULOSO DA SELVA AGRESTE E IMPIEDOSA!
Floresta ENSANGUENTADA — com ROD CAMERON — VERA RALSTON — em TRUCOLOR — NATURAMA — UM FILME DA Republic

Festival de sucessos da CONDOR FILMES

	PLAZA	ASTÓRIA	OLINDA	MASCOTE	COLONIAL
Amanhã	"O Corcunda de Notre Dame"	"O Príncipe e a Parisiense"	"Possuída pelo Desejo"	"Ana de Brooklyn"	"Miguel Strogoff"
3ª feira	"Ana de Brooklyn"	"Miguel Strogoff"	"A Rainha da Babilônia"	"Marcelino Pão e Vinho"	"Corcunda de Notre Dame"
4ª feira	"Possuída pelo Desejo"	"Corcunda de Notre Dame"	"Marcelino Pão e Vinho"	"A Rainha da Babilônia"	"Ana de Brooklyn"
5ª feira	"Marcelino Pão e Vinho"	"A Rainha da Babilônia"	"O Príncipe e a Parisiense"	"Possuída pelo Desejo"	"Matar ou Morrer"
6ª feira	"A Rainha da Babilônia"	"Possuída pelo Desejo"	"Ana de Brooklyn"	"O Príncipe e a Parisiense"	"Marcelino Pão e Vinho"
Sábado	"O Príncipe e a Parisiense"	"Marcelino Pão e Vinho"	"Miguel Strogoff"	"Corcunda de Notre Dame"	"A Rainha da Babilônia"
Domingo	"Ana de Brooklyn"	"Corcunda de Notre Dame"	"Matar ou Morrer"	"Possuída pelo Desejo"	

PERFUMES TANAGRA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária às 14 horas do dia 15 de janeiro de 1960, na Sede Social, na Av. Teixeira de Castro, 290-A, para tratarem dos seguintes assuntos:

a) Eleição para preenchimento de cargos vagos;

b) Alteração dos Estatutos;

c) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1960.

Chrysantho Minucci Teixeira — Superintendente.

Braçadas . . .

(Conclusão da 9a. pág.)

Clube de Angra dos Reis, será dado o tiro de encerramento do Campeonato Brasileiro de Caça Submarina, iniciado ontem.

Como concorrentes à competição estão seis equipes, sendo quatro cariocas, uma de Santos e outra do Estado do Rio, sendo que até à hora de encerrarmos a página, a equipe do Iate Clube do Rio de Janeiro se apresentava com maior volume de peixes.

POLO AQUÁTICO

Hoje, às 8 horas, na piscina olímpica de Guanabara, no Mourisco, terá lugar o segundo treino entre cariocas e paulistas para a escolha dos 10 jogadores que formarão a equipe brasileira que no dia 5 partirá para Cali, na Colômbia, a fim de disputar o Campeonato Sul-Americano e bem assim conquistar o direito de ser uma das duas equipes da América do Sul que terão direito de disputar as Olimpíadas de Roma.

Zunga deixou boa impressão nos 800

A égua Zunga deixou impressão favorável no seu derradeiro apronto para a corrida desta tarde na Gávea.

Cravou para uma partida de 800 metros na pista de areia leve o tempo de 50" finalizando com visíveis sobras.

OUTRAS MARCAS

Eis as outras marcas anotadas pela reportagem na manhã de sexta-feira última para a corrida de hoje.

1º PAREO

Quitéria, W. Menezes .. 800 em 53"
Sestrosa, J. Vieira ..... 700 em 46"
Tia Mimi, L. Rigoni ... 360 em 23"
Uê, P. Gomes .... 700 em 46"2/5
Sinfonia, M. Silva ..... 600 em 38"2/5
Violeta, L. Santos ..... 700 em 45"
Siciliana, J. G. Silva .. 700 em 42"1/5

2º PAREO

Zunga, J. Ramos ...... 800 em 50"
Imbuida, A. Hodecker .. 800 em 50"
Floramour, I. Sousa ... 600 em 36"3/5
Zala, A. Marçal .... 600 em 37"
Fugitive, A. Bolino .... 700 em 44"3/5
Kanagava, S. Ferreira .. 700 em 43"

3º PAREO

Vatinga, J. Ramos ..... 500 em 29"3/5
Rami, M. Silva .... 700 em 46"
Bateria, W. Andrade ... 700 em 45"
Keniata, L. Santos .... 800 em 52"
Terpsicore, D. P. Silva 700 em 44"3/5

4º PAREO

Pampeiro, Lad .... 600 em 38"3/5
Ivanil, A. Santos ...... 600 em 36"2/5

5º PAREO

Kalaus, A. Santos ..... 600 em 35"3/5
Pernot, J. G. Silva .... 600 em 35"
Beto, D. P. Silva ...... 800 em 53"
Vulgo, L. Rigoni .... 800 em 50"
Cotoxó, C. Dias .... 600 em 38"
Zum Zum Zum, I. Sousa 700 em 43"2/5
Cursor, Lad. .... 800 em 49"
Itabino, A. G. Silva .... 600 em 37"

6º PAREO

Fleur Bleu, D. Moreira 600 em 39"
Mayflower, J. G. Silva . 360 em 22"2/5
Teimosa, J. Marchant .. 600 em 37"2/5
Nicole, J. Ramos ...... 600 em 39"
Vendale, M. Silva ...... 600 em 38"2/5
Mi Reina, A. Marçal ... 600 em 37"2/5
Pena Branca, A. Santos 600 em 36"3/5
Zaraza, A. G. Silva .... 360 em 23"
Miss Boneca, Lad. ..... 600 em 37"3/5
Be Gay, J. Marinho .... 360 em 22"
Mila, O. Moura .... 360 em 22"3/5

7º PAREO

Zimbo, Lad. .... 700 em 43"
Reward, A. Marçal .... 600 em 37"
Labor, A. Bolino ...... 800 em 51"
Boreas, L. Rigoni ...... 700 em 44"2/5
Zéo, D. P. Silva .... 800 em 49"2/5
Vietnan, M. Silva ...... 700 em 44"1/5
Armendariz, I. Sousa .. 800 em 50"
Monje Branco, W. Andr. 600 em 38"
Mondo, A. Santos ..... 600 em 37"

8º PAREO

Ris, L. Rigoni .... 800 em 51"1/5
Dório, J. Santos .... 800 em 50"2/5
Coligny, A. Hodecker .. 360 em 23"2/5
My Own, A. Santos .... 800 em 50"2/5
Diabo Louro, I. Sousa . 800 em 51"
Rádio Globo, J. G. Silva 700 em 46"2/5

CAMPANHA DOS 5.000 SÓCIOS

AMPARO THEREZA CHRISTINA

(PARA VELHICE DESAMPARADA)

As vovòzinhas do Amparo Thereza Christina precisam de sua ajuda. Qualquer donativo ou pedido de inscrição para sócio poderá ser enviado para a Rua Magalhães Castro n.º 201 — Telefone: 29.0461.

FLEUR BLEU ESTÁ NA VEZ: BASTA CONFIRMAR

Lembretes

SINFONIA volta bem e poderá repetir, apesar do pêso maior desta feita.

TIA MIMI seguiu tinindo e é um placê pràticamente certo. Chovendo, melhora.

SHELL correu bem outro dia em páreo mais forte. Ganhou aguerrimento e ficou na conta.

ZUNGA trabalhou para ganhar restando apenas que largue junto para confirmar.

VATINGA corria muito outro dia e agora na milha tem tempo para atropelar com tudo.

KINIATA agora no bridão, e com um percurso livre na vanguarda, pode surpreender com uma pule alta.

LORD DIAMANTE continua na vez. Sem ser «barbada», poderá finalmente desencabular.

PAMPEIRO outro dia perdeu um páreo incrível. Distância menor agora favorece. Pule tentadora.

KALAUS trabalhou 102" a milha para ganhar. Terá em VULGO, bem preparado em São Paulo, um adversário certo. Boa dupla.

FLEUR BLEU perdeu páreo incrível na última. Placê certo desta feita.

VANDALE fracassou quando portadora de esperanças e Bequinho insistiu na montaria. Cuidado com ela!

VIETNAM ganhou e não cansou de progredir. Pode repetir sem surprêsa.

DON FLAVITO ficou novamente na vez. A distância é ideal para sua clássica atropelada.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 29.414,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 417 450,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1-13-2 — 9 ganhadores — Rateio: Cr$ 7.026,00

BETTING DUPLO — Combinação: 1-4 — 13-5 e 2-3 — 1 ganhador — Rateio: Cr$ 362 042,00.

Aprontou suave os 600 metros

A potranquinha Fleur Bleu aparece como a fôrça do sexto páreo do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

A defensora da jaqueta da sra. Lily Monique de Carvalho vem de perder uma corrida incrível na semana finda, quando enfrentou quase as mesmas competidoras que terá hoje pela frente.

RETROSPECTO

FLEUR BLEU que há muito vem sempre aparecendo no marcador, tendo com isto embora ainda perdedora um bom número de prêmios, ficou mais uma vez na condição de fôrça do retrospecto. A pupila de Domingos Ferreira na sua derradeira performance perdeu um páreo realmente incrível sòmente nos últimos instantes, quando trazia a competição dominada desde a entrada da reta. Agora contam seus responsáveis com a esperada vitória, bastando para isto que FLEUR BLEU confirme a última performance.

APRONTOU SUAVE

Égua de treinamento delicado, FLEUR BLEU apenas aprontou suavemente para o compromisso desta tarde na manhã de sexta-feira última. Domingos Ferreira mandou dar uma partida na reta que a eguinha percorreu com visíveis sobras na marca de 39" alardeando sua impecável forma atual.

AS INIMIGAS

FLEUR BLEU terá sérias competidoras em MAYFLOWER melhorando sempre, TEIMOSA portadora de muitas esperanças e ainda VANDALE cuja montaria Bequinho voltou a aceitar após uma corrida em que não confirmou e ainda MISS BONECA que traz um bom segundo na sua derradeira exibição.

Anjou ganhou com visível esfôrço

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro incluiu no programa da sabatina levada a efeito na tarde de ontem, no Hipódromo Brasileiro, três eliminatórias para a nova geração. Essas carreiras foram ganhas pela potranca Clélia e pelos potros Neapolitan Prince e Anjou. Êste último, numa reação sensacional, se impôs ao seu rival Orvalheiro.

1º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00 e Cr$ 7.000,00.

1º Jungle Crier, A. Ricardo	56	19.588	124,00	12	20.764	58,00
2º Lobo, J. G. Silva (ap.)	55	99.424	24,00	13	46.345	26,00
3º Comanche, L. Rigoni	56	68.350	36,00	14	23.213	52,00
4º Lajão, A. Bolino	56	47.866	51,00	22	2.534	473,00
5º Xerem, J. Marchant	56	35.092	69,00	23	16.682	72,00
6º Saint Emilion, M. Silva	56	24.325	100,00	24	11.630	103,00
7º Dart, H. Lima	56	10.968	222,00	33	10.254	117,00
				34	17.389	69,00
				44	2.020	594,00

Diferenças: pescoço e pescoço. Tempo: 88". Vencedor: (7), 124,00. Dupla: (14), 52,00. Placês: (7), 40,00 e (1), 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.373.860,00.

—o—

2º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Canotier, A. Bolino	52	33.592	68,00	11	1.895	615,00
2º Duque, M. Silva	54	96.400	24,00	12	61.640	19,00
3º Dejobi, A. Ricardo	56	85.086	27,00	13	18.145	64,00
4º Folieno, J. G. Silva (ap.)	69	39.069	58,00	14	8.006	146,00
5º El Bacan, W. Andrade	60	18.548	123,00	22	14.840	78,00
6º Coeur Joie, I. Sousa	56	7.053	320,00	23	26.018	45,00
7º Locatário, D. Moreno	56	7.358	310,00	24	12.300	95,00
				33	801	1.454,00
				34	3.486	334,00

Não correu: Mapa Mundi.

Diferenças: três quartos de corpo e pescoço. Tempo: 89"2/5. Vencedor: (4), 68,00. Dupla: (22), 78,00. Placês: (4), 28,00 e (3), 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.189.530,00.

—o—

3º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00.

1º Clélia, A. Ricardo	55	87.180	29,00	11	10.916	111,00
2º Candoca, D. Moreira	55	87.180	—	12	34.612	35,00
3º Vancouver, M. Silva	55	76.182	34,00	13	28.905	42,00
4º Zanga, J. Marinho	55	4.586	557,00	14	14.455	84,00
5º Temeraria, L. Rigoni	55	94.606	27,00	23	27.594	44,00
6º Icangá, W. Andrade	55	27.936	91,00	24	16.212	74,00
7º Vista Alegre, A. Bolino	55	22.800	112,00	33	1.439	839,00
8º Estrela Tamar, J. Barros	55	7.795	327,00	34	14.742	82,00
				44	3.036	398,00

Não correu: Ilca.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 88"3/5. Vencedor: (1), 29,00. Dupla: (11), 111,00. Placês: (1), 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.687.560,00.

—o—

4º PAREO — 1.200 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Neapolitan Prince, I. Sousa	55	38.130	66,00	11	1.999	561,00
2º Mister Money, J. G. Silva	54	16.718	152,00	12	16.466	68,00
3º Estilete, M. Silva	55	77.420	33,00	13	42.321	27,00
4º Wyoming, D. Moreira	55	34.106	74,00	14	18.670	60,00
5º Pelicano, W. Andrade	55	4.942	513,00	22	1.503	746,00
6º Vila Real, A. Ricardo	55	115.547	22,00	23	17.142	66,00
7º Cigano de Ouro, M. Henrique	55	9.687	262,00	24	7.783	144,00
8º Polegar, A. Bolino	55	22.503	113,00	33	11.263	110,00
				34	21.585	52,00
				44	2.377	472,00

Não correu: Marenostrum.

Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 77"1/5. Vencedor: (7), 66,00. Dupla: (44), 472,00. Placês: (7), 23,00; (9), 32,00 e (1), 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.648.500,00.

—o—

5º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Anjou, L. Rigoni	55	112.503	24,00	11	8.389	147,00
2º Orvalhero, M. Silva	55	46.755	59,00	12	24.831	50,00
3º Zuzo, J. Ramos	55	87.788	31,00	13	10.333	119,00
4º Zagal, J. Marchant	55	87.788	—	14	45.184	27,00
5º Guerrilheiro, A. Bolino	55	10.096	271,00	22	5.323	232,00
6º Mar do Norte, A. Ricardo	55	23.313	117,00	23	8.685	142,00
7º Ramazon, P. Fontoura (ap.)	53	9.185	298,00	24	25.012	49,00
8º Tivoli, D. Moreno	55	25.794	106,00	33	2.864	431,00
9º Vagabundo, W. Andrade	55	20.009	137,00	34	12.545	98,00
10º Banquete, J. P. Silva	55	112.503	—	44	12.105	102,00
11º Montehélicon, I. Sousa	55	8.845	309,00			

Não correu: Zabelo.

Diferenças: paleta e um e meio corpo. Tempo: 88"4/5. Vencedor: (9), 24,00. Dupla: (24), 49,00. Placês: (9), 11,00; (2), 12,00 e (1), 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.323.400,00.

—o—

6º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Fairford, L. Rigoni	56	150.768	17,00	11	10.425	115,00
2º Offembach, M. Henrique	56	46.683	55,00	12	40.447	30,00
3º Dardowell, M. Silva	56	42.618	60,00	13	43.694	28,00
4º Dorico, A. Bolino	56	19.119	134,00	14	17.698	68,00
5º Bomboleto, J. G. Silva (ap.)	55	15.816	162,00	22	3.229	372,00
6º Ranchipur, A. Ricardo	56	9.685	264,00	23	17.059	71,00
7º Rififi, G. Queiroz (ap.)	54	7.643	334,00	24	5.313	226,00
8º Aval, J. Marinho	56	3.357	761,00	33	4.681	257,00
9º Lord Carança, F. Maia (ap.)	53	14.458	177,00	34	7.365	163,00
10º Rio Tocantins, A. Marçal	56	19.119	—	44	1.373	876,00
11º Colaço, D. Moreira	56	9.247	277,00			
12º Lapidario, J. Barros	52	1.964	1.301,00			

Não correu: Jimbo.

Diferenças: cabeça e três corpos. Tempo: 82"2/5. Vencedor: (1), 17,00. Dupla: (12) 30,00. Placês: (1), 11,00; (4), 12,00 e (7), 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.995.440,00.

—o—

7º PAREO — 1.300 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.500,00.

1º Only You, G. Queiroz (ap.)	54	6.558	450,00	11	8.235	148,00
2º Lasiandra, L. Rigoni	56	15.983	185,00	12	10.768	114,00
3º Uirara, M. Silva	56	124.824	24,00	13	28.113	44,00
4º Xama, P. Fontoura (ap.)	54	31.786	93,00	14	24.386	50,00
5º Kabilda, D. Moreira	56	13.252	223,00	22	2.124	576,00
6º Vespertina, A. Nahid	56	3.313	891,00	23	16.495	74,00
7º Orani, J. Marchant	56	60.573	32,00	24	11.606	105,00
8º Fortunata, J. Marinho	56	29.065	102,00	33	6.115	200,00
9º Samôa, A. Bolino	56	21.355	138,00	34	31.748	39,00
10º Já Disse, J. G. Silva (ap.)	55	50.800	58,00	44	14.397	85,00
11º Margarida, M. Henrique	56	5.407	546,00			
12º Bela Tamar, I. Sousa	56	4.007	737,00			
13º Domani, A. M. Caminha (ap.)	53	4.225	698,00			

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 82"3/5. Vencedor: (13), 450,00. Dupla: (24), 105,00. Placês: (13), 107,00; (5), 68,00 e (7), 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.406.140,00.

—o—

8º PAREO — 1.400 Metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Ocara, J. Marchant	56	34.834	77,00	11	13.463	101,00
2º Darga, M. Silva	56	106.171	25,00	12	45.248	30,00
3º Hagra, J. G. Silva (ap.)	55	26.143	102,00	13	20.515	66,00
4º Joncia, F. Maia (ap.)	53	21.677	123,00	14	13.489	101,00
5º Afamada, L. Rigoni	56	54.517	49,00	22	13.528	86,00
6º Clama, A. Bolino	56	34.158	78,00	23	28.959	47,00
7º Agartha, H. Lima	56	8.699	307,00	24	15.741	86,00
8º Lupanga, I. Sousa	56	17.610	152,00	33	6.903	197,00
9º Miss Elegante, A. M. Caminha	53	5.875	455,00	34	8.751	155,00
10º Kobyla, P. Fontoura (ap.)	54	26.568	101,00	44	2.449	555,00

Não correu: My Fair Lady.

Diferenças: focinho e meio corpo. Tempo: 89"2/5. Vencedor: (2), 77,00. Dupla: (12), 30,00. Placês: (2) 20,00; (3), 11,00 e (6), 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.289.860,00.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,05 horas — Record: 84"4/5, Urge

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Quitéria, W. Meireles ... 60	Ganhou c/menos 4 quilos. Perigosa	P. Campos	1º de Orange — Violeta	1600 102 AU
2 Sestrosa, J. Vieira ... 50	Esta somente jogando o dadinho	P. Rosa	1º de Hunding — Eole	2200 146 AU
2—3 Tia Mimi, L. Rigoni ... 58	Se chover vai passar o recibo aqui	W. Oliveira	2º de Quitéria — Violeta	1600 102 AU
4 Uê, P. Gomes ... 56	Turma braba. Placê numa lama	C. Souza	9º de Encilia — Urupa	1400 90 3/5 AM
3—5 Sinfonia, M. Silva ... 55	Muito preparada. Pode vencer	E. Freitas	3º de Ujara — Violeta	1300 81 2/5 AL
6 Violeta, L. Santos ... 54	Tem respeitado Sinfonia e algumas	P. Morgado	2º de Sinfonia — Ujara	1300 81 2/5 AL
4—7 Kuty. Não corre ... 55	Não corre	C. Ferreira	5º de Quitéria — Tia Mimi	1600 102 AU
8 Siciliana, J. G. Silva ... 52	Nunca mais fez coisa alguma	E. Coutinho	1º de Sinfonia — Ujara	1300 81 2/5 AL

Nossa indicação — TIA MIMI — Adversária — SINFONIA — Bom azar — QUITERIA

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 14,35 horas — Record: 84"4/5, Urge

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Shell, M. Silva ... 55	Agora deve ser muito respeitada	R. Carrapito	3º de Peregrina — C. Choice	1600 101 2/5 AM
2 Zunga, J. Marchant ... 55	Largando vai dar uma "paulada"	L. Ferreira	Uº de Zarmi — Fugitive	1300 96 4/5 AU
2—3 Imbuida, A. Hodecker ... 51	Fraca para este pessoal	R. Costa	8º de Gig. — M. Fortuna	1300 84 2/5 AM
3—4 Floramour, I. Souza ... 55	Parece gostar mais da grama	C. Souza	9º de Cleonia — Fugitive	1400 84 3/5 GL
5 Zala, A. Marçal ... 54	Bom placê	C. Ferreira	3º de Cleonia — Fugitive	1400 84 3/5 GL
4—6 Fugitive, A. Bolino ... 57	Grande nome nesta companhia	G. Ferreira	4º de Cleonia — Zala	1400 84 3/5 GL
7 Kanagava, S. Ferreira ... 55	Tem se mostrado inferior a algumas	O. Góis	3º de C. Luna — Damigelle	1800 117 2/5 AP

Nossa indicação — SHELL — Adversária — ZUNGA — Bom azar — FUGITIVE

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,05 hs. — Record: 97"2/5, Farineli

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vatinga, J. Marchant ... 54	Vinha fuzilando M. Negrinha	M. Almeida	2º de M. Negrinha — Régia	1300 82 1/5 AL
2 Rami, M. Silva ... 54	Placê quase certo	C. Gomes	6º de Terpsicore — Beiçudinha	1300 112 GL
2—3 Nyasa, A. Santos ... 54	Não deu a mínima impressão	J. Morgado	9º de M. Negrinha — Régia	1300 82 1/5 AL
4 Bateria, W. Andrade ... 54	Dizem que agora vai correr melhor	R. Tripodi	10º de Beiçudinha — F. Helen	1300 83 3/5 AL
3—5 Keniata, L. Santos ... 55	Correu regular. Vai fazer farra	H. Souza	3º de M. Negrinha — Vatinga	1300 82 1/5 AL
6 Greiúna, P. Fontoura ... 54	Vem de dois fiascos. E' duro	J. Burioni	9º de M. Negrinha — Vatinga	1300 82 1/5 AL
4—7 Vovó Benedita, O. Bastos ... 54	Perigosa se melhor a pista	J. Venâncio	7º de Beiçudinha — F. Helen	1300 83 3/5 AL
8 Terpsicore, D. P. Silva ... 54	Preferindo maior distância	S. Câmara	1º de Beiçudinha — Rami	1300 112 GL
9 Odysséia, A. Barroso ... 55	Qualquer dia vai explodir. Paga 200	S. d'Amore	7º de Régia — Gadanha	1300 83 3/5 AL

Nossa indicação — VATINGA — Adversária — RAMI — Bom azar — KENIATA

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,30 hs. — Record: 73"1/5, L'Amiral

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Lord Diamante, J. G. Silva ... 55	Vai fazer seu "carnavalzinho"	O. Coutinho	3º de Mustard — Nilópolis	1000 60 4/5 GL
2 Macau, A. Dorneles ... 55	Vem de dois últimos. Duro	O. Feijó	Uº de Frappant — Zé Catimba	1300 96 2/5 AL
2—3 Nilópolis, J. Marchant ... 55	Vem de vitória sem levar	J. Vasconcelos	2º de Mustard — Lord Diamante	1000 60 4/5 GL
4 Pampeiro, A. Ramos ... 55	Já pode defender um placê	P. Morgado	2º de D. Leivas — Labatout	1000 62 4/5 AP
3—5 Labatout, Não corre ... 55	Se Rigoni montar vai ser fogo!	A. J. Souza	[illegible]	[illegible]
6 Van Clef, J. F. Santos ... 55	Não cremos que vá assustar	M. Mendes	Uº de D. Leivas — Labatout	1000 62 4/5 AP
4—7 High Society, A. Cardoso ... 55	Vai esperar na fila. Difícil	A. P. Filho	6º de D. Leivas — Labatout	1000 61 4/5 AP
8 Ivanil, A. Santos ... 55	Vem dia a dia chegando mais perto	E. Feijó	2º de D. Leivas — Labatout	1000 62 4/5 AP
9 Agrimpex, M. Silva ... 55	Ganhou em S. V. E' boa pule aqui	O. Feijó	1º de Gravataí — Marajan	1000 63 GL
10 P. Negro, A. G. Silva ... 55	Veloz mas a turma é forte	B. Cruz	5º de Moju — Ivanil	1000 60 4/5 GL

Nossa indicação — PAMPEIRO — Adversário — LORD DIAMANTE — Bom azar — IVANIL

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — às 16,10 — Record: 97"2/5, Farineli

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Kalaus, A. Santos ... 55	Anda trabalhando para roubar	C. Ferreira	1º de Narcissus — Verbo	2400 149 2/5 GM
" Pernot, J. G. Silva ... 55	Está outra vez muito bem	C. Ferreira	6º de Mano a Mano — Swami	1600 104 4/5 AU
2—2 Peregrina, M. Silva ... 55	Que maravilha de retrospecto	P. Morgado	2º de C. Choice — Shell	1600 101 2/5 AM
" Belo, D. P. Silva ... 55	Páreo meio duro a nada	P. Morgado	1º de Cursor — Cylon	1600 101 2/5 AM
3—3 Vulgo, L. Rigoni ... 55	[illegible] na conta. E' perigoso	A. Feijó	1º de Marmanjo — Jaganah	1600 102 AU
" Cotaxó, C. Dias ... 55	Páreo forte para êste azul	E. Coutinho	[illegible]	[illegible]
4—5 Zum Zum Zum, I. Souza ... 55	[illegible]	A. Barbosa	1º de Jaganah — Dix	[illegible] GM
6 Cursor, A. Ricardo ... 55	Baixou algo de pêso. Vai assustar	M. Souza	2º de Beto — Cylon	1600 101 2/5 AM
7 Itabino, A. G. Silva ... 55	Correndo sem abrir vai fazer figura	A. Corrêa	4º de Loyd — Voluvel	[illegible]

Nossa indicação — KALAUS — Adversário — VULGO — Bom azar — PEREGRINA

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,40 hs. — Record: 73"1/5, L'Amiral (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Fleur Bleu, D. Moreira ... 55	Pode ser considerada a fôrça agora	D. Ferreira	2º de Chang. — La Niegra	1000 60 AM
2 Mayflower, J. G. Silva ... 55	Melhorando aos poucos. Placê	E. Coutinho	7º de Chang. — Fleur Bleu	1000 60 AM
3 Teimosa, J. Marchant ... 55	Vinha muito mal na última	S. d'Amore	6º de Chang. — Fleur Bleu	1000 60 AM
2—4 Nicole, J. Ramos ... 55	Volta em páreo mais fraco	W. Costa	10º de Parla — Marguerite	[illegible] GL
5 Vandale, M. Silva ... 55	[illegible]	P. Morgado	3º de Chang. — Fleur Bleu	1000 60 AM
6 Mi Reina, A. Marçal ... 55	Vai esperar mais algum tempo	T. Garcia	2º de Lebre — M. Boneca	[illegible]
3—7 Pena Branca, A. Santos ... 55	Tem parado muito cêdo	P. Morgado	5º de Lebre — M. Boneca	[illegible]
8 Granadera, W. Andrade ... 55	Dizem que vai correr bem na areia	S. Freitas	8º de Lebre — M. Boneca	[illegible]
9 Zaraza, A. G. Silva ... 55	E' turma é fraca, mas esta é ruim	P. Morgado	7º de Vendange — Vancouver	[illegible]
4—10 Miss Boneca, A. Ricardo ... 55	Vai esperar com a sua turma	E. Freitas	1º de Lebre — Malta	[illegible]
11 Be Gay, J. Marinho ... 55	Vai defender um bom placê	A. Araujo	2º de Lebre — M. Boneca	[illegible]
12 Mila, O. Moura ... 55	Vai mas a turma é forte	P. Morgado	1º de Lebre — M. Boneca	[illegible]
13 Lua Bonita, J. Martins ... 55	Ainda não deve fazer figura	J. Burioni	9º de Parla — Marguerite	[illegible]

Nossa indicação — FLEUR BLEU — Adversária — MAYFLOWER — Bom azar — VANDALE

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,15 hs. — Record: 91"4/5, Tirafogo

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zimbo, J. Marchant ... 55	Corre direito Marchant. Bom potro	M. Almeida	6º de Kilarney — Tio Ricardo	[illegible] AP
2 Reward, A. Marçal ... 55	Somente como grande azar	C. Ferreira	11º de Kilarney — Tio Ricardo	[illegible] AP
3 Labor, A. Bolino ... 55	Fraco para esta turma	R. Costa	12º de Excelsor — Zimbo	[illegible] AL
2—4 Boreas, L. Rigoni ... 55	Pule das melhores e há grande fé	E. Freitas	5º de Kilarney — Tio Ricardo	[illegible] AP
5 Zéo, D. P. Silva ... 55	Pode melhorar. Mas difícil	P. Morgado	7º de Kilarney — Tio Ricardo	[illegible] AP
6 Medial, A. Hodecker ... 55	A turma está forte. E' meio difícil	B. Carvalho	7º de Volpi — Armendariz	[illegible] GM
3—7 Armendariz, I. Souza ... 55	[illegible]	A. Feijó	3º de Zoada — Zangado	2000 125 GL
8 Kill, S. Henrique ... 55	[illegible]	E. Freitas	[illegible]	[illegible]
9 Monje Branco, W. Andrade ... 55	Às vêzes consegue um placê	E. Caminha	8º de Expert — Epsom	[illegible] AP
10 Mojú, J. G. Silva ... 55	Vai esperar na fila agora	J. Morgado	10º de Expert — Epsom	[illegible] AP
4—11 Vietnan, M. Silva ... 55	Ganhou bem e pode repetir	E. Freitas	1º de Zagal — Orvalheiro	[illegible] AM
12 Mondo, A. Santos ... 55	Não das fôrças. Vai correr bem	M. Mendes	3º de Kilarney — Tio Ricardo	[illegible]
13 [illegible], A. Ricardo ... 55	[illegible]	E. Freitas	4º de Zoada — Zangado	[illegible]
14 Anjou, A. G. Silva ... 55	Correndo aqui é pule muito alta	B. Cruz	2º de Zoada — Zangado	2000 125 GM

Nossa indicação — VIETNAM — Adversário — BOREAS — Bom azar — ZIMBO

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,50 hs. — Record: 97"2/5 Farineli

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Don Flavito, M. Silva ... 58	Tem enorme chance no páreo	O. Lopes	8º de Intrometido — Ajax	[illegible] AL
2 Temporal, L. Santos ... 58	Mais distância para êste	S. Freitas	9º de Intrometido — Ajax	[illegible] AL
2—3 Ris, L. Rigoni ... 58	Há muito não ganha. Pode assustar	P. Campos	7º de Nice Boy — Espadaúdo	[illegible] AP
4 Dório, J. Santos ... 58	[illegible]	Ed. Coutinho	9º de Don Flavito — Intrometido	[illegible] AL
5 Coligny, A. Hodecker ... 58	[illegible]	L. Tripodi	[illegible] — Guarda	[illegible] AP
3—6 [illegible] ... 58	[illegible]	J. Morgado	[illegible] — Guarda	[illegible]
7 Chanti, W. Andrade ... 58	Vai defender um placê	P. Morgado	7º de Exchange — Lourenço	[illegible]
8 My Own, A. Santos ... 58	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—9 Diabo Louro, I. Sousa ... 58	Anda repicando. Excelente pinta	C. Gomez	1º de Nice Boy — Chaço	[illegible] AP
10 [illegible] ... 58	[illegible]	R. Wibero	14º de Voluntarioso — D. Flavito	[illegible]
11 R. Globo, J. G. Silva ... 58	[illegible]	W. Aliano	10º de Intrometido — Ajax	1600 AL

Nossa indicação — DON FLAVITO — Adversário — DIABO LOURO — Bom azar — RADIO GLOBO

Programa de quinta-feira no hipódromo

1.º páreo — às 14,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Gorse	60
2 Mariska	58
2—3 Typhoon's Daughter	52
4 Hurok	56
3—5 Flamingo	60
6 Ichang	58
4—7 Mareano	60
8 Insignia	56
9 Emproado	58

2.º páreo — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Sea venom	56
2—2 Jamborée	58
3—3 Tia Polinne	54
4 Rigida	56
4—5 Gina Lollobrigida	52
" Florisa	60

3.º páreo — às 15,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Cloche d'Or	52
2—2 Pinheirana	56
3—3 Javelin	52
4 Desplante	56
4—5 Bon Soir	52
" Beiruth	56

4.º páreo — às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Brachetto	58
2 Sestrosa	58
2—3 Mister X	56
4 Inágua	56
5 Ulano	50
3—6 Iarlot	54
" Juquiá	52
7 Supimpa	50
4—8 Iskander	54
9 Tristão	54
10 El Rayo	52

5.º páreo — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1—1 Taluiah	60
2—2 Viva	60
3 Bal Masqué	56
3—4 Jane	60
5 Sea-Mew	60
4—6 Mme Senatore	60
7 Dinarzade	60

6.º páreo — às 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Dourak	56
2 Vergarito	56
2—3 Mirabeau	56
4 Tunquelen	56
5 Elsener	56
3—6 Xacá	56
7 Lapidário	56
8 Saxe	56
4—9 Sputnik	56
10 Jimbo	50
" Habilidoso	56

7.º páreo — às 17,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting)

	Ks.
1—1 Sixpence	58
2 Antorias	54
3 Malvinero	54
2—4 Roscoff	58
5 Ulano	58
6 Wagner	58
7 Campi	54
3—8 Angu	60
9 Cascador	60
10 Califfo	58
11 Relatório	54
4-12 Jebed	54
13 El Rayo	60
14 Bandolim	54
15 Asilado	52

8. páreo — às 17,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Guaraxó	56
" Champollion	56
2 Ibirapuitan	60
2—3 Boomerang	60
4 Ciúme	60
5 Jabox	56
6 Febo	50
3—7 Arrebitado	56
8 Parbleu	60
9 Garganta	56
10 Cavaliere	50
4-11 Garden	60
12 Carpentier	60
13 Gurubú	56
14 Cruz de Acero	50

ENCONTRO FRANCO-TOMAZ

MADRID, 9 (FP-DC) — "O chefe do Estado, general Francisco Franco, deixou esta capital esta tarde seguindo para a Estremadura onde vai se encontrar com o presidente de Portugal, almirante Américo Tomaz. O encontro se dará em um pavilhão de caça situado em território da Espanha, ao longo da fronteira portuguêsa.

Franco partiu com sua comitiva habitual. Todavia, nenhuma personalidade de seu govêrno o acompanhava, o que mostra que provàvelmente não haverá conversações políticas por ocasião dessa caçada.

MESTRAS PARA ENSINAR NA NOVA CAPITAL

Para instalação de escolas primárias, "escola-parque", jardins da infância, centro de educação média (ensino secundário, industrial e comercial) e parques de recreação o Ministério da Educação e Cultura, por intermédio da Direção Executiva da Comissão de Administração do Sistema Educacional de Brasília, está promovendo a seleção de professôras em todo o território nacional. A seleção constará de: a) exame de formulário a ser preenchido pela candidata; b) entrevista individual; c) prova escrita; d) exame de sanidade física e mental; e) curso intensivo e estágio orientado e controlado. Os formulários poderão ser encontrados no MEC, sala 1.210, nas Inspetorias Seccionais de Ensino Secundário, nas Coordenações do Ensino Comercial e nos Centros Regionais de Pesquisas Educacionais, êstes últimos sediados em Pôrto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Recife.

Reunião de 3a. feira: hipódromo de Campos

CAMPOS — (De Hervê Salgado, especial para o DC) — Eis o programa organizado pelo Jockey Club de Campos para a próxima têrça-feira no Hipódromo Lineu de Paula Machado.

1º PAREO — 1.000 metros — às 13 horas — Cr$ 10.000. — Mestiços.

	Ks
1—1 Tiroleza, P. Lima	53
2—2 Malandro, S. Cruz	51
3—3 Katia, B. Santos	49
4—4 Bandoleiro, P. Coelho	49
5 Zemoni, E. Paula	51

2º PAREO — 1.000 metros — às 13,50 horas — Cr$ 12.000,00.

	Ks
1—1 Tico, S. Cruz	54
2—2 Cailan, J. C. Silva	52
3—3 Tento, F. G. Silva	58
" Buzina, P. Coelho	54
4—4 Quinsol, E. Paula	53
" Mito, E. Gibson	56

Buzina (ex-Biella).

3º PAREO — 1.200 metros — às 14,40 horas — Cr$ 17.000,00.

	Ks
1—1 Cuba, J. C. Silva	50
2—2 Gloria Carioca, B. Santos	52
3—3 Herdeiron, E. Paula	54
4—4 Ukelele, A. Bolino	58
" Mustard, S. Cruz	54

4º PAREO — 1.600 metros — às 15,30 horas — Cr$ 40.000. Clássico Imprensa

	Ks
1—1 Scipião, J. C. Silva	55
2—2 Cuati, P. Coelho	55
3—3 Xodosinho, R. Costa	55
4 Tio Carlos, F. G. Silva	55
4—5 Diplomata, A. Bolino	54
" Drósera, E. Paula	53

Cuati (ex-Quatiassu).

5º PAREO — 1.300 metros — às 16,20 horas — Cr$ 14.000,00.

1—1 Engano, J. G. Silva	57
2—2 Gongu, P. Lima	49
3—3 C. Laurier, E. Paula	53
" Monaco, L. Hornto	53
4—4 Alganeza, S. Cruz	54
" Jaguar, B. Santos	54

6º PAREO — 1.000 metros — às 17,10 horas — Cr$ 18.000,00.

	Ks
1—1 Igaçaba, P. Lima	52
2—2 Phoebus, S. Cruz	53
3—3 Didier, A. Bolino	55
" Tio Rainha, E. Paula	51
4—4 Rio Negro, E. Gibson	52
" Gay Love, B. Santos	49

7º PAREO — 1.500 metros — às 18 horas — Cr$ 16.000,00

1—1 Admiral's Fox, E. Paula	53
2—2 Operante, B. Santos	53
3—3 Saci Carioca, E. Gibson	55
" Rafia, S. Cruz	55
4 Gardingo, J. C. Silva	51
4—5 Eagle Son, F. G. Silva	53
" Cimbronasso, P. Coelho	48

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Tia Mimi — Sinfonia — Quitéria	23
2.º	Shell — Zunga — Fugitive	12
3.º	Vatinga — Rami — Keniata	11
4.º	Pampeiro — Lord Diamante — Ivanil	12
5.º	Kalaus — Vulgo — Peregrina	13
6.º	Fleur Bleu — Mayflower — Vândalo	11
7.º	Vietnam — Bóreas — Zimbo	24
8.º	D. Flavito — Diabo Louro — Rádio Globo	14

Rei Momo foi à TV e animou batalha

"Rei Momo I e Único" compareceu na tarde de sexta-feira ao programa "Rio Cinco Para as Cinco", que é levado ao ar pela TV-Rio, ocasião em que se fazia acompanhar do sr. Mário Saladini, Diretor do Departamento de Turismo da PDF, sendo então (durante o programa) caricaturados pelo desenhista Mendez.

Posteriormente, Sua Majestade e o sr. Mário Saladini dirigiram-se à TV-Tupi, onde foram prestigiar o programa "Abre Alas", que é animado pelo nosso colega Efegê, que se houve com muita felicidade, pois conseguiu transmitir tôda a sua vivacidade de "veterano", ao primeiro programa dessa série.

BATALHA

Sua Majestade, além de ter visitado as duas estações de televisão, dirigiu-se, cêrca das 22 horas, para a grande batalha de confeti, que foi realizada sexta-feira à noite, na Rua Santa Carolina, numa iniciativa dos "Dragões da Tijuca" e com o apoio do vereador Valdemar Viana. Quando o "Rei Momo I e Único" chegou na "Batalha", foi recebido com calorosa salva de palmas, tendo mesmo alguns foliões pedido ao "Rei", para que desse início à "farra", pois estavam desejosos de sambar. O sr. Fausto Guimarães apareceu logo após e teve início a um "show", onde pontilhavam nomes como os de Jair Alves, Orlando Dias e o famoso "Baiano Burro" e outros. Ao finalizar o "show", o vereador Valdemar Viana teve palavras de carinho para com Sua Majestade, agradecendo ainda ao sr. Mário Saladini a colaboração prestada pelo Departamento de Turismo da PDF. Durante as festividades foi entregue a Sua Majestade uma linda flâmula dos "Dragões da Tijuca", ocasião em que o "Rei" agradeceu as honras da casa.

"RIO CINCO PARA AS CINCO"

Em companhia do sr. Mário Saladini, Sua Majestade dirigiu-se aos telespectadores da TV-Rio, manifestando seu desejo de que êste carnaval seja revivido de alegria e que o povo carioca caia no samba, a fim de que seja revivido o carnaval de outras épocas. O desenhista Mendez, durante o programa em que Sua Majestade compareceu, juntamente com o sr. Mário Saladini, fêz caricaturas de ambos, tendo mesmo prometido os exemplares aos mesmos.

"ABRE ALAS"

"Efegê", conforme já noticiamos, iniciou na noite de sexta-feira, como animador do programa "Abre Alas", na TV-Tupi, ocasião em que Sua Majestade, sempre acompanhado pelo sr. Mário Saladini, ali compareceu a fim de prestigiá-lo. Não faltando também a presença da célebre compositor "Cartola", o coronel Siqueira Dias, presidente em exercício da ACC, Banda da Polícia Municipal e alguns elementos da já famosa Escola Estação Primeira (Mangueira). Durante a apresentação de Efegê, "Cartola" realizou várias melodias de sua autoria, bem como Rinaldo Calheiros, que cantou o "Hino do Carnaval", com a participação da orquestra da TV-Tupi. Foram lembrados ainda que por alto, todos os grandes colaboradores do carnaval carioca, como as Escolas de Samba, os ranchos e as Grandes Sociedades.

Lamartine mais velho

Lamartine Babo, um dos mais legítimos compositores brasileiros festeja hoje mais um aniversário. Lançado na era com o seu popular "Calça Larga" quando ainda militava (duro) na Light, Lalá deu em diante veio num crescendo de sucesso em sucesso e lançou a marcha-rancho "Rouxinóis" — característica do estilo do "Ameno Reseda" e do "Flôr do abacate". Depois de marcar o ciclo musical da mulher brasileira ("O teu cabelo não nega") Lamartine limitou-se a gozar com inteligência a influência que exerce no ambiente com a inesquecível "Para inglês ver". Depois, já no conceito profissional, Lalá recebe de encomenda a composição do hino de vários clubes do Rio e se dispensa a contento (o do Flamengo e do Fluminense são páginas assinadas pelo povo de qualquer torcedor). Sua mais recente composição é o LP de "Copacabana" intitulado "E as operetas voltaram", com Roberto Audi, num elevado ocasional fora melhor estrangeira. Mais popular como compositor do que como tipo característico de saudoso "Trio de Oso" (êle, Heriber de Bóscoli e Iara Sales), Lalá é também funcionário da Caixa Econômica. Seu aniversário hoje é motivo de festa pré-carnavalesca. O tempo daqui para diante só valorizará mais a música imortal de Lamartine Babo.

"GREGOS E TROIANOS"

A direção do Hotel Quitandinha está programando um monumental baile pré-carnavalesco, a ser realizado no dia 30 do corrente e que terá o nome de "Êles são Gregos e Troianos", com início estabelecido para às 22 horas, ocasião em que Sua Majestade "Re. Momo I e Único" comparecerá àquela festividade a fim de dar maior "calor" aos seus súditos.

Aviso

Qualquer correspondência ou solicitação de notícias carnavalescas, bem como a solicitação da presença do "Rei Momo I e Único", cuja visita é sempre gratuita, deverá ser encaminhada ao nosso companheiro Hélio da Cunha Vieira, chefe da seção de carnaval.

Carnaval!

Baile do Hotel Glória: sensação e surprêsas

O diretor do Hotel Glória, sr. Eduardo Tapajós, promete aos foliões cariocas que, com as obras de ampliação dos salões daquele estabelecimento do XXVIII Baile dos Artistas, que êste ano se realiza, poderá trazer numerosas surprêsas aos que ali comparecerem, pois vai aumentar o brilho, o luxo e o esplendor de uma das maiores festas carnavalescas do país.

O sr. Tapajós se congratulou com as autoridades do Departamento de Turismo da PDF e com a diretoria da Associação dos Artistas Brasileiros. Disse que o sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo, está se empenhando ao máximo, a fim de que o carnaval carioca continue a ser um dos mais famosos do mundo inteiro.

BAILE MAIOR

O "Baile dos Artistas", que se vem realizando há 28 anos, é um dos que mais despertam a curiosidade dos foliões, não sòmente do Rio como de todos os outros Estados, pois é nêle que se reunem as maiores celebridades do Rádio, da Televisão, do Cinema e Teatro. E' nele, ainda, como em bem poucos, que a alegria dos súditos de sua majestade "Rei Momo, I e Único" alcança sua plenitude. Diversas equipes pró-organização do famoso baile estão trabalhando ativamente, para que êste ano êle seja mais espetacular do que nos anteriores.

"ABRE ALAS"

Na foto, Rei Momo I e Único, por ocasião de sua visita ao programa "Abre Alas", na TV-Tupi, vendo-se ao seu lado o vice-presidente da ACC, o nosso colega Efegê, o sambista "Cartola" e o sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo da PDF

Na última sexta-feira, Sua Majestade "Rei Momo I e Único" compareceu à "Batalha de Confeti", que foi realizada na Rua Santa Carolina, por iniciativa do vereador Valdemar Viana. Na foto, quando saudava animadamente seus súditos

Fala do trono

ONTEM o Rei Momo esteve em visita ao Minerva, no Bairro de Rio Comprido, e lá foi recebido, como sempre, com tôda a fidalguia do tradicional clube da Rua Itapiru. S. Majestade, demorou-se alguns momentos em agradável palestra com os diretores e associados e continuou o seu «passarico».

Foi assistir ao ensaio da Escola de Samba Unidos de Cabuçu, onde revio velhos amigos como o Leite e o Claudionor.

A turma do Cabuçu estava animada e nos proporcionou momentos de grande alegria e animação.

Fomos então para os Independentes. Novamente fomos cumulados de gentilezas e de atenções, que muito nos sensibilizam e que nos tornam cada vez mais fãs do famoso Clube Independentes.

Saímos de cá e fomos aos Cariocas. Quem não conhece a tradicional recepção dos Cariocas? Pois foi o que aconteceu! Tôda a sua diretoria teve palavras de carinho para com o Rei Momo do DC, tecendo os mais rasgados elogios à atuação de S. Majestade.

Mais uma vez, com saudade, deixamos um clube para ir visitar outro clube carnavalesco da cidade.

Chegamos aos Embaixadores. A animação contagiava a todos e tivemos o prazer de rever os mais amigos e companheiros. Os Embaixadores, sempre gentis, não desmereceram a fama que têm de saber «receber» bem e, tudo fizeram para que S. Majestade se sentisse bem, tivessem momentos de agradável convívio.

Terminamos a nossa noitada, no famoso Cordão da Bola Preta, em companhia do Chico Brício, Milton e tantos outros amigos dêsse Cordão.

Como vocês podem perceber, o Rei Momo tem estado sempre em contato com os mais «ferrenhos» foliões da Cidade Maravilhosa, levando um pouco de sua «gordura e simpatia», para que o carnaval fique «ainda» mais animado.

A todos os bons amigos, a todos aquêles que recebem de braços abertos S. Majestade, o muito obrigado do intérprete Nélson Nobre, que espera continuar merecendo o mesmo apoio e carinho de todos os foliões do Distrito Federal.

♣

O SECRETÁRIO Sansão e a secretária Katy, já não estão dando mais vasão aos pedidos de visita de S. Majestade. Os ofícios continuam chegando à redação do DC, convidando o Rei para que os visite. Sansão na sua «sapiência» de ministro, diz que êsse é o sucesso do Rei. Nas reuniões «íntimas» ministeriais, S. Majestade, vai colocando o seu «aprovo» em todos os ofícios e mandando que a Secretaria Real coloque-os em ordem para que «êle» os possa atender.

Os clubes interessados devem mandar seus ofícios, para a redação do DC, aos cuidados de Nélson Nobre, com a máxima brevidade possível, para que sejam colocados no Roteiro de S. Majestade.

Os pedidos são muitos e, o Rei é só um.

Um grande abraço carnavalesco e, até terça,

EVOHÉ CARNAVAL,

SALVE A FOLIA,

VIVA O CARNAVAL.

REI MOMO, I E ÚNICO

Santos e Palmeiras decidem

Luciano interessa ao Vasco

O zagueiro Luciano do Canto do Rio está sendo cobiçado pelo Vasco da Gama e deverá se transferir para São Januário tão logo seja eleito o novo presidente vascaíno.

O presidente do Canto do Rio, sr. Adolfo de Oliveira, já manteve os contratos iniciais com os dirigentes do Vasco.

BOTAFOGO

Embora extra-oficialmente, sabe-se que o Botafogo também está empenhado em contratar o jovem zagueiro, que poderia resolver o problema da defesa do General Severiano, já que tanto atua na lateral como no centro da área.

A preferência de Luciano é o Botafogo, para onde se transferiu recentemente seu companheiro Zé Maria. Contudo, o Vasco já possui prioridade no passe do zagueiro.

"RADAR", O GRANDE OBSTÁCULO

Na defesa do Flamengo o jogador Jadir é o maior obstáculo ao ataque da seleção carioca, modêlo Bangu

Campeão paulista de 1959 aparecerá hoje

Santos e Palmeiras voltarão ao Pacaembu hoje à tarde para decidirem o campeonato de 1959, e desta vez terão de decidir, pois se houver empate, como aconteceu nos dois primeiros jogos, haverá quantas prorrogações forem necessárias até que um dos clubes consiga vencer o outro

Segundo os últimos telegramas vindos de São Paulo, o Santos Futebol Clube, apontado por muitos como o melhor quadro de futebol do país, continuará desfalcado do seu meia-esquerda Jair da Rosa Pinto, desfalque êste responsável pelas últimas atuações relativamente fracas do ataque praiano.

POSSIBILIDADES

Esta é a grande oportunidade para o Palmeiras conquistar o título de campeão paulista, em busca do qual está há oito anos. Não que o time do Santos lhe seja inferior, pois, completo, o quadro dirigido por Lula é, indubitàvelmente, o melhor do país.

O Palmeiras, no entanto, tem sabido aproveitar-se da ausência de Jair para dominar os jogos que vem disputando com o Santos, face à supremacia dos seus homens de meio-campo, Chinesinho e Zéquinha, sôbre os do adversário, Urubatão e Zito.

Devido a êste domínio, de onde nascem os ataques, é que a linha do Palmeiras tem podido exercer maior pressão sôbre a defensiva santista do que a ofensiva de Vila Belmiro na defesa do Parque Antártica.

DIFERENÇA

No entanto, esta vantagem territorial do Palmeiras não lhe vem dando a supremacia no marcador que seria de se esperar. E não dá porque existe uma grande diferença entre o seu ataque e o do Santos. Enquanto o do Palmeiras é brilhante, principalmente na sua ala direita, o do Santos é brilhante e positivo, haja visto o número de gols que marcou no campeonato paulista.

Da produção dos dois ataques é que depende o resultado do jôgo de hoje.

AS DEFESAS

A igualdade de condições entre o Santos e o Palmeiras vai a ponto de os dois clubes possuírem defesas fraquíssimas, inferiores, por exemplo, à do Vasco, que não é das melhores no futebol carioca.

O goleiro Laércio, ao contrário do que se esperava, tem sido um dos bons jogadores de seu clube nesta série decisiva. Individualmente, na defensiva santista, o único grande jogador é Formiga, enquanto o Palmeiras só possui mesmo Djalma Santos. Zito e Zéquinha são jogadores de apoio e se igualam em qualidades técnicas, apesar do santista ter mais renome.

OS TIMES

Os dois quadros já estão escalados e deverão atuar com:

PALMEIRAS — Valdir; Djalma Santos, Geraldo e Valdemar; Zéquinha e Aldemar; Julinho, Américo, Nardo, Chinesinho e Romeiro.

SANTOS — Laércio; Getúlio, Dalmo e Feitó; Zito e Formiga; Dorval, Coutinho, Pelé, Urubatão e Pepe.

Bangu quer Hilton, mas não irá gastar

"Estamos interessados em contratar o centroavante Hilton, do América, mas não é nossa intenção comprar seu passe e sim trocá-lo por outros jogadores que não tenham se adaptado no Bangu" — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o cel. Luís Renato de Matos.

No decorrer da próxima semana, o diretor de futebol do Bangu entregará uma lista de jogadores ao sr. Alvaro Bragança, do América, para que êste escolha um jogador que possa ser trocado por Hilton

TROCA

A fase áurea de Hilton foi no Bangu, quando chegou a integrar a seleção brasileira que venceu os italianos. Nessa época, a Fiorentina chegou a tentar adquirir seu passe, oferecendo mais de Cr$ 5 milhões por êle. O Bangu não aceitou, por achar que Hilton era um jogador de futuro e com capacidade de substituir Ademir Menezes nas seleções cariocas.

Depois, o centro-avante decaiu de produção, a ponto de ficar encostado em Môça Bonita, sendo permutado com o América por Rubens.

MUDANÇA

No América, Hilton não voltou a ser o mesmo centroavante impetuoso que fôra no Bangu, mas estêve regular em várias temporadas. No campeonato do ano passado perdeu o pôsto para Selmo, recuperando-o nas últimas rodadas.

Agora, o Bangu volta a se interessar por êle. É possível que a troca venha a ser feita por Jaime, jogador que se destacou no comando do ataque da Portuguêsa e cujo contrato com o Bangu terminou recentemente.

TÉCNICO

O retôrno de Hilton, que foi pretendido também pelo River Plate, poderá demorar em face da situação em que se encontra o América. Possivelmente o sr. Álvaro Bragança aguardará que seja contratado o novo treinador.

Flamengo jogará hoje contra o selecionado

Flamengo e Seleção Carioca, modêlo Bangu, estarão em confronto hoje às 15,30 horas, no estádio da Gávea, já que o Maracanã está interditado para reformas

O juiz será o sr. Amilcar Ferreira e êste é o primeiro amistoso da seleção carioca, que se prepara para intervir no Campeonato Brasileiro.

POSSIBILIDADES

Pelo que demonstrou nos treinos, a seleção carioca não terá a menor dificuldade em vencer o quadro do Flamengo, cujos jogadores estiveram de férias até bem pouco e não se apresentam em boas condições físicas.

Apesar disto, o jôgo de hoje vale como um teste para a equipe dirigida por Tim, devido ao sistema de jôgo do Flamengo e à qualidade individual de seus jogadores. O técnico Mor..., Bria pretende lançar alguns jogadores novos, como Gerson e Hugo. Tim não tem nenhuma dúvida e deverá fazer o revezamento entre Manga e Ubirajara.

OS QUADROS

Os times atuarão com:

SELEÇÃO — Ubirajara (Manga); Joel, Darci Faria; Zózimo e Altair; Amaro e Décio Esteves; Sabará, Rossi, Pinga e Babá.

FLAMENGO — Mauro; Joubert, Copolilo, aJdir e Jordan; Carlinhos e Gerson (ou Moacir); Luís Carlos, Henrique, Roberto e Alfredinho.

RECORDE NA NATAÇÃO

SYDNEY, 9 (UPI) — A nadadora Ilse Konrads estabeleceu um recorde mundial no estilo livre, com 4 minutos, 45 segundos e 4 décimos, tanto para os 400 metros como para as 440 jardas, no torneio de natação da Nova Gales do Sul. Ilse, com um final sensacional, conseguiu 20 jardas de vantagem sôbre Lorraine Crapp, que fêz o tempo de 4:59,7. Lorraine detinha o recorde da distância desde dezembro de 1956

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Santana está com duas propostas para estudo

O massagista Santana, conhecido como a "versão vista com vidro de aumento" do seu colega Mário Américo, está com proposta de dois grandes clubes cariocas mas ainda não sabe se as aceitará porque depende do conselho do dr. Hilton Gosling.

Como Mário Americo, o 3.º sargento Eduardo Santana (serve do 3.º Regimento de Reconhecimento Mecanizado) também é um perfeito "pombo-correio" e suas horas mais críticas foram passadas dando instruções a jogadores que caiam no chão sem terem recebido sequer um pontapé.

"CURRICULUM"

Santana iniciou suas atividades como massagista de clube no Bonsucesso, onde permaneceu por um espaço de dois anos. Depois transferiu-se para o Botafogo F. R., conhecendo o médico Hilton Gosling, que passou a ser seu conselheiro.

Em 1959, por ocasião do Pan-Americano de Chicago, Santana desligou-se do clube da estrêla solitária, em virtude de a diretoria botafoguense não concordar com sua ida àqueles jogos.

Daí por diante, Santana não se vinculou a clube nenhum, estando, o momento, contratado pela Confederação Brasileira de Desportos.

SELEÇÕES

De algum tempo para cá, sua figura é indispensável a tôdas as seleções. A última vez que fêz parte de uma delegação da CBD, foi integrando a seleção de amadores que venceu a da Colômbia nas eliminatórias pré-olímpicas.

Serviu-a também nas seguintes ocasiões:

Brasil x Inglaterra (2x0 Brasil); Pan Americano de Chicago (Brasil foi vice).

Após os jogos de Chicago, disse Santana: "Fui convidado para ser massagista de uma universidade local, só não aceitando em virtude da minha situação de militar e pela amizade que devoto ao dr. João Havelange, presidente da C. B. D."; Taça O'Higgins (Brasil venceu os jogos no Rio e em São Paulo; Sul-Americano Militar (Brasil foi campeão); Preliminares dos Jogos Olímpicos de Roma com a Colômbia (Brasil eliminou seu antagonista) e finalmente sagrou-se campeão militar do "Pentatlo", brasileiro.

Santana integra o Regimento de Reconhecimento Mecanizado desta Capital, na qualidade de 3.º Sargento, tendo concluído o seu curso de massagista na Escola de Educação Física do Exército, em 1954. Recentemente, recebeu proposta para integrar o plantel de dois clubes cariocas (Santana prefere não declinar os nomes). Todavia, finaliza Santana: a minha aceitação ou não está na dependência do meu orientador, dr. Hilton Gosling.

José da Gama não venderá ninguém

E' pensamento do presidente José da Gama, do Madureira, não vender nenhum jogador do quadro revelação de 1959, a fim de que o time possa ter no certame de 1960 mais sucesso do que o obtido no ano passado.

Ao contrário dos outros clubes considerados pequenos, o Madureira não está necessitando de vender nenhum dos seus jogadores para equilibrar as finanças, pois sua arrecadação em 1959 superou a estimativa

POLÍTICA

Esta nova política do clube é influenciada pelo sr. José da Gama, que pretende fazer do Madureira o Botafogo dos pobres. Aliás, se vendesse qualquer jogador, o Madureira não teria confirmada a sua projetada excursão pela América do Sul e Central.

A intenção do clube é a de adquirir jogadores novos e baratos, capazes de se revelarem nas mãos de um técnico competente. O primeiro refôrço para a campanha de 1960 será o meia Lua, que está encostado no Flamengo. O próprio jogador foi quem procurou o clube, explicando sua situação.

BANGU

O objetivo do sr. José da Gama é repetir com o Madureira o que o sr. Guilherme da Silveira fêz com o Bangu, elevá-lo à condição de grande, ou pelo menos firmá-lo na de primeiro entre os pequenos.

A reforma do compromisso do treinador Lourival Lorenzi, que estava sendo pretendido por vários clubes, foi o primeiro passo. A condição essencial para a reforma do contrato exigida por Lourival foi carta branca.

FALECEU UMA CAMPEÃ DE WIMBLEDON

LONDRES, 9 (UPI) A sra. Labert Chambers, sete vêzes campeã de individuais do torneio de tênis de Wimbledon, faleceu aos 77 anos de idade.

A sra. Chambers, que em solteira se chamava Dorothea Douglas, ganhou os títulos femininos em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1913 e 1914.

Ficou no segundo lugar nos anos de 1905, 1907, 1919 e 1902. Só a norte-americana Helen Wills Moody supera êsse recorde, com oito vitórias nos individuais.

BRAÇADAS e remadas

F. Q.

Dentro de oito dias teremos a realização da primeira regata eliminatória promovida pela Federação Metropolitana de Remo, a fim de designar os conjuntos cariocas que irão enfrentar os prováveis campeões brasileiros, os gaúchos, no certame máximo do país, no dia 14 de fevereiro

Apesar da existência de uma outra regata na têrça-feira posterior, já no domingo saberemos quais os conjuntos que irão defender como melhor podem, o título de campeão em poder dos cariocas há cêrca de nove anos

FALTA DE ORGANIZAÇÃO

Julgam os cariocas que 30 dias dão perfeitamente para um preparo e basta isso para vencer aos gaúchos. Evidentemente que isso é querer subestimar adversários como gaúchos, catarinenses, capixabas, paulistas, baianos, pernambucanos e até fluminenses. Mas êste Campeonato Brasileiro do dia 14 de fevereiro vai ensinar aos cariocas que não se pode subestimar ninguém e que título não ganha competição. Os cariocas, além da falta de treinamento, não se organizaram. Argumentos diversos são postos em debates, mas a verdade é uma só: faltou organização.

A culpa por êsse estado de coisas não é só da Federação de Remo, como ainda dos clubes, sendo raros aquêles remadores que podem ser apontados como tentando cooperar com o remo carioca nessa vã tentativa de não perder o título de campeões.

A Federação de Remo diz que designando as datas das eliminatórias agiu dentro da única coisa que poderia providenciar, sendo a culpa dos clubes. Entretanto, resta-lhe grande culpa, pois diante da situação criada, quando sabia que o remo da cidade está muito por baixo, não sendo os conjuntos que vencerão as eliminatórias aquêles realmente de expressão para defender o título da cidade. Poderia intervir, pois tem autoridade para tanto, mas não o fêz.

Mas o que não se justificará, de forma alguma, é que os conjuntos vencedores das eliminatórias de domingo e têrça-feira, sejam modificados ou postos à margem posteriormente, porquanto há que se respeitar o esfôrço dos rapazes que, mesmo sabendo que vão para perder no certame nacional, se lançaram aos treinos desde dezembro.

Mas como dizem que será dado «gêlo» naqueles que não querem cooperar para que o Distrito Federal continue com o título de campeão brasileiro, é de se prever que muitos remadores de renome não venham mais participar de seleções. E como se aproximam Campeonato Sul-Americano (em Montevidéu), Jogos Luso-Brasileiros (em Lisboa) e Olimpíadas (em Roma), o remo carioca será sacudido por uma série de crises por conta daqueles que sairão em defesa dos que farão o Distrito Federal perder o título nacional.

FINAL DO BRASILEIRO DE CAÇA

As 17 horas de hoje, em Angra dos Reis, na sede do Iate

(Conclui na 7ª pág.)

Faça a sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA, hospedando-se no

GRANDE HOTEL BRASÍLIA

Bola Pra Frente

Catão, juiz de peito

Não conheço o árbitro Catão Montez, que apitou o segundo jôgo entre Santos e Palmeiras, mas guardei dêsse homem, ouvindo pelo rádio, a melhor impressão. Talvez seja êle um mediocraço igual a tantos que nos irritam o ano inteiro, cá no Maracanã; talvez não conheça muito bem as leis do jôgo como qualquer brasileiro que se preze. Uma coisa, porém êle mostrou; coragem, coragem par ser justo e punir o Palmeiras com dois pênaltes que, segundo os locutores, foram cometidos, claramente.

Marcar dois pênaltes não devia ser obra singular em futebol, desde que o penalte é uma ocorrência do jôgo perfeitamente definido pelas regras. Mas marcar dois pênaltes em jôgo de decisão de campeonato, jogando Santos e Palmeiras e no final do "match" e ainda mais quando um dos quadros já comemora a vitória — é preciso ter peito. E êsse peito, teve-o o sr. Catão Montez.

♦

Houve os penaltes? Houve. E então por que não punir? Aí está um exemplo de correção, de consciência dado por um árbitro.

Quem nos dera os nossos Eunápios, Malcheres, Monteiros, Viugs resolvessem interpretar friamente a regra do penalte em jogos do nosso campeonato. Quem nos dera pudessem êsses homens trabalhar em campo sem temores, sem parcialidades. Não vamos aos extremos de acusá-los sempre de omissão, de vista grossa. Há lances em que o juiz é traído por um êrro de percepção, fenômeno perfeitamente compreensível num tipo de atividade em que o homem age com o espírito preparado "para associar fatos posteriores ao objeto da sensação" como bem observa o professor Inezil Pena Marinho (Livro "Desportos"). O estado emocional e ainda a fadiga são fatores que interferem com prejuízo para o exercício da arbitragem.

Mas, no caso dos nossos árbitros, o que ocorre quase sempre é o médo de desgostar o clube poderoso, é a pusilanimidade que cega o homem na hora de apitar o penalte indiscutível.

♦

O juiz Catão Montez marcou dois penaltes, nesse jôgo, e não me consta que alguém pretenda matá-lo. Por aqui andou um inglês chamado mister Ford que, num só jôgo (Botafogo x Fluminense) marcou três penaltes. Infelizmente, a lição não deu frutos. Que possa dar frutos, agora a arbitragem de Catão Montez que, se não era autor digno de citação até aqui, em matéria de arbitragem, poderá sê-lo doravante, em matéria de coragem física e moral.

ARMANDO NOGUEIRA

MONSTRUOSA "BLITZ" ENCETADA PELA POLÍCIA, F. A. B. E EXÉRCITO

As visitas

O chefe do gabinete do coronel Jacques Júnior, chefe de Polícia, estêve em visita às dependências do 16.º DP do qual é titular o sr. Ari Leão da Silva.

No livro de ocorrências o sr. José Henriques Soares teve a oportunidade de registrar a ótima impressão que teve da visita, elogiando a ordem e limpeza reinantes na sede daquele órgão policial e bem assim o trabalho do delegado e de seus auxiliares.

Fazemos votos sinceros que o chefe de gabinete do DFSP visite, sem aviso prévio, de surprêsa portanto, principalmente à noite, outras delegacias distritais quando então terá oportunidade de sentir como são deprimentes as instalações de alguns distritos e falhos os serviços nêles realizados.

Antes da administração anterior estas visitas eram feitas constantemente na maioria das vêzes pelo próprio titular do DFSP o que propiciou ao alto gestor policial tomar conhecimento pessoal de várias irregularidades como ausência injustificada do comissário de plantão, falta de asseio nos xadrezes e sanitários principalmente, atraso nos despachos das ocorrências registradas no respectivo livro, demora de registro naquele livro dos fatos ocorridos; falta de pessoal nos cartórios para atendimento das exigências processuais durante a noite, deficiência de iluminação.

Tôdas estas falhas, notadas pessoalmente pelo chefe de Polícia, deram margem a várias medidas administrativas, umas de ordem geral, outras de caráter pessoal, tôdas porém visando corrigi-las no interêsse do serviço policial que é permanente pois o crime não tem hora.

Se o chefe de gabinete da chefia de Polícia continuar suas visitas verificará muita coisa anormal, muita coisa absurda, muito abuso do poder policial que apesar de necessário em certos casos chega ao extremo do admissível na maioria.

Verificará a permanência nos xadrezes de pessoas que não foram colhidas em flagrante na prática de qualquer infração penal ou contravencional e que ali se encontram também sem a indispensável ordem da autoridade judiciária competente.

Constatará a prisão de contraventores que não foram pilhados na prática da infração e que ali se encontram para averiguação, a qual sòmente termina com o pedido de habeas-corpus ou quando poder mais alto se alevanta...

Continue o sr. José Henriques Soares suas visitas mas faça-as de sopetão, sem aviso prévio, sem alarde, pois só assim sentirá a verdade, a qual muitas vêzes se esconde sob o manto diáfano da fantasia.

Ver para crer, como S. Tomé. Ver para reduzir a nada muita propaganda e fazer cair muito ídolo de ouro com os pés de barro. Ver para sentir a realidade.

Tiubaíba

Lagoa está entregue à sanha dos assaltantes

Uma vez mais, a Sociedade de Amigos da Lagoa vai dirigir-se à chefia de Polícia para tentar conseguir melhor policiamento naquele bairro e evitar que continue a se sucederem os assaltos, levados a efeito pelos inúmeros marginais que habitam a favela do Morro da Catacumba.

Conforme declararam os dirigentes da SAL que estiveram em nossa redação, não é possível que a polícia assista impassível a realização de roubos semelhantes ao ocorrido no dia 1 do corrente, em que o contador do BNDE, sr. Luís Carlos de Oliveira Figueiredo, além dos prejuízos materiais, sofreu fraturas da clavícula e do omoplata esquerdos.

BURACOS "CONSTRUÍDOS"

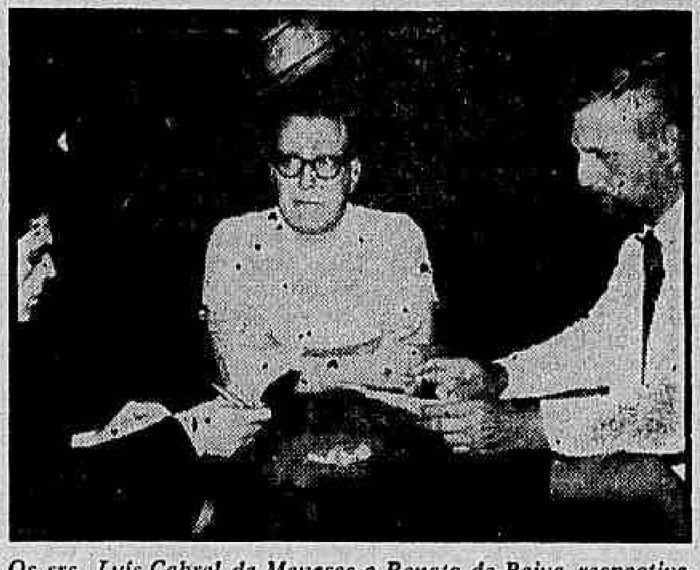
A propósito dêsse roubo, a SAL recebeu uma carta do comendador Alfredo Ferreira Chaves, presidente de uma companhia de seguros, informando que o carro guiado pelo sr. Luís Carlos caiu em um buraco "construído" em frente à favela, acercando-se então diversos indivíduos que lhe disseram haver um hábil mecânico ali próximo.

O sr. Luís Carlos aceitou a informação de boa fé, mas, mal iniciada a subida da encosta, um dos "solícitos" informantes imobilizou-o com uma faca, enquanto os seus cúmplices saqueavam o automóvel, levando o rádio, lanternas, faróis e pneumáticos.

NOVO APÊLO

O presidente da Sociedade dos Amigos da Lagoa, o sr. Luís Cabral de Menezes, disse à reportagem do DC que a sua entidade já está quase desiludida com as nossas autoridades policiais, que até hoje não atenderam aos muitos apelos que lhe foram dirigidos para reforçar a vigilância em frente à Catacumba.

Todavia, irá insistir uma vez mais contando que o novo chefe de Polícia, coronel Jacques Júnior, ponha um paradeiro na audácia dos meliantes que se refugiam naquela favela, chegando ao cúmulo de "construírem" buracos para provocar acidentes que lhes facilitem os assaltos.



Os srs. Luís Cabral de Meneses e Renato de Paiva, respectivamente presidente e diretor-secretário da SAL, quando falavam ao repórter do DC

Mais de 200 prisões durante os trabalhos

Policiais do 5.º e do 22.º Distrito, auxiliados por soldados da Aeronáutica e Exército realizaram, na madrugada de ontem, uma "blitz" que se estendeu do Catete à Pavuna, sendo detidos mais de 200 desocupados, inclusive o assaltante Antônio Alves do Nascimento, procurado pelas autoridades

A "batida" atende a um esquema traçado pelo coronel Luís Inácio Jacques Júnior que, com tais detenções em massa, pretende "limpar" a cidade dos elementos desclassificados, a fim de que, por ocasião dos festejos carnavalescos, não se repita a onda de assaltos registrada no primeiro dia do ano.

PRIMEIRAS PRISÕES

A primeira "batida" foi efetuada na jurisdição do 5.º Distrito, sob a orientação do delegado Diógenes Sarmento de Barros, e se estendeu até o Catete. Essa diligência policial contou com um grande contingente da Aeronáutica, sob o comando do sargento Rosa, e foram detidas 70 pessoas, entre mundanas e indivíduos que não portavam quaisquer documentos, ou que faziam ponto na Lapa, Aeroporto Santos Dumont e Calabouço.

Na Cinelândia, entre a Rua do Passeio e a Praça Mahatma Gandi, um grupo de meretrizes foi surpreendido em flagrante. Muitas outras foram detidas em frente à porta do Cine Metro e na esquina da Rua Juan Pablo Duarte.

"BLITZ" NO SUBÚRBIO

Enquanto os policiais do 5.º Distrito efetuavam a "limpeza" em sua jurisdição, as autoridades do 22.º Distrito (4.º Setor de Fiscalização), auxiliadas por tropas do Exército, realizaram outra monstruosa "blitz", que se estendeu do Engenho Novo até Pavuna. A zona mais "vasculhada" foi a dos subúrbios da Central do Brasil, sendo detidos, ali, 150 desocupados, na sua maioria com entradas na polícia.

Os policiais estiveram, também, nas favelas de Irajá, Pavuna e Colégio. Faziam o cêrco em tôrno dos barracos e os investigadores e detetives entravam em ação. Todos os detidos foram recolhidos aos xadrezes do 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º e 24.º Distritos.

Agora será feito o levantamento da vida pregressa de cada um. Os considerados "apenas vadios" serão postos em liberdade, enquanto os que já cometeram crimes permanecerão à disposição da justiça.

Duas hipóteses existem sôbre assalto à 'Kiva'

BELO HORIZONTE, 9 (DC-Transp.-Asap.) — As investigações levadas a efeito pelas autoridades da Delegacia de Furtos e Roubos com relação ao assalto realizado na joalheria "Kiva" seguem duas pistas: a primeira, de que o furto teria sido praticado por "Rafles", ladrão especializado há muito tempo desaparecido, e a outra de que os autores seriam componentes de uma quadrilha de menores.

A idéia de que o assaltante teria sido "Rafles" partiu do fato de se haverem encontrado impressões digitais naquele estabelecimento, mas o delegado Nílton Nogueira, e o subinspetor Agostinho dos Santos ainda não estão seguros, porque, assemelhando-se a elas, há também as impressões de um empregado da joalheria.

PRISÕES EM MASSA

Enquanto isso, seguindo a hipótese de que o milhão de cruzeiros em jóias teria sido furtado por uma quadrilha de menores, a polícia já prendeu diversos meninos de 12 a 14 anos que foram enviados à Delegacia de Menores para serem "interrogados".

Apesar das investigações se processarem dentro do maior sigilo, soube-se que todos os meninos negaram sua participação naquele assalto, mas o perito Décio Mota continua convencido de que o furto foi praticado por um menor.

"RAFLES" RETORNA

Há muitos meses a H MHH

Há muitos anos atrás, "Rafles" praticou vários assaltos em joalherias desta capital, especialmente da "Jóia de Minas" e da "De Marco", de onde levou mais de Cr$ 3 milhões em jóias, deixando bilhetes irônicos para seus proprietários.

Desde então, entretanto, êsse audacioso personagem desapareceu inteiramente, mas as autoridades policiais acreditam na possibilidade de haver retornado ao mundo do crime, pela semelhança dos métodos utilizados no assalto à "Kiva", com os de suas antigas façanhas.

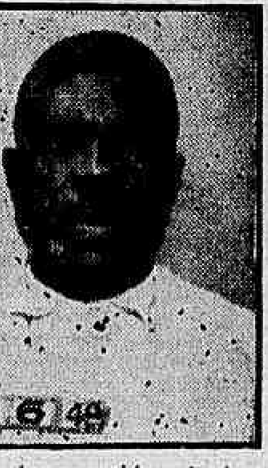
BALEADO POR "PÉ GRANDE"

O marinheiro Manuel Alves de Melo (27 anos) foi ferido a bala no abdomem, ontem à tarde, na Rua José dos Reis, próximo ao n.º 1.030 (Café e Leiteria Nossa Senhora das Graças) pelo bandido conhecido por "Pé Grande", com o qual a vítima havia discutido momentos antes. O marinheiro foi medicado no Hospital Sousa Aguiar, o agressor fugiu e o 22.º Distrito registrou o fato.

CAIU DO TELHADO

O menino Paulo Roberto (12 anos), filho do sr. Bernardino Pereira Duarte (Rua José Teles, 24), quando brincava, ontem, no telhado de sua casa, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, sendo removido para o Pôsto de Assistência do Méier e dali, para o Hospital Sousa Aguiar, vitimado por politraumatismo.

Desaparecido



Está desaparecido, desde o dia 26 de dezembro último, o sr. Desidério Geraldino dos Santos (foto), que conta 70 anos de idade, é de côr prêta e reside na favela de Parada de Lucas. Quando foi visto pela última vez trajava calça verde oliva, do Exército, e uma camisa listrada. O seu genro, sr. Jair Teixeira dos Santos, pede a quem souber do seu paradeiro o favor de informar para êste jornal, ou através do serviço de alto-falantes do sr. Filó, na favela de Parada de Lucas

Na fuga, os 'bicheiros' deixaram 1.693 listas

Policiais do 7.º Distrito, durante uma "ronda", ontem à tarde, na Penha, surpreenderam diversos bicheiros que procuravam receber as listas das apostas, num total de 1.693. Com a aproximação das autoridades os contraventores fugiram.

Horas mais tarde eram apreendidas várias listas do jôgo de bicho, abandonadas em pacotes. A primeira foi encontrada na Rua Vicente Salvador e as demais na Rua Gonçalves Santos.

SERÁ PROCESSADO

O comissário Hélio Trindade, delegado-substituto do 7º. Distrito, que, à frente dos policiais Cipriano e Pêssego, realizou as diligências, afirmou à reportagem que as listas apreendidas pertencem a "Luís Naval" e que êle será processado por isso. O material de jôgo-de-bicho encontrado na esquina das ruas Barão de Melgaço e Tenente Palestrino, na Penha, foi levado para o Distrito.

JUIZ DE PLANTÃO

Para atender "habeas-corpus" urgentes, estará de plantão na justiça, amanhã, o juiz da 12a. Vara Criminal, Oduvaldo Habrus, que atenderá no horário normal, na Avenida Presidente Wilson, 164, 8.º andar, edifício Novo Mundo.

Detido quando tentava passar o cheque falso

Após entregar um cheque de Cr$ 131 mil ao balconista do Banco de Crédito Mútuo, na Avenida Rio Branco, 131, 2.º andar, Alaíde da Conceição Cardoso (26 anos) ficou aguardando o dinheiro junto ao guichê do "caixa", mas o gerente do estabelecimento (Damião Alves Paixão), iniciado de que se tratava de um cheque falso, solicitou a intervenção da polícia.

No 5.º Distrito, para onde foi levado Alaíde Cardoso afirmou ao detetive Armando que o cheque lhe fôra entregue "por um senhor de nome Severino de Campo Grande". O policial, não acreditando na história, iniciou diligências para localizar os companheiros de Alaíde, pois a polícia sabe que uma quadrilha organizada está agindo nos bancos desta capital e de São Paulo.

AUTUADO EM FLAGRANTE

Para os policiais que participaram do interrogatório de Alaíde, "está bem clara que êle procura acobertar os demais integrantes da quadrilha para e qual procura receber os cheques falsos". Depois de prestar declarações o estelionatário, que reside na Rua Ipiranga, 36, casa 26, foi autuado em flagrante pelo comissário Alfredo Monteiro e recolhido ao xadrez.

Explosão na Embaixada francesa

Os serventes José Francisco Reis (40 anos) e Sebastião José da Silva (32 anos) sofreram queimaduras, ontem à tarde, quando da explosão de um vasilhame de 20 litros de gasolina, no qual adicionavam cêra, a fim de efetuar a limpeza da sede da Embaixada Francesa, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 58.

Com a explosão manifestou-se ligeiro incêndio, que foi dominado pelos bombeiros. Uma ambulância levou os feridos para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficou constatado que José sofrera queimaduras generalizadas e Sebastião de 1.º e 2.º graus, nas pernas. Posteriormente ambos foram removidos para uma casa de saúde, sendo o fato registrado pelo 5.º Distrito.

CALOR OU ATRITO

Os serventes (José, residente na Rua Flórida, 457, São Gonçalo e Sebastião na Rua Aurélia, 438 Éden) executavam o serviço para a Emprêsa Limpadora Lido, na qual trabalham. Acreditam que o que motivou a explosão foi o calor, pois no momento em que ela se verificou não estavam fumando.

JORNALISTA ESPANCADO ESTÁ GRAVE

S. LUÍS, 9 (Asap.-DC) — Continua internado em estado grave, na Policlínica Santa Helena, o jornalista Otelino Nova Alves, que foi, anteontem, espancado, barbaramente, pelo chefe de Polícia e um grupo de auxiliares, quando desembarcava de um avião do Lóide, procedente de Belém do Pará. Os policiais, depois de aplicarem a surra em Otelino, fizeram-no engolir, inteiro, o jornal em que escrevera uma reportagem contra o chefe de Polícia. O comandante do avião, que tentou interceder na confusão, foi ameaçado de "fuzilamento".

CAMINHÃO ROLOU A LADEIRA

O proprietário do restaurante Grilo, Amádio Correa Machado, (29 anos, português) fazia uma mudança, ontem, ajudado por seu empregado Henrique de tal (21 anos), quando o caminhão em que estavam virou na Ladeira do Viana, esquina de Rua Santo Alfredo. Amádio sofreu contusões, porém Henrique foi internado em estado grave no Hospital Sousa Aguiar.

Marginal foi ferido e prêso no HSA

O assaltante José Alves, (27 anos), vulgo "Feijão" (Rua dos Vereadores, Largo da Figueira, Vila Isabel), foi prêso, ontem à tarde, pelo investigador de serviço no Hospital Sousa Aguiar, onde se apresentou com ferimento penetrante no braço direito, produzido por bala.

Ao policial afirmou José Alves que "ia entrando no Parque Vieiras (antigo Jardim Zoológico) para falar com o vigia, quando um empregado de nome Sebastião, sem mais nem menos, me acertou. Não sei por que êle fêz isso." Depois dessa declaração o assaltante foi encaminhado ao 18.º Distrito.

PRESO O BANDIDO

SALVADOR, 9 (Asap.-DC) — Foi prêso nesta cidade o bandido Eduardo Manuel de Sena, que declarou na delegacia ter "vindo do Rio nas Minas e dessa cidade para a Bahia, porque lá as coisas não andam boas". Antes de ser recolhido ao xadrez, depois de ser fichado, Eduardo Sena declarou, melancólico, ter vindo também à Bahia para "assistir à festa do Senhor do Bonfim".

TIRO NAS COSTAS

CURITIBA, 9 (Asap.-DC) — Depois de tomar o revólver do policial Roberval Teixeira, que tentou capturá-lo como ladrão de cavalos, o desordeiro Antônio Jorge desfechou-lhe um tiro nas costas e fugiu. A vítima, com paralisação total dos membros inferiores, foi levada de Guarapuava, onde a ocorrência se verificou, para o Pronto Socorro desta capital. O policial ferido estava em companhia do coronel Lapa e de um fazendeiro não identificado.

AVISO
Aos Contabilistas e Escritórios de Contabilidade

O Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, chama a atenção dos Srs. interessados de que inclui a cobrança da anuidade de 1960.

Outrossim, as firmas contábeis deverão também trocar os antigos certificados, pelos Alvarás (modêlo novo) que já estão à disposição das mesmas.

Estamos ainda, oferecendo uma coletânea de LEIS e RESOLUÇÕES de interêsse da Classe.

Av. Presidente Vargas, 529 — 4.º andar — das 12 às 16 horas.

ROBERTO SOARES DE MATTOS — Presidente.

Dr. Agostinho da Cunha
SÍFILIS - CANCER - ECZEMAS - VERRUGAS - ESPINHAS - FURÚNCULOS - QUEDA DO CABELO - PELOS NO ROSTO - VARIZES - ETC
Rua do Senado, 73 - Telefone: 42-1155 - Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLÍNICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14.º andar — Zona Sul: Rua R. Copacabana, 702, s/ 1203 — ... 15,30 horas pelo telefone ... às 16,30 horas

PINTURAS EM TECIDOS
Aulas e encomendas de saias, cortinas, toalhas etc...
Tel.: 47-1939

CASA DE MIL ARTIGOS
TAPÊTES – TAPÊTES – TAPÊTES
Grande venda de tapêtes de diversos tipos e tamanho a preços de fábrica.
Grande variedade de tecidos a preços de ocasião
TOALHAS e tecidos para tapeçaria
Não façam suas compras sem antes fazerem uma visita à
CASA DE MIL ARTIGOS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209
(Esquina da Av. Tomé de Sousa) — Tel.: 43-6707

EDITAL

Inscrição no Registro de Fornecedores do SAPS

EXERCÍCIO DE 1960

O Diretor do Departamento de Abastecimento do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), chama a atenção dos Senhores comerciantes e industriais, para os formulários de inscrição de fornecedores desta Autarquia, que se acham à disposição dos interessados, no Departamento de Abastecimento, na Rua Equador S/N, esquina da Rua Cordeiro da Graça, das 8 às 18 horas e das 13 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, devendo a sua devolução ser acompanhada dos seguintes documentos e recibos de quitação atualizados:

1) Impôsto de indústria e profissões e de licença para localização;
2) Patente de registro;
3) Impôsto de renda;
4) Certidão de cumprimento da Lei dos 2/3;
5) Impôsto sindical de empregados e empregadores;
6) Certidão de quitação com as instituições de Seguro Social (Institutos);
7) Contrato Social ou fôlha do "Diário Oficial" com a ata da aprovação dos Estatutos e da eleição da última Diretoria com respectivas certidões de arquivamento do Ministério do Trabalho, se se tratar de Sociedade Anônima;
8) Estampilha Federal de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros);
9) Ou o Certificado do Departamento Federal de Compras, que substitui os itens de 1 a 7.

Os documentos serão restituídos aos interessados, com excessão dos mencionados no item 7, que ficarão arquivados no Cadastro de cada firma ou sociedade, mas que poderão ser apresentados em pública forma ou fotocópia, legalmente autenticada.

Em se tratando de renovação de inscrição, não haverá necessidade da apresentação dos documentos citados no item 7, salvo se tiver havido alteração na composição da firma ou sociedade e sua diretoria.

O SAPS fornecerá certificado para cada inscrição.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1960

ALDEBARAN PINHEIRO
Diretor do Departamento de Abastecimento

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

Fred's apresenta o musical
ARY BARROSO 1960
Script: MEIRA GUIMARÃES — Direção: SILVA FERREIRA
Hoje e tôdas as noites — Reservas: Tel.: 57-9789

TEATRO SERRADOR
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
— ESTRÉIA DIA 12 ÀS 21 HORAS —
INGRESSOS À VENDA
AS TRÊS IRMÃS
de TCHEKOV — Trad. MARIA JACINTHA
Dir. Ziembinsky — Cen. João Maria dos Santos — Fig. de Odete. — Elenco: Beatriz Veiga, Elizabeth Gallotti, Glauce Rocha, Lícia Magna, Wanda Lacerda, Ferreira Maia, Ivan Cândido, Joseph Guerreiro, Miguel Carrano, Paulo Serrado, Rodolfo Arena, Rodolfo Mayer, Sebastião Vasconcelos e Walter Alves.

J. Maia e Max Nunes apresentam
Vai que é mole
o ano em revista — na revista do ano!
MARIA DA GRAÇA · SALUQUIA
MARGOT MOREL · MANOEL VIEIRA
PEDRO DIAS · SILVANA · STUART
Teatro CARLOS GOMES
HOJE ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

Música de ARY BARROSO
Fernando D'AVILA apresenta
GRANDE OTELO
VAGAREZA — ISA RODRIGUES
TIRIRICA — LANA ALBA
AUGUSTO CÉSAR — TEREZINHA ELISA
SILVEIRINHA — BRIGITTE BLAIR
NILTON TELL — MABEL SERRANO
MARY GILL
ANA MARIA
MEYRE MONTENEGRO
vera regina

no RECREIO
DAVID DUPRE e MARLY TAVARES
TE FUTUCO... NUM FUTUCA!
revista de Meira Guimarães e F. D'Ávila
HOJE ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

Teatro MESBLA — O STUDIO A apresenta
SOCIETY EM BABY-DOLL
de HENRIQUE PONGETTI
Com André Villon, Antônio Patiño, Auri Cahet, Ceci Medina, Cilo Costa, Domingos Martins, Helena Velasco, Irma Alvares, Liana Duval, Maurício Loyola e Odete Lara. — Direção de Victor Berbara. — Cenário de Pernambuco de Oliveira. — Ar refrigerado perfeito. — Clima de montanha.
RESERVAS: 22-7622
HOJE NÃO HÁ ESPETÁCULO — AMANHÃ ÀS 21 HORAS

PIGALLE NIGHT CLUB
AV. ATLÂNTICA ESQ. JOAQUIM NABUCO — Pôsto 6
TEL.: 47-2438
DE PAULA apresenta tôdas as noites sensacional e explosivo "show"
"LUA DE MEL NO CARNAVAL"
com Trio Fluminense, Escola de Samba e outras grandes atrações! Venha divertir-se vendo o mais original «show» e os mais lindos modelos nus!
★ ÚNICO ESPETÁCULO DAS NOITES CARIOCAS COM O VERDADEIRO STRIP TEASE

HI-FI BAR e RESTAURANTE
(A casa preferida pela sociedade carioca)
AV. PRINCESA ISABEL, 63 — (Plaza-Copacabana Hotel)
Reservas: — Tel.: 57-1870 — Direção de Maurício Lanthos
A primeira casa no gênero da América do Sul
Aberta diàriamente das 5 às 5 da madrugada
Apresentando as últimas novidades musicais do Brasil e do mundo
Cozinha Nacional e Internacional — Clima de Montanha

"Tudo é Carnaval"
Uma produção de HAROLDO COSTA
No PLAZO-BOITE RESTAURANTE
Hoje e tôdas as noites, a 1 hora da madrugada
Com: LÉA GARCIA (do filme «Orfeu no Carnaval»), GILDA DE BARROS, IVETE GARRIDO, LEDA MARIA, MARY FONTES, RAUL MORENO, JAIME FILHO, PINGO e seus ritmistas, passistas, bailarinos e pastores. — Coreografia de MARY MARINHO — Figurinos de CARMEM MARINHO — Direção musical do maestro PERNAMBUCO
RESERVAS DE MESAS, PELO TEL.: 57-1870

LITTLE CLUB
APRESENTA
TODAS AS NOITES
O CANTOR
INTERNACIONAL
IVON CURY
O ator da canção
Tel.: 57-6984

HALL VIAJOU EM SUBMARINO

A convite do ministro da Marinha, o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, general Artur Heskett Hall, viajou ontem no submarino "Humaitá", sob o comando do capitão-de-fragata Carlos Baltasar da Silveira. Recebido pelo almirante Diogo Borges Fortes, comandante-em-chefe da Esquadra, embarcou no submarino acompanhado do capitão de mar-e-guerra Ernesto Melo Júnior, comandante da Flotilha, e do capitão-de-fragata Jorge Fernandes. O general Hall teve ensejo de assistir aos exercícios demonstrativos realizados pelo "Humaitá" juntamente com o contratorpedeiro "Pará", nas proximidades do pôrto do Rio. Na foto, o general quando chegava a bordo do submarino, sendo recebido pelos comandantes Melo Júnior e Baltasar da Silveira.

Conclusões da Primeira Página

URSS envia . . .

Pacífico central, que Moscou destinou como alvo de seus foguetes. A URSS pediu a outras nações que mantenham seus aviões e barcos fora de uma zona de 459 mil milhas quadradas, a leste das Ilhas Marshall, a partir de 15 de janeiro até 15 de fevereiro próximo — isso porque disparará poderosos foguetes àquela região com o fim de submeter à prova a precisão dos disparos.

Os foguetes são destinados à colocação de satélites em órbita ou a vôos interplanetários. Alguns funcionários norte-americanos fazem conjeturas no sentido de que essas provas poderão significar experiências para o próximo envio de um homem ao espaço, ainda êste ano.

SÓ EM 1961

Uma importante autoridade norte-americana em material espacial declarou: "Pretendo manter-me muito alerta, a partir dêste momento ante uma possível notícia de que os soviéticos possam colocar um homem num foguete espacial.

Rebeldes do . . .

na Embaixada Argentina. Revelaram ainda que, ao serem convidados para uma entrevista com o chanceler paraguaio, tiveram a certeza de que, cedendo à pressão do govêrno brasileiro, o govêrno paraguaio pretendia interná-los no interior do país.

Por outro lado — adiantaram — sabiam que sua presença em Assunção causava prejuízos ao Paraguai e citaram como exemplo disso a suspensão dos vôos do Correio Aéreo Nacional (da Fôrça Aérea Brasileira) para Assunção. Outro motivo fundamental para a transferência dos rebeldes foi a dificuldade em conseguir trabalho em território paraguaio.

As mesmas fontes informaram que nos primeiros dias de exílio a situação era bem diferente, pois choviam ofertas de empregos. Depois, entretanto, da interferência do adido aeronáutico ao Brasil surgiram dificuldades que se tornaram intransponíveis.

Familiares do coronel Mendes da Silva passaram ontem pela cidade de Ponta-Porã com destino ao Rio, onde pretendem pôr em ordem negócios da família. Segundo informaram, o oficial rebelde havia determinado que sua espôsa alugasse a residência do casal no Distrito Federal, a fim de aumentar seus rendimentos e com êles atender às suas despesas no Exterior.

Brasil ergue . . .

Na sua nota, Israel declara ter tido "reconfôrto moral" ao ver que as manifestações eram condenadas pelo govêrno e pelo povo britânicos. Não sendo nota de protesto, não haverá nenhuma resposta oficial.

ATITUDE POSITIVA

WASHINGTON, 9 (UPI) — O Conselho Mundial de Igrejas fêz um apêlo à Cristandade para que se apresse no combate ao "perigoso ressurgimento do anti-semitismo". O apêlo está contido em mensagens dirigidas a 172 Igrejas representadas no Conselho, o qual constitui o organismo cristão (exclusive os católicos) mais importante do mundo.

A mensagem, que é assinada pelo secretário geral do Conselho, dr. W. A. Visser Hooft, e pelo presidente do Comitê Central, dr. Franklin Clark Fry, diz que "depois de todo o sofrimento porque passou o povo judeu nos últimos tempos, resulta inconcebível que se converta outra vez em alvo de tão daninha propaganda". Pede ainda a adoção de uma "atitude positiva" de apoio e simpatia pelo povo judeu, "com quem a Cristandade compartilha uma preciosa tradição".

Brizola hoje . . .

relacionadas com a lavoura tritícola.

Com a mesma finalidade, também chega hoje o governador Heriberto Hulse, de Santa Catarina, com quem o sr. Brizola se encontrará, em sua passagem por Florianópolis.

Prefeito afirma que demagogia fêz greve

Manifestando-se sôbre os acontecimentos recentemente verificados em Volta Redonda, quando o funcionalismo municipal se declarou em greve contra a falta de pagamento de seus vencimentos, o prefeito daquele município sr. César Lemos, afirmou que "políticos inescrupulosos se aproveitaram do movimento ordeiro dos trabalhadores para promover agitações demagógicas".

Disse ainda que a verdade dos fatos foi truncada, na tentativa vã de indispô-lo contra a população local e as autoridades constituídas, mas que, com o recolhimento de parte dos tributos devidos pela Companhia Siderúrgica Nacional, segundo convênio aprovado pela Câmara Municipal, iniciou a Prefeitura o pagamento de seus servidores, cessando imediatamente o movimento grevista.

ESCLARECIMENTOS

"Os recentes acontecimentos que tumultuaram a vida político-administrativa do município de Volta Redonda necessitam ser esclarecidos para conhecimento do povo", frisou o sr. César Lemos, depois de referir-se ao movimento do funcionalismo local que, "a exemplo do que sucedera em outros municípios, reivindicava pacìficamente o pagamento de seus vencimentos". Entretanto, "políticos inescrupulosos, adversários da situação dominante", procuraram desvirtuá-lo, promovendo agitações com o objetivo de desprestigiá-lo perante a opinião pública.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Referindo-se às dificuldades financeiras da Prefeitura de Volta Redonda, adiantou que os percalços da arrecadação durante o exercício financeiro, imediato à anterior administração, que já recebera grande parte dos impostos e taxas devidos, motivaram o desequilíbrio orçamentário, agravado pela falta de pagamento de cêrca de Cr$ 14 milhões, correspondentes ao restante das quotas devidas pelo Estado, ainda não pago, embora constante como verba prevista no orçamento estadual.

"A quota — adiantou — paga aos demais municípios, segundo previsão orçamentária e promessa do governador Roberto Silveira, deixou de ser integralmente paga à Prefeitura de Volta Redonda, estando inexplicàvelmente retida na Secretaria de Finanças do Estado. Esta é a verdade sôbre a crise financeira existente naquele município, a desafiar qualquer contestação". Disse ainda o sr. César Lemos que o recolhimento aos cofres municipais da importância de Cr$ 14 milhões, o qual depende apenas de ato do sr. Roberto Silveira, possibilitará a normalização total dos débitos da Prefeitura.

RESPONSABILIDADES

"Para esclarecimento das ocorrências, a Câmara Municipal e o chefe do Executivo solicitaram rigoroso exame e levantamento orçamentário da Prefeitura, por intermédio do Departamento das Municipalidades, que dará a palavra final sôbre o assunto. Coloquei-me à disposição do Legislativo Municipal, comprometendo-me a fornecer todos os elementos necessários ao exame de minha administração. Por ofício, solicitei que sejam concretizadas acusações ou agravos administrativos praticados. Até o momento não surgiu qualquer uma única denúncia contra minha situação. Aliás, não temos devassas nos atos por mim praticados. Resta saber — concluiu o sr. César Lemos — se os opositores do chefe do Executivo terão coragem necessária para assumir responsabilidades, quando chamados a prestar contas à Justiça do país".

Pesca paulista

Foi assinado, pelo governador Carvalho Pinto, a lei que reorganiza o Instituto Oceanográfico do Estado de São Paulo, a fim de aparelhá-lo para incrementar a pesca em todo o litoral paulista.

A propósito, o sr. Rui Marcucci, chefe do serviço de imprensa dos Campos Elíseos, revelou que o professor Carvalho Pinto está no firme intento de dedicar ao problema da pesca as mesmas atenções que vem dispensando às questões da lavoura paulista, considerando a contribuição que poderá oferecer na solução do abastecimento de gêneros alimentícios. — (Asap.-DC).

Pinay indiferente

O ministro das Finanças, sr. Antoine Pinay, preocupado com a "proteção ao franco" contra a inflação, se tornou indiferente a outras medidas que o govêrno pretende adotar e que são consideradas necessárias para aumentar a produtividade francesa.

Isto foi o que declarou o ministro da Indústria e Comércio, sr. Jean Marcel Jeanney, ao comentar a ameaça de renúncia do sr. Pinay por não concordar com as medidas em questão do premier Michel Debré.

Os ministros que se opõem a Pinay são a favor dar aos trabalhadores uma participação na direção das fábricas. (UPI-DC).

Conclusões da 12.ª Página

Tratores . . .

motor a explosão auxiliar; c) mínimo de 3 marchas dianteiras 1 ré; d) eixo de tomada de fôrça e polia; e) 4 rodas pneumáticas; f) levantamento hidráulico de contrôle remoto; g) barra de tração; h) relação pêso/cv barra — 70 kg/cv (máxima); 4) para o trator de esteira de 45 a 70 cv na barra: a) motor Diesel; b) partida elétrica ou motor auxiliar a explosão; c) barra de tração; d) polia (opcional); e) possibilidade de adaptação de sistema de levantamento hidráulico.

Ivon ainda . . .

portuguêsa assume um certo ar de sensação porquanto o cantor brasileiro foi a coqueluche das meninas românticas que o viram no São Luís ou lhe apreciaram a voz quente e sedutora pelo rádio. Por isso procuramos, lògicamente, averiguar a veracidade da informação. Todavia, devemos confessar os fracos resultados da nossa diligência: O Ivon vai casar mesmo? foi a resposta que obtivemos quando, pelo telefone, perguntamos à jovem o que havia de verdade'.

haver obtido resultado análogo, em um comentário publicado sob um despacho procedente do Rio sôbre os planos nupciais do cantor.

"O caso de Ivon Curi — diz o comentário — nada tem de extraordinário. Mas o casamento de Ivon com uma

Alvim . . .

letras, pulando de F para H, e todos os auxiliares de engenheiros, de arquitetos e de agrônomos passariam automàticamente para a letra "O" com quinquênios. No Teatro Municipal, 50 lugares nas letras "K", "L" e "M" seriam criados e efetivados os porteiros-diaristas. Os mecanógrafos municipais passariam da letra "J" a "O", que seria o padrão de tôdas as professôras, de qualquer grau e especialidade, as quais teriam ainda quinquênios. Numerosos cargos foram ainda criados e muitos outros reestruturados. A PDF, em conseqüência, passaria a despender com seu funcionalismo Cr$ 13 bilhões.

CARREIRA

Ao vetar o artigo que mandava enquadrar as professôras na letra "O", o prefeito Sá Freire Alvim, na mensagem que enviou ao Senado, informou que está em estudos a carreira do magistério municipal, na qual haverá acesso, por antiguidade e por merecimento, como nas demais carreiras do funcionalismo municipal.

Turismo . . .

livre acesso ao palanque. A mesma credencial, segundo ainda o diretor do Departamento de Turismo, daria livre-trânsito em todos os clubes carnavalescos. Para isso, mandaria distribuir nota oficial a todos os clubes e entidades, pedindo que levem em consideração a credencial a ser fornecida. Pensa ainda aquela autoridade em instalar no palanque extensão de um dos telefones do DTC, de modo a permitir à crônica um rápido contato com a redação de seus jornais.

Navios serão . . .

mão única dando passagem a determinando a intervenção no Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica.

O sr. Serapião Nascimento, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, percorreu as assembléias ontem realizadas para informar que o ministro Fernando Nóbrega, ontem pela manhã, telefonou para o presidente da Federação Nacional dos Marítimos comunicando que havia assinado portaria suspendendo a intervenção.

Como a portaria ainda não foi publicada no Diário Oficial, os taifeiros, marinheiros e foguistas decidiram se manter em assembléia permanente aguardando a publicação.

RETENÇÃO

A decisão tomada de reter os navios nos portos nacionais até que as emprêsas cumpram os acordos será levada à apreciação dos demais sindicatos para que o movimento seja deflagrado conjuntamente por tôdas as categorias marítimas à zero hora do próximo dia 20.

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, em sua sessão da próxima quarta-feira, apreciará a decisão dos sindicatos dos marinheiros, foguistas e taifeiros.

Frio faz . . .

pecializados. Para tanto, uma das emprêsas já colocou em ação, nas suas viagens pelos arredores da capital, ônibus moderníssimos, fabricados no Brasil, com serviço de alto-falantes, de modo a garantir entendimento pleno das explicações fornecidas por guias experimentados e que falam várias línguas.

TURISMO NOTURNO

Os turistas já começam a interessar-se pelas viagens denominadas "O Rio à noite", quando espetáculos de rara beleza lhes são apresentados, principalmente no que diz respeito à iluminação, ao mar e à silhueta das montanhas e morros. O sr. Abelard França estuda, no momento, dados que possibilitem à COMBRATUR sugerir ao govêrno Federal os meios capazes de favorecer o turismo, que terá de se transformar em indústria de base, como em outros países, fornecendo grandes correntes de divisas para a economia brasileira.

Seja êle qual fôr: casa, apartamento, edifício ou fábrica... seu patrimônio não será destruído, ainda que o fogo venha a consumí-lo. Porque você o tem no Seguro. Através do Seguro, você o recupera, como se nada tivesse acontecido. Mas, além do Seguro contra Incêndio, você dispõe de outras modalidades para a proteção de seus mais diversos bens patrimoniais: Seguro contra o Roubo, Acidentes de Transportes, Automóveis, Responsabilidade Civil e Lucros Cessantes. Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame o representante de qualquer Emprêsa de Seguros. Êle lhe venderá o que você mais precisa: tranqüilidade!

As Emprêsas de Seguros Privados contribuem anualmente com a importância de Cr$ 2.003.315.000,00 para os recursos com que o Poder Público realiza inúmeras obras em favor da coletividade.

* Estimativa dos Sinistros de Incêndios que serão pagos pelas Emprêsas de Seguros, no ano corrente. Será apenas uma fração do dano total, pois muitos bens não estão segurados.

Com o Seguro, V. compra tranqüilidade

Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se você já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção do seu patrimônio.

IMM 62.001

Troque o incerto pelo Seguro!

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e inalterado.

BANCOS PARTICULARES

	Comp	Vend.
Abertura:		
Dolar	187,00	192,00
Libra	523,00	537,00
Florim	49,60	50,90
Marco	44,80	46,00
Escudo	6,54	6,72
Franco suiço	43,20	44,40
Franco belga	3,74	3,84
Franco francês	38,20	39,20
Schilling	7,18	7,40
Lira	0,300	0,309
Fechamento:		
Dólar	187,00	192,00
Libra	523,00	537,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	187,00	192,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	—,—	—,—
Dólar argentino	—,—	—,—
Dólar chileno	—,—	—,—

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas, declarou vender Cr$ 52,9571 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,3841 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Comp.
Libra	52,9571	51,3841
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,7390	1,6721
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0170	4,8672
Franco francês	3,8578	3,7411
Marco	4,5370	4,4002
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3789	0,3675
Schilling	0,7283	0,7063
Franco suiço	4,3762	4,2448
Coroa sueca	3,6535	3,5433
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7386	2,6570

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 6 de janeiro de 1960.

Países	Mercados
OFICIAL	
America do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5370
Austria, Schilling	0,7294
Bélgica, Franco	0,3791
França, Franco	0,0386
França, N. Franco	3,8559
Inglaterra, Libra	52,9552
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6535
Suiça, Franco	4,3762
LIVRE	
América do Norte, Dólar	190,06
Alemanha, Marco	45,77
Argentina, Pêso	2,50
Austria, Schilling	7,60
Bélgica, Franco Belga	3,83
Espanha, Peseta	2,7620
França, N. Franco	39,26
Inglaterra, Libra	533,00
Itália, Lira	0,3073
Portugal, Escudo	6,76
Suécia, Coroa	36,80
Suiça, Franco	44,23
Uruguai, Pêso	18,20
MOEDAS	
America do Norte, Dólar	192,02
Alemanha, Marco	46,50
Argentina, Pêso	2,40
Espanha, Peseta	3,30
França, Franco	0,40
Inglaterra, Libra	358,00
Itália, Lira	0,3150
Peru, Sol	7,42
Portugal, Escudo	6,85
Suécia, Coroa	36,00
Suiça, Franco	46,00
Uruguai, Pêso	10,00

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Eles Não Usam Black-Tie" às 21 horas. Vesperais, aos domingos às 16 horas.

DE BOLSO — 27-3122 — "Amanhã se Não Chover" às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vá, Que é Mole", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe" às 21,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Idade Perigosa" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Vou à Lua de Lambreta" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "O Pai Veio de Fora" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3895

MACHE — 57-5339

MESBLA — 22-7622 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-3105

PRAÇA — 47-3708 e 37-4341 — "Está lá Fora um Inspetor" às quartas, quintas, sextas e domingos, às 21,30 horas. Aos sábados às 20 e 22,30 horas. Domingos vesperais às 17 horas.

RIVAL — 22-2721 — "La Mamma" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Te Futuco Num Futuca" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.

S. JORGE — 43-9031 — "Processo em Família" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 —

TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva". As quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.

TIJUCA — 28-1039 — "Play Boy" às 21 horas.

LANÇAMENTOS

CINEMAS

UM CONDENADO À MORTE ESCAPOU (Un Condamné à Mort s'Est Échappé) — Francês. Dirigido por Robert Bresson, com François Leterrier, Charles Le Clainche. Drama. No Pathé, Caruso, Paratodos, Mauá. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre. Segunda semana.

DUELO DE TITÃS (Last Train From Gun Hill) — Vistavisão. Colorido. Dirigido por John Sturges. Kirk Douglas, Anthony Quinn, Carolyn Jones, Earl Holliman. "Western". No Opera. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos. Segunda semana.

O MEU MELHOR COMPANHEIRO (Old Yeller) — Colorido. Dirigido por Robert Stevenson. Com Dorothy McGuire, Fess Parker, Jeff York. Drama. No Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Colonial, Brasil, Cassino (Niterói). Sem indicação de horário. Livre. Segunda semana.

MARUJOS IMPROVISADOS (Sapa a Sea) — Reapresentação. Comédia de situações. No Art-Palácio Copacabana e Art-Palácio Méier. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre. Segunda semana.

...nabara, Ipanema e Paz (Caxias).

MOSQUETEIROS DO MAL (Streets of Laredo) — Reapresentação. Colorido. Dirigido por Leslie Fenton. Com William Holden, Mona Freeman, William Bendix, MacDonald Carey. "Western". No Azteca, Riviera, Rivoli, Roial, Engenho de Dentro, Roulien, Rosário, Melo, São Pedro. Sem indicação de horários. Proibido até 10 anos.

MEU REINO MINHA VIDA (Campbell's Kingdom) — Colorido. Dirigido por Ralph Thomas. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Barbara Murray, Michael Craig e James Robertson Justice. No São Luís, Império, Leblon, Carioca, Santa Alice, Brás de Pina, Eden (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O CÃO DE BASKERVILLES (The Hound of the Baskervilles) — Colorido. Dirigido por Terence Fisher. Com Peter Cushing, André Morell e Christopher Lee. Drama. No Odeon, São José, Copacabana, Miramar, Madri, Madureira e Odeon (Niterói). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

O MENSAGEIRO DA MORTE (The Hangman) — Vistavisão. Dirigido por Michael Curtiz. Com Robert Taylor, Tina Louise, Fess Parker e Jack Lord. "Western". No Flórida. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

O QUE OS PAIS DESCONHECEM (Blue Jeans) — Cinemascópio. Dirigido por Philip Dunne. Com Carol Lynley, Brandon de Wilde, Marsha Hunt, MacDonald Carey. Drama. No Palácio, Roxy, Eskye-Tijuca. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

CASEI-ME COM UMA DOUTORA (Totò, Vittorio e la Dottoressa) — Italiano. Dirigido por Camilo Mastrocinque. Com Totò, Vittorio de Sica, Abbe Lane, Titina de Filipo, e Teddy Reno. Comédia. No Rex, Rian, Tijuca, Guanabara... Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

PÁRIAS DA VIDA (Voice in the Mirror) — Cinemascópio. Dirigido por Harry Keller. Com Richard Egan, Julie London e Walter Matthau. Melodrama. No Presidente, Alasca, América, Monte Castelo, Leopoldina e Icaraí (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

A LEI DOS CRÁPULAS (La Loi) — Franco-italiano. Dirigido por Jules Dassin. Com Gina Lollobrigida, Marcello Mastroianni, Yves Montand, Pierre Brasseur, Melina Mercouri, Paolo Stoppa e Raf Mattoli. Drama. Nos Metro Passeio, Copacabana, Tijuca, Ricamar, Palácio-Higienópolis, Azul, Brasília. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (Some Like it Hot) — Dirigido por Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis, Jack Lemmon. Policial. A estréia quinta-feira no Vitória. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FESTIVAL DE "BALLET" — Uma seleção de "ballets" russos: "Ucrânia de Outrora", "Laurência", "Shatle", "Lago dos Cisnes" (versão completa). De segunda e sexta-feira, às 4,30 — 7 — 9,30 horas. Sábados e domingos: 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Livre. No Alvorada.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco 25, telefone 23-3239 e 43-3690 das 9 às 23 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 —

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — "O Meu Melhor Companheiro".

ESTÁCIO DE SÁ — 32-2925 —

FLORIANO — "A Vida de um Gangster".

IDEAL — "Vingança de um Bandoleiro".

IMPÉRIO — "Meu Reino Minha Vida".

IRIS

METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Lei dos Crápulas".

ODEON — "O Cão Baskervilles".

PALÁCIO — "O Que os Pais Desconhecem".

PATHÉ — "Um Condenado à Morte Escapou".

PLAZA — "O Meu Melhor Companheiro".

POPULAR — "O Mundo Silencioso" e "A Chave".

PRESIDENTE — "Párias da Vida".

REX — "Casei-me Com Uma Doutora".

VITÓRIA — "Quanto Mais Quente Melhor".

RIVOLI — "Mosqueteiros do Mal".

RIO BRANCO — "Meu Sonho é Você".

S. JOSÉ — "O Cão dos Baskervilles".

ZONA SUL

ALASCA — "Párias da Vida".

ALVORADA — Festival.

ASTECA — "Mensageiros da Morte".

ART-PALÁCIO — "Marujos Improvisados".

ASTÓRIA — 47-0455 — "O Meu Melhor Companheiro".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Por um Pouco de Amor".

CARUSO COPACABANA — "Um Condenado à Morte Escapou".

COPACABANA — "O Cão dos Baskervilles".

FLÓRIDA — "Mensageiro da Morte".

FLORESTA —

GUANABARA — "Párias da Vida".

IPANEMA — "Casei-me Com Uma Doutora".

LEBLON — "Meu Reino, Minha Vida".

METRO COPACABANA — 37-9797 — "A Lei dos Crápulas".

MIRAMAR — "O Cão dos Baskervilles".

NACIONAL — "Meu Sonho é Você".

OPERA — "Duelo de Titãs".

PAX — "Mosqueteiro da Índia".

PIRAJÁ — "Párias da Vida".

POLYTEAMA — "Peter Voss, o Ladrão de Milhões".

RIAN — "Casei-me Com Uma Doutora".

RICAMAR — "A Lei dos Crápulas".

RIVIERA — "Mosqueteiros do Mal".

ROIAL — "Mosqueteiros do Mal".

ROXI — "O Que os Pais Desconhecem".

S. LUIS — "Meu Reino, Minha Vida".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Párias da Vida".

AVENIDA — "Timbuctu".

CARIOCA — 28-6178 — "Meu Reino Minha Vida".

MARACANÃ — "O Diário de Anne Frank".

METRO TIJUCA — "Como Fisgar um Marido".

OLINDA — "O Meu Melhor Companheiro".

TIJUCA — "Casei-me Com Uma Doutora".

ESKYE — "O Que os Pais Desconhecem".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Cabeça Satânica".

ALFA — 26-6315 — "Revólver Mercenário".

ANCHIETA — "Pé na Tábua".

ART-PALÁCIO — "Marujos Improvisados".

BELMAR — "Ana Lucasta".

BRASÍLIA — "A Lei dos Crápulas".

COIMBRA — (R. Albuquerque) — "Rio Zona Norte".

COLISEU — 26-9758 — "Meu Reino, Minha Vida".

CACHAMBI — "Môço da Filadélfia".

DEL CASTILHO —

ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "Mosqueteiros do Mal".

IRAJÁ — "Monpti".

IMPERATOR — "O Que os Pais Desconhecem".

IMPERIAL — "Alma de Bandeirante".

MADRI — "O Cão de Baskervilles".

MADUREIRA — "O Cão de Baskervilles".

MASCOTE — "Um Anjo Desceu em Brooklyn".

MEIER — 29-1222 — "Meu Sonho é Você".

MONTE CASTELO — "O Cão dos Baskervilles".

PALÁCIO VITÓRIA — "O Vampiro".

PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "A Lei dos Crápulas".

PARAISO — "Massagista de Madame".

PILAR — 29-3437 —

REGÊNCIA — "Maria 38".

REAL —

ROULIEN — "Mosqueteiros do Mal".

SENADOR CAMARA — Festival.

TODOS OS SANTOS —

VAZ LOBO — "O Palhaço o Que é".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Maluco Genial".

BRAZ DE PINA — "Os Anjos e os Monstros".

CARMOLI — "Emissário do Outro".

CENTRAL — "As Portas de Tokio" e "Agente Misterioso".

FLUMINENSE — "A Árvore dos Enforcados".

LEOPOLDINA — "Jornada Inesquecível".

MAUÁ — 30-5056 — "Meu Tio".

MELO — "Lanceiros da Índia".

MURIAÉ — "Para Que os Outros Possam Viver" e "Cérebro Atômico".

PENHA —

PAZ — "O Último Hurra".

RAMOS — "Mosqueteiros do Mal".

ROSÁRIO — "Meu Sonho é Você".

S. JÔRGE — "O Gorila".

SANTA ALICE — "O Cão dos Baskervilles".

SANTA CECÍLIA — "Aí Vem Alegria".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NITERÓI

CASSINO — "O Meu Melhor Companheiro".

CENTRAL — "Anjo Azul".

EDEN — "Párias da Vida".

ICARAÍ — "Casei-me Com Uma Doutora".

IMPERIAL — "O Cisne Negro".

ODEON — "O Cão de Baskervilles".

SÃO GONÇALO

MULUÁ — "Ela ou o Diabo".

NILÓPOLIS

AZUL — "Terror dos Mares".

GOVERNADOR

JARDIM — "Comendo de Colher".

BANGU

MOÇA BONITA — "Cabeça Satânica".

CAXIAS

CAXIAS — "O Pequeno Polegar".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Eu Chorarei Amanhã".

TRÊS RIOS

GLÓRIA — "Carga Preciosa".

REX — "Por um Pouco de Amor".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "A Donzela de Pedra".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "A Cabeça Satânica".

D. PEDRO — "O Último Hurra".

PETRÓPOLIS — "Inferno Nas Alturas".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Até o Último Alento".

PALÁCIO — "E o Espetáculo Continua".

EDEN —

Navios vão ser retidos em todos os portos

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 E SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1960

Barnabés rearticulam nova batalha pró-Classificação

IVON EXPLICA AO DC

"Pelo amor de Deus, explique bem que ainda não estou noivo", apela pateticamente Ivon Cúri ao repórter do DC, enquanto despachos procedentes de Lisboa informam que o amor de Ivon, a jovem Ivone de Freitas, também desmente o noivado, perguntando: "O Ivon vai casar mesmo?"

Ivon ainda não está noivo da bela Ivone

— "Pelo amor de Deus, explique bem que ainda não estou noivo. Simpatizo com uma môça e com ela desejo noivar e casar, mas nenhum compromisso oficial existe até agora", disse ontem ao DC o cantor Ivon Cúri, a propósito das notícias sôbre o seu noivado com a jovem portuguêsa Ivone de Freitas, filha de um comandante da Marinha de Portugal.

O criador de "João Bobo" e tantos outros sucessos afirmou ainda que ontem mesmo falou com Ivone pelo telefone internacional, tendo a môça lhe dito que não sabe o que fazer diante do cêrco da imprensa lisboeta e as centenas de telefonemas e telegramas de felicitações por um noivado que sua família desconhece e que na verdade ainda não existe.

VIRA' AO BRASIL

— "Eu e Ivone, em Lisboa — prossegue o cantor — saímos juntos várias vêzes, mas nunca fui à casa de seus pais. Gosto dela, creio que sou correspondido e estou certo de que êsse sensacionalismo não afetará o nosso romance".

Durante o telefonema internacional, Ivon recomendou a Ivone que continuasse a negar o noivado, pois é uma môça de excelente família e não lhe ficaria bem falar sôbre o romance antes de oficializado o compromisso. O cantor voltará a Lisboa em fevereiro para falar com o pai de Ivone, que então já deverá estar de volta da viagem que realiza no momento, e pretendo trazê-la para passar um ou dois meses em casa de sua irmã.

ORIGEM DA CONFUSAO

Na opinião de Ivon, tôda a confusão decorreu da indiscrição de um repórter. Desde que voltou de Portugal, Ivon e Ivone têm se correspondido duas vêzes por semana, mas apenas seu irmão Alberto Cúri sabia de tôda a história. Alberto, em conversa com um amigo repórter, comentou a namôro, que ràpidamente se converteu em notícia de primeira página.

Esclareceu Ivon que se êle pensasse em fazer publicidade em tôrno de seu noivado não precisaria ir a Lisboa. "Aqui mesmo — disse — não falta quem queira servir de noiva para um golpe publicitário".

SENSAÇÃO EM PORTUGAL

LISBOA, 9 (UPI-DC) — Causou grande excitação na imprensa desta capital a notícia de que o cantor brasileiro Ivon Curi, artista predileto do público lisboeta, havia anunciado seu próximo casamento com uma linda jovem portuguêsa.

O "Diário de Lisboa" disse que não conseguiu que a jovem, que se chama Ivone de Freitas e trabalha em uma emprêsa de aviação comercial, confirmasse ou desmentisse a notícia. Por sua vez, o "Diário de Notícias" admite

(Conclui na 11ª pág.)

Metas do HCE para êste ano

O Hospital Central do Exército, dirigido pelo general Generoso Ponce, planeja realizar neste ano os seguintes melhoramentos: interligações de inúmeros pavilhões, construção de uma piscina no setor fisioterápico, de novos apartamentos no pavilhão de oficiais e de uma clínica neuropsiquiátrica feminina.

Também a construção de um pôsto de gasolina, de pistas para entrada e saída de veículos nas imediações do portão principal do HCE, são metas de trabalho do seu atual diretor. O "Pavilhão Marechal Teixeira Lott", destinado à clínica de cancerologia, já construído, será inaugurado brevemente".

Reunião em fevereiro para debater assunto

Os dirigentes das organizações classistas de servidores públicos federais e autárquicos pretendem exigir a urgente aprovação do Plano de Classificação, que está no Senado, e caso não fôr atendida esta reivindicação, o arquivamento do projeto, havendo então imediato reajustamento dos vencimentos.

Êsse assunto será debatido por ocasião da Conferência Nacional dos Servidores Públicos que será efetuada no Rio, durante os dias 3, 4 e 5 de fevereiro próximo, a fim de fixar a posição do funcionalismo em face da morosidade com que está sendo encaminhado o projeto do Plano de Classificação

PASSEATAS

Destacando que cêrca de 45% do funcionalismo percebe salário-mínimo (Cr$ 6 mil) e que 35% ganha entre Cr$ 6 mil e Cr$ 10 mil, os líderes dos servidores pretendem propor aos participantes da conferência a promoção de concentrações no Senado e no Palácio do Catete, e passeatas nas principais cidades do país, para mostrar ao povo e às autoridades a situação aflitiva por que passam, em virtude da elevação do custo-de-vida.

Afirmam êles que os funcionários estaduais, já estão recebendo vencimentos superiores aos federais, quando, há muito tempo atrás, recebiam salários menores.

ARTICULAÇÃO

Os srs. Lício Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, e Carlos Taylor, secretário da Coligação das Associações Pró-Classificação, irão aos Estados a fim de mobilizar os líderes classistas — tudo com o objetivo de que a conferênca em fevereiro, no Rio, conte com o maior número dêles.

Os trabalhos da conferência serão subordinados ao seguinte temário: das medidas práticas para a conquista do Plano de Classificação; do novo plano de remuneração dentro da sistemática do Plano de Classificação; das medidas práticas a serem tomadas, caso a Classificação não seja aprovada no período extraordinário do Congresso.

Turismo vai dar palanque

O Departamento de Turismo e Certames da PDF montará um palanque diante da Biblioteca Nacional, a fim de que, durante o Carnaval, os profissionais da imprensa possam realizar cômodamente seus trabalhos.

A resolução daquele Departamento foi adotada ontem, durante reunião que o seu diretor, sr. Mário Saladini, promoveu com os jornalistas, a fim de debater assuntos relacionados com a cobertura jornalística no próximo tríduo de Momo

CREDENCIAIS

É idéia do sr. Mário Saladini credenciar a cronista especializada, de modo a permitir aos profissionais da imprensa

(Conclue na 11ª página)

Frio faz turismo no Rio

Para o presidente do Sindicato de Proprietários de Hotéis e Similares, da Comissão Brasileira de Turismo e de dois dos mais categorizados nomes dos empreendimentos turísticos desta capital, srs. Roberto Scialon e André Fischer, "o frio é um dos elementos preponderantes na atração de turistas para o Rio".

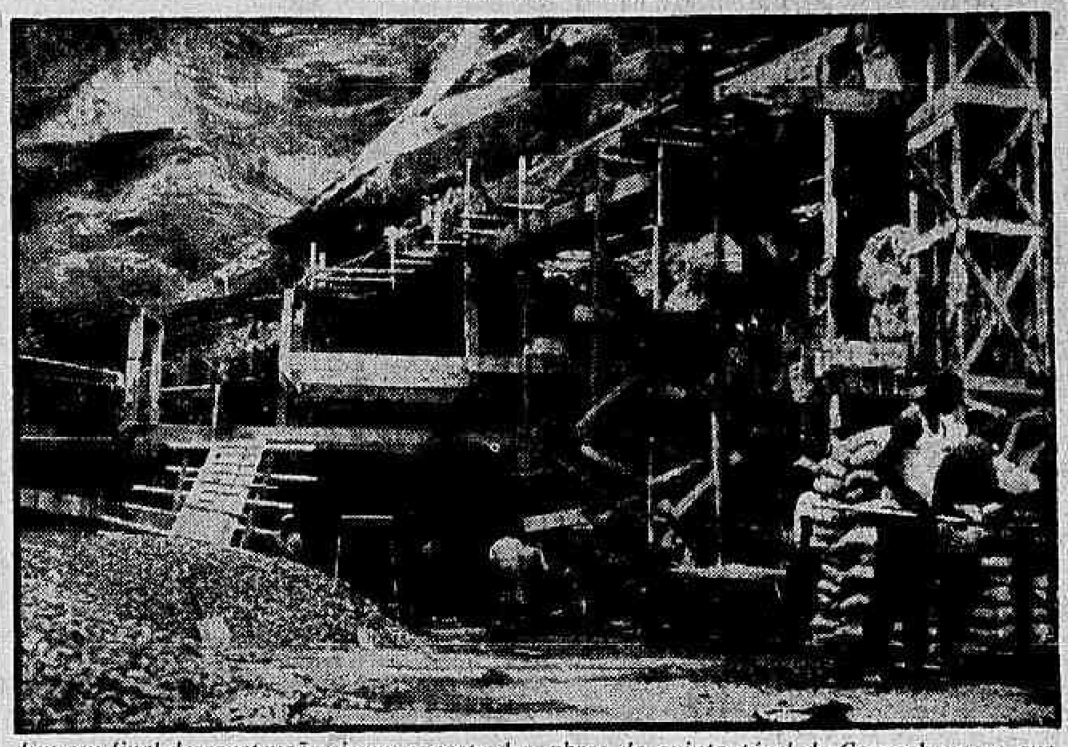
Outras personalidades que se dedicam exclusivamente à questão turística no Rio são de opinião que "o frio não vale só para nacionais, mas, também, para estrangeiros, que preferem visitar esta cidade quando o termômetro anuncia temperaturas amenas, facilitando sua locomoção pelo. locais pitorescos".

MELHORIA DOS HOTÉIS

Tendo em vista o grande número de turistas que visitam o Rio, anualmente, as autoridades federais e municipais estão procurando encontrar meios que facilitem os setores de hotelaria, restaurantes e de transportes es-

(Conclui na 11ª pág.)

AGORA SAO CINCO



Em seu final de construção eis um aspecto das obras do quinto túnel de Copacabana: o que liga a Rua Barata Ribeiro à Raul Pompéia

SURSAN não pediu túnel para dia 29

Falando ao DIARIO CARIOCA, o sr. Iberê Martins, o engenheiro da firma que está construindo o túnel Barata Ribeiro-Raul Pompéia, disse não ter recebido qualquer comunicação oficial da SURSAN pedindo a antecipação da entrega das obras para o dia 29 dêste mês.

"Possivelmente — acrescentou — a comunicação será feita, pois o último dia do mês cairá num domingo, o que poderá atrapalhar as solenidades de inauguração programadas para êsse dia. Até o momento, o entrega do túnel está prevista para o dia 30 e a sua inauguração oficial para o dia 31".

O TÚNEL

Com 330 metros de comprimento, o túnel que ligará as ruas Barata Ribeiro e Raul Pompéia é a maior passagem fechada até agora construída no Distrito Federal. Entretanto, será superado pelo túnel Catumbi Laranjeiras, atualmente em fase de construção. De largura medirá 18 ms e, como prolongamento da Rua Barata Ribeiro, terá sòmente mão única dando passagem a cinco carros de tamanho normal. Sua construção durou aproximadamente 14 meses.

Pràticamente construído, seu piso alcançou a fase denominada hidráulica, restando apenas a camada de concreto e a pavimentação final para ser ultimado. O revestimento das paredes verticais já está concluído, tendo sido nêle empregada uma resistente camada de mármore branco. Sua abóboda é inteiramente revestida de azulejos brancos e nela foi embutida a instalação elétrica e implantados suportes para cabos de energia que servirão aos ônibus elétricos que por lá trafegarão

A finalidade da nova realização da SURSAN é proporcionar o descongestionamento do tráfego na Av. Nossa Senhora de Copacabana, no trecho compreendido entre a Rua Miguel Lemos e o Forte de Copacabana, onde aquela artéria possui mão e contramão. Acarretará ainda a diminuição do número de veículos que transitam no Pôsto Seis, em consequência do aumento de espaço para o tráfego auxiliar que será realizado nas ruas transversais.

TRENS NÃO PARAM EM MANGUEIRA

A Central do Brasil avisa ao público que, entre 10 e 16 horas dos dias 11 e 12 do corrente, os trens elétricos paradores que partem de D. Pedro II não estacionarão em Mangueira, Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo e Méier, parando, entretanto, em Lauro Muller, São Cristóvão, São Francisco Xavier e Silva Freire. A medida se prende ao serviço de reconstrução do muro do Engenho Novo.

FÍSICA APERFEIÇOA MESTRES

Será iniciado, no próximo dia 18, um curso de aperfeiçoamento em Física para professôres universitários, no Departamento de Física da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, do qual participarão 25 professôres de vários Estados. As aulas serão ministradas pelos profs. César Lates, José Leite Lopes, José Goldenberg e J. J. Giambiagio, da Universidade de Buenos Aires, e os seminários, que serão realizados paralelamente ao curso, estarão a cargo dos profs. Mário Schemberl, Jaime Tiomno, Wernher Guttinger, Joaquim da Costa Ribeiro e Jacques Danon

HERANÇA DE GOERING

BERLIM, 9 (UPI-DC) — A herança deixada por Hermann Goering vai contribuir para indenizar os judeus pelos prejuízos e castigos sofridos pelos hebreus no tempo dos nazistas.

O sr. Joachin Lipschitz, chefe do Departamento do Interior da Berlim Ocidental, informou, hoje, que a herança do ex-lugar-tenente de Hitler, que ascende a um total de 756.000 marcos (180.000 dólares), será incorporada ao fundo de Restituição da cidade.

UM GIRO PELA EUROPA

Os engenheirandos Américo Carlos Briza (centro) e Júlio Xavier Rangel quando visitavam o DC

Marítimos dão prazo: dia 20

Os marinheiros, foguistas e taifeiros da Marinha Mercante, ontem, em assembléias realizadas em seus sindicatos, decidiram reter nos portos todos os navios nacionais de propriedade das emprêsas que não estejam cumprindo os acôrdos recentemente firmados.

Resolveram, ainda, manter-se em assembléia permanente até que seja concretizada a suspensão da intervenção no Sindicato Nacional dos Oficiais, conforme prometeu ontem pela manhã o ministro do Trabalho ao presidente da Federação Nacional dos Marítimos.

PROTESTOS

Durante as assembléias, os marítimos protestaram violentamente contra o ato baixado pelo ministro do Trabalho

(Conclue na 11ª página)

MERCADO ESTÁVEL

O sr. Henry Jessen, diretor-executivo da Associação Brasileira de Produtores de Discos, quando dizia ao DC que é estável o mercado do disco

Não há saturação no comércio dos discos

"Em meados de 1959, houve uma crise no mercado em geral que influiu como não podia deixar de acontecer, na venda de discos, que realmente decresceu na época, fazendo com que se fale hoje em saturação de mercado, coisa que na verdade não existe" — disse ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Henry Jessen, diretor-executivo da Associação Brasileira de Produtores de Discos.

As declarações acima foram feitas a propósito de noticiário da imprensa sôbre saturação do mercado de discos, tendo o sr. Jessen acrescentado que, embora exista um grande número de lançamentos (cêrca de 100 "long-playings" mensais) e de fábricas produtoras, êle permanece estável, não lhe parecendo que haja saturação.

PROGRESSO DO DISCO NACIONAL

Afirmou o sr. Jessem que, no último decênio, progrediu muito a indústria do disco nacional que, em qualidade, se equipara mesmo às melhores produções estrangeiras: «O público do disco — prosseguiu — já não faz distinção entre a matriz gravada no Brasil e a importada. Hoje, o que vale é o gôsto de cada um, não importando a procedência do disco, pois a popularidade do seu intérprete é que o vende realmente».

PREÇO

Sôbre o preço do disco, que esclareceu ter subido bastante nos últimos tempos, declarou o sr. Jessen que fatores independentes da vontade da indústria que o explora têm contribuído para o encarecimento «que não é exclusividade nossa, pois existe uma elevação comprovada do custo em tôdas as atividades industriais, decorrente do encarecimento da matéria-prima, da mão de obra, dos direitos autorais e artísticos e das utilidades em geral. Mas, mesmo com êsse aumento, podemos asseverar, ainda que pareça incrível, que devido às nossas atuais condições, o preço do disco no Brasil é 30 por cento mais barato que em outros países grandes produtores, como a França, a Inglaterra e os Estados Unidos». Exemplificando, o sr. Jessen citou o preço de um disco «Capitol» vendido nos Estados Unidos por quatro dólares (Cr$ .. 800), enquanto no Brasil é entregue ao comprador por Cr$ 600, com a mesma capa e a mesma qualidade.

78 RPM

No que diz respeito à situação do disco de 78 rotações, o sr. Jessen declarou que realmente houve um decréscimo de cêrca de 60 por cento em suas vendas, explicável em face do aparecimento do «long-playing», que passou a ser o elemento constitutivo de tôda discoteca.

«O disco de 78 rpm — afirmou o diretor da ABPD — tornou-se hoje m dia o disco do sucesso, através do qual se testa a aceitação de uma determinada gravação, que pelo sucesso que obtiver passará ou não a integrar um «long-playing». Assim, ou se vende muito ou não se vende nenhum disco de 78 rpm».

Finalizando suas declarações, o sr. Henry Jessen disse que as fábricas de disco estão muito animadas com as perspectivas do mercado do disco e prontas para enfrentar o aumento do consumo, pois, quando modificaram suas prensas de 78 rpm para «long-playing», ficaram com a capacidade de produção seis vêzes aumentada, já que cada disco de longa duração contém, pelo menos, seis discos normais.

Tratores têm três classes

Regulamentando a futura fabricação de tratores agrícolas no país, o Grupo Executivo da Indústria Automobilística (GEIA) baixou, através do Conselho de Desenvolvimento, a Instrução n. 224, que estabelece as especificações técnicas que aquêles veículos deverão obedecer:

Os tratores de rodas serão classificados em três categorias: leves, médios e pesados, compreendendo a primeira categoria os veículos com 25 a 35 cv na barra de tração; a segunda, os veículos com 36 a 45 cv na barra de tração, e a terceira, os de 46 até 70 cv na barra de tração.

OUTRAS CARACTERÍSTICAS

Os tratores nacionais deverão possuir as seguintes características: 1) para o trator de rodas de 25 a 35 cv na barra (leves): a) motor Diesel; b) partida elétrica; c) mínimo de 3 marchas dianteiras e 1 ré; d) eixo de tomada de fôrça e polia; e) 4 rodas pneumáticas — bitola variável; f) levantamento hidráulico (engate em 3 pontos); g) relação pêso/cv barra — 60 kg/cv (máxima); 2) para o trator de rodas de 36 a 45 cv na barra (médios): a) motor Diesel; b) partida elétrica; c) mínimo de 3 marchas dianteiras e 1 ré; d) eixo de tomada de fôrça e polia; e) 4 rodas pneumáticas — bitola variável, com possibilidade de adaptação para triciclo; f) levantamento hidráulico (engate em 3 pontos ou levantamento de contrôle remoto); g) barra de tração; h) relação pêso/cv barra 60 kg/cv (máxima); 3) para o trator de rodas de mais de 45 cv na barra (pesados): a) motor Diesel; b) partida elétrica ou

(Conclue na 11ª pág.)

Alvim vetou cargos que vereador criou

O prefeito Sá Freire Alvim sancionou apenas um artigo e vetou os 33 restantes do projeto de lei 822-A, através do qual a Câmara de Vereadores, ao encerrar a última legislatura, criou vários cargos e fêz numerosas reestruturações no funcionalismo municipal, dando à Prefeitura uma despesa orçada em Cr$ 1 bilhão e 500 milhões.

O sr. Nélson Mufarrej, secretário de Finanças da PDF, informou ontem ao DIARIO CARIOCA que a Municipalidade não tem, no momento, numerário disponível para pagar o abono do funcionalismo municipal, o que possivelmente, só virá a ser feito no mês de junho do corrente ano.

MENSAGEM

Na mensagem em que o prefeito solicitou à Câmara Municipal autorização para gratificar com 30 por cento dos vencimentos aos guarda-vidas do Serviço de Salvamento da PDF, os vereadores acrescentaram 33 artigos. Nêles, davam os edis 30 por cento de gratificação a todo o funcionalismo municipal, aumentavam de 30 para 40 por cento a gratificação do pessoal que trabalha com aparelhos de Raios-X e concediam ainda 40 por cento aos funcionários da Polícia de Vigilância. Os guardas municipais ganhariam duas

(Conclui na 11ª página)

Estudarão de perto as construções européias

Para realizar uma viagem de estudos, com duração aproximada de quatro meses pela Europa Ocidental, embarcaram às 18,45 horas de ontem, no Galeão, 14 engenheirandos da Escola Nacional de Engenharia, chefiados pelo professor Afonso Henriques de Brito.

Essa viagem que será financiada por organizações industriais brasileiras e européias com interêsses no Brasil, se estenderá através de 12 países, onde os bolsistas realizarão visitas técnicas às principais construções da Europa.

OS QUE VAO

Para os engenheirandos a viagem será livre de qualquer despesa e o roteiro compreende visitas na Espanha, França, Itália, Suíça, Dinamarca, Alemanha Ocidental, Áustria, Suécia, Holanda, Bélgica, Inglaterra e Portugal.

A caravana vai chefiada pelo professor Afonso Henriques de Brito que, à última hora, substituiu o professor Maurício Joppert que não pôde viajar. É a primeira vez que tal oportunidade é proporcionada aos alunos da Escola Nacional de Engenharia.

São os seguintes os engenheiros contemplados com a viagem de estudos: Almir B. Mourão (curso mecânico); Américo Carlos Briza (eletricista); Augusto César Henriques (civil); Cláudio F. B. Bergstein (civil); Edival Borgli (mecânico); [illegible]nando Dias (civil); Heitor de Assunção Santiago Filho (mecânico); Júlio Matheus Batista Bianchi (mecânico); Júlio Xavier Rangel (civil); Milton Salgado (civil); Pedro José Pontes (civil); Samuel Hugo Resende (civil); Renato Quaresma Mamede (civil) e Valdir de Sousa Nazareth (mecânico).

OS QUE PAGAM

A viagem será financiada por várias firmas nacionais e estrangeiras, notadamente, Fiat, Alpha-Romeo, Sulzer, Siemens do Brasil, Mercedes Benz, Manesmann, Ferrostal, J. M. Woigt, T. Janér, Estaleiros Verolme e Câmara de Comércio Anglo-Brasileira.

Ontem quando vieram despedir-se do DIARIO CARIOCA, os engenheirandos Américo Carlos Briza e Júlio Xavier Rangel expressaram em nome de todos os colegas seus agradecimentos às organizações que patrocinam essa viagem de estudos.

D. Helder: igreja faz progresso na América

"Se o escasso número de padres pode deixar muitos fiéis à mercê de propagandistas contrários, mesmo assim a Igreja continua a crescer, em quantidade e em qualidade, no nosso continente, pelo imenso esfôrço missionário empreendido" — declarou ontem à imprensa d. Hélder Câmara a respeito de um telegrama proveniente do Vaticano, onde se dizia estar o catolicismo perdendo adeptos na América Latina.

"Já expliquei — continuou — que, se há perda, também há conquista, sobretudo na transformação de muitos católicos de nome em católicos de fato". Em relação ao Brasil, citou ainda a participação ativa do Episcopado em programas de soerguimento econômico-social do país, colaborando estreitamente com o govêrno federal, sobretudo na região Nordeste. "Enquanto isso — declarou — cresce o número de Circunscrições Eclesiásticas".

PROVAS DE EXPANSAO

Depois de dizer que o Brasil possui 25 arquidioceses, 88 dioceses, e 31 prelazias, números que são provas da fôrça da Igreja Romana em nosso país, citou d. Hélder a autação da Ação Católica, que possui, entre nós, militantes em tôdas as classes; sobretudo na estudantil e no meio rural.

Quanto aos meios de divulgação, há 30 emissoras radiofônicas de orientação católica, no Brasil, número que, brevemente, passará a 50.

DAR GRAÇAS A DEUS

"Continuo a afirmar — finalizou — que o problema não é de reconquista de terreno perdido. Planos conjuntos de apostolado existem articulados em tôrno do CELAM (Conselho do Episcopado da América Latina). Ainda em novembro passado, tivemos um encontro em Washington, quando traçamos planos missionários para as três Américas. A meu ver, sem desconhecimento das dificuldades reais, temos motivos mais que suficientes para dar graças a Deus pela expansão da Igreja na América Latina".

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.662 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 E SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1960 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Alemanha

Democracia em perigo

O fim da semana atrasada foi assinado por manifestaçoes de anti-semitismo na Alemanha Ocidental, com a pintura de cruzes gamadas em sinagogas, fato que se reproduziu em cadeia por vários países da Europa continental, da Escandinávia, nos Estados Unidos, no Canadá e até em São Paulo, aqui no Brasil, onde sempre se acreditou não existirem os estúpidos fermentos das rivalidades e ódios racistas.

Entre nós, essa onda de anti-semitismo que alguns psiquiatras inglêses classificam de "epidemia mental semelhante à gripe asiática", mereceu a mais veemente condenação de intelectuais, políticos e sacerdotes, pois essa nascente campanha de pavor coletivo é uma perigosa explosão de totalitarismo latente.

A origem dêsse fenômeno é ainda misterios: e certamente suspeita, mas ela dá margem às mais variadas interpretações das quais as principais versões são as seguintes: 1) que êle seria um fenômeno puramente alemão, de inspiração néo-nazista; 2) que êle seria fomentado pelos árabes, dentro do esquema de uma campanha internacional contra o Estado de Israel; 3) que seria uma manobra das potências ocidentais visando recuperar terreno na guerra fria; 4) que seria uma provocação com o objetivo de facilitar um empreendimento de envergadura dos comunistas; e 5) que seria um movimento preventivo que visaria ao fortalecimento de grandes organizações judáicas internacionais. De qualquer maneira, menos na última hipótese, e bode-expiatório seria o povo israelita.

O que impressiona nesse surto de anti-semitismo, essa doença latente no mundo civilizado que estava adormecida depois da última guerra, quando se tornaram conhecidas as barbaridades perpretadas pelos nazistas contra o povo judeu, é ter êle novamente surgido onde é mais viva a sua mais repugnante tradição e ter se alastrado num rastilho de pólvora, levado pelo rádio e pelo telégrafo, para os quatro cantos do planeta.

Observa-se na Alemanha, porém, que desde a terminação da última guerra não foi essa a primeira vez que as sinagogas e cemitérios judáicos têm sido conspurcados, os poucos judeus que restam no país ameaçados com violências e não é raro encontrar na Alemanha quem lamente não ter Hitler acabado com todos êles. Mas nenhum incidente dessa natureza foi tão dramático, para os alemães de boa-vontade, quanto êsse de pintar "swasticas" no Dia de Natal na nova sinagoga de Colônia, recentemente reconstruída, acompanhando-as de palavras-de-ordem agressivas.

E o incidente de Colônia foi apenas um sinal de partida, pois logo em seguida, mais de dez localidades da Alemanha, repetiram-se os atos de vandalismo, que chegaram também a atingir dois templos católicos, como para mostrar que onda totalitária, se procura o bode-expiatório tradicional, não respeita outras confissões religiosas.

Escrevendo de Bonn, um correspondente do New York Times informa que sòmente uma ou duas vozes na Alemanha procuraram medir o que ali está acontecendo com o que ocorre em outros países em matéria de anti-semitismo e observa que "é provàvelmente correto que as manifestações abertas de anti-semitismo em qualquer período de tempo são aqui maiores do que em outra qualquer parte: o que é importante e o que transparece nos editoriais dos jornais e nas declarações oficiais é que o problema tem uma gravidade especial *em vista da tradição de barbaria nazista*".

Transcrevemos: "Essa idéia foi melhor resumida pelo "Frankfurter Allgemeine", um dos mais respeitados jornais do país, cuja política se situa à direita do centro: "Embora o povo saiba que tôdas essas más ações (dos nazistas) não autorizam conclusão quanto à moralidade e à capacidade dos alemães em geral", escreveu o jornal, "todos concordam em que êsses atos de vandalismo não deviam absolutamente ter acontecido em solo alemão. Depois de Auschwitz, Maidanek, Dachau e outros locais de horror (nazista), todo novo incidente, não importa quanto seja isolado e atípico, torna-se um novo horror".

Como já foi divulgado pelos telegramas, os autores do atentado de Colônia, em número de 25, foram presos com facilidade e um dos cabeças já foi punido com uma sentença de prisão. O que impressiona é que os criminosos são gente de menos de 25 anos, que pràticamente não conheceu o nazismo, havendo entre êles membros do Partido Alemão do Reich, uma organização política neo-nazista.

Êsse partido é pollticamente insignificante na Alemanha Ocidental; conta dezesseis mil membros registrados e a seção de Colônia, ao que se diz, é composta de apenas trinta pessoas. Todo o mundo na Alemanha considera êsse partido o sucessor ideológico do nazismo, embora os seus líderes neguem isso.

Ninguém crê que sòmente os membros do P.A.R. participam das periódicas explosões de anti-semitismo na Alemanha, pois, como observa o correspondente do "New York Times", "o legado do nazismo se estende por sôbre uma área muito mais ampla da sociedade alemã", muito mais ampla do que a que o P.A.R. tenta cobrir.

O grau de penetração das idéias totalitárias na Alemanha não pode ser medido, diz o jornalista americano que estamos citando, "porque à medida que se vão passando os anos desde o fim da era nazista a tendência, tanto quanto possível sem aprovação oficial, *é de enterrar em vez de erradicar o pensamento nazista*".

As observações que transcrevemos a seguir são pertinentes: "Alguns dos líderes das organizações judáicas reorganizadas na Alemanha depois da guerra têm de boa vontade acompanhado essa tendência. Sua atitude tem sido "a de quanto menos se falar melhor", na esperança de que a ausência de judeus da cena política e da vida comercial fôsse um empecilho ao ressurgimento do anti-semitismo".

A Alemanha de hoje conta com uma população de 30 mil judeus, remanescentes dos 600 mil que existiam no país antes da subida de Hitler ao poder, época em que alguns dêles eram expoentes nos meios bancários, comerciais e industriais, assim como nas artes e na ciência.

Os israelitas que hoje vivem na Alemanha são em sua maioria gente idosa, sem expressão especial na vida alemã. As concentrações de população judáica são pequenas, sendo a maior delas a de Berlim, com cinco mil habitantes, e depois a de Colônia, com apenas 1.200.

Diz-se que o choque da explosão anti-semita para os líderes judeus foi tão grande como para os líderes políticos e cívicos do país. Na opinião dos mais sizudos observadores da vida alemã, informa-nos o jornalista americano, "há um motivo muito mais sério para a predominância do ódio racial do que a existência de uma ponta de lança como o Partido Alemão do Reich. O motivo, como é visto por êsses observadores, está na inabilidade ou má vontade dos educadores em lidar com o problema de como ensinar a história do período nazista".

"Repetidos levantamentos têm mostrado que a maioria das crianças alemãs em idade escolar pouco ou nada sabem a respeito do que Hitler e os nazistas fizeram, exceto talvez no que toca à construção de estradas modelares e ao combate ao desemprêgo. *Êsse silêncio nas escolas é acompanhado por um silêncio ainda maior nos lares*".

"Sociólogos têm tentado explicar por que os pais têm medo dêsse assunto. A sua teoria é a de que todos os alemães que têm agora mais de 40 anos estiveram envolvidos de uma maneira ou de outra com os nazistas, e explicar a culpa dos nazistas seria partilhar o ônus dessa culpa. Mas ninguém oferece uma desculpa para o silêncio nas escolas".

"A reação oficial às últimas explosões de ódio racial têm sido impecáveis, demasiado impecáveis para o gôsto da oposição social democrata. Os jornais socialistas disseram que "todos os telegramas, expressões de pesar, etc., parecem ser um assunto de rotina, encenado principalmente pela preocupação com os efeitos que tiveram os incidentes de Colônia no estrangeiro".

Parece claro que a social-democracia alemã contava com que o mundo se escandalizasse ante os sinais de recrudescência da barbaria nazista, mas, ao contrário, se houve perplexidade e protestos em tôda a parte, e inclusive na Alemanha, contra a onda irracional de selvajaria racista, ao lado disso estão se reproduzindo pelo mundo afora os ensaios de vandalismo num ritmo e numa marcação impressionantes, e o único movimento que ainda pode despertar esperança é a reação dêsses socialistas alemães que ousam proclamar que ainda há juízes nazistas nos tribunais da Alemanha, que ainda há professôres que escaparam à desnazificação a cujo cargo esta a tarefa de ensinar à nova geração alemã os princípios de uma "democracia" que ainda não conseguiu despertar a vocação democrática da Alemanha.

Jayne mostra e Mickey aprova

A atriz Jayne Mansfield voltou a fazer furor em Hollywood, esta semana, ao apresentar-se com um vestido ousado, que deixava à mostra grande parte daquilo que ela gosta de mostrar. A louríssima "estrêla" foi uma das dezenas de personalidades da tela que compareceram à "première" do filme "On the Beach", no famoso Teatro Chinês, num lançamento simultâneo com onze capitais do mundo. O decote de Jayne, segundo os observadores, era tão audacioso quanto o filme, que, a julgar pela comparação deve ser do outro mundo. Enquanto Jayne seguia o velho ditado de que "o que é bom é prá mostrar", seu atlético marido dava um amplo sorriso de aprovação, julgando-se, também, um sujeito do outro mundo. — (Foto da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

De todo o mundo

As perspectivas para os próximos cinco meses incluem o encontro a que se convencionou chamar de Conferência de Alto Nível, que terá lugar em Paris a 16 de maio vindouro, coincidindo com a campanha eleitoral nos Estados Unidos. Com o diálogo que se estabeleceu entre as duas grandes potências mundiais, êsse encontro, até o momento informal e nebuloso, porque se todo o mundo *imagina* o que nêle se vai discutir ninguém sabe o que nêle se discutirá, pois não existe uma agenda para as discussões, a coisa mais certa por que se pode esperar é que, depois de conversações de que se terão notícia por comunicados para alimentar a carência de angústia da opinião pública mundial, resolver-se-á que a maneira mais prática de tranquilizar o mundo será convocar novas reuniões de cume até que se realizem as eleições americanas em novembro.

•

Até lá, segundo nos aconselha o Professor Mirakoff, não é conveniente esperar que seja resolvida a crise de Berlim, que se chegue a uma solução sôbre o problema do desarmamento (que, êle só, poderia resolver o outro, das favelas e da fome larvada em todo o mundo) ou que a energia nuclear, por contrôle remotíssimo, venha a servir em aparelhos de bolso para fazer pipocas ou produzir amendoins torradinhos. Continuará a corrida pela conquista científica do espaço sideral com os mesmos engenhos que poderão fazer dêste planeta objeto de curiosidade para outros astros que dão sinal de vida em sessões de espiritismo.

No mais, os dois partidos americanos que vão disputar as eleições de novembro vindouro situam as suas convenções no mês de julho, na fôrça do calor de verão do hemisfério Norte, que mata urubus africanos no Jardim Zoológico de Nova Iorque e promove um geral consumo de refrigerantes entre os bípedes pensantes. Os democratas reunir-se-ão primeiro, a 11 de julho, mas com certeza não terão como objetivo assustar os republicanos, que se concentrarão em convenção a 25, para escolher o candidato de sua preferência mais ou menos conhecida.

•

Depois que Rockefeller, milionário de tendência liberal, abdicou "definitivamente" de suas aspirações presidenciais para logo admitir que só virá a aceitar sua indicação a candidato por "aclamação", Nixon, o nunca desmentido herdeiro presuntivo de Eisenhower, californiano de origem modesta, macartista de tradição, figura de aspecto e sorriso "hollywoodiano" está disposto a disputar a indicação de seu partido na base de sua personalidade (visitou a Rússia e discutiu com Kruchev com uma bravura que antes tinha sido serenidade ante as vaias que recebeu em Caracas) e da prosperidade em que se encontram os Estados Unidos. Sua arma, sem que haja coincidência em qualquer semelhança, é a "paz".

•

A oposição democrata, com muitos candidatos em luta, ao contrário do que parece a unânimidade dos republicanos da velha guarda, que têm em Nixon o seu preferido, oscila entre um pretendente católico, o sr. Kennedy, vários outros senadores democratas de expressão mais nacional do que internacional, e do sr. Stevenson, duas vêzes derrotado em competição com Eisenhower, talvez por ser, para o eleitorado americano, exageradamente intelectual.

•

De qualquer maneira, afastadas as questões locais de segurança social, como é a *prosperidade*, com um nível de desemprêgo que no govêrno republicano tem sido mantido na casa dos três milhões a campanha eleitoral americana vai ter êste ano um aspecto mais novo do que essa óbvia calosidade de que já está se tornando o espaço sideral: impalpável, mensurável por pulsações de macacos e cadelas, coisa pífia para a sabedoria dos instrumentos de precisão em que os imprecisos cientistas exercitam suas imanigançöes, no que fazem, com mérito, o que melhor poderiam fazer. Exercícios de imaginação.

•

No mais, é bom que se fale do "completo e geral desarmamento", é excelente que se fale na "suspensão das experiências nucleares", seria magnífico que fôssem dissolvidos todos os exércitos e houvesse uma geral mobilização de tropas, seus luzidos comandos, civis, donas de casa, políticos, jornalistas e fôssem todos plantar batatas, feijão e arroz, cuidar do gado e não deixar enferrujar a indústria, ao invés de regatear sôbre em quantas divisões seria possível reduzir fôrças armadas ou as armas nucleares ou sôbre quantas quadras de edifícios e milhares de sêres humanos poderão ser atomizados numa experiência terrestre das atuais potencialidades destrutivas que felizmente estão desviadas para a "conquista" do espaço sideral.

Eleições no Paquistão -- Argelinos libertam franceses -- Novo Franco

As eleições para os Conselhos locais, no Paquistão, já começaram, devendo terminar hoje, dia 10. Na foto, um eleitor deposita seu voto numa das urnas ornadas com símbolos diferentes para cada candidato, a fim de que os analfabetos as identifiquem. — Por ocasião das festas de Ano Novo os argelinos concederam anistia a dois soldados franceses — Henri Garat e Marcel Braun — que retornaram imediatamente a Paris. Na foto, da esquerda para a direita, os membros da GPRA (M. Laracqui, da Cruzada Vermelha, M. Chassot, do Comité Internacional da Cruz Vermelha, os dois soldados postos em liberdade e o sr. M. Moulay Ahmed, vice-presidente da Cruzada Vermelha Marroquina. — No dia 28 último, os comerciantes do centro de Rueil-Plaine, perto de Paris, entregaram seus estabelecimentos às crianças das escolas. Transformadas em vendedores e fregueses, elas lançaram o novo Franco quatro dias antes da data legal. Naquele dia, a cidade tomou o nome de Francville. Seu prefeito, cercado dos membros do Conselho Municipal, colocou a pedra fundamental de um "monumento" erguido ao novo Franco. (Foto da "France Presse" para o DIARIO CARIOCA)

MATERIAL ELÉTRICO PESADO: EM NOVA FASE

Indústria nacional fabrica quase tudo

A revista "Desenvolvimento & Conjuntura", editada pela Confederação Nacional da Indústria, publicou, recentemente, um importante trabalho dedicado ao exame de um dos setores mais significativos da indústria nacional, que é o da fabricação de material elétrico pesado.

Para o atual estágio de desenvolvimento do país — continua — parece aconselhável, técnica e econômicamente, considerar como integrantes do subsetor da indústria do material elétrico pesado as linhas de produção de turbinas e geradores em geral (de grande correlação à mecânica pesada), transformadores de fôrça, motores elétricos com a potência mínima de 20 HP, geradores de solda elétrica, quadro, disjuntores e afins.

TURBINAS E GERADORES

Até 1955 — acentua — não eram fabricados, no país, turbinas e geradores pesados, mas apenas equipamento leve dêsses tipos, como o produzidos em São Paulo, o Oeste Catarinense e na Zona do Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul, em pequenas oficinas e fábricas pioneiras, devidas ao esfôrço de indústrias de origem latina e germânica. Quanto a transformadores de fôrça, os maiores fabricados, até há cinco anos atrás, eram os de 4.000 kva., para tensão máxima de kv, e, no ramo dos motores elétricos, a capacidade total de produção, à época, atingia ao somatório de 500 mil HP por ano, entre unidades de 20 a 200 HP de potência.

Declara, então, que o ano de 1958 marcou acentuado avanço em relação a 1957, em parte decorrente de terem entrado em regime normal de operação — após a comemoração de 1956/57 — as modernas instalações da Brown-Boveri (em Osasco, SP), da General Electric (ampliação — em Maria da Graça, DF, e de Santo Amaro), da Mecânica Pesada (Taubaté, SP) e da Siemens (ampliação, Cidade de São Paulo), da Conditas (Parada de Lucas, DF) e algumas outras.

Por sua vez — os grandes empreendimentos da Amapá e Cia. Paulista de Fôrça e Luz, Estado de São Paulo, das subsidiárias da Central de Minas, da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (transformadores pesados), do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas (turbinas, geradores e transformadores), e outros empreendimentos em curso, o mercado brasileiro para a indústria de material elétrico pesado passou a oferecer perspectivas altamente promissoras.

PROBLEMA DO FINANCIAMENTO

Aduz a mesma fonte que o único e real problema, de fato, para que haja maior apoio dessa indústria aos Planos Nacional e Estaduais de Eletrificação, é o ligado ao financiamento: trata-se de dar maior poder competitivo aos clientes de material pesado fabricado no Brasil, para que não continue a ser feita, pelo país, em larga escala, verdadeira "importação de financiamento" de numerosos bens de equipamento, já produzidos internamente, mas que, por aquela "importação de crédito" ainda continuam a ser para aqui trazidos em condições até mesmo de câmbio preferencial.

Segundo a revista, é da ordem de 350 a 400 milhões de cruzeiros mensais, atualmente, o faturamento médio mensal daquele ramo industrial aí incluídos os valores estimativos das linhas de produção mecânica pesada diretamente correlatas, sendo de 10 a 15% a relação do custo total da mão-de-obra sôbre aquele valor total de vendas mensais. Acrescenta que a mais elevada incidência relativa dos custos internos é encontrada nas despesas de matérias-primas — especialmente cobre, aços comuns e ao silício, isolantes, vernizes e implementos — e nas de amortização e juros dos investimentos realizados no período 1955/1959, da ordem aproximada de US$ 90 milhões.

Assinala ser nesse aspecto que reside a diferença mais nítida entre a implantação da indústria de material elétrico pesado e a de máquinas operatrizes. Enquanto a de máquinas operatrizes e equipamentos afins cresceu à dimensão que hoje ostenta e à custa de um esfôrço direto de investimentos realizados pelo empresário nacional — que só agora começa a associar-se ao capital externo — a indústria de material elétrico pesado deve, bàsicamente, ao investidor estrangeiro, ou à associação de capitais brasileiros com os de fora, o seu atual estágio de desenvolvimento e capacitação tecnológica.

INDÚSTRIA PESADA

Faz o trabalho a que nos reportamos, neste ponto, breve referência ao que se entende por indústria pesada. Explica que a qualificação de pesado, ao material elétrico ou ao mecânico, decorre do fato de que, em dado estágio do processo de desenvolvimento econômico do país, há uma faixa-limite dimensional a partir da qual, ou o tamanho médio das máquinas e equipamentos utilizados na produção fabril, ou o tamanho médio dos produtos obtidos em tal fabricação, conduzem à caracterização da indústria pesada. Aludido faixa-limite dimensional — aduz — é específica a cada subsetor, ramo ou subgrupo, diante das razões tecnológicas e coeficientes de requisitos próprios a cada um dêles.

Declara, em sequência, que o referido avanço da indústria de equipamento elétrico pesado no país em 1958 pode ser apreciado, dentre outros, pelo fato de que, no ano findo, foram concluídos os pequenos geradores de capacidade unitária de 4.200 kva, passando ao projeto definitivo e fabricação de geradores de 34 mil kva. E hoje perfeitamente possível, por outro lado, com importação de implementos ou matérias-primas aqui não fabricadas, a produção de geradores pesados, até de cêrca de 80 mil kva. Outrossim, assim, de 1957 a 1959 a capacidade anual de fabricação de grandes geradores no Brasil da ordem de 50 mil kva (de diversos tamanhos unitários) em 1957, cêrca de 150 mil kva em 1958 e de 250 mil kva em 1959. Destacam-se, nesse ramo, a Brown-Boveri, a Bardella, a Mecânica Pesada e a Siemens.

No que se refere a transformadores de fôrça, a capacidade tecnológica do país elevou-se dos tamanhos máximos de 4.000 kva, para tensão de 88 kva, no ano de 1955, para a dimensão unitária, já hoje possível, dos 100.000 kva. Destacam-se, no particular, a Brown-Boveri, a General Electric, a Siemens (SP), a ASEA (SP), a Charleroi (Osasco,SP), a Line-Material (Maria da Graça, DF), a Itel-Rellizzari (Osasco) SP.

Relativamente a motores elétricos pesados (20 HP e superiores), a partir de 1957, passou a ser possível a produção normal de unidades até 200 HP, indo até 800 HP, sob encomendas. Presentemente podem ser fabricadas, ainda sob encomenda, unidades até 1.250 HP. Destacam-se a Arno, a General Electric, a Mecânica Pesada, as Metalúrgicas Didini (Piracicaba, SP), os Motores Carmos (SP), os Irmãos Negrini (SP), os Motores Buffalo e Brasil (em SP) êstes dois últimos mais dedicados à produção de motores menores, especialmente de potência fracionária.

ATENDIMENTO DO MERCADO

Destaca a já citada publicação, a esta altura, que, tanto em motores elétricos pesados de uso comum, como em transformadores de fôrça, pràticamente não há problemas de atendimento do mercado. Com um componente importado que oscila, em pêso, entre 10 e 40 por cento, já é possível a fabricação, no país, de geradores pesados (até 80.000 Kva no momento), de grandes turbinas (até 60.000 Kva, com importação do rotor e dispositivos especiais de regulagem), de disjuntores, subestações blindadas conversores para soldagem, equipamento em geral para linhas de transmissão, inclusive estruturas para as tôrres.

Apresenta, então, o seguinte quadro da produção brasileira de material elétrico pesado — Capacidade anual de produção (somatório) 1955-1959 (unidades, em milhares de HP ou Kva):

Equipamento	Unid. (milhares)	1955	1956	1957	1958	1959
Turbinas hidr.	Kva	—	—	30	50	150
Geradores	Kva	—	—	50	150	250
Transformad. de fôrça	Kva	200	280	610	980	1000
Motores elétr. (acima de 20 HP)	H P	500	760	1170	1800	2000

Fonte. Conselho do Desenvolvimento — Meta n.º 29

META PARA 1960

Passa, então, "Desenvolvimento & Conjuntura" a focalizar a meta do govêrno federal relativa à produção nacional de material elétrico pesado. Ao apresentar um quadro a êsse respeito, esclarece que o mesmo foi elaborado com base no mercado esperado para 1960, tendo em vista as possibilidades tecnológicas atuais e pròximamente previsíveis. Explica, ainda, que, em todos os ramos, a aludida meta já foi alcançada e mesmo ultrapassada, no segundo semestre do ano em curso.

O quadro apresentado é o seguinte:

Equipamento	Capac. Produt. anual	Dimensão unitária máxima
Turbinas hidráulicas	300.000 Kva	30.000 Kva
Geradores	500.000 Kva	75.000 Kva
Transformadores de fôrça	760.000 Kva	100.000 Kva
Motores (acima de 20 HP)	1.400.000 Kva	1.250 Kva
Máquinas de soldar	2.000 Unid.	20 Kva

No estágio atual — observa, ainda — a indústria de material elétrico, no país, está capacitada a atender a 80 por cento das necessidades gerais de equipamentos vinculados à implantação dos programas estaduais e federais de eletrificação em curso. Informa, igualmente, que, mesmo para grandes empreendimentos como os de Furnas, Três Marias, Paulo Afonso (ampliação), Urubupungá (projeto), a capacitação tecnológica atual do Brasil se pode cifrar em tôrno dos 25% a 30%, em pêso, do equipamento a fornecer, residindo o cerne do problema na facilitação de financiamento em moeda nacional aos fabricantes, a prazos que só os industriais estrangeiros, por enquanto, vêm oferecendo.

O problema — diz — ganha em compreensão quando se considera que os equipamentos elétricos pesados não se encontram à venda de maneira imediata, mas sim, dependem de especial pedido do fornecedor — com as dimensões e demais características técnicas e especificações do aproveitamento — e levam, para a fabricação (sempre por encomenda), de 24 a 36 meses, em média, além de outros 6 a 9 meses de prazo entre a entrega, montagem e a fase de experimentação operacional. Assim sendo, o sistema tradicional de crédito a curto prazo — aceitável para atividades mercantis comuns — não se tem mostrado satisfatório aos setores industriais produtores de equipamentos elétricos e hidráulicos de porte, cujos fabricantes nos diversos países tradicionalmente produtores chegam a financiar, parcial ou quase totalmente, seus clientes, em prazos que variam de 24 a 90 meses. E êsse financiamento se torna, destarte, o móvel dinâmico eficaz do crescimento das indústrias de bens de capital dêsse países.

PROBLEMAS EXISTENTES

Quanto ao problema da formação da mão-de-obra — adianta — já se encaminha êle para solução satisfatória, principalmente sob orientação da Meta n.º 30 do govêrno — de Educação para o Desenvolvimento — do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e da atuação conjugada dos Nrgãos do Ministério da Educação e Cultura, do SENAI, e da Indústria, através suas entidades, e pelas emprêsas altamente interessadas.

No que diz respeito a matérias-primas, o problema principal ainda é o da importação maciça de produtos siderúrgicos planos de aço-carbono e o do cobre. No primeiro caso, estão sendo adotadas medidas pelo govêrno, através da Companhia Siderúrgica Nacional, e, no segundo, a meta dos não-ferrosos dedica especial interêsse ao assunto, sabido que o cobre é matéria-prima fundamental na indústria de materiais e equipamentos elétricos.

PRODUTOS DE QUALIDADE

Reportando-se, à qualidade das máquinas e equipamentos produzidos no país, acentua a publicação da C. N. I. que a aceitação é crescente. Acrescenta que o trabalho das Associações Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de Desenvolvimento das Indústrias de Base (ABDIB), de Engenheiros Eletricistas (ABEE) dos Sindicatos de Máquinas (SIMESP e de Materiais e Aparelhos Elétricos de São Paulo, além de Universidades, SENAI e outras entidades, tem sido de maior valor. Há, todavia, ainda, muito que progredir, principalmente na fixação de padrões mínimos de artigos para o uso interno e os destinados à exportação que, anualmetne, vêm apresentando, no setor da Meta, perspectivas animadoras.

NACIONALIZAÇAO DA ENGENHARIA DO PROJETO

Em sequência, assinala que a nacionalização da engenharia do projeto, em grau crescente — graças aos trabalhos da ABNT, ABDIB, SIMESP, SIAMESP, das Universidades, SENAI, Escolas Técnicas e de industriais brasileiros altamente capacitados — é outra etapa que passa a ser vencida, no atual estágio de desenvolvimento com os exemplos de Itapura e do DAEESP.

Não obstante — comenta — ainda se recomenda especial atenção quanto aos projetos de responsabilidade governamental, especialmente naqueles em que é vital a respectiva dimensão que os incentivos de grandes consórcios internacionais — em facilidades de financiamento, e outras — e os de câmbio favorecido, possam levar a colocar, como conjunto indivisível, tôda a encomenda no exterior, a despeito da capacitação tecnológica já atingida pelo país, a qualidades que já vem oferecendo, e mesmo os preços do quipamento nacional, êstes em geral mais baixos, mas perdendo, competitivamente, porque não podem oferecer as mesmas dilatadas condições de prazo de pagamento que os de fora.

AJUDE A COMBATER O CÂNCER

subscrevendo títulos de combate ao câncer e assistência ao canceroso pobre

Já foram lançados, para subscrição, os títulos de "COMBATE AO CANCER", que garantem ao subscrito e aos seus dependentes, por um período de 5 anos, exames e tratamentos gratuitos, inclusive operações e internação. Por outro lado, a Organização São Vicente presta idêntica assistência, inteiramente gratuita, a cancerosos pobres. Ao subscrever um dos títulos V. previne a si e tôda a sua família contra o terrível mal e proporciona a inúmeras pessoas o tratamento adequado.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE OU ESCREVA A

Organização Nacional São Vicente Contra o Câncer

RUA DO MÉXICO, N.º 41 — 14º ANDAR — GR. 1402
RIO DE JANEIRO

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA

Rádio Brasil Central

Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil

Avenida Anhanguera, 20

GOIÂNIA — GOIÁS

CLINICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone: 28-0263

VARIZES

Meias de Nylon Americanas, da côr da pele, sem costura. Elásticas em 2 sentidos, não enrugam. Pressão uniforme e confortáveis. Receitadas contra Varizes, Flebites, Manchas Inchações. Modelam extraordinàriamente as pernas! Trasparência fascinante. Rigorosamente modernas. Luxuosas, próprias para recepções. Também joelheiras, tornozeleiras e Cintas Modeladoras, contra obesidade. Demonstrações grátis. — Hermes Fernandes & Cia. Rio: Av. Rio Branco, 20 — 19.º; São Paulo: Rua do Seminário, 41 — 4.º

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 11, 12, 13, 15, 18 e 19 de janeiro de 1960, serão levados a leilão na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias e mercadorias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em MAIO de 1959, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuarios que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 11, 12 e 13 (AGÊNCIA BANDEIRA — JÓIAS) e 15, 18 e 19 (AGÊNCIA BANDEIRA — MERCADORIAS), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR.

FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio Cachoeiro Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.

NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Notas & Comentários

Importação de antibióticos

No triênio 1956/58, as importações brasileiras de antibióticos elevaram-se a 191 toneladas, no valor de 21,2 milhões de dolares, quantia que em moeda nacional corresponde a quase dois bilhões de cruzeiros, de acôrdo com os dados do IBGE (ver "Anuário Estatístico" de 1959). Em média, estamos recebendo do exterior cêrca de 63 toneladas por ano, equivalentes a 7 milhões de dólares ou 654 milhões de cruzêiros.

A parcela principal dêsse gênero de medicamentos está representada pela estreptomicina, da qual adquirimos, nos anos de 1957 e 1958, respectivamente, 41 e 40 toneladas e no ano de 1956, 26 toneladas. O total nos três anos referidos atingiu 107 toneladas, sendo de 6,7 milhões de dólares o seu valor. Outro produto do mesmo gênero que se destaca em nossa pauta importadora é a tetraciclina: 22 toneladas no valor de 3,2 milhões de dólares em 1957 e 9 toneladas no valor de 2,4 milhões de dólares em 1958.

Tem sido para a alta a tendência dos preços médios dos antibióticos que figuram em nossas importações no citado triênio. De 107 dólares por quilo, em 1956, passaram a 115 dólares em 1957, alcançando 119 dólares por quilo em 1958. Os preços mais elevados e os que mais encareceram foram os da tetraciclina: 146 dólares por quilo em 1957 e 271 dólares por quilo em 1958.

A economia britânica em 1959

LONDRES (BNS-DC) — A economia britânica, em 1959, registrou considerável progresso em quase tôdas as esferas.

O aumento da produção continuou sem desfalecimento durante o ano, notadamente no setor da indústria pesada.

O aumento geral do rendimento se deve em grande parte a intensificação das inversões fixas, principalmente por parte do govêrno, autoridades municipais e industrias nacionalizadas, ao impulso na construção de residências particulares, ao aumento das exportações sendo também provável que tenha influído a crescente renovação de estoques pela indústria.

Considerados juntos os meses de setembro e outubro, observa-se que a produção industrial superou, em uns 2%, a de junho e agôsto e em 9% a de setembro e outubro de 1958. O aumento distribui-se de maneira bem pronunciada a fabricação de aço elevou-se consideràvelmente nas últimas semanas do ano, registrando-se procura muito forte de todos os tipos dêsse metal. A Comissão do Ferro e Aço opina que a produção, no corrente exercício, ultrapassará em uns 20% a de 1959.

Além de um aumento da produção verifica-se em todo o ano uma paralela diminuição do desemprêgo que, embora em algumas zonas apresente um índice relativamente alto, registrou em dezembro uma média nacional inferior a 2%.

O ano de 1959 destacou-se também por uma contínua estabilidade de salários e preços.

Orçamentos municipais

Quatro municípios brasileiros já elevaram sua capacidade orçamentária acima do limite de 1 bilhão de cruzeiros: as capitais de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia. Seria de esperar que Recife, com uma população de mais de 700 mil habitantes, sòmente inferior à do município paulistano, também tivsse alcançado àquela soma. Nos dois exercícios mais recentes (1958 e 1959), as despesas anuais fixadas pela Prefeitura de São Paulo foram da ordem de 7 bilhões de cruzeiros; pela de Pôrto Alegre, da ordem de 1,8 bilhões de cruzeiros; pela de Belo Horizonte, da ordem de 1,1 bilhão e pela de Salvador, de cêrca de 1 bilhão de cruzeiros.

Das quase duas mil e quinhentas municipalidades existentes em nosso país, apenas vinte e três (incluindo-se as cinco acima citadas) contam com orçamentos que ultrapassam os 100 milhões de cruzeiros. Nessas 23, estão compreendidas oito capitais de Estados. Entre as quinze municipalidades restantes, 10 pertencem ao Estado de São Paulo, 2 ao Estado do Rio, 1 ao Estado do Paraná, 1 ao Rio Grande do Sul e 1 a Minas Gerais (vêr "Revista Brasileira dos Municípios", n. 43/44, julho/dezembro de 1958).

E' relativamente grande o número de prefeituras municipais cujos orçamentos são inferiores a um milhão de cruzeiros. De acôrdo com os dados referentes ao exercício de 1958, divulgados pelo IBGE havia em todo o Brasil cêrca de 300 municípios nessas condições. Em sua maioria, essas prefeituras se acham localizadas nas regiões menos prósperas, como o Nordeste (da Bahia ao Maranhão) e o Norte. Das demais regiões, é em Minas Gerais onde se encontra maior número dessas prefeituras pobres, as quais são raras em São Paulo, muito raras no Paraná e Santa Catarina, e existentes no Rio Grande do Sul.

Produção de babaçu

Em 1958, a produção de babaçu atingiu 94.189 toneladas, de acôrdo com os dados do SEP. Êsse resultado foi o mais alto consignado dentro do último triênio, superando em 8% o de 1957 (87.175 toneladas) em 17% o de 1956 ... (80.747 toneladas). Como sempre, o Maranhão contribuiu com o grosso do quantitativo extraído: 79.493 toneladas (ou 84,4%) contra 9.217 do Piauí (9,8%), 3.649 de Goiás (3,9%) e parcelas menores do Ceará (739 toneladas), Minas Gerais (637 toneladas), Bahia (414 toneladas) e Pará (40 toneladas).

Dentro da pauta extrativa vegetal do Maranhão, que em 1958 somou 84.000 toneladas e um bilhão e 31 milhões de cruzeiros, figurou o babaçu com 95% do volume físico e — com seus 922 milhões de cruzeiros — com 90% do valor estatístico. Os demais itens de vulto nesse setor da economia maranhense foram a cera de carnaúba (79 milhões de cruzeiros), a guaxima (16 milhões) e a amêndoa de tucum (14 milhões).

Vinte Municípios maranhenses extraíram, em 1958, mais de mil toneladas dêsse côco. Os principais produtores foram Codó (7.000 toneladas), Caxias (6.082 toneladas); Pedreiras (6.000 toneladas), Co- (3.900 ton), Pindaré-Mirim (3.700 ton) e Vitorino Freire (3.130 toneladas). Entre os que produziram mais de 2.000 toneladas estão ainda Chapadinha, Pinheiro, Vargem Grande e Viana.

Molengo

(Conclusão da 3ª pág.)

costumes, e como todo romance de costumes, vinculado a um aparato menos temporal do que se imagina. Todavia, enquanto os mais ilustres ou credenciados romancistas da vida política produziram tipos que se destacam pela sua contagiante e até visionária vontade de ascensão (a lebril ambição política de um Lucien Leuwen, por exemplo, contagia o leitor, torna-o conivente de seu desejo e o justifica) Carlos Castelo Branco não conferiu ao seu molengo José de Egito a impiedosa ou mesmo demoníaca flama de subida e conquista das grandes criações romanescas — flama, aliás que está implantada na sutil psicologia de Pedro Gabriel, o personagem principal do "Montanha", de Ciro dos Anjos. Em verdade, é o próprio Carlos Castelo Branco quem empurra José do Egito a uma série de atos sujos ou limpos, injeta-lhe coragem ou ambição para que êle marche, nas etapas do romance sem o apoio do leitor, que apenas lhe dispensa curiosidade e jamais cumplicidade. Contudo, é nessa moleza moral, nessa viscosa e até escabrosa descaracterização, não só de um homem, mas de tôda uma atmosfera social que está a substância do livro, tanto em sua fatalidade documental como em sua potencialidade criadora.

(Publicado inicialmente na revista "Cadernos Brasileiros", da Associação Brasileira do Congresso pela Liberdade da Cultura).

Extensão...

(Conclusão da 9.ª pág.)

ajuda financeira e com material, enquanto a municipalidade manteria o ensino e conservaria o prédio. Assim se fêz.

NOVA MENTALIDADE

Inaugurada em julho do ano passado com fogos e festas, a "Escola Rural Ribeirão Dantas" já vem prestando à comunidade os benefícios tão desejados: 40 meninos e meninas inscreveram-se na primeira série, encerrada em dezembro com ótimos resultados. Os pais entusiasmaram-se com a grata conquista e — além de permitirem aos filhos assiduidade às aulas — decidiram também frequentar o curso. No próximo ano letivo, 30 homens e mulheres estarão entre os alunos da escola, que funciona com turno diurno e noturno.

Hoje, o entusiasmo tomou conta dos lavradores de Ladainha, que resolveram construir uma nova escola, para funcionar ainda êste ano. E nas localidades de Ribeirão Areia — onde ninguém sabe ler — Poté, Teófilo Otoni e Malacacheta, outros homens afeitos ao trabalho rude do campo manifestam seu desejo de seguir êsse exemplo, anunciando a criação de uma nova mentalidade no meio rural de Minas Gerais.

HAROLDO BRUNO

Desenvolvimento e emancipação nacional

ATIRAR simplistamente às costas do govêrno a responsabilidade da crise financeira e social, ou de outros aspectos profundamente negativos da atual realidade brasileira, os quais compõem, com efeito, um quadro inquietante e dramático, já não digo que seja uma estupidez inconsciente ou deliberada, mas é sem dúvida um ato de leviandade para com a História.

Explico-me: o sr. Juscelino Kubitschek, com a sua visão real e dinâmica dos nossos problemas, não é um criador arbitrário, um demiurgo que semeia cidades e usinas, mas também desgraças. Seu papel, como em todo grande estadista, é o de um intérprete das tendências e determinantes da formação nacional. E o que êle vem fazendo é equacionar dentro de um esquema predeterminado de realizações a vontade afirmativa de uma Nação que, ou se confina no seu **status** tradicional, claudicando numa tranquila política administrativa em que nada se perde porque nada se pretende ganhar, ou, com a quebra da estabilidade exterior de algumas das suas instituições ou de alguns dos seus valores, carentes de um processo urgente de adaptação às modificações que renovam essencialmente a fisionomia do mundo moderno, constrói seu próprio espaço entre os países material e culturalmente desenvolvidos.

Quer queiram, quer não, o período ocupado pela presença mais ou menos insólita de Getulio Vargas, iniciou a prática da revolução social no Brasil, dentro dos planos governamentais e com o apoio das fôrças populares que se esclarecem cada vez mais, enquanto que a fase representada pelo sr. Kubitschek, universalizando as constantes da revolução nacional que nenhum elemento deterá, estrutura as bases definitivas da nossa economia, expressos em têrmos de industrialização e independência.

Nem Getúlio nem o sr. Juscelino Kubitschek me parecem figuras carismáticas, não só porque tais tipos, nos limites da vida concreta, não existem senão como mistificadores — os demagogos, os **salvadores da Pátria** — mas também porque êles se impuseram um programa de ação realista, objetivo, exequível. Um como o outro possuem o sentido do terra-a-terra brasileiro, que é uma predisposição temperamental, mas sobretudo uma técnica de governante identificado com os costumes e os hábitos do seu povo; sentido do terra-a-terra ou visão sociológica. Um como o outro são telúricos e plásticos; um como o outro têm aquela percepção histórica, aquêle alto e grave senso da missão política, que faz de chefes de Estado antes escravos que senhores da realidade do seu meio e do seu tempo.

As afirmações nacionalistas e desenvolvimentistas do atual govêrno, malgrado os reflexos imediatos que provocam um inevitável rompimento de equilíbrio, constituem, pois, uma imposição histórica, a mesma que coloca a ação dos militares, intelectuais, estudantes, trabalhadores e até clérigos mais compenetrados da função social da Igreja, no centro de movimentos de união nacional, por cima das dissensões políticas, filosóficas ou religiosas.

O mérito do sr. Juscelino Kubitschek, diga-se mais uma vez ainda, como de todo grande governante, a despeito das contradições de que não pode e muitas vêzes lùcidamente, não quer desvencilhar-se, é sua adesão ao ideário ditado pelas contingências nacionais, com o sacrifício talvez de muitos dos princípios em que se formou e contrariando influências ou pressões internas e externas. Há virtude nisso, é claro, porque implica num problema de opção. Ele não está obrigado ao papel que escolheu, e é fácil de ver que melhor seria se governasse com o beneplácito integral dos grupos reacionários ou simplesmente indiferentes, por uma política de acomodação e até de capitulação. Mas decidiu o contrário.

E aí está um presidente da República que, faltando ainda um ano para o cumprimento de seu mandato, estremeceu a velha e adormecida estrutura agrária do país, impondo-lhe um ritmo quase vertiginoso de trabalho, abrindo uma perspectiva que nos comunica uma como sensação de descoberta, com um arrôjo, um espírito de aventura (como tem feito falta uma certa dose de espírito de aventura em nossos homens públicos!) que aos políticos retrógrados deverá parecer mais coisa de louco ou visionário, mas de que já resultaram vantagens tais, que a experiência não demorará em reconhecer como imperiosamente sugerido, êsse espírito de aventura, pela consciência das nossas necessidades, possibilidades e aspirações.

Há pouco, o admirável comentarista político que é Paulo Silveira, teve a lembrança de observar a relativa justeza do conceito que, ao se investir no cargo, fêz o presidente Juscelino Kubitschek e que para seus opositores de então era vã promessa, fanfarronice, ou pabulagem bem típica de uma política que difere pouco da malandragem e a cujo desaparecimento, felizmente, vamos assistindo, de trambolhão com muita coisa pôdre desta República. Refiro-me ao dístico: realizar cinquenta anos em cinco. Na verdade, o brasileiro precisou de muito mais para que um seu mandatário tivesse a coragem de salvaguardar os interêsses do país, recusando as exigências extorsivas da FMI e propondo a revisão das relações econômicas entre os Estados Unidos e os países subdesenvolvidos da América. As diretrizes nacionalistas impressas pelo sr. Juscelino Kubitschek ao seu programa governamental, ficaram nìtidamente inscritas nessas duas atitudes. E mais: na manutenção do monopólio estatal do petróleo e na recusa reiterada à abdicação de outras riquezas nacionais.

No plano interno, Brasília e suas mãos que se estendem plantando civilização, e as usinas hidrelétricas, e o surto nos vários setores da produção mecânica — obras que marcam o divisor entre um Brasil patriarcal e primitivo e um Brasil industrializado, de elevados padrões técnicos e modernos. (Uma nota à margem, que comprova a suspeita de que a literatura anda meio apática: como podem a poesia e a ficção mostrarem-se indiferentes à captação dêsse frêmito de semente irrompendo na construção de uma cidade feita pela simetria prévia e clarividente do homem, quase uma mensagem valeriana? Como menosprezar as sugestões estéticas, os matizes simbólicos do aproveitamento de tema tão fecundo e raro?)

Diz-se: de que valem essas obras, se elas são erguidas sôbre a necessidade e a fome? Em primeiro lugar responda-se que, a ser isto verdade, seria preciso negar tôda a ciência que muito justamente colocou o Brasil na área universal dos países atrasados. O brasileiro sempre passou fome, e certamente passará até o dia em que se expanda e se complete o ciclo da revolução industrial e da emancipação econômica. É inegável que, em consequência do avanço do desenvolvimento e pela adoção de algumas conquistas sociais, sobretudo para as populações urbanas, subiu o poder aquisitivo do nosso homem, melhoraram suas condições materiais e morais de vida. Pelo menos, a miséria dignificou-se um pouco. Em segundo lugar, nenhuma realização de magnitude nacional faz-se sem algum sacrifício das gerações imediatas.

Quem desdobra esta linha de pensamento não é um burguês rico, é alguém que sofre na carne o amargo tributo do desenvolvimento e da emancipação nacional e que, manifestando-se agora, está contra seus hábitos de nunca ter feito pronunciamento sôbre governantes e poderosos, com o receio de ser mal interpretado e porque raramente tem encontrado em nossa História governantes e poderosos dignos de admiração ou sequer de referência.

Estou falando, evidentemente, por mim mesmo, mas sem precisar despojar-me da condição honrosa de presidente de uma organização de escritores, jornalistas e artistas, chamada Frente Nacionalista de Intelectuais, que encontra nas diretrizes nacionalistas e desenvolvimentistas do sr. Juscelino Kubitschek um pouco de si mesma.

CARTAZ — 1

LIVRO de marinheiro, de autêntico embarcadiço, êste "Maria de Cada Pôrto", de Moacir C. Lopes (Rio, Princeps, 1959), que está alvoroçando os meios literários e já alcançou vários elogios. No afã de chamar a atenção para o caso dêsse marujo que, instado por Câmara Cascudo, passa para o papel as histórias, os fatos que recheavam a sua prosa cativante, neste louvável empenho de chamar a atenção para um escritor que nasce fora da órbita comum, que nasce mesmo do dia para a noite, os juízos têm sido de molde a despertar, antes, desconfiança. No entanto, aí essá um livro a que não faltam muitas das qualidades que tanta gente persegue sem nunca atingir. Prosa singela, desprovida de qualquer arremêdo estilístico, vem fluente e cálida como a própria voz dos marinheiros. Não pretende mais do que retratar a vida dessa nossa marujada, quer a bordo, quer entre as "marias de cada pôrto". Atinge, sem esfôrço, o alvo. Prosa de um escritor primitivo, dirá alguém. É verdade, mas de um primitivo de contagiante lirismo.

✪

COM "Ausência Viva" (1956), Otávio Mora firmara-se um poeta de fino lavor e impressionante vivência, virtudes que "Terra Imóvel" (Rio, São José, 1959) aprimorou. Sente-se, ainda, que o poeta, desta vez, deu mais corda à sua fantasia, o lirismo, aqui, se alteando sem a contenção excessiva do livro anterior.

✪

NUM pequeno caderno de poesia, "O Arado" (Rio, São José, 1959), Zila Mamede expande o seu amor pelo cadinho que a viu nascer. São poemas dotados de doce musicalidade, com forte acento da terra. A poetisa adota um tom de toadas à moda antiga, o que não a impede de perseguir certos efeitos verbais, que constituem achados felizes na tessitura dsêses versos despretensiosos.

✪

EM REEDIÇÃO, pela Civilização Brasileira, aparece "A Comédia Literária", de Osório Borba. São crônicas escritas ao tempo da ditadura, mas, ainda assim, vasadas num certo tom polêmico, de inexcedível sarcasmo, o que levou críticos da época do lançamento do livro, a assinalar em Osório Borba certa aproximação com Antônio Tôrres. A comparação não é despropositada, se acrescentarmos que Osório Borba escreveu "A Comédia Literária" num estilo vivaz, direto, que zombou do cêrco da censura e se impôs pelo seu alto apuro literário .Esta reedição era esperada. A Comédia de Osório Borba, em qualquer tempo encontrará leitores que, além do conteúdo documental do livro, terão de achar sempre nas suas páginas algumas das representações mais harmoniosas da nossa linguagem literária.

✪

A ACADEMIA Brasileira de Letras viu desaparecer, dia 3, mais um de seus ocupantes, o historiador e internacionalista Hélio Lôbo, que, assim, deixa vaga a cadeira de n.º 13. Não deve haver supersticiosos entre os aspirantes ao "Petit Trianon", uma vez que nem bem o morto ilustre era enterrado e já se trocavam os telefonemas iniciais das "démarches" acadêmicas.

✪

O CENTRO Latino-Americano de Pesquisas Sociais publica duas monografias: "Estado actual de las Ciencias Sociales en Chile, de Luis Donoso e Alejandro Zorbas; e "Las Ciencias Sociales en el Uruguay", de Aldo E .Solari. Estas plaquetas trazem farto material, que interessará aos estudiosos do assunto.

✪

DA REEDIÇÃO de seus livros de poesia (com o acréscimo de "A Vida Passada a Limpo"), intitulada "Poemas", transcrevemos duas das últimas produções de Carlos Drummond de Andrade. Não se trata mais de defini-lo como um dos maiores poetas do Modernismo. Drummond é, antes, uma das mais altas vozes da poesia de língua portuguêsa, do lirismo de todos os tempos. A edição completa das suas poesias reaviva essa impressão, já que não data de hoje: Carlos Drummond de Andrade é um clássico.

Orígens de uma Literatura

RENATO JOBIM

NO MUNDO literário, como em tudo o mais, há os que trabalham e os que representam. Com alguma habilidade será fácil iludir o leitor desarmado e mesmo a elite cultura de uma época. O tempo, êste é que não se deixa enganar. Graças à perspectiva do tempo, os charlatães acabam readquirindo a verdadeira estatura — ou simplesmente se reduzem a pó. Antônio Cândido pertence à primeira categoria de escritores. Infenso aos amavios da publicidade vulgar, empenha-se em realizações duradouras. Sua obra, pequena em quantidade, não ofusca à primeira vista — porque não é feita para ofuscar, mas para convencer. E convence tanto pela forma quando pela substância.

Antônio Cândido é um dos nossos raros críticos literários que escrevem com elegância, e verdadeira elegância, que não prescinde da clareza para manifestar-se, e admite a expressão surpreendente, original. Domina êle, também, e de maneira completa, a técnica da estrutura do ensaio, graças à qual suas considerações se desenvolvem na ordem adequada, movidas por uma lógica inteiriça, obedientes às normas clássicas da exposição. Essas duas qualidades respondem pelo prazer da leitura de seus estudos, mesmos os fundado em temas de difícil abordagem; qualidades que refletem a subjetividade consciente e subreptícia de uma sensibilidade apurada, que está no âmago de todo bom ensaio. Veja-se "Ficção e Confissão", sôbre a obra de Graciliano Ramos. Em poucas palavras delineia a orientação que dará ao ensaio: "...uma experiência que se desdobra em etapas e, principiada na narração de costumes, termina pela confissão das mais vívidas emoções pessoais." Alude à "prosa áspera", ao "desencanto sêco e humor algo cortante", que contribuem para o perfil literário do romancista. De "S. Bernardo", diz que é "curto, direto e bruto." Quanto a "Angústia", é "um livro fuliginoso e opaco." Acha os contos de "Insônia" "constrangidos e dúbios", mais parecendo fragmentos. Lembra que Graciliano "se tornou o escritor por excelência da terra estorricada."

Agora dá-nos Antônio Cândido a obra que dêle se esperava: "Formação da Literatura Brasileira" (Livraria Martins Editôra). Sentia-se que o crítico mais bem dotado da geração posterior à de Álvaro Lins apenas se exercitava nos artigos de "Brigada Ligeira" e nas considerações sôbre o método crítico de Sílvio Romero e o universo romanesco de Graciliano Ramos. Porque não era justo que nossa crítica e história literária, tão desfalcadas de autênticos valores em contraposição àqueles numerosos que exploram os gêneros da imaginação, não pudessem contar com uma obra de fôlego de sua parte, dêssas que, vencida a oportunidade da leitura completa, passam a servir de guia e consulta sôbre uma geração, uma época, uma nacionalidade.

"Formação da Literatura Brasileira" surge, portanto, para consagrar em definitivo um crítico. São dois volumes de oitocentas páginas ao todo, e estudam os "momentos decisivos" daquêle estágio: no entender do autor, o largo período que vai de 1750 (início da atividade literária de Cláudio Manuel da Costa) a 1863 (o movimento de idéias românticas proporcionado pelo grupo da revista "Niterói": Gonçalves de Magalhães, Araújo Pôrto Alegre, Tôrres Homem, etc.) pràticamente o mesmo "período de desenvolvimento autônomico" (1750-1830) que figura na "História" de Sílvio Romero. Escolheu tal periodização porque distinguiu manifestações literárias de literatura pròpriamente dita, "considerada aqui um sistema de obras ligadas por denominadores comuns, que permitem reconhecer as notas dominantes duma fase. Êstes denominadores são, além das características internas (língua, temas, imagens), certos elementos de natureza social e psíquica, embora literàriamente organizados, que se manifestam històricamente e fazem da literatura aspecto orgânico da civilização."

O método aplicado ao trabalho foi o histórico. É um trabalho escrito do ponto-de-vista das circunstâncias culturais, sociais, políticas, em meio às quais surgiram as obras comentadas. Vê-se aí novamente a qualidade mais importante de Antônio Cândido como crítico e historiador: a honestidade intelectual. Não procura êle embarcar no "dernier cri"; não se surpreendem nêle atitudes artificiais. O conceito e a frase lhe saem seguros e límpidos. É a maturidade de espírito que se oferece. Mencionando os elementos de compreensão da obra literária (fatôres externos ou sociais, o autor como indivíduo, e o texto), observa: "Se resistirmos ao fascínio da moda e adotarmos uma posição de bom-senso, veremos que, num livro de história literária que não quizer ser parcial nem fragmentário, o crítico precisa referir-se a estas três ordens de realidade, ao mesmo tempo." Em outro local registra sua "convicção de que o ponto-de-vista histórico é um dos modos legítimos de estudar literatura, pressupondo que as obras se articulam no tempo, de modo a se poder discernir uma certa determinação na maneira por que são produzidas e incorporadas ao patrimônio de uma civilização. (...) Um esteticismo mal compreendido procurou, nos últimos decênios, negar validade a esta proposição, — o que em parte se explica como réplica aos exageros do velho método histórico, que reduziu a literatura a episódio de uma investigação sôbre a sociedade, ao tomar indevidamente as obras como meros documentos, sintomas da realidade social."

Escolhido o método geral, cumpria precisar os limites da obra. A questão consistia em assinalar, para estudo subseqüente, os "momentos decisivos" do processo formativo de nossa literatura. Antônio Cândido encara o velho problema da autonomia face à literatura portuguêsa. Diga-se que hoje não mais se justifica seu equacionamento. O século passado trouxe-o apaixonadamente à baila, pois foi o século, para nós, de refôrço da nacionalidade. Nem por isso chegou a uma solução comum. Daí afirmar Antônio Cândido que nossa literatura, "ramo da portuguêsa", terá sido independente desde Gregório de Matos ou só após Gonçalves Dias e José de Alencar, "segundo a perspectiva adotada".

Importa é saber se essa controvertida questão participa do espírito do trabalho. Sim, de modo secundário. Como as literaturas brasileira e portuguêsa se apresentam unidas até meados do século XIX, utilizou o autor, para indicar êste fato, a expressão "literatura comum". Mas o que levou, sobretudo, em conta foi "o início de uma literatura pròpriamente dita, como fenômeno de civilização, não algo necessàriamente diverso da portuguêsa". Marco que achou conveniente fixar na data convencional de 1750, em tôrno dos chamados árcades mineiros.

Com isso as teorias do barrôco, do romantismo ou do modernismo como ponto-de-partida da literatura brasileira deixaram de existir para o autor. Dez anos atrás Afrânio Coutinho chamava a atenção dos estudiosos, em tese de concurso, para a importância do período barrôco em nossas letras — o qual vai de meados do século XVI ao final do XVIII, segundo êle, determinando os primeiros contôrnos da literatura nacional. "Foi sob o signo do Barrôco, definido não só como um estilo de arte mas também como um complexo cultural, que nasceu a literatura brasileira". Anchieta fica sendo o fundador dessa literatura. O critério de Afrânio Coutinho é estilístico, ao passo que o de Antônio Cândido pode-se denominar estético. Não importa ao primeiro a mediocridade daquêle período mas a representatividade dos estilos poéticos de Anchieta e Gregório de Matos, por exemplo. O segundo, onde não existe superior arte literária, não vê literatura, apenas manifestações dela. Em conseqüência acha que "a atual e justa revalorização do Barrôco não nos deve levar ao extremo de dar valor à moxinifada sem músculo nem alma dêsses versejadores e retóricos. É preciso aqui referí-los de passagem, porque representavam o ponto de apôio da reforma neoclássica e porque o seu espírito e a sua prática se prolongaram até bem longe na segunda metade do século (refere-se ao XVIII), formando uma espécie de literatura oficial em decadência progressiva." Na verdade dificilmente chegarão os críticos a um acôrdo quanto à periodização do nossa literatura. Como advertiu o próprio Antônio Cândido, nessa matéria as conclusões dependem do ponto-de-vista que se haja adotado.

***

Remessa de livros: Rua Voluntários da Pátria, 389, apartamento 710 — D.F.

CARTAZ — 2

EM HOMENAGEM à memória de Albert Camus, morto na semana passada, num desastre de automóvel, a Editôra Gallimard vai reeditar tôda a sua obra, inclusive ensaios esparsos em revistas e jornais. A reedição de "A Peste", seu livro mais famoso, deverá aparecer depois do mês de outubro.

✪

FOI DIVULGADO, em Lisboa, que a Academia Sueca consultará o professor Aquarone, especialista francês de estudos portuguêses, sôbre o melhor candidato lusitano ao "Prêmio Nobel de Literatura", e que fôra indicado o nome de Miguel Torga. Todavia, o grupo de escritores que integram a Sociedade Portuguêsa de Escritores, elabora uma exposição solicitando a apresentação de Aquilino Ribeiro. O problema ainda não foi solucionado, sendo muitas as contradições com relação ao verdadeiro candidato.

✪

MELISSA HICKES, norte-americana, de 12 anos, e autora de um ensaio intitulado "As Cúpulas, Símbolo do Progresso Humano", obra premiada por uma organização cívica de Pitsburgh, está, atualmente, na Inglaterra. Com o dinheiro do prêmio, a jovem, em companhia de seus pais e da irmã gêmea, faz a volta ao mundo, pretendendo visitar todos os monumentos que tenha um zimbório. Recentemente, visitou a catedral de São Paulo.

✪

SEGUNDO uma estatística realizada na Inglaterra, para verificar quais foram os livros mais lidos em 59, obteve-se o seguinte resultado: "The Siege of Pekin", de Peter Fleming, autor do diário de viagens "Aventura no Brasil", que foi publicado em princípios do ano passado e continua sendo muito procurado. Em seguida, aparece "A Derrota da Armada Espanhola", de Garrat Mattingley, e a biografia "chorada" "Rainha Mary", avó da rainha atual; "Vitória do Ocidente", o segundo tomo dos diários de guerra de lord Alanbrooke;, "Mistress to an Age", biografia da famosa madame de Stael; a obra de Evelyn Waugh sôbre a abnegada vida de monsenhor Ronald Knox; o primeiro volume de uma biografia de Proust, em dois tomos, escrita por George Painter e "Daughter of France", biografia da Grande Mademoiselle, por V. W. Sackville West. Entre as novelas bem vendidas, embora não tenham tido o mesmo êxito das biografias e obras históricas, figuram "Lolita" e "A História Hilariante", de Ivy Campton Burnett, considerada por muitos como a melhor novelista britânica.

✪

As memórias de sir Ivone Kirkpatrick, secretário permanente do "Foreign Office", de 1953 a 1956, foram publicadas pela Editôra Mac Millan, num volume intitulado "The Inner Circle". O "círculo interno" é, na fraseologia do Foreign Office, o círculo das embaixadas britânicas nas capitais das grandes potências mundiais: em tôdas elas Kirkpetrick ocupou cargos de alta responsabilidade, em sua longa carreira, e as recordações que foram agora publicadas se referem aos acontecimentos políticos que tiveram lugar naquelas sedes, num período que vai do ano de 30 até a época de Suez.

✪

O EMBAIXADOR do Brasil em Lisboa, sr. Negrão de Lima, visitou, na quinta-feira passada, os estúdios da Tobis Portuguêsa, e assistiu à filmagem da película intitulada "As Pupilas do Sr. Reitor", de Perdigão Queiroga, baseada no romance de Júlio Diniz. O embaixador brasileiro viu desenrolar-se uma das últimas cenas da película, em que intervêm os artistas brasileiros Marisa Prado e Anselmo Duarte.

Molengo

LEDO IVO

Em tôrno do romance "Arco do Triunfo", de Carlos Castelo Branco, formou-se um halo conjetural que, de modo algum corresponde aos propósitos de seu autor, isto é, à intenção ostensiva da obra. Dêste modo, não deixa de ser caricatural o empenho de certos setores lítero-jornalísticos, que procuram identificar e devolver ao turbilhão da vida civil o personagem José do Egito, reencontrando, nos fragmentos dessa biografia imaginária, os traços de tal ou qual político nortista que, à sombra de um jornal e de uma autarquia, foi subindo na vida, até atingir um Ministério.

Ora, ao leitor mais atento, uma das mais solares evidências de "Arco do Triunfo" é o caráter compósito do personagem principal, como acontece, de resto, com alguns dos outros tipos que o circundam. Fruto de uma experiência direta do autor em dois territórios do Poder (a política e o jornalismo), o romance de Carlos Castelo Branco recolheu muitos dados da realidade brasileira: a marcha da Coluna Prestes, as atividades comunistas e integralistas antes e depois do golpe de Estado de 1937, a redemocratização de 1945, a volta de Vargas como presidente eleito, em 1951.

Entretanto, os títeres dêsse cenário veraz que se movimentam no primeiro plano de "Arco do Triunfo", constituem, seguramente, produtos de uma acumulação de contatos e vivências do autor — e José do Egito é, incontestàvelmente, uma "criação", dotado do aparato ficcional, tanto em sua parca tessitura psicológica, como em sua ambigüidade moral, de comparsa nem-carne-nem-peixe, carente de definição e espessura.

A própria história do personagem, desde a infância aos dias da "vitória", longe de implicar numa fixação do tipo à realidade política e jornalística de todos os dias e dar-lhe uma configuração "à clef," mais acentua êsse caráter simbólico, impersonalizando-o. Dêste modo, é pela semblança com a comparsaria da vida real que se afirma a aura de invenção de José do Egito, sua autonomia como personagem fictício.

Ao lado dêsses ítens fundamentais, a estória apresenta seduções especiais para o leitor. Acentue-se, de início, a linearidade da narração, tôda ela submissa ao mito clássico do pernagem principal, dos episódios encadeados, das virtualidades dos diálogos. A canônica do romance naturalista, inclusive com a crueza de certas cenas ou diálogos, freme em "Arco do Triunfo", de uma maneira contundente.

A intriga, astuciosamente bem engendrada, desenvolve-se tão desnudada e com tanta economia estilística que o texto mais lembra um "script" cinematográfico que um autêntico romance. Saliente-se, porém, que essa aridez de uma narrativa às vêzes cruel, nada qu pouco tem de jornalística, em sua desconsolada objetividade. Está plantada na área da literatura, é uma imposição de rigor de um escritor empenhado em fazer o máximo de ficção com o mínimo de estilo, nesse livro que também aborda alguns aspectos abjetos da vida de jornal, de tal modo que não é apenas um romance da Política, para se impor, ainda, como um romance da Imprensa, de seus ritos, de seu poder, de seus processos. E dizemos alguns aspectos, porque há muitos, válidos, apenas pressentidos ou mesmo aludidos zombeteira ou maliciosamente nessa obra em tantos passos cruel, irônica e destrutiva, de um autor que não revela muita simpatia ou condescendência pelo gênero humano, e seduzido pelo lado vazio e absurdo da vida.

Outro fato singular, nesse romance curioso, é que, tendo êle como cenário e substância moral a vida política e jornalística o seu personagem principal quase sempre aparece sozinho ou no círculo limitado de suas ligações familiares, afetivas ou de convivência imediata. O grande painel de fervilhação política — presente no "Montanha", de Ciro dos Anjos, para citar aqui o mais alto e convincente exemplo de "romance político" em nossa literatura — está ausente em "Arco do Triunfo". Apesar de o livro possuir menos de duzentas páginas, o ambígüo José do Egito é colocado, mais de uma vez, em situações idênticas, enxugando, inquieto ou indeciso, o seu copo de uísque, prova de que a ficção de Carlos Castelo Branco ainda não dispõe de uma ousada área de inventividade e de expansão imaginativa.

Com as suas limitações, "Arco do Triunfo" se afigura menos uma obra de ficção plena e generosamente realizada do que o vertiginoso rascunho de um romance. Contudo, é evidente que Carlos Castelo Branco nos transmitiu, em traços duros e fortes, a imagem por assim dizer taquigráfica de uma desolada atmosfera moral e política. E o sóbrio esquema das situações catalogadas projeta "Arco do Triunfo" como conjuntura de uma imemorial rotina humana, e não apenas um mero documento da atualidade. Pois o certo é que o arrivismo, o negocismo, a esperteza e a pegajosa descaracterização ou desagregação que o juncam estão presentes, em grau maior e mais contundente, em outros romances ou histórias políticos no "Lucien Leuwen", de Stendhal, na "Comédia Humana", de Balzac, em contos de Machado de Assis (em cuja ficção a Câmara, o Senado, os ministros e a vida pública em geral ocupam um lugar de considerável amplitude, o que mereceria um estudo especial).

Visto dessa perspectiva, o romance de Carlos Castelo Branco é menos atual e documental do que se admitiria à primeira vista. É um romance de

(Conclui na 2.ª pág.)

Poesía de Drummond

OS PODÊRES INFERNAIS

O meu amor faísca na medula,
pois que na superfície êle anoitece
Abre na escuridão sua quermesse.
É todo fome, e eis que repele a gula.

SUA escama de fel nunca se anula
e seu rangido nada tem de prece.
Uma aranha invisível é que o tece.
O meu amor, paralisado, pula.

PULULA, ulula. Salvo, lôbo triste!
Quando eu secar, êle estará vivendo,
já não vive de mim, nêle é que existe

O que sou, o que sobro, esmigalhado.
O meu amor é tudo que, morrendo,
não morre todo, e fica no ar, parado.

AR

NESTA bôba da noite
cheira o tempo a alecrim.
Muito mais trescalava
o incirpóreo jardim.

NESTA cova da noite
sabe o gesto a alfazema.
O que antes inebriava
era a rosa do poema.

NÊSTE abismo da noite
erra a sorte em lavanda.
Um perfume se amava,
colante, na varanda.

A narina presente
colhe o aroma passado.
continuamente vibra
o tempo, embalsamado.

Sertão Gamarra

Conto de DIRCEU QUINTANILHA

O CASTRO costumava dizer que o sertão do Gamarra começava logo depois da igreja do padre Quitério. A gente da cidade acreditava: os moços estudantes apoiavam os tacos de bilhar no chão de táboas largas, paravam o jôgo chucro de matar tempo, e escutavam embevecidos as maravilhas com cachoeira, onça pintada em ouro em pó, dormindo esquecido na lagoa do Garrafão. Fora, a tabuleta de madeira suja, espetada na parede, balançando ao vento frio das noites de julho, marcava preços antigos: "Boteco do Castro. Pinga da boa: Garapa da Fazenda Roseta. 400 réis". Em verdade, tudo mudara. Roseta caíra aos pedaços e a moenda fôra desmontada pelos camaradas do compadre Anselmo. Mas as histórias do sertão continuavam, as mesmas de sempre, quando a cidadezinha recebia, festiva, a estudantada em férias, e algum desgarrado dava com os costados nos balcões enodoados de gordura e bebida barata.

— Tem lá uma cachoeira chamada "Véu de Noiva"

E descrevia com minúcias de artista enamorado o lençol de água espumando a despencar das alturas de Serra Negra. Dava gôsto: quando o luar batia em cheio na mortalha líquida de espumas e sonhos e saudades, os olhos de Castro marejavam recordações da mocidade. Dava gôsto. Alguns desconversavam perguntando, sêcamente, acidentes do Gamarra, como quem faz concessões ao vendeiro da roça:

— Existe caça?

Existia, e da melhor. Castro convidava a rapaziada a sentar-se em derredor da mesa pequena e nestas horas de caçadas, a bebida era de graça. Lendas surgiam buriladas pelo entusiasmo incontido.

— Os jesuítas andaram lá há mutos anos. Esta cidade só tinha a Fazenda Branca, sede da comarca. Perguntem ao dr. Norberto que êle sabe contar melho do que eu. Quando houve a revolta, os jesuítas jogaram na lagoa garrafões cheios de ouro. Daí o nome do lugar: Lagoa do Garrafão. Tem também o arraial das papeiras, e gente com papo, subindo a serra, o papo cria...

— Papo?

— O pescoço fica enorme aqui embaixo do queixo. Dizem que aquilo é doença... doutor Norberto sabe direito. Cada casa de caboclo tem vidrinho cheio de ouro que êles bateiam no córrego. O Maneco do hotel estêve lá dois anos — voltou rico, barba crescida... chegou aqui comprando tudo, inclusive o hotel do Zé Carlos.

— E onde fica êsse sertão?

— Começa depois da ladeira da igreja.

Não começava depois da igreja .Quando fizeram a caravana com burro de carga, rifle, comida para dez dias, muita gente fêz ver que môço de livro devia ficar na cidade.

— Vosmicês me adescurpem — Gamarra é um estirão. Castro da venda é loroteiro. Vosmicês devem vortar...

Mas ninguém voltou. Tinham o guia Maciel, camarada esperto, e queriam ver a onça descrita nas noitadas do boteco e mais as almas dos jesuítas, que são raras assombrando campinas e vertentes. Subiram muitas léguas depois da igreja, e o Gamarra não começava ainda. O sol castigava, os arreios velhos incomodavam nos remendos do couro, gente inquieta nas celas. O môço franzino, de óculos sem aros, não se conteve mesmo:

— Vou a pé! Não agüento mais!

— Deixa de bobagem!

O hotel do Maneco era bem melhor. Tinha cama com lençol cheirando a limpo. Moringa com água fresca e chuveiro com serpentina aquecida no fogão de lenha. Tinha cinema na esquina, com ternura de Carlitos e aquela maldita guerra que não acabava mais com brasileiro enterrado na Itália. Gamarra era longe demais.

— "Começa logo depois da igreja de padre Quitério. ."

Ah! desolação de uma caravana desarticulada, frouxa, subindo picadas, descortinando paisagens, sem rumo nenhum, com guia Maciel achando graça! Mas chegaram e, ante a desolação daquela água correndo num fiozinho à-toa pela encosta do barranco, veio pequeno de água, sem espuma nem nada, um panorama mirrado de casebres desolados que o barro batido sem caiação mais enfeava, alguém não se conteve:

— Mas isto é o "Véu de Noiva"?

Guia Maciel coçou a cabeça, tirando o chapéu de palha furado, sorrindo amarelo:

— Ela engrossa em certas épocas, "seu" môço. Fica bonita. Tudo aqui dá plantação verde e cana macia. Ela costuma ficar bonita..

Voltaram com gente doente: o môço dos óculos sem aros tinha febre de torrar e as pernas pesavam como chumbo. Regressaram aos trancos, exaustos, meio mortos.

— "O Gamarra começa depois da igreja.."

O doutor Norberto sorria olhando os moços à porta do hotel. Chamaram médico e passaram telegramas. Veio gente de automóvel do Rio. E o Castro sumido, enfiado, sem jeito nem graça, comprando gado de circunstância, fazendo coisas fora da cidade.

— O Gamarra existe dentro do Castro, e só êle conhece aquêle Gamarra — o doutor Norberto acendeu o cigarro de palha de milho, ajeitou-o nos dedos escuros do fumo, e, ante o silêncio, desabafou: — Sim, Gamarra é a mocidade dêle. Gamarra é saudade. Imaginação. Gamarra é a vida que passou e costuma voltar nas noites de cachaça.

Olhou a todos e terminou:

— Gamarra é tempo morto. Não começa depois da igreja do padre Quitério, mas quando surgem alguns cabelos brancos e as pernas ficam trôpegas e inúteis. Gamarra é tempo morto. Tempo morto.

E mergulhou na quietude noturna da pequena cidade. De Castro ninguém dava notícias. Desaparecera de véspera, carregando Gamarra dentro de si mesmo...

Espaço e Côr na Píntura Espanhola

ANTONIO BENTO

NAO se pode negar o surto vitorioso da pintura espanhola atual. Sobretudo a abstração informal expandiu-se muito nos últimos anos, como iria também acontecer em numerosos países. Mas, na Espanha, êsse desenvolvimento tornou-se mais evidente e mais amplo, em face do largo período de estacionamento e de marasmo que se seguiu ao triunfo do movimento franquista.

Felizmente, tudo isto já pertence ao passado. O espírito criador dos jovens artistas espanhóis voltou a mostrar-se fecundo e inventivo, como nas suas melhores épocas. É isso o que nos mostra, de modo convincente, a exposição aberta, desde o fim do ano passado, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Nota-se, desde logo, que não há estrêlas nessa exibição, feita em nosso país. E já que a mostra é dedicada ao "espaço e à côr" na pintura espanhola de hoje, cabe notar que faz uma falta particularmente sensível a presença de Antônio Tapies, um dos nomes de maior prestígio da arte informal. Creio que êsse artista é, também, o que melhor interpreta o sentido dramático e vivo da pintura espanhola moderna. Inclusive pode, à primeira vista, parecer desagradável ou repelente a textura visceral de muitos dos seus quadros. Mas não se nega a sua pictoricidade profunda e transcendente. É certo que, na França, Fautrier e Jean Dubuffet já se haviam antecipado no mesmo caminho. De qualquer forma, Antônio Tapies trouxe uma contribuição nova, sobretudo no domínio do espaço e da côr. É certo que, em determinada época, pôs de parte as suas experiências cromáticas, inclusive no terreno das dissonâncias, passando a fazer uma pintura em que tonalidades baixas e mesmo escuras predominavam. Viria, depois, o período em que as pesquisas e invenções de ordem técnica passaram a dominar. Enquanto, na pintura geométrica, notava-se o primado absoluto do "conceito", o contrário se verificava na arte dos informais. Nesta, a parte visceral da pintura passou novamente para o primeiro plano.

Na pintura espanhola de vanguarda, Tapies foi, de fato, um renovador, sobretudo no domínio dêsse novo "espaço" a ser conquistado, após a aventura dos cubistas, que fecundaram tão profundamente as experiências espacialistas da arte abstrata de caráter geométrico. Mondrian chegou mesmo a aprisionar a pintura no espaço métrico de suas composições retangulares ou arquitetônicas.

Os informais bombardearam, destruíram êsse espaço, exclusivamente plástico, indo mais longe que os barrocos e expressionistas. Criaram um novo espaço. Fizeram, por êsse motivo, também uma revolução, que está presente na obra de vários artistas reunidos nesta exposição, ora aberta no Rio de Janeiro.

É certo que nem todos os expositores se filiam às tendências informais. Segundo acentua Luís Gonzales Robles, o comissário da exposição, a coleção trazida ao Brasil agrupa obras em que predomina um "sentido espical" expressionista ou lírico; obras pertencentes ao espacialismo construtivista; obras em que é dominante a geometria; finalmente, outras em que se notam experiências com "materiais novos".

A parte mais válida da exposição é incontestàvelmente aquela constituída pelos informais. Cuixart é um dos artistas de maior categoria, além de Ciruelos, Feito, Viola, Alcoy, Mier, Planell, Planasdurá (influenciado por Mathieu), Lago, Vela, Ramo, Vila Casas, Manrique, Llorens.

Não deixa de ser curioso observar-se que os próprios construtivistas e geométricos estão marchando, irresistìvelmente, para a arte informal, pois vão, aos poucos, quebrando ou abandonando a rigidez do espaço métrico, outrora dominante na arte dos pintores que lideravam a sua corrente. A ordenação geométrica é substituída por outras experiências que os levam na direção das novas pesquisas espacialistas dos informais, conferindo às texturas e à matéria um papel de absoluta preponderância estética.

São ascéticos os quadros de Cuixart, como os de Villa Casas. Há mesmo em várias telas desta exposição uma austeridade digna dos velhos mestres espanhóis

O visitante comum, percorrendo a mostra, por certo exigirá a presença das antigas divindades da pintura de Espanha. Um dêles chegou mesmo a perguntar-me: — "Onde estão os Velasquez, Zurbaran e Goya da nova geração?"

É claro que estamos apenas diante de uma exposição de bom nível internacional, em que não há gênios ostensivos. Mas, não há dúvida que os signos da pintura de Cuixart, como as texturas de Villa Casas, Ciruelos e Feito contêm, em potencial, os elementos da grande pintura de amanhã. Das experiências dos jovens de hoje, sairão os deuses que lançarão as bases da arte do futuro.

FREDRIC MARCH E KIM NOVAK NO SÃO LUÍS

"CREPÚSCULO DE UMA PAIXÃO"

CIRCUITO SÃO LUÍS — O veterano ator Fredric March e a bela estrêla Kim Novak (foto acima) vivendo uma cativante história de amor proibida para menores de 18 anos. Apresentação da Columbia.

S. Loren e Anthony Quinn no Flórida

"CREPÚSCULO DE UMA PAIXÃO", drama da Colúmbia (película proibida para menores de 18 anos) com Kim Novak e Fredric March (circuito do São Luís), "Jôgo Arriscado", produção francesa com Jean Servais e Pascale Audret (circuito do Pathé), "Êsses Maridos", comédia italiana com Giorgia Moll e Renato Salvatore (circuito do Odeon) e, finalmente, "Floresta Ensanguentada" "western" americano com Rod Cameron (circuito do São José) são os lançamentos de amanhã em nossos cinemas. Ainda na segunda feira, teremos, nos cinemas que formam o circuito Art Palácio a reapresentação da excelente comédia italiana "Hotel dos Amôres", com Vittorio de Sica, Giovanna Ralli e Marisa Merlini nos principais papéis.

Na próxima quinta-feira teremos no cinema Flórida, a apresentação da produção de Carlo Ponti "A Orquídea Negra", com Sophia Loren e Anthony Quinn nos principais papéis e, nos cinemas do circuito Pax, o policial produzido por Michael Balcon "Sem Saída", com George Nader encabeçando um elenco exclusivamente de artistas inglêses.

Festival da Condor no Circuito Plaza

A partir da próxima segunda-feira, os cinemas do circuito PLAZA estarão reapresentando, com mudança diária, grandes sucessos da Condor Filmes apresentados em nossos cinemas em 1958. Consta do programa, a exibição das seguintes películas: "O Corcunda da Notre Dame", com Gina Lollobrigida e Anthony Quinn, "Possuída pelo Desejo", com Erika Remberg, "Marcelino, Pão e Vinho", com Pablito Calvo, "O Príncipe e a Parisiense", com Brigitte Bardot, "Miguel Strogoff", com Curd Jurgens, "A Rainha da Babilônia", com Rhonda Fleming, "Matar ou Morrer", com Gary Cooper e, finalmente, "Anna de Brooklyn", com Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica nos principais papéis.

Segunda semana

Para uma segunda semana de apresentações, permanece em cartaz, nos cinemas METRO, o drama "A LEI DOS CRÁPULAS", um filme de Jules Dassin (proibido para menores de 18 anos) com a estrêla italiana Gina Lollobrigida no principal papel.

"Crepúsculo de uma Paixão"

Midle of the Night — (George Justin-Colúmbia) — Película baseada num argumento de Paddy Chayefski tal como foi apresentada, com grande sucesso, na Broadway, por Joshua Logan. A história gira em tôrno de Jerry Kingsley (Fredric March) um homem de negócios de meia idade, e Betty Preisser (Kim Novak) jovem divorciada que trabalhava em seu escritório. A solidão em que vivem, leva um aos braços do outro, a despeito da oposição de suas famílias, devido a grande diferença de idade existente entre ambos. No elenco, Lee Philips, Glenda Farrel, Albert Dekker, Martin Balsam e Lee Grant. Fotografia de Joseph Bun, direção de Delbert Mann. Película proibida para menores de 18 anos. Apresentação da Colúmbia.

"Êsses Maridos"

Mariti in Città — (Oscar Film — Allied Artists) — Com a chegada, em Roma, do verão, é costume os maridos enviarem espôsas para o campo, praia etc. Assim que as espôsas partem, depois de muitas recomendações, os felizes maridos, já sem alianças nos dedos, entregam-se a tôda sorte de diabruras, inclusive românticas, que geralmente acabam muito mal. O filme mostra-nos as atividades dêsses espertos maridos durante o verão romano. No elenco, Giorgia Moll, Renato Salvatore, Franco Fabbrizi, Memmo Carotenuto, Irene Cefaro e Helene Remy. Vai alcançar grande sucesso a canção "Mariti in Città" autoria do popular compositor Domênico Modugno. Fotografia de Armando Nannuzzi, direção de Luigi Comencini. Apresentação da Allied Artists.

"A Orquídea Negra"

The Black Orchid — (Carlo Ponti — Paramount) — Duas das mais fascinantes personalidades artísticas do cinema moderno, a sedutora Sophia Loren e o excelente ator Anthony Quinn foram reunidos, mais uma vez, depois de grande sucesso obtido pelo casal em "A Invasão dos Bárbaros", rodado na Itália. A história (escrita por Joseph Stefano) gira em tôrno de um viúvo e de uma viúva, ambos ítalo-americanos, impedidos de se amarem pela barreira imposta por seus filhos. Conflitos vários surgem para toldar o ambiente onde êles vivem e atuam, daí resultando cenas de grande dramaticidade. Pelo seu trabalho nesta película produzida pelo cineasta Carlo Ponti, Sophia Loren mereceu, no último Festival de Veneza, o título de "a melhor atriz do ano". Fotografia de Robert Burks, direção de Martin Ritt. Apresentação da Paramount.

"JÔGO ARRISCADO"

CIRCUITO PATHE' — Policial francês abordando problemas da chamada "Juventude transviada" (foto acima). No elenco, Jean Servais e Pascale Audret. Apresentação da França Filmes

"HOTEL DOS AMÔRES"

CIRCUITO ART PALACIO — Reapresentação de uma excelente comédia italiana com Vittorio de Sica e Giovanna Ralli (foto acima) nos principais papéis. Apresentação da Art Films.

"ÊSSES MARIDOS"

CIRCUITO ODEON — Boa comédia italiana (produzida por Massimo Patrizzi) mostrando o que fazem os maridos quando mandam as espôsas para o campo. Renato Salvatore e Giorgia Mill (foto acima) são os protagonistas. Apresentação da Allied Artists.

"A ORQUIDEA NEGRA"

EXCLUSIVAMENTE NO FLORIDA — Novamente reunidos por Carlo Ponti, Sophia Loren e Anthony Quinn (foto acima) amam-se ardentemente apesar dos problemas criados por seus filhos. Ambos eram viuvos. Apresentação da Paramount.

"SEM SAIDA"

CIRCUITO PAX — Policial inglês baseado numa novela de Donald Mackenzie, um ladrão que estêve três anos na famosa prisão de Sing-Sing. O ator americano George Nader (foto acima) é o protagonista. Apresentação da Metro Goldwyn Mayer

Prefeitura: premiação do absurdo

CLAUDIO MELO E SOUSA

CONFORME fôra previsto pelos mais pessimistas a comissão indicada pelo prefeito do Distrito Federal para premiar os melhores de teatro no ano que passou cometeu, com a tranquilidade dos inconsequentes e dos irresponsáveis, os maiores absurdos e violências, protegidas pela premiação justa de três ou quatro elementos.

Nunca se poderá encontrar um juízo de valor único e absoluto, orientador de uma premiação. A entrega de um prêmio comportará sempre controvérsias e discussões, uma vez que ela só se resolve no campo subjetivo, da simpatia e da preferência. Mas em tudo há um limite. Mas a comissão da Prefeitura foi muito além de todo e qualquer limite.

Essa comissão fundamenta o seu trabalho em um regulamento, redigido não se sabe porque alto espírito da cultura brasileira, que contém infantilidades imperdoáveis sob o ponto-de-vista de critério de julgamento. Por exemplo, a impossibilidade de se premiar duas vêzes a mesma pessoa ainda que ela seja a melhor nos dois campos em que atue dentro do teatro brasileiro. Por isso vemos ser entregue o prêmio de melhor direção de comédia a Aurimar Rocha em um ano em que tivemos a direção de Gianni Ratto em "O Mambembe" e, em plano inferior a êsse mas muito superior àquele, a direção de João Bethencourt de sua peça "As provas de Amor". Fomos daqueles que fizeram restrições ao trabalho de Bethencourt. Mas, em sã consciência, não poderíamos nem sequer compará-la ao trabalho de Aurimar Rocha, que, possua ou não qualidades outras, é primário como direção. Admitamos que não desejasse a comissão premiar por duas vêzes a Gianni Ratto. Mas então por que não premiar a direção de João Bethencourt? "Mistérios insondáveis que Lisbôa astuta devassar não pode e que só Deus sabe".

Em um ano em que tivemos dois trabalhos sérios de Nathália Timberg, principalmente em Anjo de Pedra, premiar-se Maria Della Costa é outro absurdo. Mas a comissão premiou Fernando Montenegro e Renato Consorte, que serão invocados como argumento em defesa da lisura e da honestidade dessa premiação. Na realidade não o poderíamos contestar. Mas não conseguimos compreender como a mesma comissão que distribui prêmios de melhores a Henrique Pongetti e Rachel de Queirós, num ano em que o teatro de Guarnieri domina, premie também o trabalho de Fernanda Montenegro, Renato Consorte, Gianni Ratto, Tulio Costa e José Renato. É uma contradição íntima. Não acreditamos que os prêmios distribuidos a êstes tenham sido orientados pelos mesmos critérios que fizeram os membros da comissão premiar Pongetti e Cia. Ou os membros acertaram por inocência, boa sorte ou má-fé. As três hipóteses, qualquer que se escôlha, não são muito lisonjeiras, convenhamos. Tão Brasil, como diria Manoel Bandeira.

O prêmio da Prefeitura representa dinheiro. Leve-se em conta ou não o processo inflacionário de nosso país, cinquenta mil cruzeiros representam alguma coisa. A distribuição dêsse dinheiro deveria ser feita em uma base tal que pudesse repercutir e influenciar positivamente as pessoas que trabalham em nosso teatro para que não se crie a mentalidade, — ou não se a alimente, uma vez que já se encontra criada, — de que essa terra pertence aos medíocres. O prefeito devia zelar por tôda e qualquer atividade cultural da municipalidade procurando entregar a responsabilidade de uma premiação, no caso a dos melhores de teatro, a pessoas que realmente pudessem realizar satisfatoriamente êsse trabalho. Um prêmio sempre provocará controvérsias, repetimos. Mas essa controvérsia se dará sempre dentro de certos limites. A distribuição dêsse ano não admite controvérsias, na maioria dos prêmios, mas sim repulsa. Entre um e outro tipo de reação vai uma diferença que os membros dessa malfadada comissão talvez não possam perceber.

Encobrindo o absurdo de certas premiações, cínica e propositadamente, com o acêrto de outras, esquecendo que uma contradição íntima, como que se deu, anula tudo, a comissão de premiação da Prefeitura realizou um trabalho melancólico, cujos malefícios são bem maiores do que possam avaliar seus trêfegos membros.

Fernanda Montenegro e Renato Consorte: premiações justas

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i 519 — Tel.: 4-5856
CARMO — BELO HORIZONTE

Rádio Mayrink Veiga
apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte».
15,00 horas — «Tarde Dançante — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas».
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
23,30 horas — «Vai da valsa» (Retransm.) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O Mundo em sua casa» — Patrocínio da «Real Transportes Aéreos»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG-3.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 · 12.º and. · Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284.
das 15 às 17 horas

Díscos clássícos

MARIA TERESA DAL MORO

O DESTINO das «quintas sinfonias» parece guiado por um fado benfazejo. Quase tôdas caíram no gôsto das platéias eruditas e populares, criando em tôrno do número 5, um halo de imortalidade. A «Quinta» de Dmitri Shostakovich não foge à regra. É, provàvelmente, a maior sinfonia do século XX, rival das grandes do século passado.

Acusado pelo «Pravda» de «autor não-soviético, excêntrico e incolor», Shotakovitch decidiu provar sua autenticidade russa, escrevendo a «Sinfonia n.º 5». Após a estréia, os críticos foram unânimes no aplauso, considerando-o o maior sinfonista do regime soviético, embora a obra não representasse nenhuma corrente política. É apenas a homenagem dum autor que amava seu povo por sôbre tudo, e que soube defender sua nacionalidade com as armas do gênio. A «Quinta» é, até certo ponto, uma nova «sinfonia patética», profundamente lírica, melódica e majestosa. A grande acolhida no repertório sinfônico das maiores orquestras do mundo, é a melhor prova de sua grandeza.

Não sabemos, nem tivemos tempo de consultar, se existe alguma gravação desta obra nos catálogos nacionais, fora esta que a RCA lançou com a Orquestra Sinfônica Nacional, sob a direção de Howard Mitchel. Em qualquer hipótese, êste lançamento não poderá ser preterido em nenhuma discoteca de classe; contém a melhor música sinfônica da atualidade, numa interpretação cheia de poesia. A capa é uma obra-prima de bom-gôsto.

DA "Musidisc" recebemos uma bela coleção quando menos esperávamos. Vamos começar pelo LP com famosas "Aberturas de Rossini": L'ITALIANA IN ALGERI, SEMIRAMIDE, LA GAZZA LADRA e GUIGLIELMO TELL, com a Orq. Pasdeloup de Paris sob a direção de RENE LEIBOWITZ. Esta gravação interessará aos que não possuam essas famosas páginas de Rossini, o que é bem raro. A gravação vale, principalmente, pelo excelente som e pela direção fulgurante de Leibowitz. Rossini em alta-fidelidade se multiplica incrivelmetne, e quem não gosta de beber sua música burbulhante e espirituosa?...

•

Agora voltamos à RCA onde nos espera esta maravilha fonográfica que se chama BODAS DE FIGARO, por nós incluída na seleção de 1959, e somente agora dissecada. Em primeiro lugar vamos decifrar a brincadeira da RCA. As vozes que fazem as aldeãs aparecem com os nomes fictícios de Elysia Field e Appassionata Schultz. Embora não sejamos tão hábeis assim, descobrimos imediatamente que GIORGIO TOZZI, sim, o baixo Giorgio Tozzi é uma das aldeãs, numa mutação vocal que não nos surpreende, pois no Municipal do Rio, Paulo Fortes faz coisas mais sensacionais ainda; o outro nos deixou na dúvida. Será George London? Quem será capaz de nos ajudar a decifrar a brincadeira mozartiana da RCA?...

Entremos no lado sério da gravação. Vocês já imaginaram o que significa ouvir Mozart com ROBERTA PETERS, GIORGIO TOZZI, ROSALINID ELIIAS, LISA DELLA CASA, FERNANDO CORENA, GABOR CARELLI e alguns magníficos co-primários, e como se não bastasse ainda inclusive — GEORGE LONDON como Almaviva?... E' tão extraordinário o efeito que Mozart deve ter exultado no além ao ouvir sua grande ópera tão bem cantada. E' um fato raro, raríssimo realmente, reunirem tão grandes cantores e comediantes numa só obra. Habitualmente coloca-se um grande nome para garantir a saída do disco, e os demais ficam como tapetes por onde passará a arte de uma só celebridade. Nestas BODAS DE FIGARO, da RCA, cada qual disputa o primeiro lugar e o ouvinte fica sem saber onde conseguirá tantos louros para tão majestosos artistas! Todos ficaram impregnados da sutileza e espírito de Mozart. Muitos dirão que no dia da gravação o autor "desceu" no estúdio e por isso há tanto dêle nos mínimos instantes da ópera, a começar no dueto de Fígaro e Suzana, saltitante e afinadíssimo e concluir no côro do ato final.

A Orquestra é a Filarmônica de Viena e o regente é ERIC LEINSDORF. Côro da Ópera Estadual de Viena, sob a direção de Richard Rossmayer. Na capa do álbum encontrarão isto: Uma seleção do Metropolitan ópera.

Explicamos: é uma seleção de intérpretes do Metropolitan Ópera.

CLARINETISTAS

Os integrantes da Banda da Polícia Municipal, com o conjunto de Osvaldo Lira, são os responsáveis pela execução do hino

INTÉRPRETE

Sobrinho do grande Augusto Calheiros, Reinaldo Calheiros foi escolhido para ser o intérprete

DURANTE A GRAVAÇÃO

Outro aspecto obtido durante a gravação do "Hino do Carnaval", disco que consagra os dias da folia. Será um sucesso certo.

CARNAVAL (FINALMENTE) TEM O SEU HINO

D. Turismo oficializa composição de Frazão

ALBERTO RÊGO

DENTRE as medidas tomadas pelo Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal para dar maior realce aos festejos momescos do corrente ano figuram como principais a nova modalidade de eleição da Rainha do Carnaval, o reaparecimento do corso através da Avenida Rio Branco, a redução do número de Escolas de Samba no grande desfile de domingo e a oficialização do "Hino do Carnaval".

O "Hino do Carnaval" é o trabalho de um dos nossos maiores compositores populares, alguém que já contribuiu com sucessos como "Florisbela", "Doido Varrido" "Samba de Copacabana", "Nós queremos uma valsa" "Lero-Lero", "Marcha do Gafanhoto", "Chôro do bebê" para alegria dos foliões, tendo no ano passado recebido o troféu correspondente a música mais bonita ("Vida de Artista"). Estamos falando de Eratóstenes Frazão.

A HISTORIA

Reunindo-se a Dias da Cruz, Frazão compôs o «Hino do Carnaval», pouco depois gravado em disco «Carnaval» por Reinaldo Calheiros, cedido pela Fábrica Columbia, com acompanhamento de Osvaldo Lira e seu conjunto. Dias após o lançamento de 78 rpm, já recebia a marcha seu primeiro prêmio, dada a alta significação da letra e música: foi escolhida pela TV-Tupi como a melhor da semana, recebendo por isso Frazão um troféu.

O sucesso foi imediato. Tomando conhecimento do «Hino», o Departamento de Turismo e Certames da PDF o aprovou e oficializou como uma «alta contribuição ao carnaval brasileiro». Agora chegou a vez da consagração popular.

Tendo em vista a oficialização do seu trabalho, os autores resolveram que o mesmo não concorrerá a nenhum concurso de músicas carnavalescas.

Para todos aquêles que acompanham a história da música popular brasileira é desnecessário dizer o que Frazão nela representa. Além dos sucessos acima anunciados, tem êle cêrca de 400 composições gravadas, sendo a primeira em 1934, um fox de parceria com Noel Rosa, denominado «Julieta» e que começava assim:

Julieta,
Não és o anjo de bondade
Com que outrora sonhava
O teu Romeu,
Julieta,
tens a volúpia da infidelidade
e quem te paga as dívidas sou eu...
Julieta.

Certamente os autores não se referiam à grande amante de Verona, tida como exemplo de fidelidade amorosa...

Alguns aspectos interessantes na vida de Frazão é que, além de cronista carnavalesco, figurou êle em vários jornais como cronista esportivo e parlamentar, tanto aqui como em São Paulo. Suas colaborações figuram em edições do «País», «Crítica», «Rio Sportivo», «A Notícia», «Vanguarda», «A Noite», «A Manhã», «A Nota», todos cariocas. Na capital paulista escreveu para «Nota do Dia», «Diário de São Paulo», «Diário da Noite».

Nascido no Bairro de São Cristóvão, no distante ano de 1891, teve sua atenção voltada também para o teatro. «Aluga-se um cavanhaque», «Minha filha é bailarina», com Fernando Costa e a companhia de Mesquitinha; «Café com música», com Araci Côrtes, e «Cantor de rádio», com Francisca e Dinorá Marzulo, integram seu acêrvo teatral. No rádio, durante um ano, redigiu o programa «Casé». Colaborou nas rádios Educadora, Guanabara, Cosmos e Cruzeiro do Sul. Como se vê, uma atividade artística ininterrupta.

AINDA PARA 1960

Frazão não se contenta. Com o passar dos anos sua veia poética torna-se mais intensa. Para o tríduo momesco que se aproxima, além do «Hino do Carnaval», compôs «Cabeça Chata», o atual êxito de Sílvio Caldas; «Se amar é pecado» e «Vai tudo bem» de parceria com Nélson Barros; «Eu não sou cabrito», com Felisberto Martins; e «Árvore da vida», ainda com Nélson de Barros.

«HINO DO CARNAVAL»

Num poder de síntese impressionante, a dupla Frazão e Dias da Cruz focalizaram todos os aspectos da grande festa brasileira. Para que os leitores vejam a confirmação disso, aqui vai a letra do «Hino do Carnaval»:

Clarins anunciam festivos,
O momento sensacional...
Confete bailando no ar,
Tudo é carnaval!...

Colombinas, pierrôs e arlequins,
Palhaçadas, bebedeiras,
tamborins,
Gargalhadas, serpentinas,
trambolhões,
Na cadência endiabrada dos
salões,
Isto é festa de verdade,
Que deixa saudade... saudade!...

"Já é demais", novo sucesso de Ivete Garcia

TRAZENDO sua bagagem carnavalesca para 60, Ivete Garcia, a popular e consagrada cantora da Rádio Nacional e criadora de muitos sucessos, estêve ontem na redação do DIARIO CARIOCA e cantou o samba "Já é demais", seu carro-chefe para o tríduo momesco dêsse ano, que já ocupa a primeira colocação na parada de sucessos do programa César de Alencar.

Além do samba "Já é demais", Ivete gravou mais três bôas músicas para êste carnaval, que são: "Toca Zé Pereira", "Morena do Arpoador" e "Em cima da hora". Nos carnavais anteriores a cantora obtêve sucesso com "Mais uma rodada", "Hoje é de graça", "Cabelo da negra encolheu" e outras músicas de conhecimento dos foliões.

"Fala baixinho"

Ivete Garcia é uma cantora que cuida muito do seu repertório e logo após os carnavais, escolhe as músicas que gravará para o meio do ano. Assim, no segundo semestre de 1959, Ivete gravou "Fala baixinho", um samba-canção que obteve grande aceitação e que até hoje é tocado diàriamente em várias estações de rádio.

"Não vou chorar"

O primeiro sucesso carnavalesco de Ivete, foi o samba "Não vou chorar", gravado em 1953, justamente quando a cantora iniciava sua carreira de intérprete de músicas carnavalescas. Com o sucesso da primeira gravação, Ivete animou-se e até hoje vem gravando e disputando as primeiras colocações na preferência dos carnavalescos.

"Já é demais"

Disse Ivete ao repórter que leva muita fé em suas músicas para êste carnaval, mas "Já é demais", até agora é a que vem despontando em quase todos os bailes pré-carnavalesco da cidade. Todos já conhecem e cantam o bonito samba que é a de autoria de Arsênio de Carvalho e Edson Meneses, cuja letra é a seguinte:

"Ai não posso mais
Já é demais a minha dor
Meu amor (breque)
Não quero mais o teu falso amor
Eu vou beber e sambar
Seja lá como fôr".

Planos para o futuro

Contando ao repórter seus planos para o futuro, declarou a cantora que assinou um contrato de dois meses para atuar em março, na Argentina em rádio, buate e televisão e que deverá embarcar pouco depois do carnaval, para saldar os compromissos assumidos.

Ivete, em princípios do ano passado, atuou como vedete no Teatro Recreio, numa revista de Fernando D'Avila, e agora mesmo, vem de receber vários convites, mas não os pode aceitar devido a programação da Rádio Nacional que não lhe dá tempo.

MAIS UM GRANDE SUCESSO

Ivete Garcia gravou quatro músicas para o tríduo momesco e o seu carro-chefe é o bonito samba "Já é demais"

Murilo foi ver a TV britânica

ACABA de regressar da Inglaterra, onde estêve a convite do govêrno inglês para fazer um estágio de televisão na BBC, o jornalista Murilo Melo Filho, que ainda êste ano foi novamente escolhido pelos críticos e comentaristas especializados como o "Melhor Entrevistador" de TV.

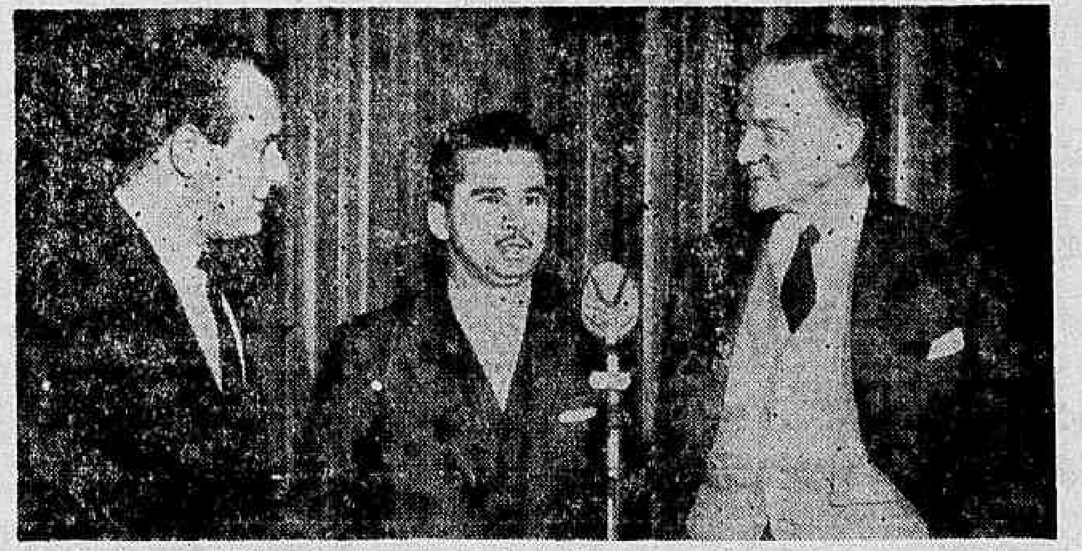
Durante vinte dias, o repórter brasileiro conheceu de perto a mais moderna e também a mais antiga aparelhagem técnica de televisão do mundo.

"Os inglêses chegaram a um grau muito adiantado de progresso na técnica de TV" — declara-nos Murilo. E acrescenta que os britânicos estão mesmo num estágio mais adiantado do que os americanos. Começaram mais cedo e continuam progredindo mais.

"E' bem verdade que as condições de uma ilha pequena e densamente povoada facilitam muito o sistema de transmissões em cadeia, com uma cobertura perfeita em tôda a extensão do seu território".

Murilo Melo Filho citou-nos uma câmara portátil e o aperfeiçoamento do "videotape" como os dois detalhes mais avançados do progresso da televisão na Grã-Bretanha.

Concluiu afirmando que aquêle país será o líder natural da grande cadeia intereuropéia que está em formação para as transmissões normais entre os países daquele Continente.



Ao microfone da BBC de Londres, Murilo Melo Filho aparece ladeado pelos srs. A. Palaus, organizador do programa brasileiro naquela emissora (à esquerda) e W.A. Tate, chefe do Serviço Latino-Americano da BBC.

PROGRAMA INFANTIL

Elza Werneck está produzindo com Hélio Barreto (foto) um excelente programa infantil na Rádio Rio de Janeiro, de segunda a sábado, às 18 horas. E a prova que ela, Elza Werneck, está sendo escutada é o número de cartas que, diàriamente chega à nova emissora carioca. Elza Werneck divide seu tempo entre êsse programa infantil e outros programas que ela produzia e apresenta em outras emissoras.

Hebe Camargo: anima e canta Rio-S. Paulo

Hebe Camargo

SEMANALMENTE, partem de São Paulo, para apresentações periódicas na TV-Continental, alguns dos elementos mais categorizados da Organização Victor Costa, que participam dos cartazes de humorismo e de música popular.

Mário Brasini, Válter Forster, Carlos Alberto de Nóbrega, Ronald Golias, Daniel Guimarães, Manoel de Nóbrega, Canarinho e Hebe Camargo, atuam nos espetáculos do Canal 9, marcando na preferência dos tele-espectadores, um pôsto de relêvo, mercê de suas performances, sempre de alto nível profissional. Êste último citado cartaz do "broadcasting" e do vídeo bandeirantes, nascido em Taubaté, começou a sua vida artística na Rádio Tupi de São Paulo, em 1944, vindo de uma audição de calouros, onde se lançou, em companhia de uma irmã e de duas primas, integrando o "Quarteto Dó-Re-Mi-Fá".

Atualmente, Hebe Camargo é o maior nome no setor de animadores do Canal 5 e da TV de São Paulo, aparecendo ainda com destaque na interpretação de escolhidas páginas do cancioneiro popular. Dirige com propriedade as audições de "Calouros em Desfile" aos domingos (que eram comandadas pelo locutor Ari Barroso), orienta o "Encontro Musical Aliança" — "show" de variedades e a atração "Com a Mão na Massa".

No Rio de Janeiro, a versátil estrelinha produz com brilho e personalidade, o programa "Encontro Musical", que a TV-Continental apresenta tôdas às quartas-feiras, às 21 horas e que mantém um dos primeiros lugares na preferência da crítica especializada, no público e na alta cifra da correspondência.

FRANQUITO - O PRODIGIOSO É DE MATO GROSSO

FRANQUITO, cujo verdadeiro nome é Pastor Franco, é um garôto de 12 anos, natural de Aquidauna, em Mato Grosso. É um menino prodígio. Começou a cantar quando tinha cinco anos. Seus primeiros passos no rádio foram na emissora ZYX.20, de sua terra natal. Daí foi um pulo para a Rádio Cultura de Campo Grande e a Rádio Difusora, da mesma cidade.

A PRIMEIRA GRAVAÇAO

Sob influência de seu pai e de seus amigos conterrâneos, Franquito resolveu tentar a sorte em São Paulo. Acompanhado de papai Franco, o menino prodígio chegou a São Paulo em 1958, tendo logo gravado um LP para a «Copacabana». O sucesso foi tão grande que o disco desapareceu da praça. E o primeiro disco foi o bastante para que Franquito conseguisse um contrato na televisão.

A DUPLA

Desde que começou a cantar, Franquito é acompanhado por seu pai, formando a dupla Franco-Franquito. Uma das maiores glórias do menino é ter cantado para o presidente Stroessner, do Paraguai. O chefe do govêrno do Paraguai mandou abrir o Teatro Municipal de Assunção para o pequeno cantor de Aquidauna, que ali ficou mais de um mês.

EM SAO PAULO

Franquito, participando de programas de rádio e televisão, em São Paulo, aos poucos viu crescer a sua popularidade. E atualmente é um dos artistas mais bem pagos em «shows» e apresentações, na paulicéia. Basta dizer que Franquito recebe 40 mil cruzeiros por espetáculo e está sempre viajando. Prova a indiscutível popularidade do garôto-prodígio que faz lembrar Joselito com maior poder vocal e melhor apresentação.

OUTRA GRAVAÇAO

Com pouco mais de dois anos de atividades artísticas, Franquito já tem dois LPs. O segundo é «Franquito Prodigioso» que está sendo um dos mais vendidos da fábrica. E fora isso a fábrica tem editado vários discos em 78 rotações e alguns «45». Franquito está programando uma série de apresentações no Rio de Janeiro para muito breve. É um autêntico valor nacional que só se tem apresentado em São Paulo.

Franquito, o garôto de Mato Grosso tem voz prodigiosa. Já gravou o segundo Lp

o sucesso do momento!

FRANCISCO JOSE'

Os discos PHILIPS apresentam o "long-playing" do momento:
"SUCESSOS DE PORTUGAL"
na voz de seu mais recente contratado. Não deixe de adquirir êste sensacional lançamento

PHILIPS

COMPANHIA BRASILEIRA DE DISCOS

RODOVIA NITERÓI-FRIBURGO

SÍTIOS

A 50 minutos das Barcas
AREAS DE 3.000 a 25.000m2
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00

4 linhas de ônibus regulares cortando o loteamento, com 13 horários diários. Cooperativa organizada. Fornecimento de mudas, sementes e ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A.

Av Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.220 — Telefone: 52-5172

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

"TÉCNICO DO M. A. DEVE SER BEM REMUNERADO"

Canibalismo em avicultura

J. CAMPELO

O CANIBALISMO é um dos mais sérios vícios que pode deparar um avicultor no seio de sua criação.

É um hábito comum na galinha, principalmente em pintos e frangos, pelo qual as aves bicam umas as outras, em várias regiões do corpo,produzindo ferimentos que depreciam o animal e dependendo da região afetada e da presteza com que é socorrida a ave atacada pelas demais, pode levá-la à morte.

Êste vício, tem sua gravidade evaltada em aves adultas, quando por qualquer um dos fatôres do canibalismo, os quais citaremos adiante, êste hábito instala-se no galinheiro. Veremos que no momento da postura por ocasião do prolapso do oviduto, as aves bicam aquela região, produzindo hemorragias graves, decorrendo uma baixa de produção de ovos na criação.

O hábito aparece com maior freqüência em criações em completo confinamento. Em aves criadas em liberdade, o vício não é visto com muita intensidade.

Fatôres diversos, concorrem para que o canibalismo se instale em um aviário, sendo a incorreção no balanceamento da ração, quer em proteínas, cálcio, sal, etc. e a precariedade no manejo de uma criação, aquêles que geralmente respondem por êste vício.

Outros fatôres predisponentes ao canibalismo podem ser verificados tais como:

- Cortes ou ferimentos diversos, que provocam aparecimento de sangue, fazendo com que as aves biquem o lugar ferido, sacrificando ainda mais a ave acidentada.

- Nmero excessivo de aves criadas em confinamento numa mesma área.
- Excesso de calor.
- Excessiva luz nos abrigos.
- Fome.
- Falta de espaço nos comedoros. Isto, aumentará a concorrência entre os animais, servindo dêste modo para o aparecimento do vício.
- Empenamento tardio nas avefs. Não sòmente pela vermelhidão na região em que se processa a muda, como também pela produção de sangue que às vêzes ocorre, é um fator que também pode ocasionar o canibalismo numa criação avícola.

A remoção das causas prováveis que possam ocasionar canibalismo, devem ser sempre ectuadfas nas criações, para que êste grande mal não venha ocorrer.

Dentre as medidas que devem ser tomadas, tanto para evitar que o mal apareça ou então se propague, exaltamos as seguintes:

- Uso de aveia moída. O uso de aveia à mão (3 quilos para cada 100 aves) parece dar resultado na prevenção do vício.
- Administração de sal de cozinha à água de bebida durante 2 dias (10 gramas de sal para cada litro de água).
- Dar verde a vontade. Usa-se colocar verdes pendurados nos galinheiros, pois, além de fornecer nutrientes para a alimentação das aves, serve de motivo chamando a atenção das mesmas, mantendo-as distraídas, diminuindo assim o perigo do temeroso hábito.
- Usar rações bem balanceadas.
- Isolar as aves atacadas pelas outras, tratando-as com antipicantes
- Queimar ou cortar a mandíbula superior das aves agressoras. Esta medida, é eficiente até o novo crescimento do bico.
- Promover ambiente sem excessiva luz nos abrigos, por meio de vidraças azuis ou vermelhas escuras.
- Procurar dar a maior liberdade possível as aves, evitando assim, os amontoamentos nos galinheiros

Diversos antipicantes são usados nas criações, sendo que no comércio encontramos vários produtos com sabor e cheiro desagradáveis, que preenchem plenamente suas finalidades.

Entre as substâncias que funcionam como antipicantes, temos o alcatrão que é usado com bom resultado.

Uma boa fórmula usada para evitar o canibalismo, podendo ser fàcilmente preparada em qualquer granja avícola, é a seguinte:

Oleo de linhaça	1 litro
Anilina vermelha	58 gramas
Breu	200 gramas
Creolina	5 cc.

Esta mistura, é usada sôbre as partes aetadas nas aves feridas.

Tendo também côr avermelhada, esta mistura atrai as aves canibais, e tanto pelo cheiro como pelo gôsto desagradável, faz com que as aves não mais queitam ficar as partes feridas, mas protegidas com a mistura antipicante.

Substitutos dos farelos de trigo na alimentação das aves

H. F. RAIMO

NOS «comunicados» anteriores falamos sôbre os principais substitutos dos farelos de trigo na alimentação das aves. Apresentamos agora algumas fórmulas para orientar os avicultores no seu emprêgo prático.

Considerando o teor de proteína digestível das fórmulas apresentadas, as mesmas podem ser aconselhadas para alimenatção de pintos, frangos, poedeiras e aves reprodutoras.

No Departamento da Produção Animal as aves da raça New-Hampshire do parque Central de Avicultura, foram alimentadas segundo a fórmula n.º 1 do quadro apresentado.

O sistema de alimentação foi o de farelada total, à vontade nos comedouros, como fórmula única para tôdas as fases de ciclo biológico das aves.

Os resultados obtidos foram perfeitamente satisfatórios como se segue:

Média de postura: — julho, agôsto e setembro — 20 a 24 ovos por galinha.

Fertilidade: — 90 a 93%.

Eclosão s/total de ovos ferteis: — 88 a 95%.

As fórmulas apresentadas se equivalem em valor nutritivo, visto tôdas elas apresentarem, nas devidas proporções, os elementos necessários à vida produtiva e ao crescimento das aves.

QUADRO

Alimentos em kg	1	2	3	4	5	6	7	8
Fubá grosso de milho	40	20	20	20	30	20	20	20
Quirera de milho	25	10	16	16	—	10	10	10
Sanga de arroz	—	—	—	—	10	—	—	—
Farelinho de arroz	—	—	—	5	15	—	10	10
Cereal Adlay	—	35	—	—	—	—	—	10
Feijão Guandú	—	—	25	—	—	20	—	—
Feno Guandú	—	—	10	—	—	6	—	6
Farelo de raspas de mandióca	—	—	—	—	10	—	5	5
Farelo de babaçu	—	—	—	—	—	5	10	5
Farelo de milho	—	—	—	—	—	10	10	5
Farinha de carne — 60%	14	14	14	14	14	14	14	14
Farinha de fígado	5	5	5	5	5	5	5	5
Farelo de amendoim ou de soja	5	5	5	5	5	5	5	5
Alfafa moída	6	6	—	—	6	—	6	—
Ostra fina	4	4	4	4	4	4	4	4
Sal de cozinha	1	1	1	1	1	1	.1	1
Delsterol (gramas)	25	25	25	25	25	25	25	25
Sulfato de manganês (gramas)	25	25	25	25	25	25	25	25
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100

Comprimidos avícolas

• Segundo os jornais, uma grande firma estrangeira, especializada no ramo de chocadeiras, deseja montar uma fábrica no Brasil. Alguns comentários apontavam mesmo, que a nossa indústria de chocadeiras não está dando conta no que diz respeito às necessidades do nosso mercado. Os fabricantes de chocadeiras nacionais, devem portanto pôr as suas barbas de môlho.

• Nesse negócio de chocadeiras, ao nosso ver, antes de admitir a entrada de uma indústria que venha concorrer de certo modo, com indústrias nacionais, deve ser encarado com certo carinho e com cuidado especial. Pois não é justo, que uma indústria pereça em benefício de outra quando ambas se dedicam a um mesmo ramo de atividade.

• Tivemos oportunidade de ver em um jornal matutino uma fotografia, cuja legenda era — "Integração vertical". Procuramos o texto mas infelizmente não havia nada a respeito. Solicitamos então, a um técnico, algo sôbre o assunto. Em um dos nossos próximos números, prometemos aos nosso leitores, esclarecimentos sôbre o que vem a ser "Integração vertical", principalmente em avicultura.

• Avisamos mais uma vez aos nossos pequenos avicultores, muito cuidado com certas "rações balanceadas" ... A avitaminose "A" anda por aí, mascarada de "coriza", "serragem" e até mesmo de "Newcastle".

• Sendo esta avitaminose de muito difícil diagnóstico, principalmente no comêço de sua evolução e sendo raros os laboratórios capacitados a fornecer um diagnóstico preciso, o avicultor deve sempre estar prevenido contra ela, adquirindo suas rações, em produtores conceituados, ou melhor, fazendo êle mesmo a mistura de sais minerais e vitaminas, na farelada adquirida.

• Seria bom que o pequeno avicultor pudesse ter em sua granja um veterinário responsável, encarregado de assistência sanitária ao seu plantel. Naturalmente o técnico cobraria um preço de acôrdo com o seu trabalho e com as possibilidades do produtor. Não ficaria permanentemente na granja, é claro, mas seria chamado a opinar, nos casos de necessidade. Pelo menos, o avicultor estaria certo de ter uma pessoa capacitada a evitar que o mesmo viesse a sofrer prejuízos e danos que poderão levá-lo à falência...

Sem pessoal técnico não há agricultura

JOSÉ A. VIEIRA
(DIRETOR DO SIA)

A MELHORIA de vencimentos, de há muito pleiteada pelos agrônomos, veterinários e químicos é, além de justa e oportuna, da maior significação para a economia nacional. O Brasil precisa de técnicos e principalmente destas três profissões, ligadas ao aproveitamento das riquezas naturais, à fixação do homem à terra e ao abastecimento do povo. Não há dúvida de que necessitamos, também, de médicos, de advogados, de engenheiros, de técnicos em administração etc. Todavia, enquanto estas profissões já se acham em franco desenvolvimento e amparadas, aquelas verdadeiramente básicas para a Nação, sòmente nos últimos anos vêm conseguindo conquistas mais apreciáveis.

Há, ainda, no país, muita incompreensão em tôrno da verdadeira missão do agrônomo, do veterinário e do químico. Data apenas de 1933 a regulamentação, no Brasil, das duas primeiras profissões citadas, e de 1934 a da última, esta modificada posteriormente.

O QUE FAZEM OS AGRÔNOMOS

Convém, todavia, lembrar que, de acôrdo com a lei, são atribuições dos agrônomos a organização e execução dos serviços técnicos oficiais (federais e municipais), concernentes às matérias e atividades seguintes: ensino agrícola em seus diferentes graus; experimentações racionais e científicas referentes à agricultura e, em geral, quaisquer demonstrações práticas de agricultura em estabelecimentos oficiais; propaganda e difusão de mecânica agrícola, de processo de adubação, de métodos aperfeiçoados de colheita e de beneficiamento dos produtos agrícolas, bem como de métodos de aproveitamento industrial de produção vegetal; estudos econômicos relativos à agricultura e indústrias correlatas; genética agrícola, produção de sementes, melhoramento das plantas cultivadas e fiscalização do comércio de sementes, plantas vivas e partes vivas das plantas; fitopatologia, entomologia e microbiologia agrícolas; aplicação de medidas de defesa e de vigilância sanitária vegetal; química e tecnologia agrícolas; reflorestamento, conservação, defesa, exploração e industrialização de matas; administração de colônias agrícolas; ecologia e meteorologia agrícolas; fiscalização de estabelecimentos de ensino agronômico; fiscalização de emprêsas agrícolas ou de indústrias correlatas que gozarem de favores oficiais; irrigação e drenagem para fins agrícolas; construções rurais destinadas à moradia ou fins agrícolas; avaliações em perícias relativas aos itens anteriores; agrologia, etc.

ATRIBUIÇÕES DOS VETERINÁRIOS

São atribuições privativas dos médicos veterinários a organização, regulamentação, direção ou execução dos serviços técnicos oficiais (federais, estaduais e municipais) referentes às atividades seguintes: Direção das escolas de veterinária ou de medicina veterinárias; ensino de medicina veterinária; fiscalização das escolas ou institutos de medicina veterinária; polícia e defesa sanitária animal; inspeção, sob o ponto de vista de defesa sanitária, de estábulos, matadouros, frigoríficos, fábricas de banha e de conservas de origem animal, usinas, entrepostos e fábricas de laticínios e, de um modo geral, de todos os produtos de origem animal, nas suas fontes de produção, fabricação ou de manipulação; direção técnica de hospitais e policlínicas veterinárias; organização dos Congressos, nacionais ou estrangeiros, relativos à medicina veterinária, e a representação oficial dos mesmos, etc. Cabe aos veterinários, em igualdade com os agrônomos, a regência das cadeiras, concernentes ao ensino da zootécnica geral e especial, exterior, alimentação dos animais e genética animal.

TRABALHO DOS QUÍMICOS

O exercício da profissão de químico compreende: A fabricação de produtos e subprodutos químicos em seus diversos graus de pureza; a análise química, a elaboração de pareceres, atestados e projetos de especialidade e sua execução, perícia civil ou judiciária sôbre essa matéria, a direção e a responsabilidade de laboratórios ou departamentos químicos, de indústria e emprêsas; o magistério nas cadeiras de química dos cursos superiores, especializados em química; a engenharia química. E' obrigatória a admissão de químicos nos seguintes tipos de indústria: fabricação de produtos químicos; laboratórios de contrôle químico; fabricação de produtos industriais que são obtidos por meio de reações químicas dirigidas, tais como cimento, açúcar e álcool, vidro, curtume, massas plásticas artificiais, explosivos, derivados de carvão ou de petróleo, refinação de óleos vegetais ou minerais, sabão, celulose e derivados.

REIVINDICAÇÕES JUSTAS

O simples enunciado das principais atribuições dos agrônomos, veterinários e químicos oferece uma visão de complexo e extenso campo de suas atividades, que são, como é fácil concluir, da maior importância para o progresso nacional. Entretanto, até hoje é ainda muito exíguo o número dêsses técnicos no país. Duas causas principais são apontadas imediatamente: o pequeno número de boas escolas com todos os requisitos indispensáveis e a reduzida remuneração oferecida aos técnicos nos quadros do Serviço Público, notadamente do Ministério da Agricultura.

Tôdas as iniciativas oficiais estão, na verdade, reclamando providências complementares, destacando-se as que se referem à mais racional estruturação das carreiras e à melhor remuneração para os técnicos. Atualmente, os vencimentos iniciais são apenas de Cr$ .... 13.000,00, terminando a série, depois de longos anos, em Cr$ 17.000,00, situação atingida por um número insignificante de servidores. Também, por isso, poucos jovens têm se decidido pelas citadas profissões.

Os serviços técnicos do Ministério da Agricultura, além dos desfalques que estão sofrendo nos seus quadros, com a saída de profissionais atraídos por melhores remunerações noutros setôres, não conseguem admitir novos especialistas para refazer ou ampliar suas equipes. A falta de técnicos já constitui verdadeiro drama para todos os órgãos do Ministério, que não mais podem cumprir suas finalidades a contento.

Mas a valorização dos referidos profissionais é um fato positivo. Efetivamente, várias instituições públicas e privadas, que podem trabalhar sem as dificuldades do Ministério da Agricultura e de outros órgãos oficiais, pagam mais àqueles técnicos, isto é, de 16 mil cruzeiros mensais para cima. E qualquer profissional, realmente competente, consegue ganhar salários bem mais altos.

Está chegando a vez do agrônomo, veterinário e do químico. Tudo deve ser feito para que o Brasil possa contar com os técnicos de que tanto necessita, principalmente para atender às populações rurais, tão merecedoras de maior assistência educativa, técnica, econômica e social do Estado, nos moldes democráticos.

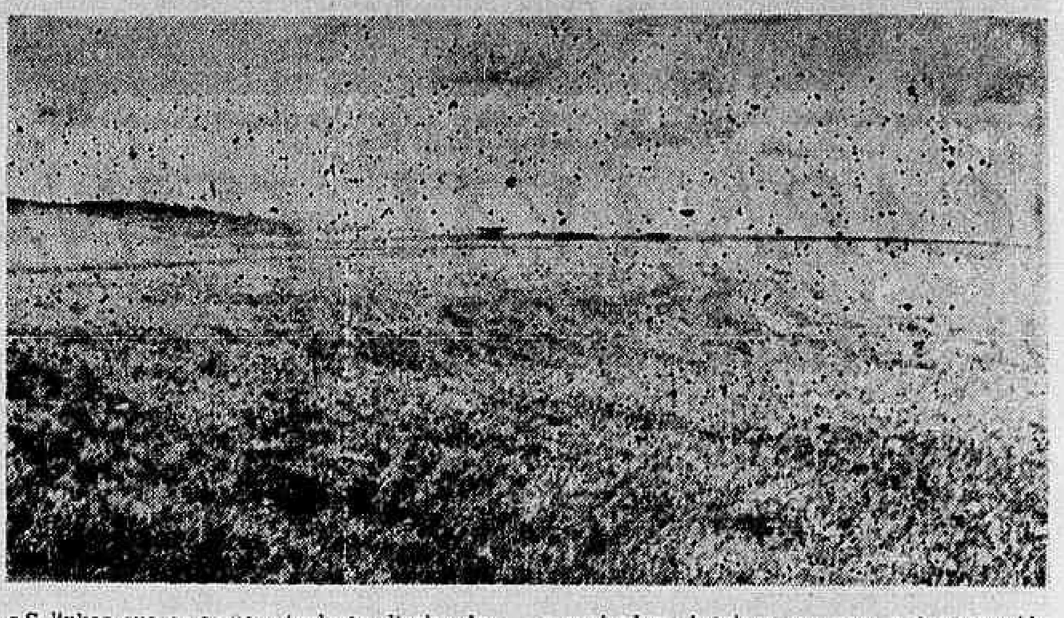
N. R. — O título original do artigo em pauta é: «OS TÉCNICOS DA PRODUÇÃO NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO».

BRASÍLIA

Solos e terrenos agrícolas

LOURIVAL BASTOS DE MENESES

(3º de uma série para o DC)



AS linhas que se seguem traduzem ligeira descrição de como entendemos os solos brasilianos. Não houve prospecção, apenas observamos perfis — «refrescados» — nos taludes das estradas. Nosso objetivo, durante férias, era bem outro que não o de fazer estudo minucioso do campo, com respeito à produtividade daqueles terrenos.

Embora a par das idéias de morfologia de solo, olhamos apenas o «fenotipo» dos terrenos e as reações na vegetação, quer «nativa» ou exponânea da região, quer em algumas lavouras. Já cuidamos de análise de solos há mais de 15 anos.

Para sentido de campo, de produção agrícola, de imediatismo no aproveitamento daquelas áreas, diríamos que há solos barrentos e arenosos, (areno-granulados), e descalhentos.

Os solos barrentos seriam do grupo daqueles denominados LATOSSOLOS ÚMIDOS, condicionados às disponibilidades de azoto. E qualquer coisa lembrando laterisação ou laterita, solo em que se processam as etapas de «dessassificação», «dessilicificação» e incremento de ferro» (Mem VI, I. Q.A., 1944, pág. 111).

Os solos em que predominam cascalhos, fragmentos rochosos, enfim, — sendo ótimos para revestimento de estradas de rodagem —, e que tem, apesar de lavados, uma como película à maneira laterítica, e que seria como que resíduo da antiga abundância da «fração argila», são os LIXOSSOLOS. Solos quase inertes, esqueléticos, lavados dos materiais finos.

As côres dos solos são vermelho-amarelada e escura. Os solos de côr preta, localizados nas baixadas, nos pequenos paúes, não sabemos se são apenas bastante ricos de matéria carbonada, ou se, além do que é terciário, ainda há traços de azoto. As análises o dirão. E a relação C. N.

Êstes solos seriam do grupo gley úmico turfoso, pois o local úmido, encharca-se às vêzes e permanentemente, conforme o desnível natural. Qualquer coisa ligada ao tipo de solo hidromórfico de Robison.

Creto é que, aí nesses brejos, a acidez tem sua correção, demovendo os hidrogênios externos e mutáveis, teria alguma importância? Haveria material coloidal? E o ph total?

Êsses hidrogênios trocáveis são bom índice de atividade do solo (A. Barreto, E. Sobrinho) e suas qualidades físico-mecânicas? As análises di..lo.ão.

Essas pequenas manchas de terreno, localizadas no acêrvo mais baixo das encostas e mesmo em suas bacias, sendo ricas de resíduos orgânicos (e quanto de azôto?) e com a acidez conservada, têm o seu valor: Hortas, solos para recobrir terrenos a serem gramados, tal como se faz em Brasília. Nem por longe indicam — tais solos — qualquer semelhança com os «banhados» do Rio Grande do Sul (banhados simples, tiriricais, tremendais...).

Nos terrenos vermelhos de constituição barrenta, ricos de óxido de ferro, e lembrando Whitney, é bem certo de que a acidez proveniente do ferro e do alumínio tenha sua importância no curso da vida veegtal. É chamada acidez de intoxicação, e é própria de solos de alta dose de ferro.

Preexistindo ao solo (agrícola) há o material rochoso local em que notam esquistos (Ramiz Galvão), arenito, cascalho (canga ou ganga), calcáreo, quartzitos e gnaisses. Já se emprega o calcáreo local em terrenos dali, como vimos.

Do que, então, decorre poder se estabelecer uma possível disponibilidade de cations do solo pelas análises das rochas. E quanto a êste ponto, ainda há acrescentar que o intemperismo é também ecológico, o que é confirmado em outras latitudes com a observação de Milne.

Entre o total dosado de elementos químicos do solo e o quantum da rocha não se pode fazer um ajustamento. E entre o que há de total no solo e o disponível para a planta, o escalonamento já foi lembrado por Vilensky.

As qualidades físico-mecânicas do solo, muitas delas percebidas no campo a ôlho e, também, com o auxílio das mãos, outras determinadas por especulação indutiva e tôdas comprovadas no laboratório, muitas vêzes desorientam o pesquizador. Acontece por vez, que conseguida analìticamente ter-se conhecimento de adversas qualidades do terreno, não se poder, na prática, demover, desalojar êsse inconveniente. Seria, entre outras, o caso da «TABATINGA» no Estado do Rio (ipso fato, no Km 47).

A distância, salvo êrro — não pudemos ir lá verificar — parecia haver algo semelhante à tabatinga: seria uma daquelas idéias lembradas por Vageler para terrenos úmidos?

Em alguns cortes de taludes altos notamos solos profundos, homogêneos, vermelhos, barrentos, típicos da «fração argila». Não cremos fôssem arenitos ferruginosos, como há no Sul de Santa Catarina, mesmo perto de «levantes» de bassalto ou de diabásio. Solos de mais de 20m., soubemos.

De tal sorte se apresentam alguns solos que o colega Rui Malta logo se lembrou dos cafèzais. De outras boas culturas.

As ondulações do planalto, apreciadas aliás por Eugênio Hussak são fáceis para os trabalhos agrícolas. E como exemplo, e em que vai também um pouco de «tutano», o que Rui Malta fêz: mandou revolver 1900 ha. de terreno (19 km2, cêrca de 760 alqueires paulistas). Terreno preparado, enfim.

O solo agrícola (sentido de aproveitamento da terra pelo agricultor) é tido inconscientemente como sinônimo de fertilidade. Mas, a fertilidade está imanente no solo, sendo porém exigida qualquer coisa mais. É que o ambiente e neel o itemperismo, deve ser considerado, sob todos os aspectos econômicos.

Daí, por que é muito difícil um diagnóstico de comparação de campo quanto à fertilidade de um solo, de próximo — no que concerne, então, nova formação geológica —, ou de longe. Solo é vida!

Neste caso, e independente de todos os exames de laboratório, o que representa grande auxílio, faz-se mistér um retrospecto quanto ao clima. E a cultura agrícola). Deve o técnico ter convivido com a planta para poder ajuizar todos os fatores concorrentes. Um só, de per si, é incompleto: campo só não resolve. Menos ainda a mudez dos números das análises de laboratório.

Hilgard, Azzi, Pauli e outros perorarам no sentido de se dar muita atenção aos informes dos agricultores de zonas para onde se destinem os trabalhos novos de Agricultura. Além de boa norma de bom-senso (sentido cartesiano), já se tem alguma contribuição para os posteriores planos das pesquisas de Agronomia.

Estas palavras são resposta a muita concepção que a possuem agricultores, como agrônomos. Uma só direção pouco dirige.

Como a cobertura vegetal indica um pouco da possança do solo (fertilidade), e a etsa altura convém ressaltar o ótimo ensaio de Lopes da Cruz sôbre os «índices de fertilidade dos solos», decorre que a produção agrícola em BRASÍLIA irá exigir e consumir adubação.

Mas, só aduba, aquele povo que é rico. E também culto. A fertilidade virgem ou natural dos solos aqui como alhures.

E o que falam as estatísticas paulistas pallistas qdanto ao uso do adubo? Toneladas como tipos diversos de adubes! E qual o montante das safras de São Paulo?

Então, se as lavouras de BRASÍLIA devem consumir adubos vários, até porque assim exigem os cerrados de lá (compos e outras formações, devendo já agora ser lembrado o valor histórico do trabalho quiçá pioneiro, do ecologista Carvalho Barbosa), é claro que o solo certamente pouco possui cations de alimentação e também de azoto. Eis o valôr das análises. Ademais fogo, como pseudo resaturador da fertilidade das pastagens, tem sua culpa na maior exaustão do azoto do solo. Azoto das proteínas, dos amino-ácidos...

Êstes adubos percolará oem grande parte de alguns solos dali, ajuizamento êste, que é apriorístico. Mas, nem por isso as culturas fenecerão, nem certamente a safra ficará por demais cara. A lixiviação será oportunamente estudada. Com o que ne mse pense que Brasília seja uma bomba, um abacaxi.

(Continua)

APROVEITANDO A TERRA

Feijão "Guandu"

O FEIJÃO "Guandu" pertence à família das leguminosas, e o seu nome científico é "Cajanus Indicus"; cresce até 4 metros de altura e vive, aproximadamente, seis anos.

Tem várias aplicações na agricultura e na pecuária e, embora se reproduza com grande facilidade, sòmente agora começa a ser usado em maior escala.

E' ótima forragem e de mais fácil produção, para o gado vacum, cavalar, suíno e para as aves. Sua análise se aproxima a da alfafa.

Sendo uma planta rústica, desenvolve em qualquer solo; entretanto, é pouco resistente às geadas. Agradece muito uma adubação de base orgânica. Seu plantio é bastante econômico pelo pequeno tamanho de suas sementes: 10 gramas contém, mais ou menos, 45 sementes.

PARA ADUBAÇÃO VERDE — Planta-se em covas distantes 0,80 e com espaçamento entre as linhas de 0,80 a 1 metro.

Nos cafezais bastam duas linhas e apenas seis quilos de sementes para cada 1.000 pés.

Para restauração de terras esgotadas, planta-se à distância de 0,80 x 1 metro, gastando cêrca de trinta quilos por alqueire.

Como as suas sementes pesam 5 vêzes menos que as do «Feijão de Porco», resulta mais econômico.

PARA FORRAGENS — Sendo uma leguminosa, é uma forragem muito rica em proteína e vitaminas e que pode ser usada para o pastoreio, plantando-se na mesma distância que se planta o algodão, soltando-se os animais quando as plantas tenham mais de um metro de altura, e retirando-os depois de «batido», para permitir nova brotação; planta-se com menor espaçamento quando se deseja cortar para a produção do feno ou para silagem, para o que se presta perfeitamente, podendo se cultivar associado de preferência ao trigo Adlay, ao milho ou outras gramíneas. Produz com facilidade três cortes para êsse fim.

Pode-se fazer também «farelão» do produto bem fenado e sêco, substituindo às forragens que contém muita proteína, como farelo de carôço de algodão, de soja, etc. e pode ser comparado com a alfafa.

NA AVICULTURA — Planta-se nos galinheiros para as aves comerem os grãos que vão caindo; habituam-se com facilidade não se lhes dando milho durante alguns dias.

NA APICULTURA — Fornece durante largo tempo boa produção de flores, sendo muito apreciadas pelas abelhas.

NA ALIMENTAÇÃO HUMANA — As suas vagens produzem, quando ainda verdes, grãos muito macios e de bom paladar assemelhando-se à ervilha.

PARA SOMBREAMENTO — Presta-se para sombrear as plantas novas, como cafeeiros, etc. com a vantagem de não empobrecer a terra.

Em foco

NOTÍCIAS procedentes do Rio Grande do Sul dão conta que a «Febre Aftosa» está causando verdadeira devastação no gado bovino do grande estado sulino. 40% do gado bovino sofre a terrível zoonose. As formas benignas da epizootia já afetaram a mais de 1 milhão e meio de animais. No cômputo total, 3 milhões de reses, aproximadamente foram atacadas pela virose em apreço. Os prejuízos são incalculáveis.

E' preciso esclarecer ao leitor, que o Rio Grande do Sul, é um dos Estados da União, dos mais adiantados no que diz respeito à produção de vacinas contra a Febre Aftosa. Os laboratórios sulriograndenses, parece que são autosuficientes no abastecimento do mercado interno, pois vacinas fabricadas no Rio Grande do Sul, andam por todo o país.

Se a febre fatosa está dizimando o rebanho gaúcho, três podem ser as razões:

1 — Presença de novas variantes do vírus aftoso;

2 — Ineficiência das vacinas contra a febre aftosa;

3 — Fabricação unicamente para venda em outros estados do Brasil.

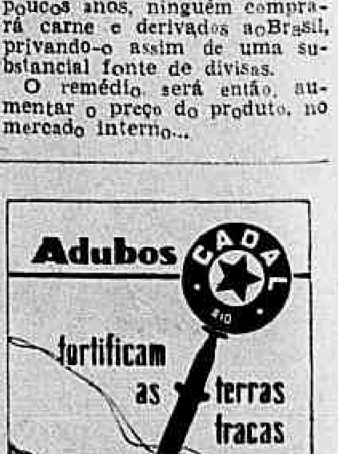
De há muito, o DC vem alertando o Govêrno para a urgente necessidade de ser criado por quem de direito o INSTITUTO BRASILEIRO DE FEBRE AFTOSA, única maneira de se resolver, pelo menos na maior parte, os problemas acarretados pela febre aftosa no Brasil. As autoridades, ao que parece, não querem tomar conhecimento da realidade brasileira no que concerne à Febre Aftosa...

Um outro fator para possível fracasso das vacinas poderia ser, a presença de possíveis variantes entre nós. Ao que parece, os registros concedidos para que o produto seja liberado é aquêle chamado «provisório» em que as amostras enviadas para os testes não são submetidas à sua principal prova ou seja, a prova de eficiência. Desta maneira, o produto estando bacteriològicamente estéril e inócuo, é liberado... «provisoriamente»... Dêsse modo, não é para se estranhar, os prejuízos estimados em 2 BILHÕES DE CRUZEIROS, anuais, ocasionados somente pela febre aftosa, ao nosso país.

Se o Rio Grande do Sul, que conta com mais de oito laboratórios especializados e à «Altura», de produzirem vacinas específicas, se encontra nessa situação, imagine o leitr o que não vem acontecendo no resto do país...

A verdade é a seguinte: Ou o Govêrno abre os olhos e organiza o seu INSTITUTO ESPECIALIZADO, ou dentro de poucos anos, ninguém comprará carne e derivados aoBrasil, privando-o assim de uma substancial fonte de divisas.

O remédio será então, aumentar o preço do produto, no mercado interno...



"CADAL"
CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
R. MÉXICO, 111-12.º AND — SEDE PRÓPRIA —
TELS.: 42-0881 / 42-0115 RÊDE INTERNA / 42-0980
«SOLICITEM INFORMAÇÕES E FOLHETOS GRATUITAMENTE»

1960 - ANO TURÍSTICO DE VISITA AO BRASIL

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

O REGENTE anual, Saturno que também governa no signo de Capricórnio, estará nesta semana atuando de maneira preponderante sôbre a mente. A melancolia, a apreensão, a prudência a desconfiança e o descontentamento agirão sôbre o comportamento de um modo geral. Procurem rever os acontecimentos passados e coordenar os empreendimentos, buscando novos caminhos para realização de seus ideais. Como bom raciocinador terá êxitos financeiros na atual quadra da Lua Cheia e poderá aproveitar para fazer compras ou outras transações imobiliárias. Quanto a parte social e política encontrará os meios necessários para firmar sua popularidade e aumentar sua projeção nos meios políticos. Será preciso, entretanto estudar com bastante cuidado o ambiente em que se encontra pois o regente atual do ano, Saturno está na sua fase de obstrução. Tudo poderá ser conseguido com a devida prudência e persistência. A fase será de aparente negativismo mas as reações dadas ao homem serão intensas e por isso seus objetivos poderão ser conquistados.

Dentre os nascidos na semana em foco temos, André Pinto Rebouças, em 13 de janeiro, brasileiro. Foi o autor dos projetos portuários do Maranhão, Fortaleza, Recife e Rio Grande do Sul e como engenheiro ainda se destacou nos traçados de vias férreas, visando a articulação internacional sul-americana. Deixou numerosos trabalhos dentre os quais sobressaem: Memórias sôbre as fundações com ar comprimido da Ponte de Lavalle sôbre o Rio Ródano e o Parque Nacional que ainda é hoje uma das grandes obras do tempo imperial. Contamos também com o poeta, romancista e jornalista nascido em 16 de janeiro destacando-se como professor da Escola Militar e Escola Normal. Foi um dos sócios fundadores da Academia de Letras, e ocupou a cadeira n.º 7 patrocinada por Castro Alves. Assim são os governados por Saturno, na sua fase adulta.

Os jovens destacam-se por um senso artístico e literário, com pendores para a política devido a sua grande sociabilidade. Deverão ser educados em meios heterogêneos e num sentido de vida útil ao bem geral. São opiniáticos, voluntariosos e dificilmente se deixam levar por embaraços e dificuldades de cunho financeiro. São auto-suficientes, parecendo muitas vêzes indiferentes às amizades e à proteção dos amigos. As crianças são de educação mais difícil pois são sujeitas a males físicos e morais, ocasionando frustrações e recalques.

No casamento terão oportunidades mais felizes quando se consorciarem com os nascidos em: Aquário, Peixes Leão e Libra.

As profissões de maiores oportunidades serão: advocacia, engenharia ou artes em geral.

Dias de grandes realizações: têrças, quintas e sábados.

Meses de maiores oportunidades: janeiro, maio, setembro e dezembro.

Flôres de boas influências: rosa, violeta e jasmim.

Côres de bons augúrios: verde, azul e cereja.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não de 10 a 16 de janeiro, para todos os nascidos nos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
"Mais vale tudo ignorar do que bem conhecer uma faceta da vida".

As possibilidades da presente semana serão as mais variadas possíveis devido a influência de Marte, no seu próprio signo, Capricórnio. No dia 13 a Lua Cheia favorecerá a vida social e política ocasionando mudanças de rumos e atitudes. As mudanças de residências estarão fortalecidas e os lares serão bem protegidos por astros de fôrças positivas. Cultive sua capacidade intuitiva para obter mais confiança em si próprio e arrojar-se mais rapidamente às fontes de lucros. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 11, 13 e 15; 9, 13 e 21; 11, 12 e 13; violeta e jasmim; azul e violeta.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
"Viver é saber sentir o sofrimento com coragem e aprendizagem".

Sua vida social é tão importante quanto seus bens financeiros por ser um reflexo do mesmo no seu corpo. Aproveitando as boas influências da Lua Cheia, no dia 13, deverá intensificar suas amizades e forçar um pouco mais a sua correspondência. As viagens serão um ponto importante para uma melhoria no setor financeiro e político. Os jovens terão na co-educação uma compreensão melhor para cultivar com mais facilidade a explicação dos seus desejos. Não se deixem dominar por esta onda de gastos fúteis e reserve todo dinheiro que puder. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 10, 13 e 15; 18, 19 e 20; 12, 13 e 34; crisandália e magnólia; verde e grená.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
"As glórias do passado serão sempre os bons alicerces do presente".

Poderá obter chance em diversos setores de sua atividade profissional, bastando para isso programar os trabalhos diários desta semana e tudo renderá como deseja. Aproveite bem as influências fortes da Lua Cheia, no dia 13 para arrojar a algum problema de difícil solução. Deverá buscar nos jovens, uma boa fonte de renda pois o seu otimismo e a sua coragem anularão a ação malévola de fôrças negativistas. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 13, 15 e 16; 9, 11 e 21; 11, 13 e 23; acácia e gardênia; verde e salmon.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
"Reviver os dias felizes é saber viver duplamente".

Sua personalidade indecisa e sensível estará muito aguçada na presente data e poderá executar planos financeiros no setor imobiliário ou em transações judiciárias. Domine seus impulsos egoísticos e seus desejos de trabalho em equipe, dando oportunidade aos jovens de mostrarem sua capacidade administrativa. Aproveite a influência da Lua Cheia trará para aumentar sua capacidade mental e aumentar seus conhecimentos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 10, 11 e 12; 9, 13 e 19; 11, 12 e 13; rosa e violeta; violeta e verde.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
"Só as fôrças da Natureza eliminam os venenos da vida".

Seu destino tomará um rumo promissor se abandonar, na presente quadra certos preconceitos onde a vaidade predominar. Faça da vida um campo experimental e dê oportunidade a todos para auferir vantagens iguais e verá como o seu poder crescerá e compreenderá melhor as dádivas da Natureza. Organize diversões alegres e esteja presente nos lugares onde os jovens têm prazer de estar porque saberá mais rápidamente onde estão as fontes da saúde. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 10, 12 e 13; 10, 19 e 21; 13, 23 e 44; iris e mimosa; grená e azul.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO
"Muito mais o homem deveria conhecer de si, para não errar tanto".

Os sete dias da semana serão de tranquilidade e tudo parecerá correr perfeitamente tal como a água para um rio sem abrolhos. Para os artistas a época será de muita atividade e deverão estar alertos para não perderem as melhores oportunidades do ano. Quem precisar mudar de negócio deverá aproveitar a ocasião pois as mentes estão compreensivas e aceitam as propostas feitas com lealdade. A saúde deverá ser observada e os males curados com paciência. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 13, 14 e 15; 9, 20 e 22; 11, 12 e 34; gardênia e orquídea; azul e branco.

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO
"Sòmente a Natureza possui senso de justiça perfeita".

As influências de seu astro dominante a Lua que estará em quadradura com Júpiter será malévola se encontrá-lo desatento aos momentos propícios. Ou muito lucrará ou muito perderá. Não desvie sua atenção do trabalho e nem delegue poderes nestes sete dias da semana. Esteja em contato com pessoas competentes para solução imediata de qualquer situação difícil. O repouso lhe será aconselhável e os passeios pelas praias, sem os exercícios de natação. Dias, horas, números, flôres e côres de bons auspícios: 13, 14 e 16; 10, 13 e 21; 12, 13 e 23; agapantos e mimosa; verde e azul.

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
"Não vença as dores mas cure os ferimentos".

A semana em foco deverá ser de compensação para a saúde física e mental para restabelecer o equilíbrio entre as ações e reações. Sem a calma necessária para resolver situações não haverá proveito e o desgaste cada vez mais se acentuará. Mesmo as crianças, neste período deverão entrar numa fase de repouso. Não haverá temores de prejuízos financeiros e nem diminuição de personalidade na fase presente e sua projeção social deverá estar alta, graças aos efeitos da Lua Cheia no seu plano astral. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 10, 13 e 14; 10, 14 e 20; 11, 12 e 34; violeta e rosa; verde e azul.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
"Receba bem os males e os transforme em vacinas".

Os acontecimentos de grande projeção influiram de maneira favorável na sua personalidade e quanto mais fêz em pról dos amigos e parentes mais receberá em fôrças positivas. Trate agora de sua pessoa e depois conquiste a calma necessária. Satisfaça seu temperamento e não recalque seus desejos em oposição ao seu meio ambiente. Saiba usar da mente e terá soluções adequadas a cada caso. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 12, 13 e 14; 9, 13 e 21; 23, 33 e 45 rosa e açucena; marfim e coral.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
"Para aperfeiçoar um ser começar sempre pela maior distância".

Atravessará uma fase difícil mas compensadora pois da luta presente dependerá seu sossêgo futuro. Encontre caminhos menos cansativos, dependendo um pouco mais de compreensão por parte daqueles que ajuda com a sua coragem e o seu estímulo. Dedique maior atenção aos que precisam de seus cuidados no momento, mesmo com prejuizo da sua vontade e interêsse. As finanças estarão bem amparadas graças a influência da Lua Cheia, no seu plano astral. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 10, 12 e 13; 9, 13 e 20; 12, 13 e 34; rosa e crisandália; verde e coral.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
"Conhecer a vida dos filósofos é sentir falta do passado para acertar os dias do presente".

Continue na sua rota de amparo aos necessitados: órfãos e doentes. A todos sem excessão tocará uma parcela ou quota de sacrifício. Saiba aproveitar esta oportunidade para auferir as benesses que seu destino lhe reservou para o futuro. Escorpião no domicílio de Marte dará luta mas muita vitalidade para poder vencer tôdas as etapas difíceis do momento. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 13, 14 e 15; 7, 8 e 9; 11, 13 e 23; mimosa e violeta; verde e marrom.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
"Dever é uma palavra que encerra luta e coragem".

O momento será de serenidade e paz física e mental. Aproveite para refazer muita coisa que foi feita às pressas e por isso mesmo incompletas. Refaça também seus planos e organize um programa para as atividades da semana. Não descure do setor financeiro e esteja atento aos pagamentos e recebimentos. Os gastos deverão ser diminuidos ao máximo para uma recuperação rápida. A Lua Cheia trará novas oportunidades de ganhos e chances profissionais diferentes dos atuais. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 13, 14 e 15; 9, 10 e 12; 12, 13 e 34; rosa e açucena; verde e vermelho.

Sítios - Estr. Contôrno - Magé

3.000m2 — à vista: Cr$ 56.000,00 ou em 72 prestações de Cr$ 1.111,00
10.000m2 — à vista: Cr$ 112.000,00 ou em 72 prestações de Cr$ 2.222,00
22.000m2 — à vista: Cr$ 210.000,00 ou em 72 prestações de Cr$ 4.164,00

Ruas largas avaletadas, Tudo rigorosamente demarcado, Ideal para criar e plantar. Numerosos sítios já em franca produção. Areas planas ou com ligeira elevação. Informações: Mercantil Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 120 — 12.º andar — sala 1.220. Fone: 32-9211, com sr. MAX ou em Caxias Avenida Plínio Casado 5 — sala 105.

Façamos de Brasília um centro de atração

BRASÍLIA, "que já devia estar construída há um século" abrirá suas portas ao mundo no dia 21 de abril, quando passará, oficialmente, a ser a capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Embora não esteja inteiramente pronta, pelo arrojado da obra ultramoderna que está sendo realizada ali, em pleno coração do país, por suas excelentes condições topográficas e climatéricas, bem como pelo original das linhas arquitetônicas dos seus edifícios monumentais, é, hoje, um dos pontos de maior atrativo internacional.

E, ao ensejo de sua inauguração, quando tôdas as atenções, no mundo, se voltam para nós, admirados com o surto de desenvolvimento que atingiu a maior nação sul-americana, em seus múltiplos aspectos, DIARIO CARIOCA proclama 1960 como o ano de "Visita ao Brasil" e dirige a tôdas as nações amigas, através de nossas representações no exterior, um convite para que nos visitem nesta oportunidade, única na história de nossa existência de povo livre.

PROPOSTA

Propomos, assim, que as representações diplomáticas e consulares do Brasil, que são os nossos Escritórios Comerciais, tôdas as entidades, enfim, representativas de nosso país lá fora, bem como as agências de viagens, de turismo e de transporte, as organizações privadas em geral, desenvolvam uma propaganda maior de nossa terra e promovam, êste ano, uma visita ao Brasil, para desvendar Brasília. E, ao mesmo tempo, se apreciem outros pontos do território nacional, o fascínio do seu cenário tropical sem par. Em cada canto do Brasil há sempre um ponto de interêsse e um motivo de particular atração.

ÉPOCA

A época para a visita sugerida é a mais propícia do ano. A inauguração de Brasília será em abril, precisamente quando, entre nós, começa o período mais acolhedor, de temperatura mais amena, em alguns pontos do território, equivalente ao do meio-dia europeu, noutros, como sucede na parte Sul, bastante semelhante a certas regiões do Norte da Europa.

COMBRATUR

A necessidade de um órgão central, autônomo, para concatenar a iniciativa, encontra solução natural na Comissão Brasileira de Turismo, a COMBRATUR, que já tem pronto o Mapa Turístico do Brasil e pode ativar a sua impressão imediata, além de outro material de propaganda, que existe em quantidade. O próprio Departamento de Turismo da Prefeitura está, também, em condições de cooperar, vantajosamente, bastando apenas uma orientação mais objetiva, precisamente no sentido da idéia que o DIARIO CARIOCA está lançando.

XX Cruzeiro Turístico ao Norte

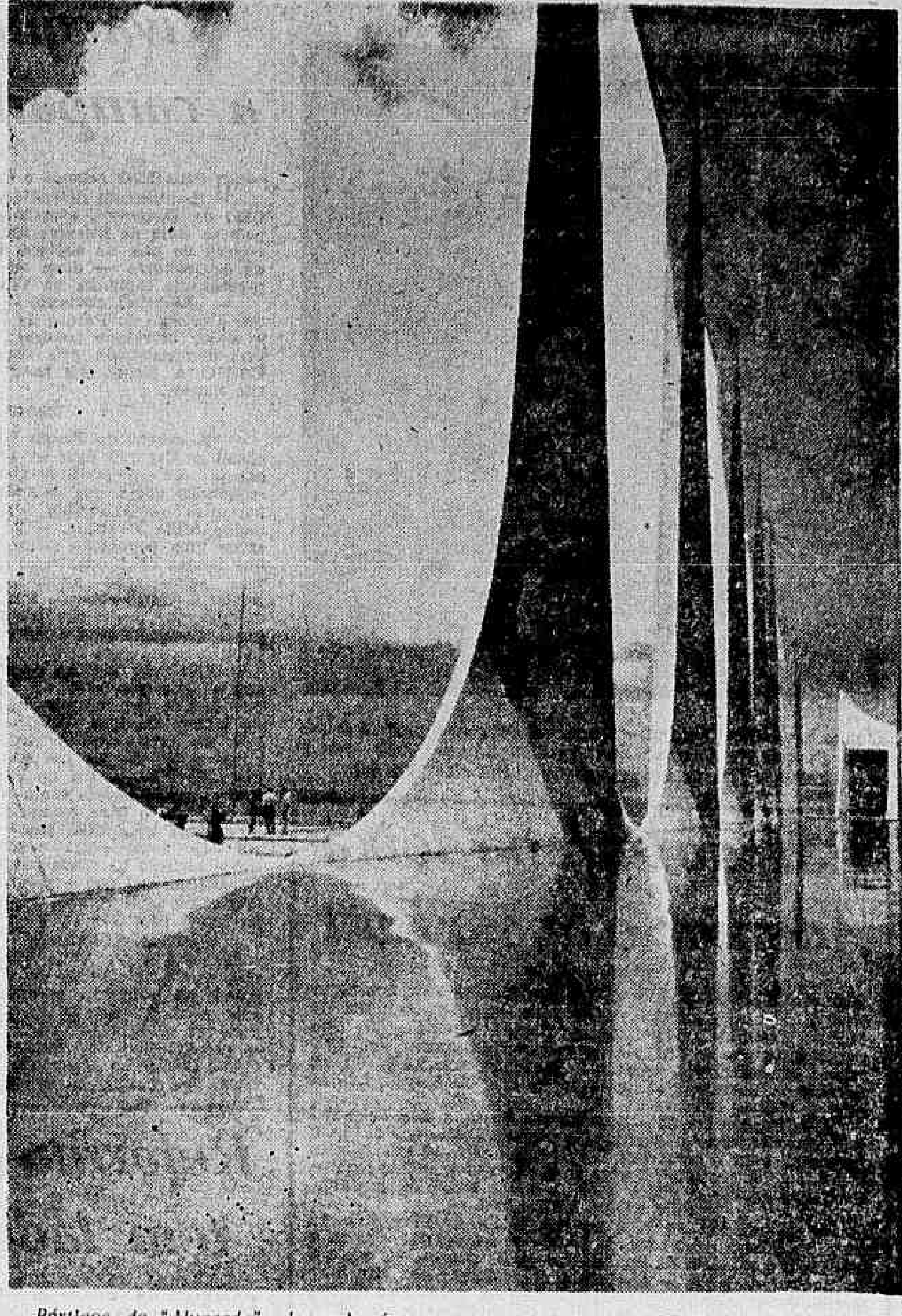
Deve partir hoje, desta capital, o «Almirante Alexandrino», do Lóide Brasileiro, conduzindo cêrca de uma centena de pessoas da sociedade carioca para cumprimento do Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil. O número de excursões dessa natureza — o vigésimo — mostra, exuberantemente, o sucesso da iniciativa da veterana agremiação, pioneira no incremento do turismo interno, que tem explorado sob várias modalidades dentro do lema que se traçou de «Conheça, primeiro, o Brasil».

Por muito tempo, o Touring Club permaneceu, sòzinho, à frente dêsse movimento, já agora grandemente desenvolvido, concorrendo para um conhecimento melhor de nós mesmos, através dessas excursões que, além de permitir uma aproximação maior de brasileiros, tem um sentido cultural social de relêvo.

O cruzeiro que hoje se inicia vai até Manaus, parando em uma por uma das principais cidades brasileiras, num circuito que totaliza mais de seis mil milhas marítimas, sendo o mais extenso de quantos possam ser organizados dentro das fronteiras nacionais. Na capital amazonense será feito interessante passeio no rio-mar, o que, por si só, constitui incomparável atração turística, havendo, ainda, excursões programadas em todos os pontos de parada do navio.

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Recebemos e agradecemos mais os seguintes votos de Boas-Festas e Feliz Ano-Novo: Skal Clube do Rio de Janeiro, Eduardo Tapajós, diretor do Hotel Glória; Maurício Fernandes, superintendente do Brasília Palace Hotel, de Brasília; da Comissão Organizadora do XIV Congresso Mundial de Câmaras Júnior, de Herbert Moses, presidente da ABI; de José Mariano da Silva, representante do Ministério da Fazenda na Comissão Brasileira de Turismo; de Charles Edgar Moritz, presidente da Confederação Nacional do Comércio, do Conselho Nacional do SESC e do SENAC; de Emilio Lourenço de Sousa, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis.



Pórticos do "Alvorada", de onde, futuramente, se descortinarão os destinos do Brasil

VESTIDO DE NOIVA

Vende-se um vestido de noiva (que não foi usado) manequim 44 — Telefone 58-9482.

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosário n.º 1 s/loja — Telefone: 23-1528

Passagens: Rua do Rosário n.º 1 térreo — Telefone: 43-1247

NORTE

ALTE ALEXANDRINO
Vg. 1 — I
Sairá a 10 do corrente para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins Itacoatiara e Manaus

EUROPA

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 20 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LÓIDE BOLIVIA
Sairá a 21 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha — Gênova

AMÉRICA DO NORTE SAÍDAS DO RIO

LÓIDE CUBA
Sairá a 15 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 29 do corrente para: Vitória e Nova Orleans

AMÉRICA DO NORTE SAÍDAS DE SANTOS

LÓIDE CUBA
Sairá a 14 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO

Qualquer alteração nas datas de saída dos navios, será publicada n/ local.

Comunicamos aos nossos embarcadores que os serviços de PRAÇAS E FRETES, mudaram-se para a Rua do Rosário, 1, s/loja.

Do terreiro como espetáculo

JACI DO RÊGO BARROS

REPETIDAMENTE são levados alguns visitantes estrangeiros, especialmente os artistas e, inclusive, os de cinema, para assistirem, todos êles, o desenvolvimento ritualístico dos terreiros.

DESTA prática deduz-se que uma tal visitação vem aos poucos se integrando no roteiro turístico brasileiro. Sôbre tal assunto, desejamos emitir modestamente o nosso parecer.

MACUMBA PROPRIAMENTE DITA

Com vistas ao turismo, a macumba, ou mais acertadamente a umbanda em suas várias linhas e ritos, deve ser apreciada por duas maneiras distintas: a de uma religião de massas hoje incontestàvelmente atuante em nosso país, e a de folclore, pròpriamente dito.

Ídolo muito usado nos terreiros cariocas

No atinente a religião de massas, com sacerdócio próprio (babalaôs, mãe-de-santas etc.) a macumba, existe em nosso país como resultante de uma perfeita mesclagem de ritos, de práticas e doutrinas, grande bôjo em que encontramos crenças africanas, credos indígenas e parcelas de catolicismo.

A marafa, a flexa e o Senhor do Bonfim, servem de referência para a mestiçagem aludida. Por êsse aspecto, o de religião mesclada, buscando temas novos para alicerçamento de base antiga, de tôda uma região africana, nada tem que ver nos terreiros, o templo da aludida prática as pessoas que não são postulantes da crença, e que vão ao terreiro para consultas das mais variadas espécies ou para uma disciplinação de conduta aos modos de conceituação religiosa da casa.

O estranho a essas crenças vai ao terreiro para assistir um espetáculo tal com também iria a um teatro de revistas da Praça Tiradentes.

Afirmamo-lo porque não vão em tais visitas as pessoas estrangeiras que aí vão fazer estudos de profundidade tais como os de Nina Rodrigues, de Artur Ramos e tantos outros.

MACUMBA FOLCLORE

Se o visitante levado ao terreiro para apreciar um espetáculo de ordem folclórica, não é francamente ali o melhor lugar para tal apreciação.

Julgamos assim porque, em tal caso, o turismo teria obrigação de preparar tôda uma ordem de espetáculos de teatro com bailados, cantos e tudo mais que ao caso se reporta, lançando mão de todo o acêrvo precioso já existente.

Indo a êsses espetáculos que podem e devem ser luxuosíssimos, o respeitável turista assistiria danças, bailados e enrêdos característicos iguais ou mais belos e curiosos do que outros tantos temas levados ao palco e a tela por grandes autoridades na música, no teatro e na coreografia de todo o mundo.

Assim, pois, a macumba seria matéria-prima as ordens de espetáculos famosos, onde o turista assistiria a sedimentação de usos e costumes que jazem no subsolo de nossa barraca cultural.

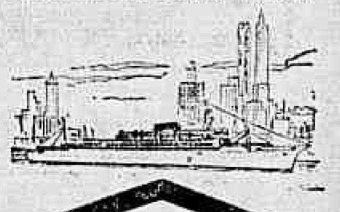
À COMBRATUR e autoridades afins, cabe raciocinar sôbre êsse assunto, a fim de que nosso folclore se faça em fôrça de atração turística internacional.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela 313 enviando envelope, endereço e selos para resposta.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário 98. Das 13 às 18 horas

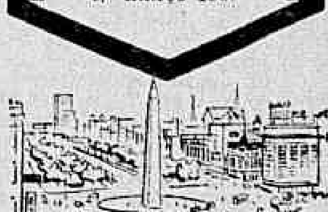
Para **NEW YORK**
escalando em Bahia e Trinidad



Próximas saídas: Para Bahia, Trinidad e New York
S/S ARGENTINA 22 janeiro, 1960
S/S BRASIL 5 fevereiro, 1960
S/S ARGENTINA 26 fevereiro 1960
S/S BRASIL 11 março 1960

Pelos velozes e luxuosos transatlânticos da
MOORE-McCORMACK Lines

Próximas saídas: Para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
S/S ARGENTINA 12 janeiro 1960
S/S BRASIL 26 janeiro 1960
S/S ARGENTINA [illegible] de fevereiro 19[illegible]
S/S BRASIL 1.º março 1960



OU **B. AIRES**

Preços especiais
Rio-New York Cr$ 100.767,50
Ida e Volta .. Cr$ 181.221,50
Rio - Salvador desde ...... Cr$ 13.167,50

Cruzeiro Marítimo ao Rio da Prata com estada a bordo em Buenos Aires.

Procure hoje mesmo seu AGENTE DE VIAGENS ou
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
Agentes Gerais para o Brasil
Rio de Janeiro - Belém - Recife
Salvador - Santos - São Paulo

Aprenda a costurar em 10 aulas — 57-6583

MALA REAL INGLEZA ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS Saídas para a Europa

Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

AMAZON	3 de Março
AMAZON	11 de Maio
ARAGON (*)	8 de Junho
AMAZON	20 de Julho

(*) escala também em Salvador.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS Saídas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AMAZON	6 de Fevereiro
AMAZON	16 de Abril
ARAGON	14 de Maio
AMAZON	25 de Junho

Para mais informações dirijam-se a
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51-55 — Telefone: 23-2161

CAPARAÓ TERÁ TRÂMITE RÁPIDO NO SENADO

SINAL VERDE NO SENADO

O senador Atílio Vivacqua afirmou ao DC que o projeto criando o Parque de Caparaó merecerá da Câmara Alta todo o apoio, a fim de ser brevemente convertido em lei

Vivacqua enaltece a campanha do 'DC'

— «O PROJETO criando o Parque Nacional de Caparaó, tão brilhantemente defendido pelo DIARIO CARIOCA, terá nesta Casa do Congresso, com tôda a certeza, um rápido andamento, pois se trata de integrar uma das mais formosas e importantes regiões do país no sistema dos parques nacionais do Ministério da Agricultura» — disse ao DC o senador Atílio Vivacqua, representante capixaba na Câmara Alta.

— «Alimento, portanto — acrescentou — grande esperança de que a criação do Parque de Caparaó se torne uma realidade com a maior brevidade possível, graças, sobretudo, ao interêsse que vem demonstrando pela causa o vibrante e simpático DIARIO CARIOCA, jornal dos mais difundidos e conceituados no Espírito Santo».

MAIS RECURSOS

— "A criação do Parque Nacional de Caparaó deve ser encarada sob o ponto-de-vista econômico, que é dos mais importantes" — prosseguiu o senador Atílio Vivacqua. — "Ali existe uma população pioneira, que lançou os fundamentos de uma aglomeração agrícola e pecuária, merecedora do maior carinho por parte dos governos federal, estadual e municipal".

— "Entendo mesmo — frisou — que a criação do Parque merece ser acompanhada de outras medidas indispensáveis ao progresso da região, como a criação de um sistema rodoviário, a fim de facilitar o acesso àquela zona, onde se situa o pico culminante do sistema orográfico brasileiro, cujo nome evoca mais nobre símbolo de nossa pátria. É indispensável que o próximo orçamento da República consigne verbas para êsse fim".

FATO AUSPICIOSO

Acentuou o sr. Atílio Vivacqua que a integração do Caparaó na economia nacional, com a instituição do Parque, pode ser saudada como um fato auspicioso. — "No tempo do Brasil-Colônia — afirmou — a região era considerada aurífera. Atualmente, sabe-se da existência de várias jazidas de manganês, material estratégico de primeira ordem".

Lembrou o representante potiguar que a região do Caparaó é o berço do café "caturra", plantado a uma altitude de mil e duzentos metros, o que comprova a excelência de seu clima e de seu solo.

— "A criação do Parque — disse — além de incrementar numa região limítrofe entre Minas Gerais e Espírito Santo e de população relativamente rarefeita, é de extrema urgência para defesa da fauna da flora e das nascentes de água, ameaçadas pelo desmatamento indiscriminado que ali vem ocorrendo".

CRIME

Por fim, o senador Atílio Vivacqua observou que as "queimadas" estão devastando belíssimas matas, frisando que tal prática exige uma pronta repulsa das autoridades locais e dos habitantes esclarecidos da região. E concluiu:

— "Fazer cessar êsse crime de lesa-natureza é um imperativo patriótico, que se impõe aos habitantes do Caparaó, independentemente da criação de seu Parque Nacional".

É avanço asfaltar a RJ no traçado atual

— «A PAVIMENTAÇÃO da RJ.17 através do Jardim Marajoara representará progresso de 15 anos em apenas um, para a indústria e a lavoura» — disse ao DC o sr. Joaquim Rodrigues, proprietário de um armarinho em Engenheiro Pedreira, respondendo na enquête realizada acêrca da oportunidade de tal medida, que vem sendo reclamada por amplos setores da região.

— «Essa providência — acrescentou — traria grande estímulo à iniciativa particular, que se encarregaria de dotar a localidade de outros benefícios, principalmente no que concerne ao problema de luz. Acredito que o govêrno fluminense, adotando essa solução, viria ao encontro das aspirações da população e daria um novo sentido ao empreendimento».

PRINCIPAL RESPONSÁVEL

Para o sr. Sebastião de Andrade, dono de um armazém de cereais, o Jardim Marajoara foi o principal responsável pelo progresso que Engenheiro Pedreira ostenta atualmente, afirmando que, se fôsse possível aferir esta contribuição, seria atribuída ao Jardim Marajoara a causa de metade dêsse desenvolvimento.

CAMINHO DO PROGRESSO

Na opinião do sr. Sebastião de Andrade, proprietário de um armazém de cereais, o atual traçado da RJ-17 abriu para Engenheiro Pedreira o caminho do progresso

— "Até então — explicou — não tínhamos uma estrada. Com a criação do Jardim Marajoara, foi aberta a via de acesso à Rodovia Presidente Dutra, que significou para nós uma comunicação com o caminho do progresso. A manutenção do atual traçado, no meu tender, completaria a obra iniciada pelo Jardim Marajoara".

REAÇÃO EM CADEIA

Opinando em têrmos profissionais, o farmacêutico Roci Tôrres Pereira disse que a pavimentação da RJ-17 pelo atual traçado provocaria uma reação em cadeia, no sentido do desenvolvimento de Engenheiro Pedreira.

— "Estou radicado em Engenheiro Pedreira há seis anos e sou testemunha da transformação que experimentamos nos últimos tempos, graças à ligação com a Rodovia Presidente Dutra. A manutenção do atual traçado da RJ-17 — frisou — tornaria mais fácil o escoamento de nossa produção e facilitaria a solução do problema da luz, dando lugar a uma verdadeira reação em cadeia para novas transformações".

MAIS ASSINATURAS

Segundo revelou ao DC o sr. Manoel Jomes de Sousa, presidente do Centro Pró-Melhoramentos de Engenheiro Pedreira, a população local vem demonstrando crescente interêsse em tôrno da questão da pavimentação da RJ-17. Explicou que se eleva também o número dos que se pronunciam nesse sentido, através de memorial que será entregue ao governador Roberto Silveira, pois até agora já foram colhidas quase três mil assinaturas ao documento.

15 ANOS EM UM

Pavimentação pelo Jardim Marajoara representará progresso de 15 anos em apenas um — opina o sr. Joaquim Rodrigues, apoiado pelo sr. Jorge Chediak

PSP do Paraná deixa Ademar e apóia Lott

SÃO JOÃO DEL REI, 9 — (Do correspondente João Lobosque) — O deputado estadual Zaqueu de Melo, da bancada do PSP na Assembléia Legislativa do Paraná, revelou a êste correspondente que se desligou do partido, juntamente com três outros parlamentares, «devido à tendência totalitária do sr. Ademar de Barros», e afirmou que «o PSP do Paraná está ao lado de Lott».

A afirmação foi feita durante sua visita a São João Del Rei, acrescentando o deputado paranaense que o PSP local marchará com o marechal Lott porque êste «é um homem honrado e vai continuar a obra do presidente Juscelino Kubitschek, que realiza o maior govêrno que o Brasil já possuiu».

SEM POSSIBILIDADES

— «A bancada do PSP na Assembléia do Paraná, composta de quatro deputados, já renunciou ao partido, devido à tendência totalitária do sr. Ademar de Barros» — disse-nos o sr. Zaqueu de Melo. — «Achamos que Ademar não tem mais possibilidades para concorrer ao pleito para presidente da República».

— «O PSP do Paraná — revelou — está ao lado de Lott, porque é um homem honrado e vai continuar a obra do presidente Juscelino Kubitschek, que realiza o maior govêrno que o Brasil já possuiu».

TRÊS RAZÕES

Disse o deputado Zaquei de Melo que «JK é o maior presidente» porque:

1. levará o brasileiro a deixar o litoral, graças à construção da nova capital e de estradas que ligarão o Rio Grande do Sul a Belém do Pará;
2. constrói grandes usinas, que produzirão a energia indispensável para libertar o Brasil do subdesenvolvimento;
3. realizou uma obra que os outros não tiveram coragem de executar: a construção de Brasília.

Paróquia de Araguari inicia obras da sede

ARAGUARI, 9 — (Do correspondente Mário Nunes) — Já foram iniciadas, no terreno do antigo cemitério, as obras de construção da sede da Paróquia do Senhor Bom Jesus, desta cidade, que deverá abrigar, em moderno edifício, uma escola, uma biblioteca, sala de reuniões, de catecismo etc.

Diversas pessoas vêm colaborando com a iniciativa, através de donativos em dinheiro e em material ou simplesmente mão-de-obra. Espera-se a conclusão da obra ainda êste ano; as pessoas que quiserem contribuir nesse sentido poderão enviar suas contribuições para o padre Nilo Tabuquini, Araguari, M. Gerais.

BRASÍLIA E REALIDADE

Em companhia do jovem engenheiro José Saad, êste correspondente visitou a cidade de Brasília, percorrendo os principais pontos da nova capital, principalmente as obras do Instituto dos Bancários, confiadas à direção dêsse engenheiro araguarino.

Tivemos oportunidade de visitar a redação do "DC-Brasília", cujos responsáveis, jornalistas Elias de Oliveira e Paulo Manhães, puseram-se à nossa disposição, mostrando vários pontos da cidade. Voltamos impressionados com o que vimos e com a convicção de que Brasília será uma das mais belas e modernas capitais do mundo.

O majestoso edifício do Instituto dos Bancários, já em fase de acabamento, deverá ser entregue aos bancários araguarinos ainda êste mês ou, o mais tardar, em princípios de fevereiro.

O edifício, de quatro pavimentos, possui linhas modernas e está localizado na parte central da cidade, no antigo local do estádio municipal.

NATAL NA CIDADE

As festas de Natal e Ano Bom foram movimentadíssimas em Araguari, tanto no comércio, que manteve suas portas abertas até altas horas da noite, como nos templos católicos, que acolheram grande massa de fiéis.

Como de costume o Papai Noel percorreu as ruas da cidade, oferecendo brinquedos e guloseimas à petizada.

NOVOS DOUTORES

Em gôzo de férias, estiveram na cidade, visitando seus familiares, os jovens João Nunes e Ana Rocha, filhos dos casais Nicomedes Mariano-Almerinda Nunes e José Rocha-Merolina Rocha, respectivamente.

Ambos se formaram recentemente pela Faculdade de Odontologia de Goiás e já retornaram àquela capital, onde exercerão as suas atividades.

CLÁSSICO

Amanhã, dia 10 (hoje, domingo), a cidade receberá a visita do esquadrão profissional do Uberlândia E. C., que dará combate à equipe local do Fluminense F. C. Há grande interêsse em tôrno da partida.

Sociais em Virginópolis

VIRGINÓPOLIS, 9 (Do correspondente Adolfo Verbeno Bento) — Realizou-se no último dia 28 o enlace matrimonial do sr. Sebastião Reis de Miranda com a srta. Maria Angelo Coelho, filhos, respectivamente, do sr. e sra. Valdemar Miranda e sr. e sra. José Coelho Júnior.

Os convidados foram recepcionados na residência dos pais da noiva, onde lhes foi oferecida uma farta mesa, abrilhantada com uma festa dançante no Clube Recreativo local. Entre os presentes, anotamos o sr. e sra. Cléber Domingos Lima, sr. e sra. Hélio Magalhães, sr. e sra. Elifas Rodrigues, srtas. Helena Knipp e Laura Moreira.

FASE FINAL

O conjunto do Instituto dos Bancários de Araguari, ora em fase final de construção, será entregue à classe ainda êste mês

Reforma de C. Grande tem lado impopular

CAMPO GRANDE, Mato Grosso, 9 — (Do correspondente Antônio de Arruda Marques) — Foi aprovado pela Câmara Municipal o conjunto de projetos de lei, apresentados pelo Executivo, reformando inteiramente a administração pública municipal, nos têrmos do esquema elaborado pelo IBAM, Instituto Brasileiro de Administração Municipal.

A reforma aprovada tem um aspecto impopular, contido no formidável aumento de impostos municipais, que se fará sentir principalmente no setor imobiliário urbano. Consta que a Associação dos Proprietários de Imóveis pretende recorrer ao Judiciário, para obstar a efetivação dos novos tributos.

ASSEMBLÉIA CONVOCADA

A Assembléia Legislativa do Estado, que encerrou suas atividades ordinárias no último dia 13, foi convocada em caráter extraordinário, a partir de 1.º de fevereiro, para examinar várias proposições de alto interêsse encaminhadas pelo Executivo, entre as quais o novo Código de Organização Judiciário de Mato Grosso, cujo quinquênio de vigência já expirou.

Não se acredita, entretanto, que seja proveitosa a convocação, visto que 1960 será o ano das eleições presidenciais, pois o evento catalizará tôdas as atividades políticas dos deputados estaduais.

MOINHO DE TRIGO

Um grande moinho de trigo será construído êste ano no Município de Dourados, cujas safras tornam-se cada vez maiores, de ano para ano, graças à assistência que os produtores vêm recebendo do Serviço de Expansão do Trigo.

A firma construtora do moinho é um consórcio nipo-brasileiro, que já possui diversas indústrias congêneres no interior paulista. Haverá também instalações para armazenamento do cereal.

É O MAIOR

A arrecadação de Campo Grande deverá atingir em 1960 a cifra de 61 milhões de cruzeiros, segundo orçamento já aprovado pela Câmara Municipal.

Com essa receita, Campo Grande figurará como o Município de maior arrecadação do Estado.

Sociais nos Estados

Assinantes do DIARIO CARIOCA que aniversariam no período de 4 a 10 de janeiro:

Sr. Gaudêncio de Sousa, Resende, Estado do Rio; Sr. Eduardo Celso Chaves, Resende, E do Rio; Sr. João Perbuar Chaves, Lagoa Dourada, Minas Gerais; Sra. Maria da Silva Barcelos, José Brandão, M. Gerais; Sr. Hélcio Moncorvo, Dores de Campos, MG; Sr. Antônio Liberato de Sousa, Itabira, MG; Sra. Mercedes Silva, Pedro Leopoldo, MG; Sra. Adelaide de Pinho Bastos, Distrito Federal; Sra. Geny Afonso Santos, Jaboticatubas, MG; Sr. Oscar Nunes de Oliveira, Corinto, MG; Sr. Marcilini Fernandes dos Santos, Araçaí, MG; Sr. Manoel Lousada Gonzales, Montes Claros, MG; Sr. Arandy Altivo de Oliveira, Sr. Firmino Cabral da Fonseca, Pará de Minas, MG; Sr. Cândido Gonçalves dos Reis, Pitangui, MG; Sra. Neuza Marinho Behtlufft, Pará de Minas, MG; Sra. Hercília Alves Pereira, Pará de Minas, MG; Menino José Herberto Soares, Lassance, MG; Sra. Vitalina Vitória dos Santos, Lassance, MG; Menino Welton Ercele de Oliveira, Montes Claros, MG; Sra. Isaura Maloso, Curvelo, MG; Sra. Martinha Pereira de Magalhães, Várzea da Palma, MG; Sr. Tufik Haddad, São João del Rei, MG; Sra. Dolores Martins Pereira, Três Irmãos, Estado do Rio; Menino Luís Roberto Khielman, Oliveira, Minas Gerais; Jovem Domingos dos Santos, Portela, Estado do Rio; Menino Hélvio Coelho de Freitas, Laje do Muriaé, Estado do Rio.

Buenópolis concluirá estádio

BUENÓPOLIS, 9 (Do correspondente Maurilio Brandão Fernandes) — Deverá ser concluído brevemente, nesta cidade, o estádio do Clube Atlético Ferroviário Buenopolense, que, fechado em tôda a sua extensão, virá concretizar uma antiga aspiração dos ferroviários que integram a agremiação.

O empreendimento, que proporcionará benefícios não só aos ferroviários, mas também à população local, conta com a boa-vontade do engenheiro Jorge de Abreu Schilling, diretor da E. F. C. B., a quem os servidores da ferrovia fazem um apêlo, através do DC, no sentido de ser intensificado o ritmo das obras.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

Anunciado início da usina de Urubupungá

CUIABÁ, 9 — (Do correspondente Antônio de Arruda Marques) — Segundo notícias que circulam em Três Lagoas, cidade mato-grossense que limita com o Estado de São Paulo, serão iniciados dentro de pouco tempo os trabalhos preliminares de construção da grande usina hidrelétrica de Urubupungá, que será uma das maiores da América do Sul.

As obras serão financiadas pelo govêrno paulista, porquanto a cachoeira fica no Rio Paraná, em trecho que corre entre ambos os Estados, próximo a Três Lagoas. Ao que se anuncia, centenas de trabalhadores começarão a chegar à cidade, para empreender os referidos trabalhos.

A Hidrelétrica de Urubupungá deverá beneficiar quase todo o Sul de Mato Grosso. Sua construção foi recomendada pela recente Conferência dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguai, realizada na capital paulista.

Poços de Caldas teve 'Noite da Esperança'

POÇOS DE CALDAS, 9 — (Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes) — A Prefeitura Municipal fará realizar na noite de hoje (ontem, sábado), na localidade de Serrânia, um grandioso baile em benefício da Associação Paulista de Combate ao Câncer, com a finalidade de possibilitar o tratamento dos doentes mineiros que buscam o Instituto Central da instituição.

A «Noite da Esperança» — como foi denominado o baile — está contando com a colaboração da população não só de Serrânia, mas também das cidades vizinhas, tôdas interessadas em assegurar o êxito da iniciativa, consagrada a tão generosos propósitos.

CENTENÁRIO DA COROA

O programa da "Noite da Esperança" prevê a escôlha de "Miss Serrânia", título que será decidido entre três candidatas: Nira de Sousa Sena, Gracira Miguel e Adenir Miguel. A entrega da coroa à vencedora será feita pela srta. Gleda Garcia Anoni, "Miss Centenário" da vizinha cidade de Machado.

Além da eleição da "Miss Serrânia", haverá um desfile de modas com a participação de representantes da nova geração feminina da localidade. O desfile foi organizado pelas sras. Irene Álvares Bacha Cionara Fonseca Miguel Maria de Oliveira Helena Abrão Dias e Romilda Costa Cavalcanti.

Durante o baile, que acontecerá sob a batuta de mestre Onofre S. de Carvalho, com o seu conjunto, haverá um animado "show", promovido pelos srs. Nelson M. Cavalcanti, Antônio Miguel Sobrinho, Rui Lopes Fernandes, Jamil Neder, Homero de Sousa Moreira e Joaquim B. de Sousa.

ASTROS NA CIDADE

Após a apresentação de Elizete Cardoso, no último dia 5, o Pálace Cassino e Poços de Caldas promete novas atrações: um "show" com Cauby Peixoto, no dia 12, e a apresentação de Leny Eversong, no dia 18 de fevereiro. O Pálace Cassino, por sinal, realizou um "reveillon" em grande estilo, na passagem do ano.

Por seu turno, a Associação Atlética Caldense ofereceu a seus associados, no dia 26, o tradicional baile de Natal, animado pela orquestra de Kerô. No último domingo, as honras no setor social pertenceram ao Rotary Club, que realizou um almôço festivo.

ANIVERSÁRIO

Transcorreu no dia 27 o aniversário do sr. José Vargas de Sousa, diretor do Departamento Municipal de Turismo e Venerável da Loja Maçônica Estrêla Caldense.

Assinalamos também a visita do deputado estadual Frederico Pardini, que estêve em Poços cumprimentando amigos e correligionários.

Sucessão de Mato Grosso já começou

CUIABÁ, 9 (Do correspondente Antônio de Arruda Marques) — O deputado federal Wilson Fadul, da bancada do PTB, estêve percorrendo várias regiões do Sul de Mato Grosso, num trabalho de coordenação de seu partido, com vistas à próxima sucessão estadual.

O parlamentar é candidato ao govêrno do Estado, lançado pelo diretório do PTB de Campo Grande, mas acredita-se que haverá alteração na posição trabalhista, pois é provável um acôrdo com o PSD, em tôrno do senador Filinto Muller, nome aventado para as próximas eleições.

A coligação PSD-PTB seria a fórmula capaz de enfrentar com sucesso a UDN, que tem o senador Fernando Correia da Costa como seu candidato natural a governador.

Mineirinho derrotou a Mocidade

CAMBUQUIRA, 9 (Do correspondente Benedito Ferreira) — Em visita a esta cidade, a equipe de cestobol da Mocidade Unidade de Lambari foi derrotada pelo nosso Mineirinho Atlético Clube, por 50 a 34, numa disputa em que o público não regateou seus aplausos ao espírito de luta e valor dos convidados.

Na mesma tarde, enfrentaram-se num prélio equilibrado as equipes de futebol do Vasco e Flamengo, ambas desta cidade, cabendo ao Flamengo impor o escore de 3 a 2 a seu tradicional adversário.

Povo de Araguari verá Pelé

ARAGUARI, 9 (Do correspondente Mário Nunes) — As diretorias do Araguari Atlético Clube e do Fluminense Futebol Clube, desta cidade, estão empenhadas em levar seus clubes à disputa do próximo campeonato mineiro e para isso os presidentes Paulo Nogueira e Mauro Cunha preparam grandes esquadrões.

Ao mesmo tempo, as duas agremiações pretendem promover a vinda do esquadrão do Santos F. C. à cidade para jogar contra uma das duas equipes ou contra uma seleção local. A população de tôda a região aguarda com ansiedade a vinda do quadro de Pelé, estimando-se uma renda superior a um milhão de cruzeiros, caso se realize o jôgo.

Prefeitura vende usina de Carandaí

SÃO JOÃO DEL REI, 9 (Do correspondente João Lobosque) — A Cia. Industrial Fluminense, oferecendo o preço de dezesseis milhões e quarenta mil cruzeiros, ganhou a concorrência de venda da usina de Carandaí, pertencente à Prefeitura Municipal.

O sr. Antônio Fraga, diretor da emprêsa, afirmou ao DC que a energia elétrica da usina será destinada à instalação de uma siderúrgica de manganês, de que êste município possui imensas reservas. Espera-se que a siderúrgica traga grandes benefícios a São João Del Rei.

Depende de contrato a luz de Buenópolis

BUENÓPOLIS, 9 — (Do correspondente Maurílio Brandão Fernandes) — A Estrada de Ferro Central do Brasil e a Prefeitura Municipal vão firmar, dentro de poucos dias, um contrato para arrendamento da usina hidráulica pertencente à ferrovia, permitindo, assim, solucionar o problema de iluminação da cidade e dos departamentos ferroviários aqui sediados.

O prefeito Duntalmo Mayer Pimenta vem-se dirigindo às autoridades da Central, visando à ultimação do contrato, esperando-se que tal ocorra a qualquer momento, pois sua minuta, elaborada conjuntamente pela Prefeitura e pelo Núcleo Jurídico da EFCB, já se encontra em poder do diretor da autarquia.

SOLUÇÃO PROVISÓRIA

Buenópolis tem atualmente uma iluminação muito precária, que poderá ser regularizada com a medida, até que seja instalada definitivamente no Município a rêde de transmissão de Três Marias. A Câmara Municipal, como se sabe, autorizou o arrendamento da usina através de lei votada há vários meses.

A RJ-17 aumentará receita de M. Pereira

— «COMO coletor de Miguel Pereira, espero arrecadar em breve grande renda com o aumento de negócios na região, conseqüência fatal da pavimentação da RJ-17» — disse ao DC o sr. Diogo Soares Dias, durante o jantar oferecido pelo deputado Augusto de Gregório, secretário de Finanças do Estado do Rio, aos responsáveis pelas diversas zonas fiscais fluminenses.

— «Acredito firmemente — acrescentou — que Miguel Pereira será um dos Municípios mais prósperos do Estado do Rio, pois a nova RJ-17 multiplicará iniciativas na localidade, com reflexos benéficos no Tesouro do Estado, que poderá, em pouco, recuperar o investimento feito para a pavimentação da estrada».

OVOS DE OURO

Esclareceu o sr. Diogo Soares Dias que a pavimentação implicará em grande valorização dos imóveis de Miguel Pereira e em incremento de outras transações, permitindo a elevação das rendas relativas ao impôsto de transmissão inter-vivos, do impôsto territorial e do impôsto de vendas e consignações, além de vários outros tributos, diretos ou indiretos. E fêz uma comparação:

— A estrada será uma espécie de galinha de ovos de ouro, um tapête rolante que levará dinheiro para o bôlso do povo".

INÉDITO

— "Sou coletor há vinte anos e ainda não vi animação igual à da que se apossou da população de Miguel Pereira, com a pavimentação da RJ-17" — continuou o coletor, acrescentando:

— "O entusiasmo está no ar. A população está eufórica com o carinho e o interêsse demonstrados pelo seu Governador. Por isso, quando passo em Japeri, e vejo as máquinas trabalhando, os caminhões jogando terra e saibro, sinto-me também orgulhoso de ser fluminense e de viver a época inaugurada pelo governador Roberto Silveira na administração do Estado".

BENEMÉRITO

— "Devo frisar, finalmente, que sou um admirador sincero do DIARIO CARIOCA, pelo muito que fêz em prol da região, conquistando o título de grande benemérito de Miguel Pereira, fadado a não ser jamais esquecido. E rendo minhas homenagens a essa fabulosa Comissão Rodoviária e seu presidente, prof. Mário Duprat, que se revelou um trabalhador incansável, grande artífice da vitória da campanha".

Grave crise de energia em Campo Grande

CAMPO GRANDE, M. Grosso, 9 (Do correspondente Antônio de Arruda Marques) — A população, o comércio e a indústria desta cidade estão reclamando com maior intensidade contra a crise de energia elétrica, que se agrava dia a dia. A população enfrenta severo racionamento, e quando a energia é fornecida não chega à tensão de 50 ou 60 volts.

A Usina Termelétrica auxiliar, mandada construir pela CEMAT, ainda não foi concluída, embora seu término estivesse previsto para meados do ano passado. A situação vem piorando, mas a construtora não dá notícias.

NÃO VIU IGUAL

O sr. Diogo Soares Dias, coletor de rendas de MP, revelou que jamais viu na cidade animação semelhante à provocada pela pavimentação. — "O entusiasmo está no ar" — disse.

PLANO DE EMERGÊNCIA NA LAVOURA DO E. RIO

AUXILIO AOS LAVRADORES

O engenheiro-agrônomo José Luna de Araujo Goes, chefe da Inspetoria do Fomento Agrícola do E. do Rio explica ao DC a maneira pela qual aquela repartição federal aplicará o crédito de emergência para incremento da lavoura fluminense.

Pequenos lavradores receberão sementes

O CHEFE da Inspetoria de Fomento Agrícola do Estado do Rio, engenheiro-agrônomo José Luna e Araújo Góis, declarou ao DIARIO CARIOCA que está aguardando a próxima liberação de um crédito federal extraordinário de 15 milhões de cruzeiros para aplicá-lo em um plano de emergência para incentivo às culturas de arroz, milho feijão e amendoim.

O plano será executado através dos chamados "campos de cooperação" e "culturas fiscalizadas", pelos quais aquela repartição do Ministério da Agricultura emprestará sementes selecionadas aos agricultores fluminenses, prestando-lhes ainda tôda assistência técnica até à colheita incluindo o auxílio a irrigação do solo e sua defesa contra a erosão e o esgotamento.

RESTITUIÇÃO

Revelou o sr. Luna Góes que, ao chegar a época da colheita, o agricultor restituirá à Inspetoria de Fomento a mesma quantidade de sementes que lhe foi emprestada, podendo dispor do restante a produção.

Dos 15 milhões de cruzeiros relativos ao crédito a ser liberado, metade será aplicada na aquisição dessas sementes, cabendo ao arroz a maior parcela: três milhões e 200 mil cruzeiros. O plano de aplicação prevê a destinação de um milhão para compra das sementes de feijão; um milhão e 200 mil para as de milho; cem mil cruzeiros para as de amendoim, e dois milhões para as sementes de hortaliças.

Outra parcela substancial será aplicada no reparo de máquinas agrícolas, rubrica que contar com um total de três milhões e quinhentos mil cruzeiros. O restante do crédito será empregado em combustíveis e lubrificantes (um milhão); adubos e inseticidas (um milhão); reserva técnica e despesas com pessoal provisório, cada uma com meio milhão, e despesas de qualquer natureza, um milhão.

SILOS

— "Sabemos, entretanto, que esta medida de emergência não é suficiente para o barateamento definitivo dos gêneros hortigranjeiros — disse-nos o sr. Luna Góes.

— Para tanto, torna-se necessário instalar no Estado do Rio uma rêde de silos e armazéns para recolher o excesso da produção agrícola num ano, compensando, assim, uma época de menos fartura e acabando com a escassez periódica de certos produtos.

COOPERAÇÃO

— Com tal finalidade — concluiu o chefe do Fomento Agrícola — estão sendo levados a cabo contatos preliminares entre esta Inspetoria e o Serviço de Planejamento de Construção de Silos e Armazéns, entidade recém-fundada e subordinada diretamente à Presidência da República.

— A operação conta com o apoio integral do governador Roberto Silveira e de seu secretário da Agricultura, dr. Amaro Gomes, e bem assim como a simpatia do ministro Mário Meneghetti e seus auxiliares imediatos, srs. Vanderbilt Duarte de Barros e José Maria Barbosa.

Sociais de Goiânia

ARAGUARI, 9 (Do correspondente Mário Nunes) — Registramos os seguintes nascimentos na vizinha cidade de Goiânia, no mês de dezembro:

Dia 11, Márcia Regina, primogênita do casal Ari Marques dos Santos, funcionário da Prefeitura Municipal.

Dia 12, Mariza de Fátima, filha do casal José Coutinho, comerciante local.

Dia 13 Farlei, filha do casal Faiz Calixto, Abroá, também comerciante.

Dia 14, Marilda, filha do casal Múcio de Melo Alves, advogado e diretor do Instituto Araguaia.

Dia 19, Jose Jeovah, filho do casal Jeovah Reis, advogado na cidade.

Dia 21, Marinha, filha do casal Aquino Consort, industrial.

Dia 23, Ricardo, filho do casal Manoel Duarte Neto, também industrial.

Dia 30, Ana Maria, filha do casal Abrantes Rodrigues Marinho, comerciante local.

Prefeito: V. Redonda cometeu nove pecados

VOLTA REDONDA, 9 — (Do correspondente) — No memorial em que pediram ao prefeito Celso Lemos que se licenciasse ou se afastasse do cargo, os representantes de todos os setores da opinião pública de Volta Redonda apontaram nove razões que aconselham a adoção dessa atitude por parte do dirigente da Municipalidade.

A maioria dos nove pecados capitais do sr. César Lemos diz respeito a problemas de má administração, notadamente no que se refere ao pagamento do funcionalismo, pois o prefeito procedia de forma estranha: não pagava aos funcionários que trabalham e pagava àqueles que não trabalham.

FUGA E IMPASSE

Como se sabe, desencadeou-se no município uma enérgica reação contra a omissão do sr. César Lemos, que recebeu um ultimato para abandonar o cargo, num movimento que contou com a adesão maciça de tôda a população.

A fórmula podia ficar a seu critério: ou uma licença durante o prazo de 90 dias, ou seu afastamento definitivo, através da renúncia ao cargo, para possibilitar a restauração da ordem na Prefeitura.

Até agora, porém, persiste o impasse: após receber o ultimato, o prefeito prometeu dar uma resposta dentro de 24 horas e não o fêz, ausentando-se do município.

AS NOVE CAUSAS

As razões que justificam o afastamento do prefeito, segundo a relação elaborada pelos integrantes da bancada do PTB na Câmara Municipal de Volta Redonda, são as seguintes:

1. a Prefeitura teve boa arrecadação em 1959, mas o prefeito não executou nenhuma obra;
2. o pagamento dos funcionários e professôres está atrasado;
3. o diretor do Colégio Municipal Getúlio Vargas foi exonerado;
4. o Prefeito estava dispensando Professôres, enquanto há funcionários que não trabalham;
5. Há serventuários ocupando mais de um emprêgo na Prefeitura;
6. as escolas e postos de saúde estão sendo fechados;
7. os chefes de serviço da municipalidade, com raras exceções, não permanecem em seus postos no horário de trabalho;
8. o prefeito não comparece à Prefeitura no horário do expediente;
9. não está sendo cumprida a resolução da Câmara Municipal, que concedeu abatimento nos transportes para os estudantes.

Luz para Parati em 20 dias

PARATI, 9 (Do correspondente José Carlos de Oliveira Freire) — Espera-se para os próximos 20 dias a solução, em caráter precário, do problema de luz e energia elétrica da cidade. O povo aguarda a medida com ansiedade, pois já está cansado de viver às escuras.

Extensão humaniza o meio rural de Minas

BELO HORIZONTE, 9 — (Do correspondente) — A abertura de uma estrada de cinco quilômetros ligando os principais agrupamentos residenciais e aproximando seus moradores, e a construção de uma escola rural em que 40 crianças aprenderam êste ano as primeiras letras, encontram-se entre os resultados obtidos pela Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR) em Ladainha, onde a entidade está realizando um trabalho de desenvolvimento de comunidade.

A exemplo do que faz em outros 92 municípios mineiros, atendidos pelas suas atividades de Extensão Rural, a ACAR pouco a pouco está modificando a fisionomia de Ladainha, pequeno município com uma população rural de 16 mil pessoas, situado na Zona do Mucuri. Através dêsse trabalho, a ACAR está despertando as energias dos habitantes locais e pondo-as a serviço da melhoria de suas condições de vida.

UMA ESTRADA EM TRES MESES

A ACAR iniciou suas atividades em Ladainha em 1955, escolhendo a comunidade de Ribeirão Dantas para centro de irradiação de sua assistência técnico-educativa aos agricultores locais, destinada a promover a elevação de seu padrão de vida, mediante a adoção de modernas práticas na propriedade, no lar e na comunidade.

Não tardou que a ação do técnico da ACAR surtisse seus primeiros efeitos. A construção da estrada foi um dêles, como fruto do esfôrço de um grupo de lavradores, que, nos momentos de folga e com as próprias ferramentas empregadas na faina agrícola, concluíram a via após três meses de trabalho.

ESTIMULO DO EXITO

Estimulados pelo êxito da iniciativa — que lhes revelara o poder de realização da união — os lavradores de Ribeirão Dantas lançaram-se a novos empreendimentos. Pediram a criação de um Clube 4-S (Saber, Sentir, Servir, Saúde), no qual seus filhos passaram a aprender sob a orientação do técnico da ACAR novos métodos de agricultura e de economia doméstica, seguindo o lema de "aprender, fazendo", capaz de torná-los bons agricultores e boas donas-de-casa no futuro.

Em abril último, os agricultores sentiram a necessidade de uma escola, pois apenas um jovem da comunidade sabia ler e escrever. Defrontaram-se, porém, com o problema da falta de recursos. Também êste foi superado: numa reunião entre grupos de ruralistas, líderes, Prefeito e Vereadores do município, encontrou-se a solução. Os lavradores concorreriam com a mão-de-obra, pequena

(Conclui na 2.ª pág.)

Sociais de C. de Macacu

Aniversariantes da primeira quinzena de janeiro, em Cachoeiras de Macacu:

Dia 3 — Sr. Nilton Passos Ferraz, oficial de Justiça.

Dia 4 — Sra. Nilce Coelho Silva e sr. Alfeu Tôrres da Gama.

Dia 6 — Srta. Maria Regina de Almeida.

Dia 7 — Sr. Laurindo Lemos de Azevedo.

Dia 8 — Srta. Adelir de Azevedo Gama.

Dia 10 — Nicomedes Arruda.

Dia 12 — Sr. Edésio Lopes dos Santos.

Vaughan irá à região de M. P. em fevereiro

O PROF. Mário Duprat e o sr. Jorge Borghi, membros da Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar, avistaram-se com o sr. Bandeira Vaughan, Secretário de Energia do Estado do Rio, na última quarta-feira, atendendo assim ao desejo formulado por êste, através do DC de ter um contato pessoal com os integrantes da CR.

Ficou assentada na reunião a realização de um novo encontro entre o secretário e os membros da Comissão Rodoviária, inclusive o sr. José Antônio da Silva, prefeito de Miguel Pereira, a fim de ser fixada a data definitiva da visita do sr. Bandeira Vaughan à região da RJ-17 o que deverá ocorrer provàvelmente nos primeiros dias de fevereiro.

INTERÊSSE

O secretário de Energia do Estado do Rio manifestara seu propósito, em entrevista publicada em nossa edição de domingo, de estudar com a Comissão Rodoviária a questão da luz nas localidades situadas ao longo da RJ-17.

No encontro, o sr Bandeira Vaughan mostrou profundo interêsse pela solução do problema, considerando que dotar a região de energia elétrica é medida indispensável para acompanhar o surto de progresso decorrente do asfaltamento da estrada.

HAY QUE PENSAR

O sr. Bandeira Vaughan, secretário de Energia do Estado do Rio, quando discutia problemas da região da RJ-17 com o prof. Mário Duprat, presidente da Comissão Rodoviária, e com o sr. Jorge Borghi, membro da Comissão, sob as vistas da reportagem do DC.

Caixa não ajuda trabalhador

CAMBUQUIRA, 9 (Do correspondente Benedito Ferreira) — Pequenos depositantes da agência da Caixa Econômica Federal, nesta cidade, estão insatisfeitos com o critério adotado pelo referido estabelecimento, no que diz respeito a empréstimos para aquisição de casa própria.

Os prejudicados — humildes trabalhadores em sua maioria — alegam dificuldades na obtenção de pequenos levantamentos, pois os dirigentes da Caixa dão preferência aos depositantes que apresentem padrinhos políticos. A fim de pôr têrmo a essa anomalia, os descontentes apelam para a alta direção da Caixa Econômica.

Agentes do 'DC' no interior

PUBLICAMOS a seguir a relação dos agentes e correspondentes do DIARIO CARIOCA nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo esclarecendo que, com exceção de nossos inspetores-viajantes devidamente credenciados e portadores de documentos, sòmente os mesmos estão autorizados a agenciar assinaturas dêste jornal.

MINAS GERAIS

Inácio Campos Cordeiro	Abaeté
Antero Martins da Costa	Acesita
Valter Lopes de Carvalho	Aimorés
Roberto Alves Caldeira	Alegria
João Batista Soares da Gama	Alfenas
Danton Tavares da Fonseca	Almenara
Sebastião Pereira Vale	Alto Capim
Adalberto Lopes Gaspar	Andrelândia
Mário Nunes	Araguari
José Ubirajara Jardim	Araçuaí
Vitor Purri Filho	Araxá
Aderbal Teixeira de Amorim	Arcos
José Soares Gomes	Assaraí
Expedito Geraldo Ferreira	Astolfo Dutra
Omar Chaves	Bambuí
Divino Gonçalves Heleno	Barbacena
Henrique Barandier dos Santos	Bela Joana
Francisco Luís Reis	Boa Esperança
José Antônio Duarte	Bom Despacho
Raimundo Pena	Bom Jesus de Minas
Milton Rapôso da Silva	Bom Jesus do Galho
Antônio Vale	Bonsucesso
José Carlos Cobra	Borda da Mata
Vilma Tavares	Botelhos
Sebastião dos Santos Madureira	Cabo Verde
Raimundo Eugênio Batista	Caetanópolis
Gilson Antônio da Rocha	Cajuri
Valter Novais Amarante	Caldas
Benedito Ferreira	Cambuquira
José Augusto Lemes	Campanha
Nicolau Silva	Campanha
Antônio Brito Viana	Campestre
Antônio Libânio de Arantes	Campos Gerais
Sebastião Meira	Capelinha
Maurício d'Avila Hosken	Carangola
Milton Rapôso da Silva	Caratinga
Jaime Rios	Carmo da Mata
José Martins Parreiras	Cássia
Pascoal Caruso Rotella	Caxambu
Francisco Batista de Melo	Chalé
Pedro Ferreira Gomes	Cisneiros
Maria Conceição Sene	Conceição das Alagoas
José Soares Gomes	Conceição do Ipanema
Luís Gonzaga Damas	Conceição Mato Dentro
Demostenes Pereira da Silva	Conselheiro Lafaiete
Alvimar de Sousa Ferreira	Corinto
Leusinger Laureano da Silva	Divino
João Vilela da Fonseca	Divinópolis
Vicente de Sousa	Divinópolis
Hermínio Cunha Vital	Dom Silvério
Henrique Barandier dos Santos	Dona Mariana
Jorge Jesuino Lopes	Dôres do Indaiá
Ernesto de Sousa Pereira	Elói Mendes
José Coutinho	Ervália
Domingos Fernandes Guimarães	Espinosa
Geraldo Lima Coutinho	Estrêla Dalva
Salomão Abrahão Salomão	Estrêla do Sul
Sinval Rocha	Felisberto Caldeira
Aurélio Ferreira	Formiga
Antônio Monte Alto Filho	Galiléia
Olegário Dias dos Santos	Grão Mogol
Newton Pessoa da Costa	Guanhães
William Jorge	Guaxupé
Walace Azevedo Costa	Guidoval
Teresinha Capobiano Peixoto	Guiricema
Lizandro Andrade	Ibiá
José Carvalho Filho	Iguatama
Milton Rapôso da Silva	Inhapim
José Soares Gomes	Ipanema
Ricardo Antônio Moreira Reno	Itajubá
Miro Ferreira de Oliveira	Itambacuri
Geraldo Lopes de Barros	Itanhomi
Pedro Américo Mesquita	Itapecerica
Pedro Ferreira Gomes	Itapiruçu
Geraldo Pedro de Sousa	Itaúna
Humberto Teodoro Gomes	Ituiutaba
Hilda da Conceição Bueri	Itumirim
Dr. Vitor Etienne Arreguy	Jacutinga
João Domingos Cardoso	Janaúba
Marcos Cohen	Jequeri
João J. Hingel	Juiz de Fora
Ernesto Resende	Lagoa Dourada
Francisco Batista de Melo	Lajinha
José Tito Tôrres	Lavras
Lourival Franco de Carvalho	Lavras
Renato Miranda Leal	Lima Duarte
Jurecey Cavalcante	Machado
Roberto Alves Caldeira	Manhuaçu
Manoel Aguiar Drumond	Manhumirim
Plínio Silveira Louro	Mar de Espanha
Randolfo Gomes	Matipó
Domingos Fernandes Guimarães	Mato Verde
João Angelo Ferreira	Miguel Burnier
Domingos Fernandes Guimarães	Monte Azul
Acácio Alves Pinto	Monte Carmelo
Antônio Sales Saraiva	Muriaé
Sebastião Pereira Vale	Mutum
Geraldo Pires	Muzambinho
Haroldo Peixoto de Oliveira	Nepomuceno
Albérico José Ribeiro	Oliveira
Osvaldo Lemos Jardim	Ouro Fino
S. R. Péret	Ouro Prêto
Aristides Corrêa dos Santos	Palma
José Calazans Pereira	Pará de Minas
Ernesto de Sousa Pereira	Paraguaçu
Raimundo Eugênio Batista	Paraoquena
Pedro Ferreira Gomes	Passos
Randolfo Lemos Vasconcelos	Peçanha
Nafitaly Augusto dos Santos	Pedra Azul
Valmiral Leonídio de Morais	Penha do Capim
Sebastião Pereira Vale	Perdões
Flávio Beleza	Piedade de Ponte Nova
Marcos Cohen	Pirapeting
Durval da Silva Tempera	Poços de Caldas
Décio Alves de Morais	Pocrane

José Soares Gomes
Geraldo Sampaio Júnior
Raimundo Dias
Domingos Fernandes Guimarães
Sebastião Corrêa Sales
Valdemar Fadul
Ziba Alves de Assis
Lélia Maria Soares de Figueiredo
Sebastião Fernandes Vicente
Abelar Cândido do Vale
Manoel Lopes Nogueira
Moacir de Barros
Sebastião Pereira Vale
Marinho Felipe de Sousa
Romeu C. Martins
Cristóvão Spinelli Fatigatti
Luís Venuto Caruso
Roberto Alves Caldeira
Antônio Robson da Fonseca
Roberto Alves Caldeira
Antônio Deud Jacob
José Carlos das Neves
Augusto Veiga
Sebastião Martins de Oliveira
Dr. Otto Jargow
Julieta Hisse de Castro
Newton de Carvalho Silos
José de Oliveira Santiago
José Irineu Teixeira Filho
Cosme de Oliveira Santos
Armelindo Martins dos Santos
Roberto Alves Caldeira
José Soares Gomes
José Luís Pereira
Juvenal Eugênio Moreira
Orestes Próspere
Elias Abrão
José Xavier Gomes
Milton Rapôso da Silva
Jesus Manzano
Jacy Silva
Marcos Cohen
Ernesto de Sousa Pereira
Saulo Bezerra Rêgo
Harold Hercy Coelho
Jair Roberto da Silva
José Machado Guedes

Ponte Nova
Ponte Nova
Porteirinha
Pouso Alegre
Pratápolis
Presidente Soares
Raul Soares
Recreio
Resplendor
Rio Casca
Rio Prêto
Roseiral
Santa Maria do Suaçuí
Santa Rita de Caldas
Santa Rita Jacutinga
Santa Rita do Sapucaí
Santana do Manhuaçu
Santo Antônio do Amparo
Santo Antônio do Manhuaçu
São Gonçalo do Sapucaí
São João Del Rei
São João Nepomuceno
São José do Goiabal
São Lourenço
São Martinho
São Sebastião do Paraíso
São Tiago
São Vicente de Minas
Sete Lagoas
Serro
Simonésia
Taparuba
Tocantins
Tombos
Três Pontas
Tupaciguara
Ubá
Ubaporanga
Uberaba
Uberlândia
Urucânia
Varginha
Viçosa
Virginópolis
Visconde do Rio Branco
Volta Grande

RIO DE JANEIRO

Aderbal Casemiro Costa	Angra dos Reis
Manoel Medeiros	Areal
Carlos Cardim Gonçalves	Barra Mansa
José H. de Matos	Bemposta
Sebastião Emmerich Guida	Bom Jardim
Jaime Borges de Castro	Bom Jesus de Itabapoana
Nicomedes Arruda	Cachoeiras de Macacu
Grimalde Dutra de Campos	Campos
José Henrique Curty Carvalhais	Carmo
José Barreto de Santana	Caxias
Elias Kury	Conselheiro Josino
Heráclito Rodrigues Prata	Cordeiro
Gastão Egalon	Floriano
Osório Cruz	Guandu
Américo Moreth Brettas	Itaiva
Raul Martins Rodrigues	Itaperuna
Roberto Morão	Macaé
Carlúcio Goulart da Silveira	Magé
Sebastião Alvernazz Filho	Marquês de Valença
Milton Silva	Mendes
José Amaral	Miracema
Henrique Barandier dos Santos	Murtineli
Gentil da Silva Campos Filho	Natividade de Carangola
Gilberto Carestiato	Nova Friburgo
José Carlos de Oliveira Freire	Parati
Henrique Bernardo Zakon	Petrópolis
Francisco Gonçalves Barbosa	Pinheiral
Valter Guimarães	Porciúncula
Manoel Medeiros	Posse de Petrópolis
Ademar Vieira	Resende
José Joaquim Pena	Rio Claro
Luís Carlos Donato Rodrigues	Santa Maria Madalena
Luís Alves Santana	Santo Antônio de Pádua
Joaquim Felício dos Santos	São Fidelis
Manoel Medeiros	São José do Rio Prêto
Savério Gravina	São Pedro da Aldeia
Joaquim Lourês	Sapucaia
Henrique Barandier dos Santos	Sumidouro
Gastão Cerqueira Neves	Teresópolis
Luís Capute	Vassouras
João Pisani Barbosa	Vassouras

ESPIRITO SANTO

Edmundo Fafá	Afonso Cláudio
Emílio dos Santos Abreu	Alegre
João Garcia do Amaral	Alto Rio Novo
Dan Pedrinha Ferreira	Baixo Guandu
Azarias Freire de Almeida	Cachoeiro do Itapemirim
Randolfo Saturnino Freitas	Cachoeiro do Itapemirim
Ecir Silas de Paula	Castelo
José Gomes Ribeiro	Colatina
Carlos A. dos Reis Castro	Conceição da Barra
Túlio Melo	Domingos Martins
Plínio Alves Emery	Guaçuí
Maurice Santos	Guarapari
João Batista Missagia Filho	Iconha
Jacinto Manoel de Matos	Itaguaçu
Lino Ribeiro Soares	Itaici
Lino Ribeiro Soares	Iuna
Amilton Coelho da Silva	Linhares
Zildo Correia	Mimoso do Sul
Lino Ribeiro Soares	Muniz Freire
Olindo Pim Paulucio	Muniz Freire
João Ananias	Muqui
Lélio Rocha	Nova Venécia
Lino Ribeiro Soares	Piaçu
Jair Ferreira Leitão	Rio Novo do Sul
Nilzon Monteiro de Lima	Santa Leopoldina
Volmar Zamprogno	Santa Teresa
José Mirabeau Fernandes	São Mateus
Zildio Moschen	Vargem Alta
Gentil Pinheiro	Vitória
Robério Macedo	Vitória

Cachoeiro resolve não pagar as contas de luz

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 9 — (Do correspondente Deusdedit Batista) — Intensificou-se nas últimas semanas o movimento contra as elevadas tarifas de luz e fôrça cobradas pela emprêsa Central Brasileira, que vêm associando a população e as classes conservadoras num mesmo protesto.

A população de Cachoeiro, rebelando-se contra a emprêsa, resolveu não mais pagar as contas, a partir de 1 de janeiro, à semelhança do que já ocorreu em Pádua e Miracema, no Estado do Rio. O presidente da República e o governador Carlos Lindenberg foram cientificados dessa decisão.

AÇAO POPULAR

É esperada para breve a entrada em Juízo de uma "ação popular" contra a Câmara Municipal, que, contra dois votos, aumentou de um para dois mil cruzeiros o valor de sua representação, a partir de 1960.

A atitude dos edis foi recebida com indignação pelo povo, e mereceu severas críticas da imprensa e do rádio, que se colocaram frontalmente contra a vergonhosa decisão dos que legislaram em causa própria.

MAIS AGUA

Como presente de Natal, o bairro de Coronel Borges recebeu água em seu serviço municipal, o que não ocorria com regularidade há mais de cinco anos. O verdadeiro milagre é devido à tenacidade do atual prefeito, sr. Raimundo Andrade, que tudo fêz para corrigir a falha.

Sabe-se, aliás, que a reforma de todo o serviço de água da cidade terá início ainda êste mês, graças ao convênio concluído entre a Municipalidade e o govêrno federal.

NATAL COM CHUVAS

Chuvas fortes, a partir do dia 23, marcaram os festejos natalinos da cidade, não permitindo que fôsse realizado na Praça Jerônimo Monteiro o presépio-vivo ensaiado pelas irmãs de Jesus Cristo Rei. As águas do Rio Itapemirim cresceram e chegaram a assustar, mobilizando a Prefeitura para pequenos socorros em Coronel Borges e outros bairros. Felizmente, nada de grave houve, e a cidade já está limpa.

As chuvas não impediram, no entanto, que o Rotary Clube, as Damas de Caridade, a Campanha do Quilo, a Loja Maçônica, a Sociedade São Vicente de Paula, a Prefeitura, as Casas Franklin e várias instituições proporcionassem um Natal melhor aos pobres, através da distribuição de víveres, tecidos, carne fresca e brinquedos.

JUNTA E ORÇAMENTO

A população aguarda com ansiedade a instalação da Junta de Conciliação e Julgamento criada em Cachoeiro e espera a chegada do sr. Clóvis Rabelo, que será seu primeiro juiz.

A informação final: será de 30 milhões o orçamento municipal para 1960, conforme a resolução do Legislativo, em 19 de dezembro.

Light fala sôbre a luz de Eng. Pedreira

A CIA. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro informou ao DC, através de carta firmada pelo sr. Roberto da Silva Ramos, superintendente de seu Departamento de Relações Públicas, que a Light não assumiu qualquer compromisso para construção da subestação de energia em Engenheiro Pedreira.

O esclarecimento veio a propósito de uma reportagem publicada em nossa edição de 20 de dezembro, à base de informações colhidas naquela localidade. A carta da Light vai transcrita abaixo.

NAO LEVARAM AVANTE

"O DIARIO CARIOCA de 20 de dezembro último, sob o título "Luta de Eng. Pedreira já fêz cinco anos: luz", publicou reportagem em que se declara que "a luta de Engenheiro Pedreira para construção de uma subestação de energia completou cinco anos em setembro, mas até agora nada de concreto ficou resolvido: a Light fêz promessas e não as cumpriu...".

"Não procede a informação dada a seu jornal, sr. redator. Não houve, de parte da Rio Light, qualquer compromisso ou promessa nesse sentido. Os responsáveis pelo Jardim Marajoara e outros interessados iniciaram, realmente, entendimentos no sentido de fornecerem o terreno para a subestação e construirem os prolongamentos da rêde de energia elétrica, entendimentos que, entretanto, não levaram avante".

Antecipadamente gratos à presente retificação, subscrevemo-nos, atenciosamente, as.) Roberto da Silva Ramos, superintendente do Departamento de Relações Públicas.

Super-cinema em BH dentro de 18 meses

BELO HORIZONTE, 9 — (Do correspondente) — Dentro de 18 meses esta cidade contará com um supercinema, o primeiro de uma série de casas de espetáculos desta natureza. A planta do novo edifício deverá dar entrada na Prefeitura nos próximos dias.

O novo cinema, que será edificado na principal artéria belo-horizontina, a Avenida Afonso Pena, pertencente ao circuito da Emprêsa Exibidora Nacional S/A, e possui características ousadas.

PALACIO DO CINEMA

Duas salas de projeção superpostas, com três mil poltronas estofadas, ar condicionado legítimo (quente e úmido no inverno, e sêco e frio no verão), além de duas telas metalizadas de 42 metros as maiores do Brasil — serão várias das inovações a serem empregadas neste novo palácio do cinema.

A sabina de projeção terá adaptação para o sistema de cinerama e outras conquistas da moderna técnica cinematográfica.

CONSELHOS PARA 1960: AS AMARGAS... NÃO!

BELEZA

No carnaval a vida é assim cercada de borboletas por todos os lados

LEOPOLDINA & ADJACÊNCIAS

SILAS NEVES

POLICIA & LADROES — A zona da Leopoldina constitui, atualmente, o maior foco de malandragem da ZN, e mesmo de todo o Distrito Federal. Se não bastassem a ausência de assistência médica, o excesso de sujeira pelas ruas, os canos furados, fazendo vasar a "preciosa" nas artérias nem sempre calçadas, o carioca pobre, morador na zona da mata, tem de se haver com um verdadeiro exército de malfeitores, dispostos a tudo.

21° E 7° INAPTOS

Seria injustiça depositar tôda a culpa, pela situação escabrosa, nos Distritos Policiais, sediados na região. Se o coronel Jacques Junior, que também é JJ, fizesse uma visitinha aos distritos supracitados, veria que estas organizações não estão absolutamente aparelhadas para um serviço à altura das necessidades. Faltam aparelhamento, viaturas, material humano, enfim, falta à polícia, como um todo, como equipe, com um departamento de real "utilidade pública".

Em bairros como Ramos, Olaria, Penha e Vigário Geral, a situação é das mais perigosas, pois, movidos pela maconha e pela aguardente, gente sem infância e sem direção na mocidade, resolveu "atalhar" pelo lado falsamente mais prático da vida: o assalto criminoso.

COMISSARIO DEPOE

Procurado pelo colunista, o dr. José Maria, comissário lotado no 31.° DP, não se fêz de rogado:

— "A inflação de ladrões e assaltantes aumentou, devido a extinção da 4.ª Subseção de Vigilância, sediada em Olaria. Já agora não dispomos de recursos; nem material, nem humano. Só o impossível não está sendo feito por nós, para amenizar a situação", concluiu.

"BOCAS-DE-BARRA"

Torna-se necessária uma "blitz" nas principais "bocas-de-barra", tais como "Baixa do Sapateiro", favelas de Lucas, Vigário Geral, mangues de Brás de Pina e outros, redutos de maconheiros e refúgios dos mais semíveis marginais. E é bom iniciar a luta agora!

ROTEIRO DOS CLUBES

SOCIAL RAMOS CLUBE — Hoje, teatro infantil, pelos "Os Peregrinos". Será levada à cena a peça "Paulinho no Palácio Encantado", às 17,45 horas.

ADRIANO RODRIGUES, "homem-ação de 59", na ZN, estêve ocupadíssimo na missa que a Sociedade de Amigos de Ramos fêz celebrar em sufrágio das almas dos acidentados, por ocasião da queda de dois aviões naquele bairro.

WANDA MARLY e a "jambo" Marilene Melo estão de parabéns. Aprimeira, mais viva, saiu vitoriosa numa certa disputa. Contudo, a Marilene Melo não perdeu, afirma: desistiu...

A. A. FLORENÇA — Decididamente, o grêmio do sr. Nilo Fernandez está de parabéns. Recebemos o boletim informativo, trazendo noticiário para os meses de janeiro, fevereiro e março. Muita organização e muito carinho para com o seu quadro social. Ontem, houve grande grito de Carnaval, sendo convidados especiais o GSE de Rocha Miranda e o A. A. Caiçaras. Hoje, o grande jôgo de futebol de salão, pelo quadro feminino. Dia 14, batalha de confeti, das 19 às 23 horas. Para o mês de março, a A. Florença incluiu a festa de despedida da Diretoria. Haverá um suculento "cozido", oferecido à imprensa especializada.

AGINICE VALENÇA, Regina Aparecida e Nilcéia Serôdio, nesta ordem, são, respectivamente, a "Rainha" e as princesas do grêmio florentino. O baile de coroação está marcado para o dia 30 próximo.

GREIP — Das mais movimentadas, a "Ala dos 13", reunindo treze rapazes militantes no Grêmio Recreativo do IAPI da Penha. Moços educados, desportistas e sociais, dêles muito se espera em prol da revigoração do excelente grêmio da ZL.

GRÊMIO PENHA CIRCULAR — O jovem Jairo Basílio do Nascimento, um dos baluartes do clube da Penha Circular, informa que dois grandes gritos de Carnaval serão realizados, nos dias 9 (ontem) e 23 próximo. Horário: a partir das 22 horas.

FORMATURA — Os formandos do Ginásio "Alcântara" e da Escola Técnica de Comércio do Instituto Brasileiro convidam a coluna para o baile de formatura, a 16 de janeiro próximo, no Social Ramos Clube.

U. C. P. V. G. — Até que enfim o quadro social da União Cívica de Vigário Geral recebeu o seu salão de festas. Doravante, cabe ao sr. Waldir Duque, diretor social do grêmio, fazer a "coisa funcionar".

LIA DE CARVALHO — A graciosa filha do sr. Carlos Schmidt inaugura, hoje, nova idade. Logo mais, em sua residência estaremos para felicitá-la pelos 15 aninhos de simpatia. Lia reside em Brás de Pina.

CENTRO CÍVICO — O Centro Cívico Leopoldinense visitará, hoje, a cidade de Coroa Grande, sendo hóspede do famoso Iate Clube local. Na oportunidade, serão realizadas competições futebolísticas, de tênis de mesa e de vôlei.

CONTINUA em "maré baixa" o romance do sr. Alfredo Viana com a linda menina Eloá. Segundo informa a menina, êles terminam dia sim, dia não, o que parece coisa de criancinha de colo. O que é que há?

PADRE ABILIO, vigário da matriz de São Geraldo, em Olaria, está entusiasmado com a criação da nova paróquia da zona leopoldinense, no IAPI. Escolhido por êle, o nome deverá ser Santa Inês.

ONTEM, fomos abraçar o nosso ex-aluno Wilson Fernandes, por motivo de seu aniversário natalício. Como sempre, a "mamãe" Cremilda estêve muito elegante.

HOJE, grito de Carnaval no grêmio do amigo Nilo Fernandes. Infelizmente, não poderei comparecer, mas aqui fica consignado meu agradecimento pelo honroso convite.

SEMANA passada, êste cronista inaugurou mais uma atividade: assumiu a chefia do Departamento de Jornais Falados da Rádio Clube Fluminense. E, basta!

Um pouco de trégua ao elenco de problemas

Reportagem de VICENTE MARINHO

AGORA que 1960 pediu licença para entrar, a "Revista dos Bairros" deveria dizer alguma coisa sôbre o novo ano. Mas dizer o que? Fazer votos? Claro que os fazemos, de um ano todo azul, com bolinhas côr-de-rosa, para todos os nossos leitores e para os que não sabem ler — a maioria, infelizmente. Mais, sôbre êste ano, não será possível dizer. Mesmo que o fôsse — estamos falando francamente! — talvez não conviesse fazê-lo.

Deixemos, pois, o novo ano à vontade, para fazer o que bem entender. Não é o melhor? Mudemos, então, de assunto. Vamos falar de algo mais sério: o Carnaval, por exemplo. Quem é que não leva a sério o Carnaval? E êle bem que o merece. Êle, o circo, é um santo remédio para certos males, como o dólar voando a uma altitude de mais de duzentos cruzeiros. Não é mesmo, José?

"QG" dos foliões

A divulgação das músicas do carnaval de décadas passadas não era feita como hoje, pelas emissoras de rádio, televisão e através de milhões de discos.

Não. A divulgação se fazia pelo piano das casas vendedoras de música, que eram, por assim dizer, o "quartel general" dos foliões.

Pé-de-anjo

Em 1920 apareceu uma valsa francêsa, num arranjo como marcha, assinado por Sinhô. Seu nome era uma gíria "Pé-de-anjo".

E' que a moda masculina impunha, os homens, os "almofadinhas" por excelência, uns sapatos ponteagudos que tornavam os pés enormes. Não se sabe como nasceu a expressão "pé-de-anjo" para designar pé grande.

Disse-me-disse

Sôbre as quizilas que sempre existiram entre os compositores, digamos, aqui, que o "Pé-de-anjo", de Sinhô, era todo para mexer com o China, irmão de Pixinguinha, dono de um par de pés respeitáveis.

A confirmação de que a marcha nascera dos disse-me-disse" entre os compositores do tempo está na primeira quadrinha:

Eu tenho uma tesourinha
Que corta ouro e marfim,
Serve também pra cortar
Línguas que falam de mim.

Os versos seguintes têm o endereço certo do China:

O pé-de-anjo, ó pé-de-anjo,
És rezador, és rezador,
Tens um pé tão grande
Que és capaz de pisar
Nosso Senhor, Nosso Senhor.

Tatú de Eduardo

O sucesso mais estrondoso do carnaval de 1923 foi êste samba à moda paulista, que todo mundo cantou: "Tatú subiu no pau", assinado por Eduardo Souto:

Tatú subiu no pau
E' mentira de mecê
Lagarto ou lagartixa
Isso sim é que pode sê
O melhor da galinha é o ovo
Que se faz de comê gostoso
A moléstia do pinto é o gogo
A coberta do velho é o fogo.

A moda da Casa

O carnaval de 1924, devido à animação sempre crescente, mereceu dos compositores uma atenção tôda especial.

As melhores marchas do ano foram ambas de Eduardo Souto. Uma delas se chamava "O Pai Adão", que o autor classificava como "à moda do atual carnaval carioca":

O pai Adão lá na sua
inocência
Comeu maçã que comer não
devia

TURISMO

Em 1928, cêrca de 16 mil turistas assinaram o livro-de-ponto do carnaval carioca. E agora, Saladini?

E dessa sua falada
imprudência
Foi que nasceu tôda nossa
alegria.
Você, seu Pai Adão
Com seu capricho
Foi mesmo um bicho
Com partes de inocente
Pôs tôda a culpa
No pobre serpente.

"Se a moda pega"

O sucesso de 1926 foi uma marchinha de Freitas, que tinha sido lançada pela atriz Margarida Max, numa revista chamada ""Se a moda pega".

Escrita especialmente para ser cantada por mulher, era uma delícia ouví-la, então, na voz dos marmanjos, desfilando pelas ruas.

"Zizinha", eis o sucesso:

Por ser deveras conhecida
Palavra, eu ando aborrecida
Em qualquer lugar
Quando a passear
Sou muito perseguida
O meu tormento não tem fim
Nunca pensei sofrer assim
Velhos e mocinhos
Pedem-me beijinhos
Dizendo enfim, pra mim
Zizinha, Zizinha
Oh, vem
Comigo vem
Comigo vem
Minha santinha
Também
Quero tirar
Uma casquinha.

Êsse "quero tirar uma casquinha" prova por A mais B que os vivaldinos não nasceram ontem, não é mesmo?

Até "charleston"

No carnaval de 1928, cêrca de 16 mil turistas (alô, Saladini!) se misturavam à turba nacional, pelas ruas, aumentando o número de fantasias e máscaras.

Estava na moda certa música americana, um "fox-trot" do gênero "charleston", mundialmente conhecido, tornado em marcha carnavalesca sob o título nacionalíssimo de "Eu fui no mato, criôla":

Eu fui nom ato
Criola
Cortá cipó
Criola
Eu vi um bicho
Criola
De um ôlho só
Não era bicho
Não era nada
Criola
Era uma velha
Muito assanhada

Pixinguinha entrava no páreo com um samba em parceria com o Vidraça — sei que você não conhece o Vidraça —, exaltando a "boa terra":

Ai, eu queria
Ir uma vez à Bahia
Conhecer aquêle Estado
De que falam tanto bem
Dar um abraço nas baianas
E nos baianos também.
Conhecer São Salvador
O Canela até o fim,
A Baixa do Sapateiro,
O Cais Dourado e o Bonfim...
E depois de tudo isso,
Despedir-me da folia
E trazer uma baiana
Para a minha companhia.

FELICIDADE

A felicidade dura três dias. Portanto, ela existe.

Dona embolada

A despeito de não ser música apropriada para os festejos, para as ruas, para os cordões, um dos grandes sucessos foi uma embolada célebre, que se chamou "Pinião":

Esta sumana
Um gavião lá dos oiteiro
Chegou lá no meu terreiro
Beliscando pelo chão
E um pintinho
Que tava junto da galinha
Foi correndo pra cozinha
Com medo do gavião...

Água no Rio

Em 1929 teve água no Rio. Agua? Agua. Agua mesmo? De chuva. São Pedro prejudicou sobretudo o terceiro dia do carnaval de 29. Mas o povo, que leva mesmo o assunto muito a sério, mesmo sob os toldos e marquises, cantava suas músicas preferidas, entre elas êste samba apaixonado de José Francisco de Freitas, "Dorinha, meu amor":

Dorinha, meu amor
Por que me fazes chorar?
Eu sou um pecador!
E sofro só por te amar...

Já lá se vão tantos anos... e êsses sucessos tão antigos continuam ainda vivos, bem vivos na nossa lembrança.

Arí "dá nela"

Em 30, Momo hvia assumido tal importância social e comercial, que a Casa Edison organizou um concurso para apontar a música de maior sucesso do ano.

Nessa época, o mineiro de quatro costados Arí Barroso, conjuntamente com Marques Pôrto e Luiz Peixoto, fez uma revista para o Teatro Recreio.

Arí compôs, então, uma marchinha que se chamou "Dá nela", para cortina da revista:

Essa mulher há muito tempo
me provoca
Dá nela
Dá nela
E' perigosa e fala mais que
pata choca
Dá nela
Dá nela
Fala, língua de trapo,
Pois da tua bôca eu não
escapo.

Claro que a musiquinha e a letrazinha, tão bonitinhamente boladas, ganharam o primeiro lugar. Justiça.

Ano de ouro

A inspiração de nossos compositores está andando para trás. Hoje, sobram bagulhos. Em 30, além de "Dá nela", o carnaval ainda se deu ao luxo de lançar uma graciosidade de marchinha que serviu para lançamento de Carmen Miranda. Era de autoria de Joubert de Carvalho, linda assim:

Tá í,
Eu fiz tudo pra você gostar de
mim
Ó meu bem
Não faz assim comigo não
Você tem
Você tem
Que me dar seu coração
Essa história de gostar de
alguém
Já é mania que as pessoas têm
Se me ajudasse Nosso Senhor
Eu não pensaria mais no
no amor...

As amargas... não!

Somos capazes de apostar um doce como você, Dom Casmurro, está estranhando muito êste "divertissement" de hoje, de sua "Revista dos Bairros". Talvez esteja até torcendo o nariz. Egoismo seu. Masoquismo de sua parte.

Afinal de contas, que tema você queria que fôssemos buscar para fechar o 59? Os temas que estão nas manchetes dos jornais? Você os viu? E então Só se os torcêssemos buscar para fechar o 59? Os temas que estão nas manchetes dos jornais? Você os viu? E então? Só se os torcêssemos, se os invertêssemos, se os manipulásemos de forma a mudar-lhes o "facies" que não é nada côr-de-rosa.

Depois, não adiantaria. O povo hoje está ficando muito à São Tomé. Qualquer palavrinha além da realidade núa e crúa recebe esta contestação:

"Se bico valesse, tucano seria presidente da República".

Conselhos

Conselhos também não valem nada. Está aí o Zarur que não nos deixa mentir. Mas vamos insistir. Depois, os nossos conselhos são ótimos, modéstia à parte. São conselhos para 1960. São êsses:

- Leia mais Álvaro Moreira; com Alvinho você entrará no céu. Em compensação, não leia 99% do que você anda lendo.
- Não assista a filme nacional. Você se chateia e, como diz Alvinho, "as amargas... não!"
- Cante tôdas as noites, antes de deitar, uma das musiquinhas bem legalzinhas do carnaval passado; aliás, foi para isso mesmo que tiramos, hoje o retrato dele.
- Não dê muita bola para buracos, falta de água, preços e todo êsse elenco de problemas que anda por aí. Principalmente, desista de vez de receber o trôco de 50 centavos da linha "Mauá-Fátima".
- Não faça revoluções nem em Cachimbo. Ninguém é mais de fumar, com rebeldes, o cachimbo da paz.
- Não torça para o Flamengo enquanto o Solich não voltar, quem gosta de perder é pangaré.

Previsão

Para encerrar, com um sorriso nos lábios, esta primeira edição de sua "Revista dos Bairros" em 1960, aqui vai uma previsão... mas previsão do tempo:

Há mais graus à sombra que na Faculdade em dia de formatura médica.

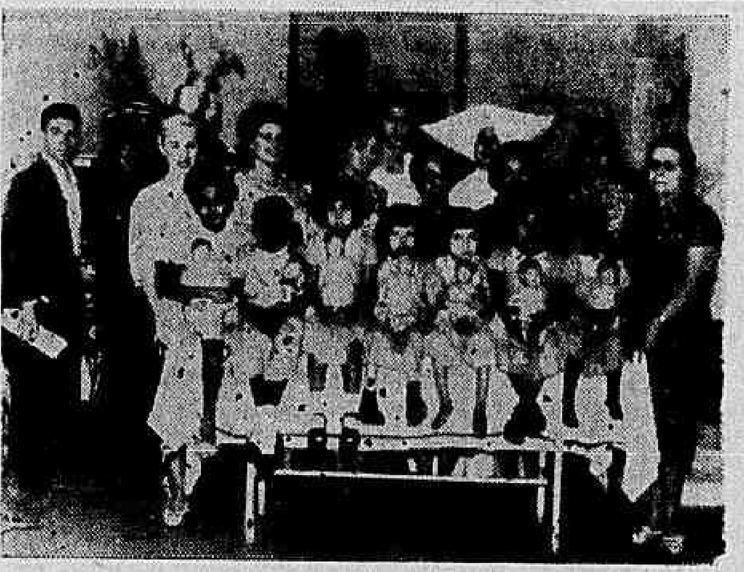
Muitas felicidades, principalmente para você, Dom Casmurro.

Festa de Formatura

REALIZOU-SE, no fim de dezembro último, no salão nobre do colégio Imaculado Coração de Maria, no Méier, a solenidade da entrega do certificado do término do currículo ginasial dos diplomandos do Ginásio Aliomar Pereira, credenciado estabelecimento de ensino da Leopoldina.

As 18 horas, foi iniciada a solenidade com grande número de estudantes e seus familiares. Com o salão completamente lotado, o professor Aliomar Pereira, diretor do educandário, em brilhante oração, iniciou a solenidade, dando conhecimento à seleta assistência do significado do ato. A seguir, sob calorosas palmas, em nome dos diplomandos, falou o estudante Marco Aurélio Campos Masson, recordando o espírito de camaradagem dos colegas, a abnegação dos professôres e a obra educadora do diretor Prof. Aliomar Pereira. Paraninfou a turma o Prof. Rivadávia Wollsteins que, em brilhante afirmação de fé na mocidade brasileira, esperava dos diplomandos a continuação do cumprimento do dever. Sob aplausos, foi muito cumprimentado pelos estudantes, colegas e pais de alunos. A seguir foi entregue aos diplomandos o certificado de término de curso, tendo sido madrinha do diplomando Marco Aurélio Campos Masson, a sua progenitora, professôra Maria de Lourdes Campos Masson, espôsa do Dr. Oliveira Masson, jovem batalhador das sociedades Amigos dos Bairros. Parabéns da Revista dos Bairros aos diplomandos.

BONECAS COM BONECAS



Enquanto houver sensibilidade neste mundo, uma criança será sempre uma boneca. Para as bonecas de verdade do "São Zacarias" a "SAB" não deixou que faltassem as bonecas de brinquedo.

RAINHA E PRINCESAS

Clube de meninas bonitas, o Grêmio Penha Circular apresenta, hoje, aos leitores desta coluna, estas três lindas garôtas: Rosilda Camarda, Teresinha Marques e Lila Trinta. A primeira, eleita "Rainha", é uma das mais bonitas meninas da ZL. E solteirinha e sem compromisso.

MADUREIRA

Povo compareceu ao encontro com a poesia

Decorado com motivos da obra de J. G. de Araújo Jorge, o Madureira Tênis Clube promoveu, dia 6 de dezembro, a "Noite de Poesia, reunindo os leitores suburbanos do grande poeta.

A "soirée" objetivou colocar o vate em contato com seu grande público, que aprendeu a admirá-lo pelos seus diversos livros, como "Amo", "Eterno Motivo", "A Sós", que o consagram como um de nossos grandes líricos.

HOMENAGEM

O presidente do clube, sr. José da Gama, saudou o poeta, homenageando-o com a apresentação de um espetáculo de alto nível artístico.

Conjuntamente com os aplausos, J. G. recebeu carinhosamente várias lembranças da diretoria madureirense bem como dos presentes.

LANÇAMENTO

Foi lançada, no ensejo da "Noite da Poesia", a mais recente obra de Araújo Jorge: "Concêrto a 4 mãos", escrita de parceria com a poetisa portuguêsa Maria Helena.

POESIA

Madureira recebeu, em "soirée", o poeta J. G. de Araújo Jorge

Sr. José Caetano de Araújo

MÉIER

Campeão invícto

Sagrou-se campeão invicto, domingo, 20 de dezembro último, no TORNEIO SUBURBANO DE FUTEBOL DE SALÃO, promovido pela ASSOCIAÇÃO CÍVICA E CULTURAL 25 de AGOSTO — (Centro Pró-Melhoramentos Suburbanos) —, o eficiente quadro do AVAI FC —, tradicional grêmio esportivo de Cachambi, filiado à "SAME" — Sociedade dos Amigos do Méier.

Disputaram o torneio vários clubes a Central, Leopoldina e Linha Auxiliar, e o AVAI FC que levantou a taça "JOSÉ CAETANO DE ARAUJO", conquistou também 15 medalhas.

Comemorando êsse brilhante feito esportivo, a diretoria do AVAI FC realizou domingo último (dia 27 de dezembro), magnífica festividade homenageando seus atletas e ao idealizador do certame, Sr. José Caetano de Araújo, que foi agraciado com uma medalha de Mérito pela sua dedicação e entusiasmo para elevação do nível de todos os setores da vida dessa progressista localidade do Méier.

OS PROBLEMAS DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA

A vida efêmera dos aviões militares

COM. ST. MARVI

RECENTEMENTE, um dos maiores vespertinos brasileiros publicou uma série de artigos sôbre os problemas que afligem os Estados Unidos. Seu autor, o escritor e publicitário dr. Emil Farhat, no primeiro artigo da série, estudou os problemas e as conseqüências do «obsoletismo» na indústria da terra do Tio Sam. Como tão bem definiu o conhecido homem de propaganda, «obsolescência» é o receio de ficar ultrapassado, a preocupação de ser superado, a ânsia de manter e oferecer o que há de mais moderno. Nos seus comentários, analizando as conseqüências e os problemas que os produtos obsoletos trazem à indústria, foram fixados diversos exemplos bastante significativos.

Um exemplo, porém, não foi mencionado e seria, inconstestàvelmente, o mais dramático de todos, para provar a luta gigantesca que se trava nos bastidores industriais: o da indústria aeronáutica.

Pouco antes da Segunda Grande Guerra, a título de piada, os aviadores costumavam dizer que todo novo modêlo de avião já era obsoleto no dia em que voava pela primeira vez! Hoje, a piada é uma advertência que deixou de ser graça para definir o que, na realidade, se passa na indústria aeronáutica.

A VIDA EFÊMERA DOS AVIÕES

Nos departamentos de engenharia ou nas seções de desenho e criação onde trabalham os técnicos e os projetistas, conhecidos como engenheiros aerodinâmicos, a atividade é febril, física e mentalmente. Tão logo um novo avião é concebido e projetado, passa para a produção experimental e depois, aprovadas as suas características, para a produção em série. Enquanto êste processo evolui, um novo modêlo entra em gestação, no gabinete de cálculos eletrônicos, destinado a superar o protótipo que está realizando o seu primeiro vôo...

Assim, quando o primeiro avião de série fica pronto e a sua matrícula é homologada, já um novo aparêlho está sendo construído, tornando obsoleto o modêlo anterior. O mesmo processo se repete com o segundo que é, logo, superado por um terceiro — e assim por diante. Ora, todo avião superado é um aparêlho obsoleto. Logo, cada novo tipo de avião é ultrapassado pouco tempo depois de ser lançado. O ritmo de «obsolescência» na indústria aeronáutica é, portanto, avassalador. Nenhum outro produto da indústria de qualquer país do mundo sofre tamanha concorrência. Basta mencionar que a luta é tão gigantesca que um mesmo fabricante aniquila o seu produto para liderar os demais.

O efêmero período de vida útil de qualquer avião, principalmente militar, pode ser bem exemplificado com o que ocorreu com um outrora famoso aparêlho de bombardeio atômico intercontinental: o B-36.

O B-36 foi projetado em plena guerra. Foi entregue à Fôrça Aérea Americana em 1947. Sòmente 300 exemplares foram fabricados, ao custo de 3 milhões de dólares cada um. Seus planos levaram 6 anos em estudos, sempre evoluindo e sendo aperfeiçoado nos seus detalhes. Em 1954, porém, sua produção foi, definitivamente, suspensa. O B-36, projetado durante a guerra e para ser utilizado na guerra, nunca atirou uma só bomba, em operação de combate verdadeiro, nem mesmo na guerra da Coréia. Para se ter uma pálida idéia da «obsolescência» do B-36, basta dizer que êste gigantesco avião era equipado com motores de pistão, quando, na sua época, alguns aviões comerciais já estavam utilizando turbinas cinéticas!

O AVIÃO MILITAR MODERNO

O avião militar moderno é — e tem de ser — um aparêlho de precisão. Em primeiro lugar, precisa ser equipado a jacto puro e, no futuro, átomo propelido. Deve ser capaz de voar, pelo menos, com velocidade superior à velocidade do som. Avião militar de combate com velocidade igual à do som é coisa obsoleta. Qualquer avião militar que seja construído, hoje, tem de superar outro avião semelhante que foi lançado ontem. Conseqüentemente, necessita possuir equipamento de propulsão, armamento defensivo e de ataque ou sistema de comunicação e instrumental superior ao equipamento do aparêlho que o antecedeu.

Tôda esta eficiência e precisão custa uma fortuna. E conseqüência com dispositivos ultra-complexos e de difícil produção. Mesmo assim, sua existência é extremamente efêmera.

Não obstante, nenhuma grande nação pode deixar de possuir e aperfeiçoar suas modernas armas aladas. Elas podem se tornar indispensáveis em determinados momentos. Será vencido quem não as possuir.

Qualquer moderno avião militar custa uma verdadeira fortuna. Para ser concebido, projetado e construído. Uma outra fortuna é consumida para mantê-lo voando nas mais perfeitas condições de navegabilidade.

Nas grandes potências como os Estados Unidos, Inglaterra e Rússia, os aviões militares tornam-se obsoletos com uma rapidez alarmante. Aparelhos magníficos, que em outras nações militarmente menos expressivas seriam considerados armas formidáveis, são condenados e levados a enferrujar, melancòlicamente, sob a ação do tempo.

Nos Estados Unidos, os aviões modernos, porém obsoletos para o uso militar ativo, são enviados para a Base de Davis-Monthan, perto de Tucson, no Arizona. Neste local, os aviões são submetidos ao julgamento final, acusados de «obsolescência». Dependendo da condenação, são aproveitados por outros setores governamentais e do Defesa Florestal, Serviço de Guarda-Costas ou Departamento de Meteorologia. Dependendo do tipo, são vendidos a particulares por preços ridículos. Na maioria dos casos, são transformados em sucata, aproveitando-se pouca coisa mais do que o chumbo, cobre, magnésio e alumínio que contém.

Para a Base de Davis-Monthan, recentemente, foram encaminhados os famosos «Thunderjets» — aviões a jacto-puro que escreveram uma página gloriosa na guerra da Coréia, mas que foram superados por outros aparelhos de origem russa, inglêsa e, também, americana.

O fato prova que hoje só as nações poderosas e ricas podem se tornar potências aviatórias. Comprova, também, que só elas é que podem jogar — como realmente jogam — centenas de bilhões de dólares à sucata, com aparente facilidade, mas, em verdadeiro pesar, transformando em ferro velho magníficos aviões que, outrora, representaram riqueza e poderio efêmeros, proporcionando uma segurança momentânea, mas que se tornaram obsoletos por fôrça de sua constante luta, em busca de riqueza, poderio e segurança.

Na base aérea de Davis-Monthan, perto de Tucson, Arizona, existe esta pilha de jatos Thunderjet, que se celebrizaram na guerra da Coréia, mas que foram superados por modelos projetados na época em que foram lançados no combate. Hoje, representam uma advertência e uma prova de quanto é efêmera a vida útil dos aviões militares modernos. Estes caças obsoletos que aqui se vêem amontoados, valeram há pouco tempo, bem mais de cem milhões de dólares!

•

Os jornalistas credenciados no Ministério da Aeronáutica elegeram o «Public Relations» do ano, recaindo a escolha no sr. José Luís de Abreu, chefe do serviço de relações públicas da Air France.

José Luís nasceu no Distrito Federal, há 40 anos atrás. Fêz o seu curso primário no Ginásio Pelotense, no Rio Grande do Sul. No Rio, estudou no Ginásio São Bento, onde completou o curso científico. Iniciou a sua vida profissional trabalhando numa firma americana, subsidiária da Rinder, de onde se transferiu para a Air France, onde já está há mais de doze anos. José Luís é solteiro e um dos maiores entusiastas de Brasília.

SEU CARRO E VOCÊ

Valiant: o novo carro compacto da Chrysler

S. MARQUES VIEIRA

A CHRYSLER Corporation, como os seus famosos e tradicionais rivais, componentes do chamado grupo dos Três Grandes, tem, também, uma história para contar, muito embora não a divulgue, oficialmente. Desde 1955, decidiu lançar um carro menor, enfrentando a concorrência que os carros europeus provocavam no mercado americano e disputando a sua justa parcela. Entretanto, naquele momento, a Chrysler atravessava uma crise violenta, obrigando-a a recorrer a um empréstimo de mais de um bilhão de dólares, para sobreviver.

Os dirigentes da Chrysler acreditavam no futuro do carro compacto e acompanhavam o sucesso dos Nash Ramblers e dos Studebaker Scotchman, que provavam o desejo do público ianque de possuir um carro menor, mais econômico e menos complicado. O empréstimo conseguido e o sucesso dos modelos de 1955, deram à instituição os fundos necessários para se dedicar ao estudo e planejamento de um carro de menor tamanho. Os primeiros desenhos foram completados em 1956, sendo o projeto identificado pelo n. "A-901" e do qual, apenas, uns poucos privilegiados tinham conhecimento.

Em princípios de 1957, quando foram entregues e completados os estudos e as pesquisas de mercado, encomendados pela Chrysler, foram estabelecidos os rumos a tomar, de acôrdo com as preferências do público, que exigia um carro menor do que os demais, bonito e bem proporcionado, de linhas esportivas, econômico e confortável.

Acertados os primeiros detalhes, decidiu a direção da Chrysler projetar e produzir um novo automóvel, diferente dos demais, inclusive, de todos os seus próprios produtos. O projeto foi entregue a uma divisão especial, constituída pelas usinas Plymouth-De Soto. Não obstante a decisão dos seus dirigentes, o Valiant partilha de várias características dos outros produtos da mesma corporação, a saber: botões de transmissão situados no tabelier; suspensão dianteira por barras de torsão; suspensão traseira por feixes de molas longitudinais; virabrequim de 4 mancais a exemplo dos motores V-8 fabricados pela Chrysler; lâmpadas traseiras seguindo o estilo do Imperial e grade dianteira no formato do C-300.

A pesquisa demonstrou que mais de 60 por cento dos entrevistados gostariam de possuir um carro com a aparência esportiva de um C-300; que desejariam ter um automóvel com uma traseira menos arrogante, munida de roda à maneira continental e, finalmente, com comando de marchas por botões e excelente estabilidade. Por êstes motivos foram mantidos algumas das características comuns aos carros da Chrysler.

Fora os detalhes acima, o Valiant é um carro absolutamente novo. Pesa 1.215 quilos apenas e, como os outros carros compactos americanos, não possui chassis separado. A construção unitária do seu chassis e carroçaria não emprega um único parafuso, estando todos os seus componentes soldados ou costurados por solda elétrica num total de 5.300 pontos de solda.

Ao contrário do Falcon, está equipado com faróis duplos. Diferente daquele e do Corvair, possui pára-brisas envolvente. E' o único carro compacto americano apresentado em duas séries diferentes, constando de modelos de quatro e duas portas, além de camionetas de 6 e 9 assentos.

O seu estilo é absolutamente diferente de qualquer outro carro americano da safra corrente. Possui grade do radiador central, 6 vidros laterais e todos os pára-lamas possuem cortes semicirculares perfeitos.

Entre as grandes novidades que oferece — velha novidade — nos modelos que não estão equipados com caixa de câmbio automática, a alavanca de marchas está situada no piso, como nos bons tempos, prática que foi abandonada pela Chrysler há, exatamente, 20 anos!

Seu motor é uma unidade completamente nova. Está colocado num ângulo de 30° para a direita, possuindo a sua bomba d'água no lado direito do bloco, o que permitiu que a linha do capô fôsse rebaixada, dando ao carro uma aparência mais elegante e excelente visibilidade para a frente.

O motor do Valiant tem 6 cilindros, do tipo superquadrado, com válvulas no tampão. Êste tipo de motor é apresentado, pela primeira vez, num carro da Chrysler. Logo depois da guerra foi estudado o seu emprêgo em todos os carros da companhia, o que foi abandonado em virtude da mania do público por máquinas mais possantes, levando a Chrysler a lançar os seus famosos V-8, com câmaras de combustão hemisféricas e válvulas superiores, até hoje em uso, nos modelos mais caros da sua linha de veículos.

Uma outra novidade do Valiant é o emprêgo de um alternador ao invés de um gerador. Suas vantagens são múltiplas, pois permite gerar corrente, mesmo quando o motor funciona em marcha lenta. O corte e alimentação de corrente é feito por retificadores de diodo-silício e um único regulador de voltagem. O novo sistema permite que a bateria dure mais e seja carregada com mais constância, eliminando cargas demasiado elevadas por descargas com o motor em marcha vagarosa, quando é mantido em maiores velocidades, depois de funcionar muito tempo em marcha lenta.

O Valiant emprega um circuito elétrico de 12 volts, como todos os carros americanos da atualidade. Entretanto, além do alternador, outra novidade é apresentada ao público. O núcleo dos cabos de velas e ignição, não é metálico, constando de um miolo de carbono flexível, que elimina a necessidade de velas especiais e diminui a interferência sôbre o funcionamento de aparelhos de rádio e televisão.

O sistema de indução ou admissão do motor do Valiant é constituído de 6 tubos, um para cada cilindro, no formato de uma penca de bananas. O tamanho dos tubos permite que a admissão do combustível seja a mais perfeita possível, prática que foi herdada dos «hot-rodders» de Boneville.

A cilindrada do novo motor Valiant é de 171 polegadas cúbicas. E' 30 polegadas cúbicas maior do que a dos motores do Falcon e do Corvair. Desenvolve 101 HP a 4.400 rotações por minuto. Portanto, é o mais potente motor oferecido em carros compactos da Terra do Tio Sam. Apesar de sua maior cilindrada e potência, propulsiona 30 milhas com um galão de gasolina ou, aproximadamente, 14,5 km por litro. Assim, é mais econômico do que os seus dois rivais, o que atesta a sua eficiência mecânica que se traduz por um menor coeficiente de atrito e muito menor resistência ao avanço, proporcionada pela menor área frontal da sua carroçaria.

O Valiant é apresentado em 6 tipos diferentes, divididos em duas séries, a V-100 e a V-200. Cada série possui um sedam de 4 portas e uma camioneta de 6 e 9 passageiros. Sòmente 5 côres são disponíveis na série V-100, a saber: branca, prêta, azul-metálica, verde-metálica e cinza-prata. Na série V-200, além das côres já mencionadas existe um vermelho-cereja.

Todos os carros estão equipados com limpadores de pára-brisas elétricos de velocidade única e constante. Optativamente, pode ser fornecido um outro tipo de duas velocidades, além de um lavador de pára-brisas, atuando mecânicamente. Como novidade, a preço adicional, foi lançado um desembaciador para o vidro traseiro e um sistema de 4 lanternas pisca-pisca, que funcionam alternadamente, para uso em situações de emergência.

O Valiant é o único dos carros compactos que oferece, optativamente, direção motriz e freios do tipo servo.

Hoje, está provado que os carros compactos foram lançados no mercado americano para combater a concorrência que os pequenos carros europeus estavam oferecendo aos carros de baixo preço. Resta, agora, saber o que os carros compactos vão provocar nas vendas dos carros médios, que vêm apresentando uma significativa queda nos últimos anos.

O motor do Valiant está colocado num ângulo de 30° com o eixo vertical. O carter é inclinado, à maneira do Mercedes, permitindo uma maior capacidade de óleo e ausência de cantos vivos. O carburador está colocado na sua posição horizontal, permitindo que a tubulação de admissão seja constituída de 6 tubos de regular tamanho, que recebeu dos engenheiros da Chrysler o apelido de "penca de bananas". Os tubos, pela sua distância do carburador, permitem uma melhor afinação e distribuição de combustível aos cilindros.

Como se vê na gravura, o novo motor do Valiant é uma unidade de 6 cilindros com válvulas no cabeçote.

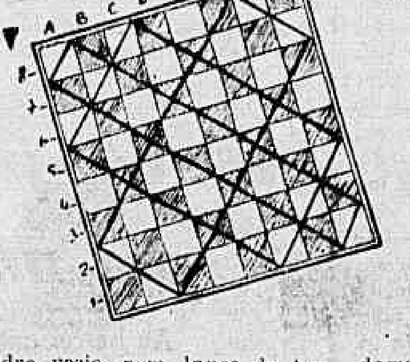
O Valiant é o único carro compacto, oferecido pelos Três Grandes, que apresenta duas séries diferentes, com uma camioneta em cada série. Dizem que o Corvair, até junho, também lançará uma camioneta, enquanto o Falcon só o fará no próximo ano.

Eis o Valiant, o carro compacto da Chrysler. Seu estilo lembra o do Studebaker Lark, muito embora seja uma cópia estilizada do Chrysler C-300, o modêlo-esporte da fábrica

O CARRO DA SEMANA

A partir de hoje, o DIARIO CARIOCA apresentará o "Carro da Semana", desenhado especialmente por Marcos Veiga, jovem e brilhante artista patrício. O carro desta semana é o "Valiant", descrito no nosso artigo de hoje. Em São Paulo já existem dois exemplares rodando, um dêles com chapa do Corpo Diplomático. Há pouco tempo, no Rio, foi oferecido à venda um carro "Valiant", por intermédio de um anúncio ao preço de dois e meio milhões de cruzeiros..., o que prova que o Simca Chambord está barato!

Jôgo de damas



Texto de ALDO CABRAL

Diagramas de MAFRA

COM o objetivo de melhor difundir e incrementar êsse nobre esporte mental, que é o, pràticamente conhecido Jôgo de Damas, DC resolveu confiar-me uma seção sôbre o assunto, através de suas páginas das edições domingueiras.

Destarte aqui estaremos doravante trabalhando em prol do nível cultural damístico do país, não só publicando diagramas de Problemas e Finais interessantes como ainda, tecendo comentários esclarecedores, fazendo dissertações sôbre partidas corretas e sôbre as denominadas de "aberturas-falsas" — sempre com o sentido de elevar cada vez mais êsse distinto esporte de salão, e sempre cingidos nos três elementos que o caracterizam: Teoria, Astúcia e Atenção.

Todavia, à guisa de preparativo, transcrevemos, abaixo, a REGRA DO JÔGO DE DAMAS adotada em nossas competições oficiais com adaptações especiais em alguns casos, tal como se verifica no atual Campeonato Carioca de Damas, de que somos participantes, realizado sob os auspícios da Federação Metropolitana de Xadrez.

1 O jôgo é disputado em tabuleiro de 64 quadros (ou casas), idêntico ao do de Xadrez, mas joga-se apenas, nos 32 quadros escuros, com 12 peças (ou pedras) brancas e 12 peças prêtas para cada disputante.

2 A saída pertence, sempre, às brancas.

3 A casa retangular escura, da extremidade da Grande Diagonal (chamada, também, de Carreirão), fica à esquerda dos jogadores.

4 As tomadas (ou comidas) de peças, são para a frente e para trás. No caso de mais de uma tomada, é "obrigatória" a de maior número de peças, sendo que pedra é igual à dama tanto para tomar como para ser tomada.

5 Se um jogador esquecer de realizar uma tomada de peça, ou se a fizer pelo lado menor, facultará ao adversário o direito de aceitar ou mandar retroceder o lance, para que seja corrigido.

6 Se um jogador retirar sua própria peça num lance de tomada, poderá recolocá-la, antes que o adversário jogue.

7 Não é permitido ao jogador, sob pretexto algum, manter a mão suspensa, segurando a peça a ser jogada, para fins de raciocinar.

8 As peças devem ser retiradas do tabuleiro, na mesma ordem de tomadas.

9 Se um dos jogadores tocar em várias peças suas, sem permissão do adversário, êste poderá escolher com que peça tocada o outro deverá jogar — a menos que isso seja impossível.

10 Peça tocada (ou bulida), será como que jogada. Para ajeitar uma ou mais peças, necessário se torna o consentimento do adversário.

11 Não pode haver recusa à tomada de uma ou mais peças, em lance que seja correto.

12 Só depois de um lance de tomada, completo, é que as peças devem ser retiradas do tabuleiro. Uma pedra ou dama pode passar mais de uma vez por um quadro vazio, num lance de tomadas, mas nunca por cima de uma peça que já tenha sido tomada.

13 O lance é considerado completo só quando o jogador houver largado a peça, ao movê-la de um quadro para outro.

14 Nos finais de três damas contra uma dama, são permitidas 12 jogadas completas (contadas pelo jogador que tiver as três damas), findas as quais, não havendo vencedor, o jôgo é dado como empate. (Em alguns casos, há mais a seguinte adaptação: Ainda nos finais de duas damas e uma pedra ou de dama e duas pedras, contra uma dama — o jogador que tiver uma só dama, pode coroar a pedra ou as pedras, mas permitindo, nesse caso, que o adversário conte 13 lances para o remate da partida).

15 O jogador é obrigado a coroar logo que uma pedra alcance a casa de dama.

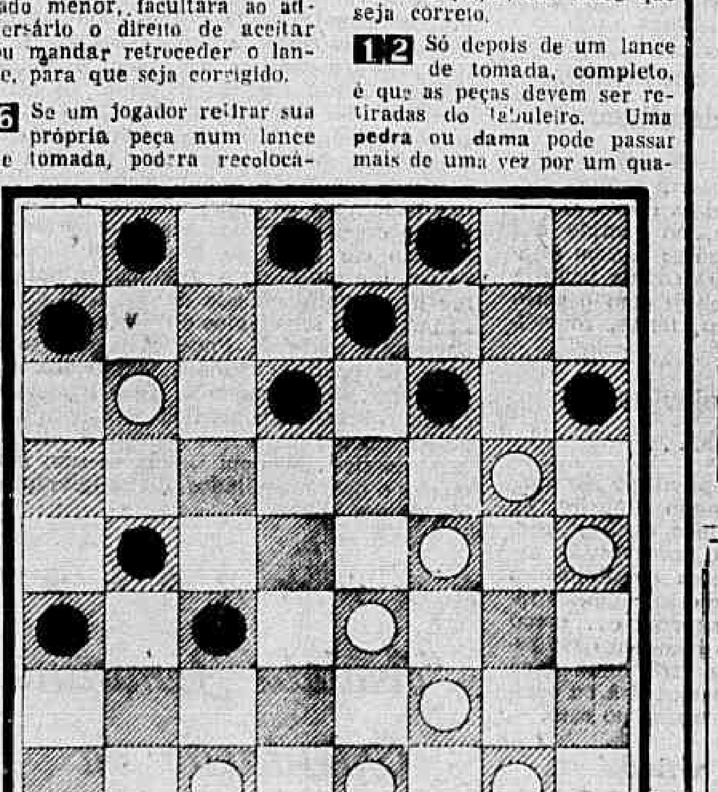
16 Se alguma questão fôr levantada, para a qual as presentes normas não permitam solução, a pendência deverá ser submetida, por escrito, a um arbitro neutro, escolhido de comum acôrdo, cuja decisão será irrecorrível.

17 Os casos omissos podem também ser dirimidos por um Juiz indicado para torneios, campeonatos etc.

PROBLEMA — REMATE

Autor: J.D. Mota

Pretas: A3 A7 B4 B8 C3 D6 D8 E7 F6 F8 H6 (11)
Brancas: B6 C1 E1 E3 F2 F4 G1 G5 H4 (9)
Jogam as brancas e ganham.



(Solução no próximo número)

Natal de morte em Parati

PARATI, 9 (Do correspondente José Carlos de Oliveira Freire) — Quando se dirigia para a sua propriedade, em companhia de seus dois filhos e de sua amásia Raimunda Moreira Campos, foi morto com uma saraivada de balas o sr. Benedito Soares, abatido por João Moreira Campos, de 24 anos, irmão de sua amásia.

A cena ocorreu no lugar denominado «Corisco» no dia de Natal, e o criminoso confessou o homicídio, alegando que agiu movido por questões de família. Êsse foi o quarto crime de morte ocorrido em Parati durante o ano de 1959. As famílias tradicionais do município, por essa razão, mostram-se bastante contrangidas.

O Município de Parati passou mais de 30 anos sem que qualquer crime de morte perturbasse a tranqüilidade de seus habitantes. A partir dos últimos três anos, porém, assemelha-se a uma terra de banditismo, devido à ocorrência de fatos criminosos. Os protagonistas do último episódio são oriundos de Nova Iguaçu, onde foi planejado o crime, segundo revelação feita por seu covarde autor, que o perpetrou na tocaia.

Piratas de Macacu em ação

CACHOEIRAS DE MACACU, 9 (Do correspondente) — Com a proximidade dos folguedos carnavalescos os clubes "Piratas", "Caçadores" e "Cavalheiros do Luar" já estão em francos preparativos para apresentarem aos cachoeirenses um grande carnaval. Os ensaios deverão começar mais cedo êste ano, provàvelmente a partir do dia 15 do corrente.

Macacu grata a Roberto

CACHOEIRAS DE MACACU, 9 (Do correspondente Nicomedes Arruda) — A população dêste município encontra-se plenamente satisfeita com o governador Roberto Silveira, que tem sido atencioso com as reivindicações do povo cachoeirense, principalmente no que toca à construção de estradas e educação.

Recentemente, o chefe do Executivo determinou o calçamento de um grande trecho da Avenida 24 de Outubro, artéria em que trafegam diàriamente mais de 1.600 carros. Os moradores locais estão preparando uma homenagem, em futuro próximo, ao ilustre homem público fluminense.

RAIOS X — Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.° andar — Tel.: 22-5330

GOLAS VOLUMOSAS NOVAMENTE EM EVIDÊNCIA

Atendendo às leitoras

MARLY (Copacabana):

Estão na moda os largos bolsos aplicados do lado. O "tulle", vaporoso e macio, ocupa lugar de destaque, pois é sempre favorável aos encantos femininos.

•

SUZANA (Ipanema):

Sou de opinião que você deve tomar parte ativa no trabalho do seu marido. Encoraje-o, aconselhe-o quando necessário, dê-lhe todo o apoio moral e material. É o modo mais seguro de conseguir a estabilidade no lar.

•

LUIZA (Cachoeiro do Itapemirim):

Estão muito apreciados pela criançada os brinquedos feitos de feltro. Recorte os retalhos. Una-os. Abra as costuras e passe a ferro. Coloque sôbre êles os moldes dos bichinhos que você quiser fazer. Depois, é só unir as partes, deixando na barriga uma abertura para encher de algodão.

•

LOLITA (Nova Iguaçu):

Não é conveniente você levar seus filhinhos a festas de adultos, ainda que a dona de casa os tenha gentilmente convidado. Em ambiente de adultos, a criança não se sente bem e limita muito a liberdade dos outros.

•

NANETE (Botafogo):

O leite, apesar de ser um elemento rico sob certos aspectos, é pobre em ferro e vitamina C. Logo, nos primeiros meses de vida, outros alimentos devem fazer parte do cardápio do bebê, como óleo de fígado de bacalhau, suco de laranja, gema de ôvo e cereais. Todavia, o médico deve ser consultado. É o único competente para orientar a mãe de família acêrca da alimentação e do desenvolvimento da criança.

•

LAURA MARGARIDA (Niterói):

Eis como deve ser realizada a decoração de sua mesa com motivos marinhos: Um espelho liso poderá ser colocado em frente da mesa. Sôbre êle arruma-se uma moita, em miniatura, feita de algas marinhas. De cada lado colocam-se dois grandes caramujos que servem de castiçal para duas velas de jade. Ao redor das moitas, colocam-se carreiras de conchas de diversas formas. A toalha da mesa será verde e a louça prêta. Eis, em breves linhas, como decorar a sua mesa de jantar de maneira original, como me solicitou em sua cartinha.

•

LIZETE (Volta Redonda):

Conserve o contôrno natural dos seus lábios, pois é muito desgracioso fazer o batom exceder seu limite. Felizmente não se usa mais pintura berrante. A côr do batom deve sempre combinar com a côr do "rouge".

•

LIRIO DO VALE (Botafogo):

Para o seu caso — mãos enrugadas — utilize sumo de um limão, 20 g de glicerina e 5 de borato de sódio. Faça massagens com êste preparado diàriamente.

•

NEUSA MARIA (Ipanema):

A água-de-colônia costuma ressecar os cabelos. Prefira um tônico levemente oleoso.

MODA: DUAS PEÇAS

Para usar nas compras da cidade, para a mulher que trabalha no escritório, nada tão interessante como êste costume em tecido leve, mangas drapeadas e chapéu pequenino, gênero esportivo

Cabelos dourados, prateados, com cinza

A CINTURA devolve ao corpo feminino suas formas graciosas. As saias se apresentam um pouco mais curtas que as do ano passado.

♥

GRANDE sucesso das "duas peças" com "fourreaux" e casaco. Os "tailleurs" favoritos das mulheres elegantes são introduzidos nos salões nas grandes horas de recepção: "lamés" e rendas fazem belas confecções no gênero.

♥

EVIDÊNCIA da linha extremamente pura e simples; vestidos de corte singelo, de golas arredondadas, dos grandes botões.

♥

CHANEL lança a túnica fendida sôbre um "fourreau" do mesmo tecido. Os tecidos são os mais requintados aparecendo o "lamé" como coqueluche para ocasiões especiais.

♥

AS GOLAS volumosas voltam a figurar na coleção dos grandes costureiros. Nina Ricci apresenta famosas "berthes" que atingem as cinturas dos vestidos. Os românticos babados, os decotes audaciosos que desnudam as costas fazem sucesso surpreendendo a todos pela nota de refinamento que empresta a certos modelos primaveris.

♥

A TÚNICA — o maior sucesso da temporada — comunica às damas esbeltez na silhueta e aspecto sempre distinto e elegante.

♥

OS MODERNOS colares têm definitiva influência russa. Gargantilhas de muitas voltas fazem a elegância de muita mulher, pois envolvem o pescoço de contas das mais preciosas.

♥

GRIFFE acaba de realizar em musselina cereja lindo modêlo e que teve muita aceitação entre a gente elegante de Paris: modêlo todo plissado com gola romântica. Cinto faixa da mesma musselina.

♥

OS MODELOS clássicos, em "duas peças" estampadas, fazem sucesso. Alegria das côres, das sedas puras empregadas em requintados modelos. Drapeados, costas muitas vêzes franzidas, cinturas flutuantes. Os laços românticos — reminiscência de uma época que passou — fazem sucesso.

♥

A NOITE, as caudas oferecem um aspecto imponente às tualetes. Para as tardes de Sol usa-se as grandes capelines de palha italiana.

♥

CABELOS verdes, vermelhos, estão muito em moda. E também os cabelos dourados, pratendos com um leve tom de cinza azulado.

♥

AS BLUSAS são indispensáveis e práticas. Elas atualmente entram em franca colaboração com a elegância feminina, sendo seu uso permitido a qualquer hora facilitando, sem dúvida a mudança de aspecto de um traje. Givenchy assegura o romantismo com blusas de organdi levíssimas, tão femininas e sempre do agrado das mulheres.

♥

POPELINES, cetins de algodão, foscos ou brilhantes, organzas e musselinas, fustões e linhos, são tecidos que farão sucesso na nova moda do Verão. Os estampados continuam liderando e são realmente materiais excelentes para confecções de modelos que farão sucesso nas tardes de Sol.

♥

ORNAMENTOS expostos pelos joalheiros britânicos: "escravas" de ouro, pulseiras e gargantilhas de anéis nodosos, ganchos e espirais, peixes com olhos de diamantes, colares feitos de metal precioso.

Receitas favoritas

ALMONDEGAS DE FORNO

Quando quiser preparar um prato de almôndegas que obtenha um grande sucesso, faça o seguinte: 1 xícara de miolo de pão molhado no leite e bem exprimido. Misture-o numa tigela com 250 grs. de carne crua moída junte um cálice pequeno de vinho do Pôrto 1 cálice de leite 2 colheres de sopa de queijo parmeson ralado sal e pimenta Misture tudo muito bem. Frite em meia colher de manteiga e meia colher de cebola ralada Deixe apenas dourar de leve e misture a cebola e a manteiga à massa Junte também um pouquinho de salsa picadinha e então enrole e faça seis almôndegas de leve na farinha de trigo e frite-as a fogo regular, na gordura, primeiro de um lado depois de outro. Coloque as almôndegas num prato de forno, bem dispostas, em círculo e escolha um prato redondo e baixo, de pirex Coloque sôbre cada almôndega uma fatia fina de queijo de modo que fique inteiramente recoberta. Leve então o prato a forno regular, durante alguns minutos até que o queijo fique amolecido Retire o prato do forno e enfeite com raminhos de salsa. Pode servir também com môlho de tomate pôsto numa molheira

PANQUEQUINHAS DE QUEIJO

Seis ovos, seis colheres de farinha de trigo, três colheres de açúcar, uma pitada de sal. Modo de fazer: bata as claras em neve, acrescentes-lhes as gemas. Sem deixar de bater adicione os demais ingredientes. Unte a frigideira com manteiga e frite as colheradas. Sirva-as bem quentes, polvilhadas com açucar e canela, ou então com mel ou geleia.

●

CRÊME DE PALMITO (A pedido)

Torra-se uma colher de farinha de trigo com uma de manteiga e junta-se uma xícara de leite. Refoga-se um palmito, tendo o cuidado de não o deixar escurecer. Quando o palmito estiver cozido, deita-se na caçarola duas colheres de queijo ralado, duas gemas e as claras em neve. Mistura-se bem. Põe-se num prato pirex, cobrindo-se com queijo ralado. Serve-se quente.

●

"SOUFLÉ" DE CAMARÃO

1 quilo de camarões; 1 colher de sôpa de manteiga; 4 de crême de arroz, 1 copo de leite e o leite puro de um côco, 6 ovos, 1 colher decafé de pó, Royal, salsa picada. Derrete-se a manteiga, adicionam-se os leites, o creme de arroz e o sal e leva-se ao fôgo. Quando começar a ferver, retira-se do fôgo, deixa-se amornar e juntam-se os camarões já refogados com todos os temperos, as gemas, a salsa e, por último, as claras em neve. Leva-se ao forno quente em prato pirex, em banho-maria. Serve-se no próprio prato.

●

MAÇAS COM MAIONESE

Lavar umas maçãs bonitas, cortá-las ao meio com a casca e retirar um pouco a pôlpa do centro. Fazer um pouco de môlho de maionese e misturar com presunto picadinho, cenouras e batatas cozidas e picadinhas e "petit pois". Rechear as maçãs com essa mistura, enfeitar cada uma com uma rodela de tomate e um galhinho de agrião e enfeitar por cima com ovos cozidos e passados em peneira.

●

PUDIM DE ABACAXI

Retire o caldo de uma lata de compota de abacaxi. Junte-o a 250 grs. de açúcar e leve ao fôgo, para tomar ponto de pasta. Depois da calda morna, junte seis ovos inteiros e leve a assar em banho maria, em forma untada com cal da queimada. Depois de pronto, deixe esfriar, desenforme e enfeite ao redor com pedaços de abacaxi.

A "profissão de viver" se aprende

A APRENDIZAGEM da vida é feita na puberdade. A môça ou o rapaz a partir dessa fase, começa a ser responsável pelos seus atos. E o papel dos pais é importante. É de bom-senso dirigir os filhos sem que êles sintam. Os pais devem agir de longe, pois a pressão tutelar poderia oprimi-los e torná-los revoltados.

Imprimir confiança aos filhos — eis a grande tarefa dos pais. É preciso saber desfrutar uma confidência. E não irritar-se nunca. Os pais que desejam ver seus filhos ajustados, devem ter para com os adolescentes, sobertudo, uma compreensão expontânea e sincera. A melhor missão é a do exemplo.

●

A melancolia deve ser evitada por você. Como ela não dei tanto como a tristeza, você não a combate. No entanto, talvez seja ela a responsável pela diminuição de sua energia, pela sua falta de vitalidade. Expulse-a como se expulsa um mal. Cabe a você, que se conhece, escolher os modos de afastá-la.

●

A lua-de-mel já passou e seu marido já não conta todos os acontecimentos que se passaram com êle durante o dia, e você também procede da mesma maneira. Não deixam por isso, de ser os mesmos amigos apaixonados e solidários em todos os momentos. No dia em que êle chegar e cômodamente asentar-se na poltrona para ler seu jornal, neses dia você estará verdadeiramente casada. Aos domingos, após o almôço, êle apreciará acompanhar pelo pelo rádio o futebol. Você deve compreender que é muito justa esta preferênc. Há, também, outro detalhe interessante: você deverá escutá-lo mesmo com interêsse quando êle então contar aos amigos as histórias que já lhe contou... e que você tão bem sabe. Muito cuidado para não interrompê-lo afirmando: «você já me disse isso» e acabar a história em seu lugar. Lembre-se que seu marido deve estar prestigiado por você em todos os os momentos e ser alvo de sua estima e de seu interêsse.

●

Não pense, môça bonita, que o abraço que você manda a titia ou ao vovô, por aniversários, podem substituir o carinho e a alegria com que êles a abraçariam pessoalmente. Há ocasiões que o telefone só não basta...

●

O próprio desejo de viver mentalmente com maior intensidade fará com que você o consiga. Acorde. Enquanto você dorme, milhares de coisas se passam no mundo, sem que você se aperceba delas. Não seja mentalmente simplória: não há apenas um tom de vermelho ou de azul — há mil nuances para cada côr, para cada pensamento, para cada sentimento. É só você saber ver.

JEAN PATOU SUGERE

Chapéu pequenino, ausência de aba, contornada a copa por uma fita de veludo e levíssimo véu prêto. Sugestão para usar no coquetel.

PRÊTO — SEMPRE ELEGANTE

A confecção é em tafetá prêto, saia franzida, gola drapeada. Clips de brilhantes no vértice do decote, toque em veludo prêto com leve véu caindo sôbre os ombros. As luvas brancas completam a elegância do vestido.

A quí pra nós...

As belas cortinas

EXISTE na decoração moderna detalhe que empresta uma suave poesia a todos os ambientes: a cortina. Leve, esvoaçante, ela deve, contudo, estar sempre de acôrdo com a composição do ambiente a decorar. Cortinas pesadas, de veludo, damasco e outros materiais preciosos, destinam-se a ambientes formais. E nas salas de jantar, decoradas algumas vêzes de plantas naturais, a cortina de lonita, em estampado vivo, concorre para perfeito equilíbrio da sala. Para dormitórios, aposentos amplos e tranqüilos, são mais indicadas as discretas côres, os tecidos lisos e transparentes, como o "nylon", o organdi, o "voile" e o marquizette. E muitas vêzes, um simples cantinho abandonado numa sala, pelo milagre de uma ampla cortina, fartamente franzida, adquire vida nova.

A decoração formal

Ainda sôbre o tema decoração, podemos informar que os apartamentos mobiliados com formalidade, isto é, seguindo o estilo clássico e tradicional, não podem recorrer aos acessórios de cerâmica, vidro ou metal prateado, de superfície polida. Nem tampouco aos sistemas de iluminação indireta, globos de gêsso e instalações murais. Os lustres de bronze ou cristal com mangas, são os mais indicados.

Cura de rejuvenescimento

Aproveie êsse período de férias para um programa de rejuvenescimento. Como? Muito simples. Varra do pensamento tôdas as preocupações e pensamentos importunos. Livre-se do ódio, da inveja, da maledicência. Ponha um sorriso bom nos lábios e mais doçura no coração. Pratique um pouco de exercício físico ao ar livre, isso lava o organismo por inteiro e a própria mente. Por último, inclua no seu "menu" diário mais frutas e legumes, coalhadas e mel. Ficará maravilhada com os resultados.

Quando oferecer um jantar, observe êsses detalhes:

As aves aparecem sempre à mesa trinchadas. O lombo de porco aparece sempre cortado em sentido transversal às fibras. O carneiro trincha-se à inglêsa, no sentido dos ossos; o coelho e a lebre só se servem assados os quartos traseiros. O cuscus paulista come-se com o garfo. Também com o garfo se comem tôdas as massas, tortas, empadinhas e galantinas.

É preciso planejar com antecedência...

Ser bem vestida não é privilégio das mulheres que dispõem de muito dinheiro. Se você souber planejar direitinho, escolher, pensar antes de adquirir o seu novo vestido, naturalmente que terá grandes possibilidades de acertar. E acertar, nesse caso, significa fazer boa compra, de tecido superior e... preço acessível. O bom-gôsto e o bom-senso são essenciais quando se deseja fazer uma nova aquisição, seja vestido, sapato, bôlsa ou acessório. E paciência ajuda também, no caso.

Sobriedade é virtude

É verdade que colares, broches, anéis, realçam a beleza de sua tualete. Mas, cuidado. Você é uma mulher elegante e não uma vitrina de joalharia.

Você precísa ser bonita

Fantasia em tôrno da beleza dos olhos

TÔDAS as mulheres poderão possuir belas pestanas, se conseguirem, diàriamente friccioná-las com uma fórmula que será destinada a seu crescimento. Êste preparado deve ser aplicado tôdas as noites, antes do sono e permanecer nos cílios durante tôda a noite. Com apenas algumas semanas de uso, as pestanas já terão um melhor crescimento e você poderá experimentar o uso do aparelho mágico. Ele tem a propriedade de dobrar os cílios ao meio, encurvando-os e fazendo uma leve sombra nas pálpebras. Os "olhos de boneca" não são outra coisa que o resultado do constante uso do instrumento que recurva os cílios, embelezando o olhar.

A técnica da maquilagem dos olhos segue um roteiro especial, preconizado pelos especialistas no assunto. Nunca será demais um pouco de sombra sôbre as pálpebras. E esta será aplicada com um pincel finíssimo subindo sôbre as têmporas. Em seguida, com um lápis de ponta delgada, sublinhe a órbita fazendo um traço que, subindo para as têmporas, volte para terminar no canto externo do ôlho. O rimel deve ser aplicado nos cílios. Comece pelos cílios superiores, depois os inferiores, delicadamente. O lápis é novamente utilizado para fazer a linha das sobrancelhas, com traços muito leves, pois um traço único é desgracioso e envelhece a fisionomia.

Maquilagem ao natural

Parece à primeira vista muito fácil pintar os lábios, mas requer certo tato e um conhecimento técnico do que deve ser "a melhor maneira". Naturalmente que o processo mais adequado é aquêle que sugere seguir a forma natural da bôca. Os técnicos afirmam que é necessário certo cuidado e sutileza, pois uma bôca mal pintada estraga tôda a maquilagem de um rosto de mulher. Utilize um batom com a ponta fina para obter o contôrno desejado e não esqueça de pintar os bordos interiores dos lábios para evitar um efeito desagradável. Aos lábios finos convém um batom mais vivo e aos lábios grossos o que fica bem é menos pintura e batom mais claro. Após use toalhinhas de papel absorvente para retirar o excesso que por acaso tenha sido espalhado em redor da bôca. Use o próprio batom, um pincel ou o dedo médio, para dar aos lábios uniformidade de côr. Não exagere as linhas dos seus lábios e trace-as de modo a parecerem naturais. Faça com que, se sua bôca fôr pequena demais, pareça maior ou vice-versa. Mas... cuidado. Êsses truques não devem sobressair. O artifício será levado convenientemente para que pareça o mais natural possível. Mantenha, pois, os seus lábios macios e bem maquilados. E êles falarão sempre de sua beleza.

☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

"Revista Feminina"

Orientação de

Ida Uchôa

Viúva Marta não acredita que a peçam em casamento

• *Enquanto conversa, Marta cuida do pijama do menino Alvaro.*

Entrevista a PEDRO MUNIZ (Exclusivo para a RS)

ASSIM que chegamos, Marta, vendo o fotógrafo, escondeu o cigarro e pediu que não a fotografássemos fumando, explicando que não gosta de aparecer de cigarro nem copo na mão. Anoitecia. Na varanda da casa de seus pais, a viúva Marta Rocha de Piano, com a tristeza de seu sóbrio vestido prêto quebrada por um colar de pérolas de quatro voltas, conversava com sua irmã Teresa, sra. Peter Cook, e com uma amiga, enquanto seus filhos brincavam. Adiando gentilmente uma saída para a qual se preparava, Marta respondeu às nossas perguntas, em ritmo de pingue-pongue, só interrompendo (três vêzes) para atender ao telefone. Eis suas respostas:

Eu — Você posaria de maiô para alguma revista ou jornal?

Ela — A época de tirar fotos de maiô já passou.

Eu — Você sabia que uma reporter-fotográfica do Cruzeiro Internacional veio acompanhando-a de Buenos Aires só para fazer uma foto sua de maiô, e conseguiu? Ela disse a Genaro de Carvalho, que você tomou banho de piscina, durante a viagem, só uma vez.

Ela — A repórter não cumpriu a palavra, pois me prometeu que não tiraria foto minha de maiô.

Eu — E' verdade que Pamphilo de Carvalho lhe telefonava semanalmente? E que êle queria casar-se com você?

Ela — Não. Nunca recebi telefonema de Pamphilo. Depois de casada, vi o Pamphilo apenas uma vez. Somos bons amigos, mas nunca pensamos nisso.

Eu — Qual a diferença da sociedade de B.A. para a brasileira?

Ela — Mais ou menos a mesma coisa. A única diferença é que o "society" argentino é mais fechado que o brasileiro.

Eu — Há em B.A. mulheres mais bonitas e mais elegantes que no Brasil?

Ela — Não, a brasileira é muito mais bonita e muito mais elegante. Não há nem termo de comparação.

Eu — Você aprecia o regime de Frondizi?

Ela — Nem eu, nem ninguem aprecia o regime do presidente argentino. Depois que êle assumiu o poder, o custo de vida subiu assustadoramente. O govêrno, atualmente, é dirigido pelo Ministro de Economia, que não sai da TV, dando entrevistas. A única diferença de custo de vida entre o Brasil e Argentina é que lá se encontra tudo; caro, mas se acha.

Eu — Você tem vontade de voltar a residir no Brasil, e, mais precisamente, na Bahia?

Ela — Tenho, e muita. Mas por enquanto, não.

Eu — Dona de casa, como vê o custo de vida na Argentina.

Ela — Sobe diariamente.

Eu — Onde você mora lá, o bairro?

Ela — Resido com minha sogra na Avenida Libertador San Martin, 2359 - 2.º andar.

Eu — Você ainda tem casa de veraneio em Mar del Plata?

Ela — A casa é de minha sogra, e não minha.

Eu — E' verdade que seus filhos foram registrados no Consulado Brasileiro em Buenos Aires?

Ela — Não, infelizmente, não. Eu pensei que êles, sendo filhos de mãe brasileira, fôssem brasileiros. Aqui no Brasil é que vim a saber que são considerados argentinos. Quando eu retornar, vou registrar os dois no Consulado Brasileiro.

Eu — Algum dêles fala português?

Ela — Não. Apenas algumas palavras. Entendem tudo, porem, pois só falo português com êles.

Eu — Sua fama ainda a impede de ter vida normal? Você é popular na Argentina?

Ela — Lá, já estão acostumados comigo. O povo, também, não é tão entusiasmado como o brasileiro com concursos de beleza.

Eu — E' procurada por brasileiros em trânsito por Buenos Aires?

Ela — Sim. Por muita gente. Da Bahia, a sra. Rute Aleixo; do Rio e São Paulo, os Roberto Ferraz, os Nicolau Scarpa; os Giorgi; Sônia Seco, Lourdes Catão e outras

Eu — Como se chamam seus dois filhos?

Ela — Alvaro Luiz com 3 anos, e Carlos Alberto com 2.

Eu — Já recebeu alguma proposta de casamento? E se receber, como vai encará-la?

Ela — Não dei oportunidade a ninguém, e acho que não vou receber nenhuma.

Eu — Passará o Carnaval em Salvador, ou em Mar Grande?

Ela — Estava querendo passar em Mar Grande, mas estou tendo dificuldade em encontrar casa. Mar Grande, para mim, é o mais lindo recanto do mundo. Nem em Punta del Este e nos Estados Unidos se vê um lugar tão lindo.

Eu — Você irá a algum baile carnavalesco?

Ela — Poderei ir olhar, e levar os meninos, mas tomar parte, isso não.

Eu — As crônicas sociais despertam interêsse em B.A., como no Brasil?

Ela — O povo lá não se interessa muito por essas coisas. Eles são frios, mas há a lista de "10 mais".

Eu — Você já foi convidada para fazer parte de alguma lista?

Ela — Não.

Eu — Quais as suas ocupações diárias como dona de casa em B.A.?

Ela — As mesmas de tôda dona de casa consciente de seus deveres. Quando fui morar com minha sogra, aí é que passei apenas a tomar conta dos meninos, pois ela não permite que eu faça nada. E' cem por cento.

Eu — Você dirige os negócios de seu marido?

Ela — Mais ou menos. Procuro entender, para ficar a par. Tenho um advogado e o meu cunhado, Alfredo Piano, que dirige os negócios.

Eu — Você já está aceitando convites para jantares, recepções, buates e coquetéis?

Ela — Não. Apenas para jantares íntimos com familiares e amigos de minha família, ou da família de meu espôso.

Eu — Há quanto tempo você não usava maiô?

Ela — Desde que o meu marido desapareceu. A primeira vez que usei foi no navio Brasil, uma única vez.

Eu — Seus filhos choram e são endiabrados?

Ela — Dormem perfeitamente bem e são movimentados como da criança sadia.

Eu — O que mais a impressionou em Salvador?

Ela — A minha chegada, com muita gente e especialmente meus parentes.

Eu — Há quanto tempo você não vinha aqui?

Ela — Há dois anos e 7 meses.

Eu — Circula em B.A. algum jornal ou revista brasileira?

Ela — Só o Cruzeiro Internacional. Leio o Cruzeiro Brasileiro, pois a direção me envia. Leio, lá, antes de sair no Brasil.

Eu — Gosta de ler?

Ela — Muito. Mas o meu tempo absorvo com meus filhos, e não tenho tempo para outra coisa. Algumas vêzes, vejo televisão. Os programas em B.A. têem muita propaganda e tornam-se enjoados.

Eu — Quais os mais indiscretos: os cronistas sociais, os repórteres ou os fotógrafos?

Ela — Os colunistas sociais. Geralmente êles contam coisas que não são verdade. Mas pessoalmente, não tenho nada contra nenhum deles.

Eu — Qual o seu menino mais "levado"?

Ela — O menor, Carlos Alberto.

Eu — Você dirige, ou tem "chauffeur"?

Ela — Jamais gostei de dirigir. O "chauffeur" de minha sogra é quem dirige meu carro, um "Borgward".

Eu — Conhece e pode falar de alguma Miss Brasil?

Ela — Só conheci Vera Ribeiro. Conversamos uns 10 minutos, pois ela foi visitar-me. Quanto às outras, cada uma no seu tipo, tôdas são bonitas.

Eu — Quem são as suas amigas?

Ela — Elisabert Freitas, desde que era solteira, foi minha amiga. Ela atualmente reside no Rio e, quando lá passei algumas horas, fui vê-la. Mas tenho, na família de meu marido, minhas cunhadas, que também são realmente minhas amigas: Maria Luiza, Maria Victoria e Maria Edeltrudes. Também minhas concunhadas, Cristina, espôsa de Alfredo Piano, e Enilda, espôsa de Antônio Piano, são boas amigas. Sem falar em minha sogra, que é ótima. Antônio e Enilda residem no Rio de Janeiro.

Eu — Quanto gasta anualmente com o seu guarda-roupa?

Ela — Como estou de luto, gasto muito pouco.

Eu — Quando você pretende tirar o luto?

Ela — Ainda não sei.

Eu — A que você atribui o seu sucesso?

Ela — Todos são extremamente simpáticos comigo e acham que faço sucesso contínuo. Vocês todos sempre foram muito gentis.

Eu — Qual o prato de sua preferência?

Ela — Feijoada, muqueca de camarão e vatapá.

Eu — Você gosta de cozinhar?

Ela — Adoro. De vez em quando em B.A., faço algum prato baiano.

Eu — Quais os pratos típicos da Argentina?

Ela — Parrejada — Assado de carne, miudo de boi, chouriço e outros ingredientes — e empanada — uma espécie de pastelão.

Eu — Se você precisasse trabalhar, qual a profissão que escolheria?

Ela — Nunca pensei nisso.

Eu — Ser bonita é sempre bom?

Ela — Às vezes, parece que não. Eu por mim, gosto.

Eu — Existe, na Argentina, crise de empregadas como no Brasil, especialmente no sul?

Ela — Há, mas não como no Rio e São Paulo. Lá, eu eu pagava lavadeira por hora. Elas vão em nossa casa lavar a roupa.

Eu — Gostaria de ser proprietária de uma "boutique" em Brasília?

Ela — Não. Gostaria sim, de ser proprietária de uma Boutique em B. A., para vender artigos típicos baianos. Faria muito sucesso.

Eu — Você é contra a pena de morte?

Ela — Sou.

Eu — E' contra Brasília?

Ela — Não posso falar, pois não estou a par, mas se Brasília ajuda o Brasil, sou a favor.

Eu — E' contra ou a favor do divórcio?

Ela — As vêzes, o divórcio é uma necessidade. Mas se houver divórcio aqui, no Brasil, abusam.

Eu — Fala-se muito em Brasília, em Buenos Aires?

Ela — Agora, sim. Os jornais e a televisão sempre falam de Brasília.

• *Embora a grande tristeza que passou com a morte do marido, Marta Rocha encara a vida com otimismo e confiança.*

Por intermédio do "Diario Carioca" saúdo os meus queridos compatriotas assim como a diretoria e todo o pessoal dêste tão simpático jornal brasileiro.

Martha Rocha de Piano

4/1/1960

Jean Pouchard apresenta: **REVISTA DA SOCIEDADE**

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 10 de Janeiro de 1960

Chuva estraga maiô: desfile foi interno

• *A laureadíssima atriz Nathalia Timberg ladeada pelos Srs. Ilmar Costa e Schmidt.*

• *Formando um dos pares mais interessantes da noite, vemos o Sr. Andrèzinho Spitzmann Jordan e a Srta. Helena Pamplona.*

TRANSFERIDO da piscina para o "Golden-Room", devido ao mau tempo, o desfile de maiôs realizado no "Copacabana Palace", sob o patrocínio de um grupo industrial paulista, fêz com que os presentes transpirassem muito, por dois motivos: um dêles o calor, e o outro, importantíssimo, a beleza dos modelos que desfilaram.

Apresentadas por Sorensen, passearam a beleza na passarela da sala dourada os manequins Sandra, Jacqueline, Paula, Sônia, Mária, Inge e Ira, que, na exibição da variadíssima coleção de modelos praianos para 1960, trouxeram para a noite do "Golden-Room" o calpr característico das praias cariocas, na primeira das quatro noites de desfile então iniciada.

URSADA METEOROLÓGICA

Com uma copiosa caída de chuva momentos antes, o desfile teve o lugar de realização alterado, o que, positivamente, não foi interessante para quem o assistia, pois, além da parte estética — desfile de maiôs fora da piscina — o "Golden-Room" não refrigerado fêz com que o prazer de assistir ao desfile correspondesse a um passeio no Saara.

Todavia, no momento em que a passarela funcionou, as estrêlas cobriam o céu desta Cidade Maravilhosa, numa prova eloqüente de que o tempo, no Verão, não pode ser previsto com muita facilidade.

DESFILE

Fora o natural deleite que representa um desfile de maiôs apresentado por um grupo de modelos do porte das companheiras de Sandra, a noite de quinta-feira do Copa não ofereceu muita coisa, a não ser o fato de ressaltar-se que Jacqueline é a sensação do momento — falando-se de manequim, — e que Mária e Denise estão um pouco gordas para desfile com roupa de praia.

No mais, a coleção apresentada é bem interessante, mostrando uma tendência regressiva, com alguns modelos que não são pròpriamente novidade, mas representam, antes de tudo, uma grande dose de bom-gôsto.

PLATÉIA DO "GOLDEN-ROOM"

Anotamos, entre muitos outros presentes, sr. e sra. Alfredo Thomé, sr. e sra. Mário Tamborindeguy, sr. e sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, sr. e sra. Olavo Drummond, ministro Sebastião Pais de Almeida, sr. Andrèzinho Spitzman Jordan, sr. Ilmar Costa, sra. Beki Klabin, a atriz Natália Timberg, srta. Helena Pamplona e srta. Alcina Alves, todos evidenciando sentir calor, porém alegres pela reunião, que, no fim de contas, foi do "top set" carioca.

• *Em um momento alegre, dançam o Sr. Alfredo Tomé e a Sra. Beki Klabin.*

• *Em uma das mesas mais movimentadas, vemos o ativo deputado e a Sra. Mário Tamborindeguy juntamente com a Sra. Lais Saldanha.*

• *O oficial do Gabinete da Presidência da República, Sr. João Luiz Soares, circulou ativamente na noite com a senhora loura que também aparece na foto.*

INTERNACIONAL SET

● Uma sondagem internacional sôbre as personalidades marcantes do ano de 1959 revelou o seguinte resultado: 1.º lugar, De Gaulle (80%); 2.º lugar: Adenauer (76%).

● **O barão e a baronesa Alain de Rothschild ofereceram a seus convidados, no "reveillon" dêste ano, uma decoração especial: distribuídas por tôda a casa, mesinhas com os signos do zodíaco.**

● O general Franco concedeu o título de condessa do Castelo da Mota à srta. Pilar Primo de Rivera, irmã do fundador do partido falangista e dirigente da "seção feminina do partido desde a sua fundação. A srta. Pilar é o segundo membro da família a ser premiado com o ingresso na nobiliarquia espanhola. O outro foi o único irmão do fundador do partido, Miguel, ex-embaixador da Espanha em Londres, a quem Franco designou duque de Primo de Rivera.

● **A família Roncalli (irmãos e sobrinhos do Papa) acompanhou, na sua fazenda de Sotto il Monte, no Norte da Itália, a mensagem de Natal de João XXIII, pela televisão. A família, que recebera um bilhete do Papa dizendo: "Estarei pensando em vocês" — declarou que tal mensagem, somada à imagem da TV, dava a seus membros a impressão de que tinham, entre êles, o bom Papa João.**

● Três dias depois de ter sido condecorado com o grau de Grande Oficial da Legião Francesa, Pierre De Gaulle, o irmão caçula do presidente da França, morreu no Hospital de Neuilly, nos braços do general De Gaulle, seu irmão querido e seu guia. A morte ocorreu dois dias depois do Natal, provocada por enfermidade cardíaca que entrara na fase aguda na segunda quinzena de dezembro.

● **Sidney Skolsky, conhecido "colunista" americano, anuncia que está na moda, em Hollywood, uma nova brincadeira, chamada "Roulette Hollywood", que consiste no seguinte: vendam-se os olhos de um ator, faz-se com que êle gire várias vêzes sôbre si mesmo e, depois, seis mulheres o beijam. O ator deve adivinhar, pelos beijos, qual é, entre as seis mulheres, a que ainda não foi sua espôsa. Se errar, como castigo, deverá casar com ela.**

● BB, que esperava seu bebê para o Natal ou antevéspera, teve sua data de mamãe adiada. Em compensação, prometeram para o fim do ano dois gêmeos, que compensa-

riam a expectativa. Agora, que já passaram as festas, o dr. Naimac, assistente de Brigitte Bardot, afirmou que sua cliente BB dará a luz apenas uma criança. Ela se submeteu ao regime pré-natal do parto sem dor.

● **Peter Townsend, o ex-caso da princesa Margareth Rose, projeta realizar em Portugal um documentário que terá como ambiente a região de Ovar e como fundo musical músicas folclóricas da região.**

● O súbito aparecimento da milionária Barbara Hutton, sòzinha, semana passada, na sua fazenda perto de Cuernavaca (México), com projeto de lá permanecer vários meses, provocou, em fontes ligadas à milionária, a notícia de que ela partirá para um novo divórcio. Barbara deixou o marido, o barão Gottfried von Cramm, a ver navios em Chicago, e a tradição diz que êsse seu procedimento é o passo inicial para a separação definitiva. Se se confirmarem os boatos, a milionária deixará de ser baronesa, e o barão deixará de ser milionário.

● **O primeiro ministro NIKITA KRUCHEV vai a Paris discutir importantes negócios relacionados com a paz internacional. Viajará durante nove dias, atenderá a recepções sociais durante três dias e discutirá os assuntos para os quais visitará a França durante dois dias.**

● Depois que fêz o curso no famoso "Actor's Studio", MARILYN MONROE passou a ser temperamental recusando papéis, títulos de filmes, histórias e até seus "partners". Recusou-se a protagonizar "The Billionaire", sob a alegação de que já havia feito um filme chamado "Como Casar com um Milionário" ("não gosto de repetições"). Êste filme passou a chamar-se "Lt's Make Love". Com o mesmo filme criou outro caso: Gregory Peck indicado para o principal papel masculino, "era uma estrêla muito popular e dois sucesoss de bilheteria num mesmo filme era demais". Mesmo quando atingiu a maior popularidade entre as estrêlas de fama internacional, antes de cuidar de sua formação dramática, Marilyn era considerada a atriz que não criava problemas para os estúdios.

● **Môcas de 22 países e das principais cidades dos Estados Unidos participarão do baile anual das debutantes realizado no Hotel Astor. A Argentina será representada por Evelyne Maria Bissone, cuja beleza já é de fama universal. O Brasil terá como representante Gilda Maria Ferreira, filha da sra. Julieta Pereira Estrêla (que é membro do Consulado do Brasil em Nova Iorque). A Colômbia aparecerá com Patrícia Noguera Segura e a Venezuela com Marina Lona Rela. Cadetes da Academia de West Point serão acompanhantes das debutantes.**

● O Oriente-Médio tem suas superstições pràticamente oficializadas pelos seus chefes de Estado: Nasser conserva em sua carteira uma "mão de Fátima" em ouro; o rei Seúd, da Arábia Saudita, usa um talismã; Kassem, do Iraque, não dispensa uma pedra verde; e o rei Hussein, da Jordânia, leva sempre uma pedra azul. Só do Irã é que se ignora qual é a superstição do rei, mas Farah Diba poderá ser promovida a amuleto, se der um herdeiro ao seu recente marido.

● **A Secretaria Geral da Liga Arabe comunicou a todos os países membros sua decisão de proibir a exibição do filme "Salomão e a Rainha de Sabá". O filme, seus produtores e intérpretes estão todos incluídos na lista de boicote da Liga Arabe. Em sua nota, a Secretaria Geral da Liga Arabe afirma que "o filme constitui uma propaganda em favor de Israel e ataca os árabes".**

● Tommy Manville, arquimilionário de 65 anos, famoso pela grande fortuna que já gastou com seus divórcios, anunciou sua decisão de experimentar o casamento pela décima primeira vez. Da noiva, uma alemã de 20 anos, servente de um restaurante de Nova Iorque, Manville disse: "Christine é uma excelente cozinheira". E Christine declarou: "Manville é um homem que tem "sense-of-humour".

● *Josèphine Baker, a famosa bailarina que disse, no dia em que adotou o 10º filho, já ter contribuído o suficiente para salvar pessoalmente os que não tiveram a ventura de possuir uma mãe, anunciou qua romperá aquêle compromisso adotando um menino encontrado por um trapeiro dentro de um tambor de lixo na noite de Natal. O recém-nascido tinha por enxoval uma caixa de papelão. Tão logo as formalidades de adotação sejam completadas, o menino será batizado com o nome adequado de Noel e terá por padrinho o trapeiro que o encontrou. Noel terá um irmão hindu, um japonês, um colombiano, um israelita e um apátrida — entre outros meninos que formam a particular Liga das Nações cuja sede é o lar mantido pela arte inimitável de Josephine Baker.*

Morte festíva de 2 esperanças

AS manchetes do mundo inteiro anunciaram, no dia 21 de dezembro, os dois casamentos famosos da gata borralheira Farah Diba com o Xá da Pérsia e o da riquíssima môça belga Marie Luce Jamagne com o coronel Peter Townsend, ex-príncipe encantado de Margaret Rose. Enquanto os dois casais se uniam — o primeiro inundando de felicidade e esperanças um dos últimos reinos de fadas que se conserva ainda poderoso, e o segundo transformando em tranquila a vida inquieta de um dos últimos cavaleiros andantes do mundo — havia seguramente dois corações solitários: o de Soraya e o de Margaret.

Em frente a Clarence House, uma pequena multidão se aglomerava para ler no semblante da princesa infeliz a reação da notícia. Ela não estava na residência oficial, havia partido para Sandringham em companhia de sua mãe. Apenas um fotógrafo persistente fixou seu olhar imóvel e fixo, quando ela partia de automóvel. Quanto a Soraya, a outra princesa solitária e triste, ela leu os jornais com a notícia na "suite" 175-176 do Pálace-Hotel de Saint Moritz, onde ela passa o mais triste dos invernos.

O príncipe de Soraya não compareceu

Algumas semanas antes do casamento do Xá Reza Palehvi, Soraya enviou ao seu ex-marido um telegrama, felicitando-o pelo noivado. E, no dia seguinte, escreveu uma longa carta a Farah Diba acompanhada de um ramalhete de rosas vermelhas que significavam a despedida definitiva do passado e, simultâneamente, um novo início de vida. Margaret Rose, por causa do protocolo severo da Côrte britânica, não pôde dizer adeus ao passado que ficará para sempre em seu coração.

A alta sociedade romana esperava pelo noivado oficial entre a ex-imperatriz da Pérsia e o príncipe Orsini. Êle deveria vir a Saint-Moritz para o Natal, mas à última hora desmarcou o encontro. E Soraya, como uma hóspede igual aos outros 350 hóspedes do Palace-Hotel, fêz sua ceia num canto isolado do salão de refeições, acompanhada apenas por sua mãe.

● *Enquanto seu ex-marido se casava com Farah Diba, na tentativa que êle diz ser a última para conseguir um herdeiro para o trono da Pérsia, Soraya, a linda ex-imperatriz, somava, à dor de perder um reino, a de perder também o amor. O príncipe Raimondo Orsini, dono do penetrante olhar da foto, que já parecia haver conquistado o coração da linda Soraya (o que a foto também parece indicar), foi envolvido num escândalo em que lhe é atribuída a paternidade de um menino, e viu, com isso, distanciado da possibilidade de casar-se com Soraya.*

● *Margareth, a princesa Margareth Rose da Inglaterra, ocupou durante muito tempo as manchetes dos jornais de todo o mundo, com o seu romance frustrado com o então capitão Peter Townsend. Quando a última pá de cal foi jogada sôbre o romance, porém, no dia do casamento do "globetrotter", Margareth foi esquecida de todos, talvez até mesmo de Townsend, que trocara aquêle amor impossível pela tranqüila convivência com uma francesinha.*

Cinto de Castidade

Após a anulação do seu casamento com o Xá, Soraya fêz um juramento a pedido do seu ex-real marido: sòmente se casaria quando êle contraísse novas núpcias. Muitos homens lhe ofereceram nome e amor. Entre êles, o barão Pontakau, o milionário colombiano Mário Santos Domingo, o riquíssimo espanhol Antônio Muñoz, o príncipe Thurn und Taxis, o barão Harold Krupp von Bohlen.

Depois surgiram as notícias sôbre o idílio de Soraya com o príncipe Raymondo Orsini. Resistindo à pressão dos cronistas sociais, Soraya admitiu pelo silêncio que Orsini seria eleito depois que o Xá se casasse. O mundo inteiro esperou a notícia do casamento, mas a notícia que veio foi a do impasse em que está metido o "D. Juan" Orsini: depois de 72 horas de resistência, uma loura chamada Monique Bertounesque, que mora num bairro popular de Paris com sua mãe e um filhinho, contou "tudo" aos repórteres.

Disse Monique, que é manequim de profissão, que "tudo começou no outono de 1955, num desfile de modas, quando o príncipe Orsini manifestou desejo de conhecê-la pessoalmente. Um jornal francês descreveu assim o encontro: "As primeiras palavras do príncipe foram uma confissão espontânea". Êle disse, ao ser apresentado à moça: "A senhorita é belíssima. Tem aquêle gênero de beleza que eu procuro na mulher". E a moça protestou: "Mas o senhor é um príncipe" Ao que Orsini respondeu: "Juro que a senhora é uma princesa, a mais aristocrática e a mais bela das princesas". E a bela moça de Tours, vencida pelo fascínio, deixou-se arrastar pelo mais belo sonho de sua vida.

Agora Soraya é vítima da paixão súbita de cinco anos atrás do seu novo príncipe. Os tribunais discutem a guarda do filho de Monique e a sua liberação para o casamento e mais uma vez ela tem que aguardar, na sua solidão forçada, a decisão dos homens sôbre o seu direito de viver feliz.

● *Sem amor, Soraya passeia sua solidão pelos lugares elegantes da Europa.*

O PRIMEIRO DOMINGO DE 1960 PARA A "NOUVELLE VAGUE"

São 11 horas, vamos levantar, um "breakfast" e os telefonemas combinando os encontros. Iremos à missa? Realmente, algumas garôtas bem criadas, como Doris Hime, vão à Igreja, mas a maior parte dos rapazes não vai para não abalar os alicerces do Vaticano. Bem, hoje, eu também não vou... Irei direto ao Arpoador com Roberto Arauz e Maria Lúcia Pacheco de Oliveira, que levam horas combinando tudo e não resolvendo coisa alguma. Antes de mais nada, uma olhadela na Praia do Diabo, a fim de atender a um convite para uma mariscada do "Clube da Compreensão", o mais original do Rio, formado por um grupo de gente jovem e alegre que não exige e não obriga, simplesmente se reúne, porque são criaturas identificadas pela originalidade do comportamento e, por isso mesmo, se atraem e se completam. Observem o pitoresco do CC: possui uma taba e um pagé que já explorou o sertão brasileiro. Um fabuloso contador de anedotas, o campeão de caça submarina, Abel Gázio, que criou, junto com Parker Gilbert, Gilberto Machado (Naga), Homero Lontra Costa (o Conde), uma terminologia característica: mulha (mulher), faixinha (amigo), bodeguinha (festa), dar um fio (telefonar), sofismar (sonhar), fragar (surpreender). Só ao vivo se pode ter uma idéia de sua conversa "bossa nova". Parece que usam um "esperanto de praia". Não há garôtas que façam parte integrante do grupo, elas variam segundo o gôsto dos rapazes.

No fim de tudo não haverá a mariscada; entretanto, tudo se resolve na base do "Clube da Compreensão"

Chegamos ao Arpoador (Castelinho), onde o "papo" é agradável e se sabe tôdas as novidades da semana. Eis que surgem dois repórteres e um fotógrafo e Vanja Jacob, com visível prazer, se presta às fotografias. Vamos encontrando os amigos: Leda Bulchério, falando sôbre a divertida repercussão da coluna no Itamarati: Marilene Dabos que, sofisticadamente, afirma que o mais interessante no Arpoador é ela mesma. Humberto Saad e Elizabeth Faria, que acharam perfeito o "reveillon" do Monte Líbano; também, "in love", até no cemitério o "reveillon" seria perfeito. Suelena Werneck Pereira passeia sua tez morena pela areia da praia. Alberto Normann encosta sua moldura (Impalla 59) e fala sôbre o "show" do Ari Barroso, a que irá assistir com Vânia Junqueira. Pela primeira vez vejo Carlos Henrique Moscoso de "short", êle está sempre de "bermudas". João Dolabella surgindo em seu "Fiat" desmontável, Guilherme Sampaio Ferraz que deixa suas operações para dar uma olhada nos brotos. Numa camioneta aparecem Fernando Sabóia de "chauffer", Luís Ernesto Sabóia de "surdo", Geraldo Bailly de tarol e a loirinha mais animada da Zona Sul também tocando surdo, os quais fizeram uma batucada animada com passeata e tudo por Ipanema e Copacabana.

Bem, são 15 horas. Carlos Mariano Marcondes Ferraz nos convida para um banho de piscina e almôço no Country Club. Quanta gente simpática se aquece ao Sol. Álvaro Bandeira de Melo (a própria mocidade exuberante) e Ana Maria Bandel, Scott Bradley, Nelson Bettini, Jorge Duvernois (o irresistível do momento) e Ana Maria Serran (muito atraente em seu maiô de duas peças branco). Os B.B., Baldomero Barbará e Baldomero Pinheiro Barbará, almoçam como se fôssem ilhas: cercados de louras por todos os lados. Fernando Pessoa Queiroz e Helena Pamplona hesitam entre Salgueiro e Mangueira (escolas de samba "bem"). Jorge Dória Filho, que só lê crônicas que falem sôbre sua pessoa (Jorginho leia esta). Almoçam juntos o modêlo Carla e Eduardo Pessoa de Queiroz ("o ídolo"), fazendo uma perfeita combinação de simpatia e beleza (dizem as más línguas que êle é a paixão de Mônica Silveira). Se inicia um joguinho com Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Rodolfo Atici (que resolveu, no "reveillon" de Ana Maria Serran, dar em Manuela Abreu as palmadinhas que ela deveria ter levado na infância), Jorge Dória Filho e Baldomero Barbará.

Termina o dia. Vamos nos vestir ràpidamente para o "party" de Luís Hime, cuja única preocupação é Sandra Mayrink Veiga. Recomeçam os telefonemas dos amigos. Com quem irei à festa? Lulu Sabóia vem me buscar e daremos uma olhadela no "Little Club", que é freqüentado, aos domingos, por transviados, tão forçados em suas vestimentas e atitudes que, olhá-los, é uma verdadeiro espetáculo burlesco.

A festa da "nouvelle vague" Hime começa cerimoniosamente, com apresentações e papos isolados. Entretanto, Francis Hime, com seu ritmo perfeito, comanda ao piano um conjunto animado, quebrando-se o "gêlo". Sandra Mayrink Veiga conversa com Kate Von Scherpenberg (namorada de Roberto Gomes, atualmente em Baden-Baden). Afrânio Melo Nabuco dançando "as one" com uma garôta de tipo exótico. Chegam os modelos Sandra, Jaqueline e Paula, acompanhadas de Alvinho Bandeira de Melo, Nelson Betini, Alexis Bolen (o suiço do momento). Geraldo Bailly e Julinho Rêgo, cômodamente de "Bermuda's short". Doris Hime conta a Norman Hime as peripécias de um passeio de barco à vela no mar tumultuoso. Chega o grupo da batucada e começa um animado grito de carnaval. Regininha Castelo Branco foi a que mais pulou. Nuno Linhares, preocupado com os seus pupilos de Mangueira, saiu bem cedo. Vão aparecendo Sérgio Bernardes Filho (o Colírio, está sempre nos olhos femininos), Sérgio de Sousa (o lacinho de fita está sempre na cabeça das garôtas), André Burity (na intimidade, Buritinho). Chega ao fim a animada reunião. Estica-se no Country para o jantar-dançante, num ambiente realmente agradável. No fim da noite fica reunida sòmente a "nouvelle vague" liderada por Paulo Fernando Marcondes Ferraz.

O sono chega, começa a entrega a domicílio.

Eis um domingo na vida dos jovens elegantes.

◆

Comemoraram com um jantar, dia 1.º seu aniversário, as elegantes e lindas gêmeas Heloisa e Gilda Peixoto de Castro Palhares; elas vão às compras num Cadillac que leva meia hora para acabar de passar.

◆

O polido Antenor Rangel, quando bebe um pouquinho mais, gosta de terminar festas. Não deixa de ser um "hobby".

◆

Saindo sempre juntos, Scott Bradley e Denise Leyraud. E por falar em Leyraud, o Paulo publicará em 1º de março uma revista especializada em pesca submarina. Por que não em 1.º de abril?

◆

Novo romance que desponta: Armando Klabin e Ludmilla Popov.

◆

Outro romance com cheiro de casamento é o de Ricardo Luís Afonseca com Maria Helena Pessoa de Queiroz

◆

No "reveillon" de Gilberto Serrador, um grupo de amigos se divertiu até às oito da matina, de "black-tie" e tudo. Flávio Augusto Versiani foi par constante de Gilda Serrador. Também presentes, Danilo Nunes Filho, Julieta Goulart, Gilda Saldanha, Marilene e Célio Dabus. Raul Fortunato (mesa cativa no "show" do Night and Day), José Carlos Barroso, Heloisa Prado Lopes e Bia Cavalcante de Albuquerque.

◆

Romances do Caiçaras: Ênio Prado Lopes e Bruna Bandel, Osmar Mediolaro e Vânia Araújo, Lula Freire e Dayse Newlands.

◆

Em conhecida casa noturna, o estado-maior do Chaupas acontece com a alegria que o caracteriza. Citemos Arnaldo Graça Couto Campelo, que deu um "reveillon" de "graça", Aderson Moreira Rocha, Julinho Bozano, Roberto Milinton e Tizinha Pinheiro Guimarães.

◆

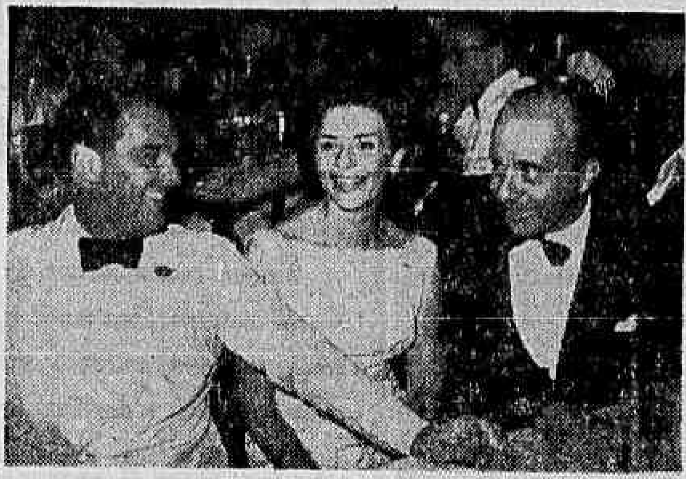
Lúcia Helena de Castro Abreu, depois de fotografada de biquini, não aparece mais na praia. Está de castigo, menina?

◆

Em um dos mais movimentados restaurantes da cidade, foi oferecido aos jovens componentes da Ponte Cultural Brasil-Estados Unidos que embarcaram para Nova Iorque dia 5, um almôço muito concorrido. Estiveram presentes os jovens Samuel Peixoto Pires, Ênio Prado Lopes, Francisco Vilela, Alberto Chiazin, Benjamin Galoti Bezerra, Luís Afonseca, Artur José Duarte, Afonso Azeredo, Vera Luís Azeredo, Ana Maria Almeida, Soninha Antunes Corrêa. O prof. Rui Azeredo usou da palavra, dando as últimas instruções aos componentes da caravana, na qual esta coluna está integrada, jornalística e culturalmente. Não haverá despedida da coluna porque, através das notícias que mandarei constantemente vocês viajarão comigo.

• Sr. Eduardo Duvivier e Sra. Muriel Macedo Soares.

• Sr. e Sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos e embaixador Hugo Gouthier.



• Sra. Léa Duvivier entre as "ciganas" Sônia Gadelha e Maria Alves de Sousa.

• As embaixatrizes Décio Moura e Laís Gouthier, tendo ao lado o Sr. Robert Singery.

A alegria foi maior no Copa

PELA primeira vez na sua história, o "Reveillon" do Copa conseguiu sobreviver a si próprio, isto é, continuou em surpreendente animação pela primeira madrugada do ano, e, o que é de ainda mais destacar-se, reunindo todo o "top set" carioca, que assim prestigiou a grande comemoração da entrada do Ano Novo.

O sucesso dêsse acontecimento pode ser creditado à sua "patronesse", a sra. Léa Duvivier, que o organizou com o esmêro e carinho de tôdas as iniciativas que, tradicionalmente, ela promove em benefício do Patronato da Gávea. Foram seis horas seguidas de alegria, muito carnaval, sendo o terrível calor compensado, em parte, pela excelência do serviço.

Ciganas circulantes

As "ciganas" Maria Ester Alves de Sousa e Sônia Gadelha circulavam pelas mesas trocando vaticínios — aliás, nem sempre agradáveis — por cruzeirinhos que se iam somar ao do produto pròpriamente dito da festa, para melhorar a situação das crianças, da Gávea.

Desfile

Em meio ao espoucar dos champanhas e aos cordões carnavalescos, viam-se o sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos (Teresa elegantíssima), sr. e sra. Álvaro Catão, embaixador e sra. Hugo Gouthier (Laís, como sempre, muito bonita), sr. e sra. Plínio Uchoa, sr. e sra. Aluísio Muniz Freire (Teresinha em contagiante alegria), sr. e sra. Antenor Mayrink Veiga, sr. e sra. Ivo Pitangui, sra. Nenete de Castro, sr. e sra. Otacílio Gualberto, sr. e sra. Gustavo Magalhães, sr. e sra. Joaquim Xavier da Silveira, embaixador e sra. Décio Moura, sr. Paulo Arêa Leão, conselheiro Manuel de Teffé, sr. e sra. Eugênio da Silva Carmo, srta. Gegê Romanelli, sr. André Ribeiro, sr. Alfredo Canongia, srta. Teresinha Simões Lopes, sr. e sra. Napoleão Alencastro Guimarães, sr. e sra. Pepe Caraballo, sr. e sra. Robert Singery, sra. Rita Lôbo e muitos, muitos outros.

Com muita razão, a elegante sra. Eduardo Duvivier exibia, num sorriso irradiante, a sua enorme satisfação pelo êxito da festa que promoveu.

• Sra. Marilena Uchoa e Sr. Gustavo Magalhães.

• Sr. Antenor Mayrink Veiga e Sr. Napoleão Alencastro Guimarães.

• Srtas. Gegê Romanelli e Teresinha Simões Lopes, e o Sr. Alfredo Canongia.

• A noite era de riso, alegria e samba.

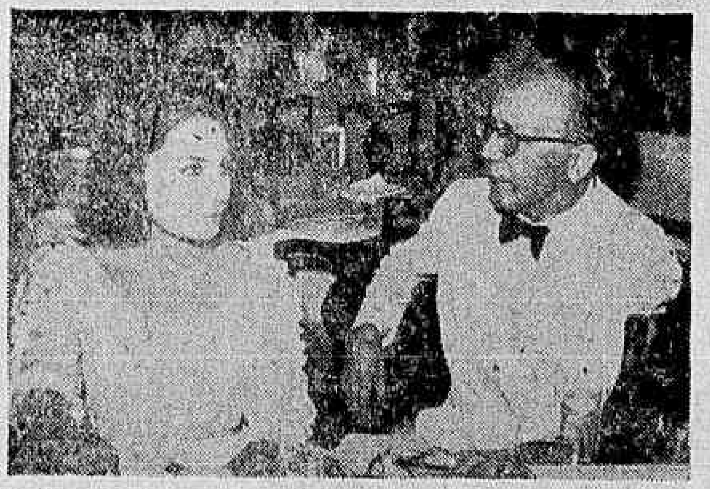
• O Sr. René Ribeiro contribuiu, com seu cachimbo, para aumentar o calor reinante.

• Sra. Otacílio Gualberto dançando e conversando.

• Dançando sòbriamente, o Sr. e Sra. Eugênio da Silva Carmo.

• A Sra. Lilian Xavier da Silveira ri gostosa mente, dançando com o Sr. Gustavo Magalhães.

• Os "smokings" derreteram os corpos, mas não a alegria.



• Distante do cordão, a Sra. Ivo Pitangui com o Sr. Manoel de Teffé.

• A Sra. Rita Lôbo aproximando-se do Sr. Didu de Sousa Campos. Segrêdo?

• A Sra. Otacílio Gualberto dançando animadamente com o Sr. Ivo Pitangui.

• Cordões saltitantes envolviam os mais conspícuos dançarinos.

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

A mulher da semana

Linda Batista

SEU reaparecimento foi a afirmação da música popular brasileira no setor de que o povo brasileiro mais gosta: o samba. Foi como se regredíssemos alguns anos atrás e, no Cassino da Urca, Linda Batista mostrasse a mesma arte que a jovem filha do ventríloquo mostrou naqueles idos que não poderão ser esquecidos.

Mude-se o cenário, altere-se a data e surgirá, na sua plenitude, aquela mulher que durante muitos e muitos anos ocupou a vanguarda no que há de mais genuíno para o brasileiro. Foi Rainha do Rádio, foi Rainha do Carnaval, além de ser, sem jamais abandonar a magnanimidade do título, Rainha de muitos corações simples que sentiam na sua voz a delícia de alguns momentos de uma vida nem sempre bem vivida mas que era o mais representativo da média na vida brasileira.

Linda Batista vive a vida artística desde o engatinhar do rádio brasileiro. E' filha de um artista. Sua irmã Dircinha, juntamente com ela, levou à frente o lado vocacional da família. As vozes das irmãs acalentaram durante muito tempo os lares nacionais. O tempo de criança é óbvio, foi passando. Dircinha e Linda continuaram a lutar pelos louros da arte popular que, em nenhuma oportunidade, deixou de lhes sorrir. O rádio passou a ser pequeno para a expansão dos talentos daquelas que já ingressavam nas tradições da música popular brasileira. Veio o cinema e a televisão. As glórias não pararam; ao contrário, continuaram a vir com a naturalidade da chuva que cai e não deixa que a terra seque para que a tristeza impere. Assim eram as irmãs Batistas: oasis no deserto da vida popular brasileira.

Mas eis que surge o dia em que uma delas, para ser mais exato a mulher da semana, Linda Batista, resolve aquiescer a um convite para voltar às lides artísticas noturnas. Fica preparada sua "rentrée" em um dos melhores espetáculos artísticos da cidade, no "Night and Day", levando a chancela de Carlos Machado, nome conhecido internacionalmente, sob o aspecto da vida noturna.

O dia chegou na semana passada. A buate do Hotel Serrador estava cheia, esperando a estréia do novo espetáculo, e êle veio. Uma pessoa, que no final de contas não era a estrela, ganhou o "show" de ponta a ponta. Nela viu-se uma espécie de ressurgir do samba brasileiro, nela viu-se a esplendorosa Linda Batista, que reeditava seus sucessos anteriores com a categoria que só ela possui.

A crônica foi unânime e, com ela, as flôres da vitória caíram sôbre os ombros de Linda. No momento nada mais fazemos que acrescentar mais uma, ao escolhê-la "Mulher da Semana".

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

O homem da semana

Jorge Guinle

SUA recente nomeação não foi apenas mais um ato administrativo do Govêrno e sim a legalização de uma situação de fato já há muito existente, a qual mostrava como responsável pela vinda de elementos representativos do "international set" o sr. Jorge Guinle que, com sua categoria de "globetrotter" e "play-boy" internacional, conseguia trazer até nós figuras como Broderick Crawford, Errol Flynn, Ali Khan e muitos outros de que não nos esquecemos.

Seu nome é mais do que uma afirmação no "high-society" brasileiro. Descendente de uma das famílias que mais honram o melhor do melhor em nossa sociedade, evidencia uma peculiaridade com seu temperamento irrequieto, a peculiaridade de ser movimentado no campo internacional, com acentuado bom-gôsto para as coisas belas que a vida lhe possa oferecer.

Jorge Guinle tem uma característica: é sempre um inovador. Foi o responsável pelo renome do que internacionalmente se chama de "café-society".

Desde então, percebeu-se um afluxo na vida social brasileira. Houve uma corrida para criação de cronistas sociais. A disputa do nome em um "potin" passou a ser mais que uma simples vaidade, passou a ser uma necessidade de quem julgasse pertencer à "finesse" da vida brasileira.

Com a nova integração da sociedade, o sr. Jorge Guinle tinha necessidade de dar vazão ao espírito inovador de que é possuído. Vieram, então, as suas celebérrimas "jam sessions", na qual ficava evidenciado ser o homem da semana um dos maiores teóricos da música que Tio Sam nos mandou. Mais uma vez a moda pegou, e passou a ser comum para os "play-bloys" de Copacabana a arte que já imortalizou Dizzy Gillespie.

Mas não parou aí o irrequieto sr. Jorge Guinle. Tendo se tornado um "hobby" dos mais dispendiosos trazer personalidades internacionais ao Brasil, o homem da semana passou a capitanear o novo setor recém-aparecido. Com isso, tornou-se um dos grandes incrementadores do turismo nacional tantas vêzes esquecido e que vive à custa de abnegados como o sr. Jorge Guinle que, em muitos casos, até empregando seu próprio dinheiro, tudo fazem para mostrar o que é nosso ao mundo.

Assim, ao ser nomeado, sem qualquer ônus para a Fazenda nacional, representante em Los Angeles do Escritório Comercial do Brasil em New York foi, antes de tudo, feita justiça àquêle que, de fato, já ocupava o lugar, àquêle que já muito fizera sem ser o titular do cargo, àquêle que, no júbilo da sua nomeação, torna-se o homem da semana.

Títulos garantem turismo

— ESTEJA certo de uma coisa: vou voltar a Paris com outro título". E' com esta tranquila segurança que Margareth Angerman, a "Kim Novak" brasileira, garante que vencerá o concurso "Rainha da Guanabara", promovido pelo **Revista da Sociedade**, que dará por prêmio à vencedora uma viagem a Paris.

A loura "Mais Bela Estudante Secundária" ajeita o penteado e sorri, prosseguindo:

— Você sabe muito bem que eu não entro em concursos para perder. Além do mais, tenho recebido do interior do país milhares de votos que, somados aos que recebo de admiradores cariocas, me colocarão com tôda a certeza na liderança do concurso.

Meio de viajar

Meg esclarece que não entrou para o concurso apenas por vaidade:

— E' porque eu acho Paris formidável e, com o elevado custo das passagens, o único jeito que tenho de visitá-la é inscrevendo-me nos concursos e ganhando-os.

— Você pretende também candidatar-se a Miss Brasil?

— Depende da minha classificação neste concurso, pois desejo também conhecer os Estados Unidos e o certame para eleger a mais bela mulher brasileira seria o ideal.

Recado para Matilde

Margaret para em frente a um espelho, saboreia longamente a sua magnífica imagem, e conclui:

— Você pode dar um recado à minha bonita rival Matilde: é que lamento profundamente, mas vou assumir a liderança para não mais largar e quem vai a Paris sou eu, ouviu?

O ETERNO ARI BARROSO FALA DE SEU SONHO REALIZADO: ARI-60

LANÇANDO seu "show" no Fred's, Ari Barroso voltou a ocupar, com a justiça de sempre, a atenção do nosso mundo noturno. Suas músicas, preparadas com esmêro, são mais uma demonstração do extraordinário talento do grande escritor e desfilam com muito bom-gôsto ao longo do espetáculo leve, agradável, inteligente. Dêsse espetáculo, porém, ninguém melhor do que seu próprio autor poderia falar e, por isso, fomos ouvi-lo. Eis, portanto, o Ari Barroso de sempre falando do seu "Ari Barroso — 1960":

Ari explica Ari

"Ari Barroso — 1960" é o resultado de um sonho. Fazer espetáculo sôbre um tablado, sem cenário e sem êsses recursos indispensáveis da boa técnica teatral é jogar com atributos outros que se definem na fôrça da música, dos intérpretes e, sobretudo, da direção e do "script".

Procurei lidar com gente nova, ainda não empolgada pelo "estrelismo". E, graças a Deus, todos saem do espetáculo como estrêlas. A boa receptividade que teve o "show" é a recompensa a grandes sacrifícios de tôda a equipe. Carminha Mascarenhas já era famosa no rádio e na TV. No meu espetáculo revela-se uma "vedette" de rara sensibilidade artística, de absoluto domínio de cena. E' a grande revelação.

Teresinha Elisa é uma môça bonita, inteligente, versátil, fazendo uma caricata sem resvalar para o ridículo, o que vem provar que acertei ao escolhê-la. E' um sucesso!

Sôbre "Os Cariocas", só uma palavra: formidáveis!

O cômico é novo. Sob a orientação firme de Silva Ferreira — um dos segrêdos do êxito do "show" — Castro Filho se afirma como excelente ator. Haroldo Almeida é um cantor que canta bonito e representa com sabedoria. O casal de maxixeiros é algo de espetacular. Basta dizer que a bailarina é surda-muda e dança inteiramente dentro do ritmo. E' um número espetacular.

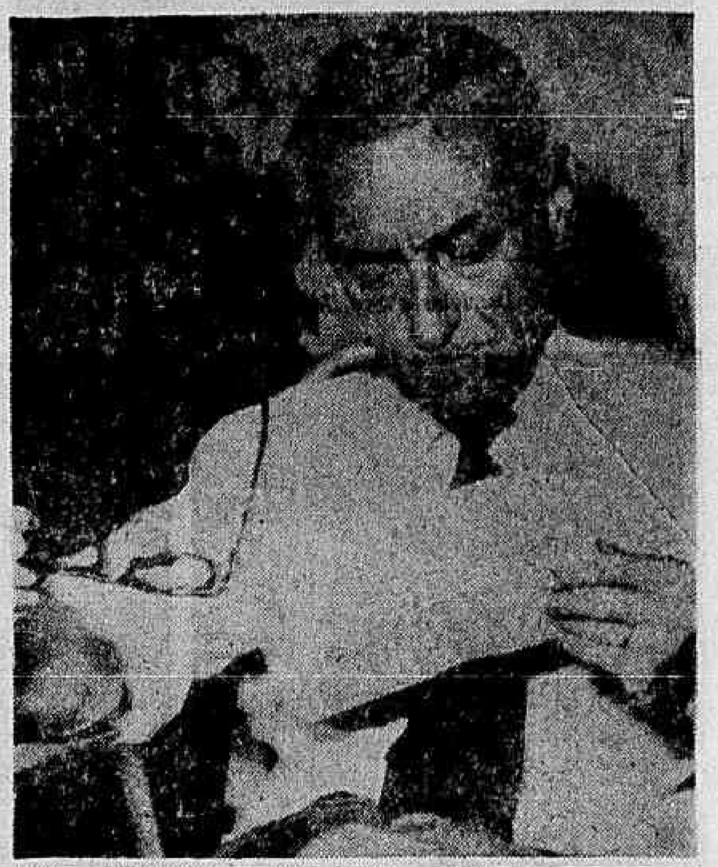
Sôbre David Dupré e sua admirável "partenaire", digo que estão bem como nunca num "jongo" de grande expressão rítmica.

★

☆ ★ ☆

★

Enfim, o espetáculo é quase intelectual. Vê-se com os olhos físicos, mas vê-se muito mais com os olhos da alma e da inteligência.



• *Ari Barroso, o velho Ari, armou um espetáculo de bom-gôsto e simples, exatamente como são os sambas que o consagraram e que êle traz de novo ao público, em nova e excelente remessa. Seu "show, feito com evidente carinho, foi um dos mais gratos acontecimentos dêste início de ano.*

• *Uma das cenas do "show", com o próprio Ari debruçado sôbre o piano. Ao fundo, o fabuloso conjunto "Os Cariocas".*

• *Tony Moro é um panamenho cheio de bossa, que já vem há tempos alegrando as noites do Fred's. Tão bom em simpatia quanto em chá-chá-chá, sua presença no palco foi tão bem recebida que êle vai esticando a temporada, sem saber quando acabar. Agora, Ari Barroso, com muito senso de oportunidade, resolveu incluí-lo no seu "show", e êle colabora com dedicação e entusiasmo para o sucesso que o espetáculo vem conseguindo. Ari, que temia pelo resultado de seu empreendimento, é todo satisfação por verificar serem vãos seus temores.*

☆ ★ ☆

• *Carminha Mascarenhas é uma revelação como "vedette", assim como Haroldo Almeida, um excelente cantor.*

Mais novas portenhas

Marília São Paulo Penna e Costa

(Especialmente de Buenos Aires para a REVISTA DA SOCIEDADE)

O NATAL em Buenos Aires transcoreu com caráter quase exclusivamente familiar. O comércio estêve traquíssimo, não se notando a agitação que existe no Rio e em outras capitais às vésperas do dia 25. Decorações natalinas, quase inexistentes

Por outro lado, nota-se para com os turistas atenções que, ao que eu saiba, não ocorrem entre nós. Assim, o Hotel Lancaster onde estou hospedada, enviou a cada hóspede um lindo enfeite de pinheiros e velas vermelhas. Da mesma forma procedem todos os outros hotéis de classe da cidade, numa demonstração de aprêço àqueles que, embora em gostosa viagem de turismo, se encontram longe de suas famílias nessa festa tão cara aos cristãos. E' uma maneira de conquistar a simpatia do turista pelo hotel e por via de conseqüência pela cidade e pelo país. Sei de fonte limpa que o maior hotel do Rio, quando chega o Natal, não se lembra de seus hóspedes, atuais ou passados, nem para lhes remeter um cartão de boas-festas. Enquanto isso, até hoje recebo dos Hotéis Claridge e Savoy, de Londres, do Raphael, de Paris, e do Nizza, de Montecatini, amáveis cartões com os melhores votos, pelo simples fato de nêles ter estado hospedada, por alguns dias, em 1956.

No dia 24, as últimas "cigarras" deixaram Buenos Aires para irem se reunir, em Mar del Plata e outros locais de veraneio, com as suas "formigas", entregues à trabalheira doméstica.

Justamente nessa época, horrível e trágico acidente veio enlutar o "high society" argentino. Alberto Gosch, uma das suas figuras mais destacadas, levou a noiva e duas irmãs a passear de iate no Tigre. Bateu o "pampeiro", o terrível e destruidor vento dessa região. O iate virou e as três môças morreram afogadas, juntamente com um outro rapaz que as acompanhava. A família das môças era antiga proprietária da casa onde se acha instalada a Embaixada do Brasil.

Depois da notícia trágica, um caso cômico. Certa senhora uruguaia, também de boa sociedade, desesperada com o que perdera na roleta em Mar del Plata, como último recurso tira o próprio suéter e o lança em cima do pano verde, tal uma ficha de jôgo. Compreende-se o escândalo, sem falar na curiosidade geral, pois a aludida senhora é môça de 26 anos, com uma altura de 1,75, lindos cabelos "cendrés" e um rosto de fechar a banca. Veio a polícia e carregou-a em trajes menores.

"Amok" é, indiscutivelmente, a buate do momento. Decoração moderna, "show" simples, despretensioso, mas divertidíssimo, e música gostosa. Fica numa rua estreitinha, que lembra os recantos de Paris, com seus lampiões típicos.

Além dessa, outras buates de verão continuam a animar a vida noturna portenha. Vivem repletas. São em Olivos e em Martinez, muitas delas com piscina onde os freqüentadores podem dar o seu mergulho nas noites escaldantes. Também os "guindados" pequenos bares de estrada que servem consumações dentro dos automóveis, continuam em franco sucesso.

Se Buenos Aires não tem mais a vida noturna que, segundo contam, tinha há vinte anos atrás, o fato é que, sob vários aspectos, essa vida é ainda bem superior à nossa...

Polo — Walter Brandão informa:

Jacarepaguá compra terreno para estádio

1 O DC, em sua edição diária, publicará as biografias dos jogadores de polo brasileiros. Alvaro Catão, Laert Assunção, Fernando Dhelome, José Carlos Kruel, Marinho Ribeiro de Lima Filho e outros craques do polo.

✪

2 O Clube do Campo de São Paulo reorganizou seu quarteto, estando propensa a direção técnica do clube a atuar na presente temporada, com o seguinte quadro: — Amadeu Policastro, Florêncio Rodrigues, Eduardo Cané Filho e Roberto Reichert.

✪

3 O Jacarepaguá está adquirindo uma quadra de 4 milhões de metros quadrados, entre o campo antigo do Jacarepaguá e o Itanhangá, onde será construído o novo estádio do Jacarepaguá.

✪

4 Posse assegurar aos polistas que a revista "Hip" deverá estar em circulação por todo o mês de fevereiro.

✪

5 Aguarda-se um pronunciamento da "NOVACAP", a fim de serem tomadas as providências para a realização do primeiro torneio internacional de polo em Brasília.

★

• *"Os Gatos" foram um dos mais destacados conjuntos de polo no ano que passou, tendo inclusive conquistado a posse da taça "Diário Carioca". Armando Klabin, Daniel Klabin, Tony Mayrink Veiga e Alvaro Catão se constituiram num dos motivos de prestígio do esporte, que cresce dia a dia em nosso país.*

★

O sol encontrou o Monte Líbano brincando carnaval em homenagem ao ano que nascia

A ELEGANCIA predominou no "reveillon" do Monte Líbano, que viveu uma das suas mais animadas noites com a chegada de 1960, trazendo consigo o Rei Momo, que deflagrou o carnaval nos alegres salões do clube da Lagoa.

A ornamentação teve seu ponto máximo no momento em que 5 mil balões desceram, naquela imponderável fração de tempo que separava um ano do outro, logo após a execução do Hino Nacional. A confraternização, então, foi geral, mas acentuada principalmente pelos membros da diretoria — inclusive os presidentes do clube e do Conselho Deliberativo — que trocavam comovidos abraços com os associados.

Escola de Samba e Rei Momo

Exatamente às 2 horas da madrugada surgia a grande surprêsa da noite, fazendo com que os presentes delirassem · Jupira e suas cabrochas. As mulatas do conjunto deram um autêntico "show" de rebolado e nesse ponto, com tôda a sua majestade, deu entrada no salão o Rei Momo Primeiro e Único, que, após ser recebido pelos diretores sociais Eduardo Farah e Omar Koury passou a comandar a noite.

A essa altura, a alegria era geral, transformando-se a festa no mais genuíno carnaval carioca, com a participação direta dos associados e convidados presentes, que sambaram até mais não poder.

Sol raiou na Lagoa

Pela primeira vez na história da nova sede do Monte Líbano, os sócios do elegante clube brincaram a noite tôda, terminando por ver o belo espetáculo do nascimento do sol nas águas espelhadas daquela parte da Lagoa Rodrigo de Freitas, num espetáculo que trazia poesia autêntica: o carnaval carioca vivido pela elite da cidade e tendo por moldura o amanhecer na lagoa.

Nessa ocasião, a srta. Nelly Murad — um dos maiores ornamentos do Monte Líbano — deu vasão ao seu espírito de amor ao belo, mandando beijos para o sol. Orfeu ficou contente.

O cadernınho de RS funcionou ativamente, anotando, entre muitos outros, o srs. e sras. Nagib Murad (seu traje estampado chamva a atenção pela "finesse" apresentada), comendador João Jabour (o patriarca do clube sempre simpatico e alegre), Naja Koury (ela foi a elegância mais comentada da noite), Clarles Fraiha (Célia foi a mais animada da noite), Eugênio Caillar Ferreira Francisco Ottoch, Omar Koury Jorge Chaloupe Sobrinho Anuar Safady, Wadih Bedran Amim Zacarias, Wagih Murad, srs. Eduardo Farah (o anfitrião de fato e de direito do Monte Líbano, dando mostras do seu gabarito), José Chaloupe Sobrinho, Nelson Farah, srtas. Neusa Zacarias, Marlene Murad, Nelly Murad, Eunice Koury (sua beleza amena fêz a noite se tornar mais suave) e Heni Murad

A noite não foi só do Monte Líbano: passou a pertencer à cidade como um dos acontecimentos em que "o melhor do melhor" predominou.

Um dos momentos em que a alegria era geral está fixado nessa foto.

O presidente do Conselho, Sr. João Jabour, e a Sra. Omar Koury, dão início ao carnaval.

Na sua chegada, o soberano da folia foi recebido pelos diretores sociais Eduardo Farah e Omar Khoury, tendo ido diretamente exercer o seu reinado de alegria.

A mesa dos presidentes, comendador João Jabour e Nagib Murad, respectivamente do Conselho Deliberativo e do Clube, na qual, além dêles, são vistos os Srs. e Sras. Charles Frania, Wagih Murad, Nagib Murad, Omar Koury e Sras. Naja Koury e João Jabour.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

HOJE, no Madureira Tênis, reunião-dançante. Início: 10 horas. Continua movimentado o departamento social do clube suburbano.

* * *

Tarde-dançante, hoje, no Tijuca Tênis. Conjunto de Menezes como fundo musical. O clube "cajuti" resolveu (em caráter experimental) abolir o palitó.

* * *

Também a Associação Atlética Vila Isabel programou, para esta noite, mais um jantar-dançante. Valdo Meireles como fundo musical.

* * *

Manhã-dançante, hoje, no Grajaú Tênis. O conjunto de Venilton Santos estará animando a reunião.

* * *

Grito de Carnaval hoje no Ginástico. O período carnavalesco já teve início nos clubes da cidade.

* * *

O Sport Clube Minerva anuncia sessão cinematográfica infantil a partir das 18,30 horas.

* * *

Na base do "Hi Fi", a Associação Atlética Tijuca realizará esta noite, mais uma reunião-dançante. O clube do sr. Talma Rivera continua dos mais movimentados da Z.N.

* * *

C. R. Flamengo: espetáculo circence hoje, no estádio da Gávea. Início: 10 horas.

* * *

Clube dos Tatuıs: sessão cinematográfica infantil. Início: 18 horas.

* * *

Centro Cívico Leopoldinense: excursão, hoje, à Coroa Grande O clube leopoldinense realizará uma série de jogos naquela localidade.

* * *

Hoje: o Clube Municipal homenageará o C. R. Vasco da Gama com uma batalha de confete.

FOCALIZANDO

Será realizada, amanhã, no Teatro João Caetano, uma festa em benefício da A.B.B.R. Fred Carequinha e Artur Emídio (melhor capoeira do país) são as principais atrações da noite Registramos o aniversário, ontem, do companheiro Sílvio Mendonça...Movimentadíssimo ontem o Carnaval Florentino, na Associação Atlética Florença...Aniversário, na última semana, do simpático sr. Domingos Gazzanio, residente à rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana...Teve lugar, ontem, o baile de formatura das professorandas da Escola Carmela Dutra. Foi das mais animadas a reunião...O Mackenzie (Meier) realizou, ontem mais uma reunião dançante...Eloi Dutra famoso deputado, regressa de Pôrto Alegre A elegante Iara Vargas ficará alguns dias em São Borja...Mais uma vez transferida a luta Hélio Vigio x Valdemar Santa. Motivo: o representante dos Gracie continua contundido. Enquanto isto, em Salvador o "Leopardo Negro" continua aguardando a batida do gongo para entrar em ação No Montanha ontem: desfile de modas a cargo de Mme Berta...O casal Aida e Pascoal Valice recepcionou o colunista com um almôço...No Fragatas Hotel, para alguns dias de repouso, as meninas Germana Guedes, Renata Marília e Fernanda Conceição Valença. Também a bonita Bárbara Lima de Castro está hospedada no hotel do simpático Adamastor Duarte...Hoje: almôço no sítio dos Carreteiros na estrada Rio Friburgo, em companhia da elegante Tereza Gomes...Coquetel, amanhã na residência do casal Léa e Ortides Moura, na Tijuca...Nosso companheiro Jean Pouchard deixou em Vitória, vários amores imortais...

MENINAS

Sônia Regina Fernandes (oito títulos de beleza e elegância) aniversariou na última quarta-feira. Soninha, uma das 10 Mais da Z.N., jantou fora e ainda acompanhada dos futuros sogros foi ao teatro Mesbla.

* * *

Cristina Margarida Saraiva embarca, hoje, rumo à cidade de Campo Grande, em Mato Grosso Cris passará alguns dias em sua fazenda, onde pretende caçar algumas onças. Se as onças deixarem, claro...

* * *

A lourinha Helena Marques Pôrto é fã de um simpático rapaz do Colégio Militar Vamos procurar descobrir o nome do felizardo.

* * *

Esta noite: um grupo das dez mais elegantes da Z N (Sandra Tenório Cavalcanti, Hilda Maria Smith, Branca Maria Cabral, Tereza Gomes Pereira, Solange Mota, Sônia Regina Fernandes) estarão sendo homenageadas pelos produtores e o patrocinador do TV-Rio Ring O convite partiu dos amigos José Brasil Câmpio e Luís Mendes. Nada menos de quatro das elegantes continuam viajando.

* * *

Casamento, ontem da morena Suelí Menezes com o sr. José Maria Cordeiro. A cerimônia religiosa foi realizada na Igreja São Francisco de Paula Os noivos receberam cumprimentos no Centro Transmontano.

* * *

Enquanto a loura e linda Adelina Silveira, do curso de Etiqueta Social do Clube Militar e aluna do Anglo Americano, passeia de lancha pela Guanabara a irmãzinha Regina estuda português para as provas de segunda época. Parece que a Geninha e a gramática não se dão muito bem...

* * *

A grajauense Ana Lúcia Marques Pôrto da Fonseca passará alguns dias em Curitiba.

* * *

O romance da lourinha Lúcia Maria Lopes, do Meier, parece que está chegando ao fim. Menina das mais bonitas do Mackenzie, Lucinha continua fazendo sucesso.

* * *

Registramos o aniversário, na última quinta-feira, da bonita e charmosa Arlete Ruch, residente à rua da Cascata, na Tijuca.

* * *

Vera Ribeiro, Miss Brasil, passará êste domingo em São Lourenço Vera foi homenageada, ontem, no Hotel Brasil

* * *

Maria Beatriz Cois Rodrigues, "Miss Tatuís" já está providenciando o enxoval. Beatriz estará, ainda êste ano diante dos altares.

VARIAS

Parte do "society" continua participando dos ensaios da Escola de Samba de Mangueira. A maioria comparece apenas para fazer onda e mais ainda: para ver o nome nos jornais Por outro lado a Escola já está tirando partido da situação.

* * *

Prossegue, no Tijuca Tênis, o "caso da taxa de manutenção" Será que os bons tijucanos não encontram uma solução? Enquanto não hastearem bandeira branca, o progresso do clube continuará de môlho.

* * *

Decidido: será mesmo o Rotary de São Cristóvão, o responsável pela construção, na Quinta da Boa Vista de uma concha acústica. As obras deverão ser iniciadas muito breve.

* * *

Também o C. R Flamengo vive momentos agitadíssimos. Enquanto os homens brigam, perdem os associados e o próprio clube.

* * *

E já que falamos na Escola de Samba de Mangueira: a turma estará no próximo dia 26, funcionando no confortável ginásio do Tijuca Tênis.

* * *

"A Cruz e a Espada" foi o filme programado para a estréia do Art. Palácio novo cinema da Tijuca. A renda reverterá em benefício da 9ª Enfermaria da Santa Casa Os bilhetes poderão ser encontrados com a sra Vilma Monteiro, na Casa Calbert, Galeria do Cinema Eskie.

O Centro Cívico Leopoldinense programou, para o próximo dia 23 o seu baile de gala. Traje: rigor. Deus permita que não prevaleça o famigerado branco.

* * *

Nesse mesmo dia baile de gala do Riachuelo Tênis Será eleita a Miss Jubileu de Prata do simpático clube Traje: rigor.

* * *

Será no próximo dia 24, na Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria, a Festa das Fogaceiras O início das festividades será às 8 horas

* * *

Recebemos mais um número da moderna e bem feita revista "SR.". Boa equipe fazendo excelente revista.

* * *

E por hoje é só. As 10 Senhoras Mais Elegantes da Z.N. já estão sendo fotografadas. Bom domingo para todos.

No Mundo das Bebidas

Você acredita que os animais falam? Não? Pois está muito enganado. Ouça a seguinte história, absolutamente verídica, e chegue às conclusões que quiser:

Havia, nos Estados Unidos, há uns 20 anos atrás, um grande boxeador, cujo fraco era a bebida. Não conseguia, fora do "ring", evitar os bares, onde se deliciava com uns bons runs. Um dia, o nosso amigo, depois de vários Cuba-Libres, Rock'n Runs e on-the-rocks, meteu-se com um outro freqüentador do bar, igualmente bem dosado (com gin), e o resultado foi uma daquelas brigas de Hollywood, a qual acabou com todos os participantes na cadeia — e o nosso amigo sentenciado a 60 dias de prisão. Você já imaginou 60 dias numa cadeia, sem companhia, sem nada que fazer? Ao fim da primeira semana, nosso amigo estava desesperado — louco por ter alguém com quem conversar naquela solidão. Uns dias mais tarde, deprimido, êle ouviu, num canto da cela, um barulho Correndo para o local, encontrou um camundongo, escondido em baixo da cama. Aterrorizado, o bichinho esperava, a qualquer momento, ser esmagado pelo gigantesco ser humano — e nosso amigo chegou mesmo a levantar um pé para assim fazer; mas, antes de desferir o golpe mortal, comoveu-se com o estado do ratinho, que morria de mêdo. Cuidadosamente, apanhou o ratinho em sua mão calejada e decidiu ensiná-lo a fazer truques. O ratinho era um ótimo pupilo e, em breve, eram companheiros inseparáveis. Foi-se a solidão; a tristeza, tudo. Quando veio o dia de o nosso amigo ser pôsto em liberdade, lá se foi êle alegremente assoviando, com seu companheiro inseparável dentro do bôlso do casaco. Claro, sua primeira visita foi ao bar mais próximo, onde se desforrou dos dois meses sem tocar bebida. Depois de uns 9 ou 10 "drinks", o barman, percebendo o estado já algo transtornado do nosso amigo, recusou-se a servi-lo mais. O boxeador, enfurecido, agarrou o infeliz barman pela gola da camisa e puxando-o para si, gritou:

— Escute aqui, seu gambá velho, se você não me servir imediatamente, eu lhe darei uma surra tão grande, que nem sua mãe o reconhecerá e terminarei arrancando a cabeça do pescoço e usando-a como vassoura para varrer seu cadáver.

Nisto, ouve-se um movimento no bôlso do paletó do boxeador e fora do bôlso aparece uma cara minúscula, com olhos vermelhos, brilhando com os efeitos da bebida, e uma voz aguda e firme grita:

— E repita isso tudo ao seu gato fedorento !

Bom, mas vamos às receitas:

CHA-CHA-CHA

1 cálice de Vodka Orloff
1 cálice de Ron Montilla (Carta Branca)
Suco de 2 limões (grandes)
1 cálice de groselha.

Misturam-se bem os ingredientes numa coqueteleira, com gêlo picado. Escoar em taça de coquetel.

Um excelente coquetel, leve e gostoso. Tenho notado que especialmente as senhoras se tornam logo fãs dêste "drink", e mais entusiásticas com cada coquetel.

Experimente.

JAMAICA RUM

1 cálice de rum da Jamaica (o único que há no mercado é o Old Tortuga Bay).
Suco de 1 limão.
1 colher (de sopa) de açúcar.

Misturar bem os ingredientes com gêlo picado, numa coqueteleira, e escoar em taça de coquetel.

Invenção — diz-se — do Charles Laughton, êste coquetel robusto e forte é mais para nós, homens fortes e sadios. Depois de uns quatro, embarca-se numa das mais agradáveis viagens imagináveis. Nosso amigo Charles acertou.

DIABO LOURO

Num copo grande, colocar:
1 cálice de Vodka Orloff;
2 pedras de gêlo;
Encher o copo com guaraná.

Volto a incluir, a pedidos, esta receita, invenção do nosso amigo Léo Batista. Parece que o pessoal da TV-Rio é fã dêste drinque e está de parabéns pelo seu bom-gôsto, assim como os seus programas, cada dia melhores E um bom drinque, bem brasileiro.

TCH, TCH

1 cálice de Gin Collins;
1 cálice de Vodka Orloff;
1 cálice de Ron Montilla Añejo;
Suco de 1 limão;
Açúcar a seu gôsto.

Misturam-se bem os ingredientes numa coqueteleira, com gêlo picado. Escoar em taça de coquetel. Enfeitar com um pedaço de maçã.

Comentário: Tch, Tch!

Até o próximo domingo, amigos.

Mr. Drink

Desfolhando Corações...

Adonis Paulista (S. P.) — "Apesar disso tudo, ela me repele".

Resposta: Se sua carta, como tudo indica, é um espêlho da sua personalidade, você há de desculpar, mas a mocinha tem tôda a razão: você é, de fato, insuportável. Em primeiro lugar, você se acha irresistìvelmente bonito, o que já revela um grave êrro de crítica pois, pelo menos para o objeto de sua paixão, você é bastante resistível. Depois, pelo rigor com que pretende analisar as atitudes dos outros, parece ser dessas criaturas que constroem sua personalidade com uma argamassa só constituída de egoísmo e hipocrisia. Seu alegado talento não transparece na carta, e folgo em saber que a jovem não se impressiona com a sua atual e prestigiosa posição, o que revela nela muito maior conhecimento da vida que em você. Desculpe, meu caro Adônis, mas você precisa mandar a alma para uma boa recauchutagem, antes de pretender se tornar querido dos outros. A indiferença da môça não é, como você pensa, inexplicável; pelo contrário, prova ser ela boa observadora. ......

Musa Paradisiaca (D. F.) — "... e mesmo assim estou tão feliz..."

Resposta: Antes de mais nada, devo lamentar que você tenha ouvido cantar o galo sem saber aonde. Seu pseudônimo é o nome científico da banana, fruta com a qual espero que você não tenha semelhança. Agora, o resto: se você fôsse, mesmo, feliz, não escreveria sua carta, nessa perdida tentativa de escarnecer meu trabalho; ela revela uma consciência pesada, mas que uma terrível vaidade impede de confessar. Ninguém pode ser feliz mergulhado nesse mar de iniquidade que você descreve. Se o seu orgulho permitir, procure Deus, que a esta altura só Êle pode devolver-lhe a tranquilidade, reconduzindo-a ao único caminho que traz felicidade. Êle está aí mesmo, pertinho de você, vendo tudo. Apele para Êle e terá socorro, sem que seus próximos saibam do que se passou. Talvez um dia você mesmo lhes conte tudo, chorando o tempo perdido.

Indecisa (D.F.) — "Como resistir a êsse apêlo permanente?"

Resposta: Você mesma reconhece que, quando casou, sabia que teria de sofrer as longas ausências que a profissão impõe a seu marido. Mesmo assim, caou-se. E, procurando desabafar.se, fica evidente que reconhece a indignidade que cometeria rendendo.se à solução mais fácil, à solução que, ao contrário do que possa parecer, exige menos coragem. O casamento lhe deu, acima de tôdas, uma obrigação, que é a de respeitar-se a si própria, respeitando seu marido. Mesmo assim, casou-se. E, procurando desabafar.se, fica tamente essa ausência como razão principal de sua ansiedade — é uma traição e uma covardia. Contenha-se, minha filha.

Gregory Peck (D.F.) — "Devo ou não namorá-la?"

Resposta: Meu jovem, seu problema é o máximo, em matéria de banalidade. Você errou o endereço. Em vez de procurar saber se deve ou não namorá-la, procure é estudar mais, que o seu português está a revelar uma vadiação que seguramente se estende a tôdas as demais cadeiras do seu curso. Namore ou não namore a menina — isto é indiferente — mas estude, para evitar escrever tanta baboseira em tão poucas linhas. Desculpe e volte, querendo.

Decepcionada do Amor (D.F.) — "Acho tudo tão ridículo..."

Resposta: Bom-humor não lhe falta, minha cara, o que talvez lhe falte, é saúde, pois não é natural que você participe dessas situações apenas como espectadora. Procure despertar, descobrindo a causa dessa indiferença, pois é ela que a conduz a achar tudo ridículo. Não se esqueça de que êle, se ainda não descobriu, fatalmente acabará descobrindo êsse seu modo de reagir, e isso só poderá trazer infelicidade para os dois. Frequentemente, essa situação — que não é assim tão rara quanto você supõe — nasce da má preparação dos jovens para o casamento.

Rosana busca fama na planície

B. Horizonte

MARIO BRANDÃO informa:

A popularidade de um artista é, sem dúvida alguma, o talismã de sua carreira; é a fôrça que o leva às mais surpreendentes vitórias, impelindo-o nos caminhos de uma glória diferente, imorredoura, firmada num pedestal de solidez profunda.

E se ainda juntarmos a esta popularidade o fenômeno da beleza feminina, esta simpatia que cativa os mais rudes corações humanos e o esplendor de uma voz como a das sereias lendárias, teremos o retrato, uma cópia fiel do que é Rosana Toledo, a cantora mineira do momento, o assunto do dia de quase todos os colunistas.

O seu nome vai além das colunas especializadas do Rádio e da T. V. Rosana vai agora buscar em São Paulo e no Rio de Janeiro os aplausos que lhe estão reservados. Cantando músicas de Fred Chateaubriand e Vinicius de Carvalho e muitos outros, vai conquistar a gente daquelas cidades, trazendo-nos a glória de sua consagração.

* * *

O coronel Adolfo Drubscky, chefe da Casa Militar do governador Bias Fortes, visitou em seu nome os diretores da INCASA, na inauguração da primeira indústria de água mineral em Belo Horizonte — "Samaritana" — quando desatou a fita simbólica, abrindo caminho a mais um passo no desenvolvimento econômico de nossa cidade.

* * *

A Sra. Francisca Tamm Bias Fortes agradeceu, em nome da AMOAMI, a prenda ofertada pela Loteria do Estado àquela entidade, que preside com eficiência inigualável.

* * *

O Sr. Adair Fernandes Murta, suplente de deputado do P.D.C., estêve em visita a sua terra natal por ocasião das festas de fim de ano. Foi em viagem de passeio e nada se tratou de política.

* * *

Depois do "reveillon", muita coisa nova e surpreendente.

* * *

O deputado Ulisses Couto, depois de uma temporada em sua fazenda, voltou descansado e novamente recebendo visitas e promovendo festas.

* * *

Está sendo muito comentada nas rodas da sociedade a escolha dos dez mais do Brasil, que certo colunista mineiro vai promover para dentro de poucos dias. Eu tenho cá as minhas opiniões.

As dez mais de Petrópolis

Petrópolis

CÉLIO THOMAZ informa:

AS DEZ MAIS ELEGANTES

Grande repercussão, nos meios sociais de Petrópolis, teve a nossa lista das Dez Senhoras Mais Elegantes, cujas fotos foram publicadas na primeira página do "Jornal de Petrópolis". As escolhidas estão sendo alvo de inúmeras homenagens, e seus nomes alcançaram bastante sucesso. São as seguintes:

Sra. Demerval (Ludice) Grevy Bastos;
Sra. Vitor (Sarita) Levy;
Sra. Carlos (Marlazinha) Schnefer;
Sra. Gil (Vera Maria) Macieira;
Sra. Roberto (Elizinha) de Albuquerque Lima;
Sra. Waldirio (Oscarina) Gonçalves Silva;
Sra. Moacyr (Lucia) Ribeiro Meneses;
Sra. Claudionor (Genita) de Souza Adão;
Sra. Edgard (Cecí) Campos;
Sra. Alexandre (Amélia) Flani.

O POETA HOMENAGEIA AS ELEGANTES

O professor e poeta Hélio Chaves, escreveu um soneto especial para homenagear as Dez Mais Elegantes de Petrópolis, e que é o seguinte:

PEDAÇOS DO CÉU

As Dez Senhoras mais elegantes de Petrópolis.

São dez formosas damas da cidade,
dêste jardim, que é todo natureza,
esculturas helenas da beleza,
simpatia, cultura e claridade!
São dez orgulhos áticos; certeza
do divino buril de lealdade;
trazem, no ser, a voz da eternidade
e o cósmico esplendor da ideia grandeza.
São dez exemplos finos da doçura,
plasmando os símbolos de luz surgidos
no prisma de cristal da iluminura!
É o céu que desce à terra, o paraíso
A cintilar na serra, os coloridos,
A perfeita nobreza de um sorriso!

HÉLIO CHAVES

A FESTA DO CLUBE 85, O PONTO DO "REVEILLON"

Realizando sua primeira festa, o Clube 85 começou suas atividades muito bem. O seu "Reveillon", com a presença de vários grupos da sociedade, sucesso. Uma noite de intensa alegria e num ambiente fino. Festa inteiramente "fechada" que reuniu cêrca de sessenta casais, e seu término foi às 5 horas da manhã.

PESAR, PESAR, PESAR

Fomos um dos primeiros, no dia 31, a receber a notícia, das mais lamentáveis, do desaparecimento trágico do nosso prezado amigo José da Silva Mattos, querido odontologista e figura de realce da sociedade petropolitana, o qual foi vítima de desastre automobilístico. Morte estúpida (é o único têrmo) que abalou a todos quantos conviviam com o extinto e com sua espôsa, a professora Maria Carmem Sobeltino Mattos. A Pôrto Novo do ..., onde se deu a morte de José da Silva Mattos, acorreram o prefeito Nelson de Sá Earp e grande número de colegas e amigos, todos consternados com o brutal acontecimento.

No próximo domingo, daremos reportagem completa do casamento do jovem vereador José Lemos com a srta. Wilma L...hare (uma das Dez Mais de Jean Pouchard), realizado na Catedral, e que contou com a presença de destacadas figuras.

... concorrido o baile de "Reveillon" do Petropolitano F. C. Também o Monte L... festejou com uma movimentada ceia a entrada de 1960.

No Hotel Quitandinha, com a presença do ministério Clóvis Salgado e do governador Roberto Silveira, foi encerrado o VI Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino.

Em "River Side", a sra. Leda Ribeiro. Também circulando entre nós, em pleno veraneio, a sra. Hello Willemsens. O ministro Anibal Freire hospedado no Grande Hotel.

Dia 23, em Petrópolis, o sr. Ribeiro Martins, com a Festa e Eleição da "Miss Elegante Bangu".

Assinada a escritura definitiva da compra e venda da sede das Faculdades Católicas Petropolitanas.

O Rotary Clube de Petrópolis promoverá, no dia 13, sua reunião festiva de entrada de Ano Novo, com a presença de personalidades.

O escritório do sr. Jamil Muanis (futuro deputado federal de Petrópolis) foi ricamente instalado. Sua decoração ficou em dois milhões de cruzeiros. Está situado no Edifício Pio XII.

Dia 31, em Petrópolis o famoso Oscarito e seus artistas, num patrocínio das Senhoras da Casa da Amizade do Rotary Club.

O sr. e sra. Waldirio Gonçalves (ela, uma das Dez Mais Elegantes) receberam um grupo de amigos, com movimentada reunião inaugurando sua nova residência, no Valparaiso.

O sr. e sra. Nagib Salles festejando a chegada do "bebê".

Completamente restabelecido de violenta gripe o jornalista Paim de Carvalho. domingo.

• SENHORA GIL MACIEIRA — *Representa a nova geração de senhoras da sociedade petropolitana, fazendo parte, pela primeira vez, da lista das "Dez Mais Elegantes". Sobrinha do senador Miguel Couto Filho e possuidora de muita graça e simpatia.*

Viena é em Niterói

Niterói

J. A. T. informa:

De São Paulo chegaram, para uma permanência de alguns dias nesta cidade, o major e sra. Dickson Grael, ela nascida Ingrid Schmidt. O britânico Manoel John da Silva, também deixou SP e veio animar a "New Year's Dance", do Rio Cricket, por sinal uma das melhores (e mais concorridas) dos últimos tempos.

Depois de algumas sindicâncias coroadas de êxito, também podemos afirmar, sem receio de cometer um deslize geográfico, que Viena não fica na Austria, e sim em Niterói, ali, no bairro do Ingá, ao qual a loura Hofte de Sousa comunica um encanto todo especial.

O natalício da sra. Lellis Leite foi motivo para que vários amigos do casal Teodoro-Cremilda Lellis Leite comparecessem ao apartamento da Alvares de Azevedo para cumprimentá-la. Destacamos as presenças das srtas. Angie e Maria Lúcia de Ataide Braga, srs. Antônio Botelho, Axel Schmidt, Ademar José Grácia e Henri Novo.

Alarico Afonso Brandão Maciel seguirá, dentro de alguns dias, para Friburgo. O nosso Alarico, apesar de fazer colunismo social com muita amenidade, pois jamais descamba para o terreno das observações irônicas, ainda assim se encontra meio desencantado. Daí pretender entregar-se completamente ao remanso das atividades contemplativas. E por isso que o poeta Hugo Tavares não se cansa de afirmar que, de Alarico belicoso e façanhudo, bastou o Alarico I, rei dos visigodos.

Ricky Shotton, que foi um eficiente diretor social, não aceitou o convite para continuar exercendo tais funções no Rio Cricket.

Lembrete a dona Hilda: Ter um metro e noventa, olhos azuis, ser louro e inglês, não é vantagem alguma para ingressar no clube mais "fechado" da cidade, pois o cidadão, nem bem o paquete da "Blue Star Line" ou da "Royal Mail" atraca no "pier" da Praça Mauá, já pode se considerar sócio do Cricket. Mas ser moreno e baixo, ter cabelos escuros e ali ingressar, é que são elas. Dentre outras coisas, é preciso ter presença, bons relações e não ser desavisado ao ponto de confundir "scotch" com "whisky". Depois dessas explicações, dona Hilda, se a senhora ainda tiver dúvidas, mande alguém preencher uma proposta de sócio e aguardar o resultado. É bola preta na certa...

José Eduardo França e Jean Savage, ao que tudo indica, estão de "flirt" engatilhado.

Mas, em compensação, Verinha Sourbeck deu um "bola ao alto" em Axel Schmidt. Motivo: Maria Lúcia de Ataide Braga.

Chris Christensen voltou a receber, sábado último, em sua bonita residência no Morro de Santa Teresa. Ali estiveram o comandante e sra. Djalma Ferreira, o sr. e sra. Danile Verkuyl, comandante e sra. Nelson Lousada, srtas. Jean Savage, Pat Merchant, Vivian e Telma Mackay, Sue Wakefield e Betty Swan, srs. Robert Mackay, A. Leslie, Ademar José Garcia e John Makant.

O "Aileen", sob o comando de Prebem Schmidt, e levando Loreta Rastelli Ramos, Verinha Sourbeck, Oscar Blackman e o repórter, como tripulantes, se fêz ao mar, domingo último. Acontece que a mais "flutuante" das Rastelli, não obstante haver alardeado suas qualidades de veleira, ao se deparar com os vagalhões da Guanabara, obrigou-nos a voltar para o "Rio Sailing, acabando com o passeio e a alegria dos demais.

Ontem, na igreja de N. S. das Dores do Ingá, realizou-se o casamento de Berenice e Zacarias Roberto, para o qual fomos convidados pelo sr. e sra. João do Espírito Santo e pela viúva Amara Santa Costa de Mendonça.

A partir de domingo, Roberto Stuckert estará colaborando, com sua "Rolleiflex, nesta coluna. Sua primeira tarefa será fotografar as dez senhoras mais elegantes da cidade, escolhidas pela equipe da "Revista da Sociedade."

Já está marcado, para o dia 13 de março do corrente ano, o casamento do colunista Célio Thomaz com a srta. Lúcia da Silva Rocha, em Petrópolis.

• SENHORA VITOR LEVY — *É, sem dúvida, uma das senhoras que possuem muita classe e simpatia na sociedade, sendo merecidamente escolhida uma das "Dez Mais Elegantes". Atualmente passando férias em Punta del Este, Sarita, em todos os grupos, é um nome muito aplaudido.*

Através do Brasil — Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Barra Mansa

Josemar Matta informa:

O nome em maior evidência dentro da sociedade local é indubitàvelmente o do jovem professor Moacir Chiesse, diretor do Ginásio Estadual de Barra Mansa. O senhor em questão bateu todos os «recordes» de homenagens, nas formaturas dos diversos colégios desta cidade e de Volta Redonda.

●

E o Clube dos Milionários voltou a viver no baile de «Reveillon» uma de suas grandes noites. Nossos aplausos e reconhecimento de mérito à sua atual Diretoria, que, sem grande alarde propagandístico, muito vem realizando em benefício dos associados do «Clube Bem» da cidade.

●

Os srs. Vandir de Carvalho e Edésio da Cruz Nunes, secretários de Trabalho e de Segurança do Estado do Rio, respectivamente, juntamente com o deputado Leonísio Sócrates Batista, também estiveram prestigiando a grandiosa festa com que o Clube do Garfo comemoroc a passagem de seu 5.º aniversário de fundação.

●

ENCURTANDO — O sr. Luís Irineu Flórido, novo delegado de Polícia de Barra Mansa, é também Cronista Social da Revista «Vendaval» de Niterói; o «gentleman» Osvaldo J. Morais, continua em grande evidência e ainda «in love» com aquela boneca da Inglaterra; o cronista Luís de Paula Naves continua a atormentar as bonecas com sua famosa motocicleta; contrairam matrimônio os jovens Valcir Veiga e Elvira Amélia Sampaio; o simpático casal José Alves Caldeira reuniu tôda a família para celar; os diretores da Recreativa, agora, entenderam de vedar o ingresso da crônica especializada em seus salões; o «play-boy» do momento Miguel Sérgio Rêgo.

●

Após algumas semanas de descanso aqui estamos novamente. Até domingo...

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Todo mundo nos antiquários para comprar furreca

Cachoeiro do Itapemirim

HAECKEL VIVAS FERREIRA informa:

Sucedeu o casamento do sr. Florisbelo Neves com a srta. Joana D'Arc Rezende.

A sociedade cachoeirense estêve presente às solenidades civil e religiosa. Logo após, os convidados especiais afluiram para a residência dos progenitores da noiva, onde foram acolhidos com salgadinhos, doces, «cervejadas» e outros beberes.

Tendo o «Conjunto Vagalume» como fundo musical (Hélio Mendes, ao piano; Paulo Ney, na guitarra americana; Cicero Ferreira, no pisto e «cantante»; além de outros bons elementos) aconteceu, nos salões do Caçadores Carnavalescos Club, o baile de formatura dos alunos dos cursos ginasial, científico e normal do Colégio e Escola Normal Muniz Freire. «RS» estêve na pista.

●

Com a presença de vários convidados, realizou-se, na Igreja de Santo Antônio, o casamento do sr. José Jorge Araújo com a srta. Aladir Serrano.

A residência da bonita noiva foi pequena para receber o grande número de pessoas de suas relações.

●

A excelente orquestra do maestro Epaminondas animou os bailes de «reveillon» (a rigor) e primeiro de janeiro (a passeio), nos salões ornamentado dos Caçadores.

A «RS» estêve na pista entrevistando. Na próxima edição, se Deus quiser, publicaremos uma reportagem a respeito.

●

Na cidade, aproveitando a «passagem de ano», estêve o amigo sr. Ivan Medeiros (acompanhado de espôsa e filhos).

O visitante (agora residindo em Vitória) é um dos dinâmicos diretores sociais do Praia Tênis Club daquela Capital, que está construindo uma grande piscina nos seus terrenos.

Num «bate-papo», o visitante em questão, convidou-nos para participar da festa «Jogos do Verão» em abril do corrente, onde estarão também presentes a graciosidade da «Rainha dos Jogos da Primavera de 1959» do Distrito Federal e o presidente da CBD.

O sr. Ivan, num ato gentil, convidou-nos para representar os colunistas sociais do sul do Estado do Espírito Santo, na inauguração da piscina do PTC. Isto sucederá em grande estilo, no mês de maio. Aceitamos a incumbência.

●

Como o calor está aumentando dia a dia, várias famílias do nosso mundo social estão afluindo para Marataízes.

O balneário é o preferido pela «gente-bem» das principais cidades do vizinho Estado de Minas Gerais.

Já seguiram, entre outros, as famílias cachoeirenses Claudionor Ribeiro e Jacy Romanelli. Daqui a uns dias, irão as dos srs. Elpídio Volpini, Octávio Guimarães, Gad Carvalho Ferreira, Assad Abguenem, Gil Moreira, Romildo Gonçalves, Roberto Vivacqua Vieira, Raimundo de Araújo Andrade, José Carlos Bustamante de Carvalho, João Caldelas, Luiz Gonzaga Lobato, Atila Vivacqua Vieira, etc.

●

Em nossa residência, homenageamos, com um coquetel, a morenesa brejeira da guaçuiense srta. Lais Maria de Souza Campos.

Além da simpática homenageada, estiveram presentes, o sr. Milton R. Moreno, Zilá e Zilma Azevedo, etc.

●

Convidados pela srta. Lais M. Souza Campos, dia 17, se Deus quiser, estaremos arrumando as malas para seguir com destino a Guaçuí, onde participaremos do grande baile a ser realizado nas dependências do Guaçuí Tênis Club.

●

Outra noite, estivemos circulando na cidade de Campos, atendendo a um convite formulado pela srta. Lourdinha (nossa «ex-amorosa») para compartilharmos de um gostoso jantar, por motivo de seu aniversário.

Como o espaço é curto, não podemos contar todos os pormenores daquela recepção sucedida em grande estilo.

●

A moda de comprar «furrecas» (carros velhos, marca «Ford») para os passeios cotidianos, pegou mesmo em «fúria louca» aqui em Cachoeiro. Aliás, quem lançou a «bossa» foi o jovem Paulo Ribeiro. O sr. Gicélio Manhães foi o segundo. Sr. Ronaldo Vargas, o terceiro. Por certo, outros também aderirão.

●

ENCURTANDO — Na cidade, encontra-se o carioca Luiz Renato Fonseca. ● Depois de muito tempo ausentes, encontram-se entre nós os srs. Henrique Oswaldo e seu irmão Arisides Antôni Vivacqua Campos. ● Por motivo dos festejos de passagem de ano, muitos casais estão circulando com as «dezoito quilates» nos dedos anulares das mãos direitas. ● Marna Azevedo transferir-se-á para a Capital da República, onde terminará seu curso científico. ● O amigo fiscal do do Impôsto do Consumo, sr. Jayro Cruz Motta, agora residindo com sua família em Maceió, Estado de Alagoas, nos enviou cartão de «Boas-Festas». Gratos. ● A Associação das Damas de Caridade distribuiu presentes aos pequenos jornaleiros citadinos. Ato muito distinto. ● Estêve entre nós o amigo Secretário da Educação e Cultura do Estado, sr. Bolivar de Abreu. Motivo: paraninfar uma turma de um colégio local. ● Para um almôço, recebemos um grupinho de lindas senhoritas, ora visitando a cidade. ● Já se encontra no Rio o sr. João Assad ● Mauro Mignone e seu simpático «love» Marília Vilela, passeiando de Lambreta em nossa rua. ● O casal sr. e sra. Elviro Freitas estêve em Vitória. ● Somente agora tivemos a oportunidade de conhecer a sra. Nara Garambone. ● Outra noite, estivemos ràpidamente em visita a Mimoso do Sul. ● A Casa do Estudante de C. de Itapemirim ofereceu a classe estudantil um Muita gente na pista. ● Por motivos alheios à nossa vontade, não pudemos comparecer, em Vitória, à posse dos ilustres desembargadores Newton Thevernard, Epaminondas Amaral e Gumercindo Souza Mendes, nos cargos de Presidente, Vice e Corregedor, respectivamente, do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado. Daqui desta seção enviamos aos estimados magistrados as nossas sinceras e respeitosas felicitações. ● No «reveillon», era notada a simpatia e elegância da srta. Sônia Maria de Mello Portinho.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

O grande circuito do reveillon de 1960

PARA

EDGAR PROENÇA informa:

NO ANO BRASÍLIA

Como fomos de passagem de ano, bons amigos?

Essa pergunta quem deveria fazê-la seriam vocês, desde que sou um homem que, obrigatòriamente, tem de estar aqui e acolá, sobretudo nos instantes rumorosamente festivos, como o que assinala a mudança de calendário.

Desta vez, e há muitos anos isso não acontecia, fiquei em casa considerando uma hora triste da minha vida. Minha mãe enfêrma, minha espôsa ainda de luto, e a saudade de amigos distantes, tiraram de mim o prazer espiritual de ir aos "reveillons", tomar champanha e, depois, já meio entusiasmado por influências "uisqueanas", aderir ao chamado primeiro grito do Carnaval, alimentando o coração das ilusões feiticeiras e inebriantes.

Soube, porém, que as festas decorreram com raro brilhantismo.

A DO AUTOMÓVEL CLUBE

Como sempre, num ambiente animado e íntimo, além de que meu jovem e prezado confrade Wilkens Silva escolheu, sob seu exclusivo e bem apurado julgamento, as "Dez Senhoritas Mais Elegantes de 1959", cujos nomes vão a seguir, na ordem alfabética, para não refletir a menor predileção: Ana Lúcia Barata, Léa Fiúza de Melo, Maria Júlia Mascarenhas, Maria Ruth Chaves, Marina Costa, Neusa Ferreira, Nilda Medeiros, Régia Novais, Sílvia de Paula e Violeta Maria Leite.

As Dez Senhoritas Mais Elegantes de 1959" escolheram como "Charm-Girl de 1959" a srta. Marília Chaves, filha do casal Aluísio-Julinha Chaves. A sra. Odon Goines da Silva colocou a faixa na "Charm-Girl de 1959", e a srta. Léa Fiúza de Melo fêz a entrega de um colar de pérolas, numa oferta de "Jóias Laura Limitada".

NA A. A. B. B.

As mesmas homenagens ao 1960, que se mostrou faceiríssimo aos olhos e anseios das faceiras morenas e louras ali presentes.

A mesma vibração de tôdas as festas da simpática agremiação dos funcionários do Banco do Brasil, que caminha, a passos largos, para maiores e mais retumbantes sucessos.

NO BANCREVEA

A gente bancreveana dançou prazerosamente no grande e arejado salão, onde também se champanhou e carnavalescou a valer.

A DA ASSEMBLEIA

Pelos motivos sobejamente conhecidos, não realizou o seu "reveillon" com a pompa aristocrática de que é dona e senhora, fazendo-o, entretanto, e com superior encanto, na sua sede campestre ao ar livre, sob um céu risonho numa noite feliz.

Nair de Castro Oliveira, jovem escritora conterrânea, parece que ainda está com saudades das horas ali vividas. Foi a repórter a quem recorri para contar o que seus olhos puderam gravar. Diz-me:

— "Festa que ainda não acabou para mim. As árvores do grande parque deixavam-se beijar pela brisa amena da madrugada. Qundo o sol começou a espiar para a terra é que todos acordaram daquele sonho lindo."

Assim falou Nair de Oliveira, concluindo com esta palavra, que disse tudo: "Wonderful!"

A presença da orquestra, tão merecidamente famosa, de Ribamar, completou os encantos do baile. Assim, a Assembléia, com um conjunto à altura de sua tradição social, se entregou ao delírio das danças, e o Carnaval não foi fingido nem mofino, porque não se reeditaram marchas e sambas visìvelmente fora de época, mas com a fartura de música moderna que não deixou ninguém ficar sentado.

NO GRANDE HOTEL

Verdadeiro esplendor, uma cópia bem acentuada — isso afirmaram brasileiros e norte-americanos ali presentes — do grande baile do "Waldorf Astoria", de Nova Iorque

Era de se esperar isso, mesmo dentro, lògicamente, das proporções devidas. Nosso velho Grande Hotel está remoçado, efeitos do "Agá-tres" que lhe vem ministrando, há dois anos, a figura môça de Klaus Winklers, de longo tirocínio hoteleiro nas grandes metrópoles e, acima de tudo, um perfeito cavalheiro, a quem a sociedade paraense tanto d[illegible].

Klauss Winklers, com a colaboração preciosa de sua jovem espôsa, dos distintos casais Joaquim Gonçalves e José Guimarães Costa, deu aspecto original ao salão de festas, numa decoração presidida por um gôsto artístico que mereceu todos os louvores. Flores profusas. Balões coloridos, na hora suprema da passagem do ano se despregaram do teto, descendo suavemente sôbre aquelas cabeças humanas, que saudaram alacremente o ano pimpolho...

NO EDIFÍCIO NAZARÉ

No apartamento de Alberto Bendahan, festejava-se o aniversário dêsse jovem tão solícito e amigo. Reuniu pessoas do seu coração. Abraços comovidos e votos de felicidade foram trocados efusivamente. O Conjunto Brasileiro de Ritmos foi outra atração luminosa de uma reunião tão brilhante.

A "PRONTIDÃO" DANÇANTE

A Aeronáutica não ficou em silêncio. O brigadeiro Armando Serra de Menezes, que tem o segrêdo de conquistar simpatias até dos que são sabidamente antipáticos, promoveu um "fim de ano" bem alegre para a sua oficialidade e famílias

No Cassino dos Oficiais, o chamado T-1, o "reveillon" foi animadíssimo. O brigadeiro veio abraçar-me pelo 1960, e, nesse instante, avisou-me da festa. Intimou-me a não faltar. Desculpei-me como pude. E felicitei-o pelo sentido de congraçamento que sabe inspirara entre seus companheiros de farda, o que vem desmentir a atoarda leviana que se espalhou por aí afora, de que Belém, na Aeronáutica era o ponto-base de qualquer rebelião.

Não houve, todos sabem, no "período Aragarças", na Aeronáutica, o rigor das prontidões militares. Houve, isto sim, na passagem do ano, uma "prontidão" dançante, com salvas de palmas e abraços de comovidas alegrias.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Latífe: apartamento no sapato

Pôrto Novo

Demarco informa:

Completou 50 anos de sua formatura o farmacêutico Artur Herdy de Oliveira, que colou grau em dezembro de 1909 pela antiga e afamada Escola de Farmácia de Ouro Prêto. Decano dos Farmacêuticos de nossa cidade, recebeu carinhosamente efusivos abraços.

●

Muita repercussão teve, na roda social, o aniversário do jovem Heitor Mendes Tepedine, ex-cronista social que já brilhou no jornalismo local. O acontecimento foi comemorado em sua belíssima residência com uma «champanhota».

●

Em gôzo de férias, esteve em Além Paraíba o sr. José Fábio de Andrade Mendes, ilustre advogado que por alguns anos militou no fôro de nossa terra. Ùltimamenate residindo no Rio, vem se dedicando ao jornalismo, emprestando o brilho de sua inteligência ao «Correio da manhã».

●

Circulando ainda por algumas capitais do Brasil, o professor Sálvio de Oliveira, ilustre no noso meio social pelas suas realizações culturais, estará dentre no nosso meio social pelas suas realizações culturais, estará dentro de breves dias em Montevidéu, para uma «tournée» muito eficaz.

●

O cronista Kanif de Kanif esteve circulando por estas paragens, comentando o que se passa pela sociedade de Ubá. Em palestra com êste colunista, soubemos que realizará num breve espaço de tempo a festa das «DEZ MAIS ELEGANTES». Auguramos sucessos.

●

Seus amigos planejaram uma «champanhota» para o Aroldo Fortes, e o acontecimento veio marcar mais um ano na sua vida. Juntando as felicitações recebidas, levamos daqui o nosos abraço.

●

Por ocasião do Natal, várias srtas. da altaroda ganharam aliança, num alto regosijo. São elas: Maria Clara Breves Rodrigues, Maria Ilma Freitas Bastos, Moema Stwart Junqueira, Maria da Conceição Gheth e Maria Helena Amaral. As venturosas noivas os meus cumprimentos.

●

Uma das DEZ MAIS ELEGANTES de nossa cidade, sra. Latife Sarione, ganhou de Papai Noel um presente e tanto: um apartamento em Copacabana. Nossos parabéns.

●

Para fevereiro, anunciamos o contrato de casamento da srta. Altina Perez Coutinho com o jovem Elmar Filgueiras. O acontecimento será em estado de «black-tie».

●

O desenhista Roberto Tepedine saiu vencedor, no concurso promovido pela C.I.A.P. para um «cartão-etiqueta» no famoso tecido «GRACE LOOK». Realmente é muito bonito o esbôço projetado pelo desenhista.

●

Antes se falava bastante no Cinema S.A.V.L. no bairro de Vila Lareca; agora, ninguém comenta o ultra-luxuoso que seria ali construido. Coisas que acontecem.

●

Vou ficando por aqui. O telefone já bateu e a cor de jambo me espera. Até.

Ano Novo chegou úmido de champanha

Reportagem de HÉLIO DÓREA

• Sras. Wilson Sequeira e Jeanette Monteiro.

• Sras. Wilson Barbosa e Wilson Sequeira.

COM champanha e uisque amigo circulando, 1960 chegou a Vitória numa noite suave e/encontrou, esperando o Ano Novo, um animadíssimo carnaval de gravata prêta no clube mais fechado da cidade. Dêsse brilhante acontecimento, que reuniu tôda a alta sociedade capixaba, extraímos algumas notas que servem para definir sua alta categoria:

● A festa foi animada pela Orquestra Brasileira de Ritmos uma iniciativa que custou ao Club Vitória Cr$ 250.000,00, mas valeu pela boa qualidade da música.

● A decoração, um trabalho do sr. Helvio Bererdinalli, estava simples, original e bonita.

● A srta. Maria Antonieta Pretti (Niêta), que figurou na minha lista das "Dez Senhoritas Mais Elegantes de Vitória" foi eleita, com muita justiça Rainha do Clube durante êste ano Niêta, num bonito modêlo e penteado bem escolhido, recebeu a faixa das mãos da srta. Márcia Nascif, Rainha de 1959.

● A meu convite, tomou parte no "Reveillon" o consagrado colunista social Jean Pouchard editor da "Revista da Sociedade" e o colunista social mais amigo do Espírito Santo. Pouchard deixou inúmeros famosos "reveillons" como o do Copacabana Palace, Country Club, Sacha"s, Au Bon Gourmet, para ficar entre nós.

● A figura mais elegante da noite foi a senhora Maria Queiroz Lindenberg. De cabelo bem curto e um bonito modêlo, a senhora Janete Gianordoli Monteiro estava bonita como sempre. Gostei muito do vestido da sra. Antônio Batalha Barcelos.

● Em nossa mesa, ouvindo a saudação do presidente Paulo Monteiro aos associados, o casal Artacerce Brotto, o sr. Guilherme Soares e sua linda noiva e a srta. Regina Dalla Brotto. O sr. e sra. Ivan Morais (ela sempre bonita) formavam o casal mais animado da noitada. De par constante Gilberto Abaurre e a srta. Leida Modenese. A sra. Manuel Dias Pinto num elegante verdinho.

● Acompanhado de sua família reapareceu no clube o sr. Alceu Pinto Aleixo. Pares constantes: José Buaiz-Lígia Ramalhete, Ademar Pretti-Maika Amorim Caldeira, Cuca Pretti-Irene Coutinho, Mauro Murad-Angela Aguirre, Washington Muguy Banhos-Nícia Fiuza.

● Animadíssimos José Alfredo Cabral e a elegante Ana Angélica Barbosa. Também sob a influência de Momo, Emilinha Lucindo. Debutaram na pista do CV os casais Jacob Bonder e Mário Dinelli.

● Pablo Fumang e sra., em companhia do casal José Morais Sandra Murad pulou muito. Presença do sr. e sra. Dalton Lins (ela, nascida Selene Barbosa). A srta. Sônia Cabral muito chique, circulando com seu noivo.

● Elegância das sras. Valter Drumond Wilson Barbosa, Wilson Sequeira Paulo Monteiro e Darci Arpini. Reapareceu o casal José Dias Lopes (ela em noite inspirada). Simples e bonito o vestido da sra. Valter Drumond. O sr. João Abreu Ribeiro foi, em companhia de sua senhora, um grande folião.

● Rico vestido da sra. Afonso Sade. A elegantíssima Heloisa Helena Ferrari Ferreira mostrava com sua elegância o meu acêrto em incluí-la entre as "Dez Mais". O governador Carlos Lindenberg num bem talhado "smoking".

● Rachel Lopes foi outra figura que deixou o Rio para passar o "Reveillon" no Club Vitória. Na pista, as debutantes Isanusis de Jesus, Luisa de Abreu Castro Sandra Murad, Maria Cristina Magalhães e Zilca Risk Reinaldo Brotto com Jocy Santana de Morais.

● Ione Barbieri muito feliz no seu modêlo. Maria Alice e Jair Coser comemoraram devidamente o Ano Novo; com êles a srta. Sílvia Paolielo agora de aliança na mão direita. O jovem Carlos Fernando Lindemberg Filho foi o mais animado da noite, parecendo mesmo que estava num último dia de carnaval.

• Sra. Antônio Batalha Barcelos, Sra. Válter Drumond (linda), Srta. Ana Maria Batalha Barcelos e Sra. Orestes Martins.

• Sr. e Sra. José Dias Lopes e Sr. e Sra. Edgar Rocha.

• Industrial e Sra. Américo Buaiz e Srta. Lígia Ramalhete.

• Srta. Maria Antonieta Pretti, em palestra com os colunistas Jean Pouchard e Hélio Dórea.

• O governador Carlos Lindenberg cumprimenta a Rainha do CV. Srta. Nietta Pretti.

• Deputado e Sra. Cristiano Dias Lopes.

• Srta. Deise Barbosa, Sr. Marcos Viana, Sr. José Alfredo Cabral, Srta. Aída Angélica Barbosa, Sr. e Sra. Dalton Lins, participando do alegre cordão.

• O colunista Hélio Dórea em animada falação.

"Glamour" de Sydia

Recife

Ruy Selmo informa:

Conservando uma de suas mais belas tradições, mais uma vez os recifenses estiveram reunidos nos clubes da cidade para festejar com elegantes "reveillons" a passagem do Ano Novo, num ambiente do mais alto espírito de camaradagem. Sem querer desmerecer os bailes promovidos pelo Iate, Português e Náutico, o clube que mais se destacou foi o Internacional que juntou àquele acontecimento duas grandes atrações: a participação da Orquestra de Bené Nunes e, especialmente, a escolha da "Glamour Girl - 1960".

* * *

SYDIA Maranhão jovem loura de uma beleza ainda infantil, foi a eleita para o título de "Glamour Girl" da cidade pelos votos de uma Comissão Julgadora formada pelas sras. Cid Sampaio, Dias Fernandes, Adelmar da Costa Carvalho, Hercílio Canto, sr. e sra. Edmundo Morais e jornalista José de Sousa Alencar. Apesar da sua pouca idade — o que contraria em parte as características exigidas pelo título — Sydia, em verdade, foi a merecedora da vitória muito embora concorrendo com outras bonitas jovens como Flávia Brito e Violeta Costa.

* * *

Vale, ainda, salientar o jantar oferecido pelo sr. Renato Bezerra de Melo, no "L'Ermitage", em agradecimento aos homens de imprensa e industriais pernambucanos pela sua escolha como o "Industrial do Ano". Presentes os srs. Cid Sampaio (Governador), Miguel Vita, Roberto Bezerra de Melo, Fernando José Menezes, Jorge Batista da Silva, Fernando Guedes Pereira e jornalistas.

* * *

AS DEZ MAIS

Ao contrário do que tem acontecido em anos anteriores, pequeno foi o interêsse dos cronistas e da própria sociedade pela apresentação das já quase tradicionais listas das Dez Mais. O cronista Gastão de Alencar (colaborador do tablóide de Altamiro e Alex) foi um dos poucos a apresentar a lista das "Dez Senhoras Hais Elegantes", preferindo citá-las como as "Dez Senhoras Bem" por sinal uma escolha das mais criteriosas. Os nomes: Sras. Elvirinha Figueiredo Santos Dias, Telma Vasconcelos, Líbia Queiroz de Albuquerque Maranhão, Maria Clara Assunção Anginha Hazin, Laís Cabral da Costa, Tânia Marusca Meira, Mimi Engell, Dulce Von Sohsten e Teresa de Lima Cavalcanti.

* * *

NOTICIAS

1) A bonita senhorinha Lígia de Alencar nova Rainha dos Jogos da Primavera, está sendo esperada no Recife, na segunda quinzena de janeiro, quando participará de uma festa em sua homenagem.

2) O sr. F. Pessôa de Queiroz e espôsa sra. Lotinha Pessoa de Queiroz, receberam em sua bem montada residência do Espinheiro amigos e funcionários dos jornais, rádios e TV "Jornal do Comércio" para festejar a passagem do Ano Ano Novo Espírito democrático.

3) Valderez Maroja vem sendo um dos nomes mais citados nesta crônica. Inteligente bonita e de muito "glamour".

4) O figurinista Victor Moreira está de malas arrumadas para uma viagem à Europa. Visitará Paris e Roma, de onde pretende trazer motivos para os novos temas dos seus lança-

5) Para o próximo Carnaval, o Clube Português contará com a presença de vários artistas de Hollywood especialmente convidados e com contratos já firmados.

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Manzon preferiu "reveillon" do Náutico

Fortaleza

Bayard informa:

O Náutico Atlético Cearense realizou com excepcional brilhantismo o seu tradicional "reveillon". Mais de duas mil pessoas tomaram parte na suntuosa festividade que se prolongou até alta madrugada. Excepcionalmente, realizou-se em traje de passeio. Jean Mazon e Marcel Camus e seu conjunto de cinegrafistas filmaram os principais detalhes da alegre noitada. Dará uma cena para os "Os Bandeirantes" filme nacional que deverá estar na tela dos cinemas ainda êste ano. Foi contagiante a animação no belo clube da Praia do Meireles. Dentre as inúmeras pessoas presentes anotamos o presidente Antonio Guimarães e sra., cel. Victor Hugo de Alencar Cabral e sra., sr. Henrique Peltesohn, sr. Armando Cavalcante e sra., dep. Adail Barreto e sra., sr. Ubirajara Indio do Ceará, industrial Rubens Lima Barros e sra., cel. Lauro Tavares e sra., sr. Gilvandro Guedes Raposo e sra (do Recife), sr. Tibúrcio Frota e sra., des. Jaime Praxedes e sra., industrial Mário Câmara e sra., dep. Cléo Bernardo e sra. (do Pará).

* * *

Sob a responsabilidade dêste colunista foi lançada na edição do vespertino "associado" de 31 de dezembro último, a lista das "Dez Senhoras Mais Elegantes de 1959" da sociedade fortalezense. A lista ficou constituída das sras. Beatriz Gentil Filomeno Gomes, Emília Correia Lima Caldas Elita Barroso Martins, Heldine Cortez Campos, Irisimar Linhares, Maria José Ribeiro Lobo Mary Rose Lazar, Rita Parente Mota, Sâmia Lazar e Violeta Modesto de Almeida. São ilustres damas da sociedade.

* * *

Aniversariou o cel. Hugo Pergentino Maia, dinâmico Comandante do CPOR, sendo recepcionado pela Oficialidade e alunos daquela prestigiosa corporação militar. No solar do ilustre casal Eliezer Studart da Fonseca, realizou-se jantar em homenagem ao cel. Hugo Maia. Presentes: sr. Fernando Benevides, prof. José Claudio, sr. Adalberto Studart, cel. Ribamar de Miranda, major Mário Miquelino, sr. Evandro Studart, eng. Afonso Feijó. O cel. Hugo Maia ergueu um brinde ao marechal Lott.

* * *

Acontecimento social do maior relevo foi, sem dúvida, o baile de "Reveillon" do Ideal Clube, no qual debutaram elegantes senhoritas da nossa alta sociedade. A grandiosa noitada revestiu-se de raro esplendor. Foram apresentadas oficialmente à sociedade as srtas. Angela Macedo Aradni Leontsinis, Carmen Lúcia e Virginia Arruda, Célia Pimentel, Cecília Morais, Cíntia Cabral, Dagmar Gentil, Elnir Ferreira, Elsie Borges, Glorita Costa Lima Silva, Isolda Silveira, Luisa Helena Jucá Janice Jereissati, Irisdalva Machado, Sílvia Helena, Elibeth Markan, Vânia Nobre e Vera Lúcia Morais.

* * *

Foi eleito, em grande pleito, o novo presidente do Círculo Militar de Fortaleza, no dia 27 de dezembro último. A chapa "União e Harmonia" foi a vencedora sendo encabeçada pelo major Luciano Salgado Campos. Pretende a nova diretoria trabalhar pelo constante progresso do Círculo Militar.

* * *

Também promoveram animadas festas dançantes no último dia do ano que passou, as elegantes agremiações fortalezenses — Maguari Esporte Clube, Comercial Clube, Centro Massapêense, Círculo Militar.

* * *

Constituiu acontecimento social de relêvo o casamento da elegante srta. Angela Maria Papi de Saboia com o jovem Valter Dionésio Perina. A noiva é filha do distinto casal sr. José Tomé de Saboia e Silva-sra. Nadir Papi de Saboia. O noivo pertence a distinta família paulista êle residindo atualmente em Pôrto Alegre. A cerimônia religiosa realizou-se na moderna vivenda dos Saboia, na Aldeoata (dia 28), comparecendo centenas de convidados. O Rotary Club de Fortaleza estêve bem representado. No laudo jantar, funcionou o perfeito servião de "buffet" do Náutico Atlético Cearense.

* * *

Dentre os inúmeros presentes ao casamento da srta. Angela Saboia e Valter Perina, anotamos; os srs. reitor Martins Filho e sra., escritores Eduardo Campos e sra., Braga Montenegro e sra. e Raimundo Girão, eng. Omar O'Grady e sra., José Aurélio Mota e sra., industrial Manuel Pôrto e sra., Tabelião Carlos Maia e sra., Valder Sá e sra., comte. Ivan Modesto de Almeida e sra., eng. Oliveira Filho Newton Gonçalves e sra., Jurandir Picanço e sra., major Jose Raimundo Gondim, Valter Cabral e sra., cônsul Bertrand Boris e sra., comte. José Cals e sra., ministro Flávio Marcílio e sra., ex-governador Stênio Gomes e sra., banqueiro Antônio Guimarães e sra., juiz Henrique Peltesohn, Francisco Jereissati, jornalista Osmundo Pontes, major José Artur Cabral e sra., Haroldo Juaçaba e sra.

* * *

Decorreram num ambiente da maior animação os festejos natalinos nesta capital. Grandiosas festas infantis foram realizadas nos clubes elegantes. Abriram as suas portas, os clubes "Náutico", "Ideal", "Diários", "AABB", Massapeense" e outros. Vibrou a gurizada da sociedade fortalezense.

* * *

Continuam fazendo sucesso os conjuntos de "ballet aquático" e natação sincronizada do Clube dos Diários. A jovem professôra Maria Viana, ex-aluna de Jane Cotts, vem recebendo os maiores elogios da diretoria pela sua brilhante atuação. Na festa natalina infantil, o "ballet" aquático fêz notável exibição.

* * *

Aproxima-se a grandiosa festa patrocinada pela Fábrica Bangu, nos salões do majestoso Náutico Atlético Cearense. Desfilarão em artística passarela elegantes senhoritas da sociedade fortalezense, que integram o quadro social "alvi-verde".

* * *

Na residência do distinto casal Philopmins Leontsinis-sra. Helena Leontsinis, uma reunião do "Petit Club" formado por um grupo da nova geração. Houve um jantar em homenagem à srta. Kalliopi Leontsinis, que ficou noiva do cadete Renato Locarno (mineiro), no dia 24 de dezembro último. As danças continuaram até às primeiras horas da madrugada.

Linda Batista compensou 2 longas horas de espera

● Sra. Teresa dos Anjos (linda) e Sr. Haroldo Kastrup.

● O Sr. Francisco Serrador e a Sra. Celinha Gonçalves.

● Sr. e Sra. Aciolly Neto.

FOI O mais longo "suspense" da história da noite carioca: duas horas, que a tanto subiu o atraso na estréia do espetáculo "Variety 1960", no "Night and Day", esta semana. Se nervosos todos estavam, mais que todos estava o produtor Carlos Machado, que, ao fim da primeira hora, não agüentou mais e foi embora.

Enquanto isso, nos bastidores, as costureiras de Gisela Machado, em ritmo febril, iam arrematando os trajos da estréia, correndo contra o relógio, mas sem impedir que seus ponteiros marcassem 2,15 da manhã, quando a orquestra anunciou, finalmente, o início do "show".

LINDA CONSAGRADA

Mas agradou, o espetáculo, e teve a simpática conseqüência de consagrar Linda Batista, há tanto tempo afastada dos palcos noturnos. Linda cantou tão bem, com tanta "bossa", que as flores levadas pelo público para consagrar a bailarina estreante caíram a seus pés, enquanto aplausos delirantes se sucediam aos sambas que cantava.

A estreante é que não chegou a abafar. A norte-americana Sari Clymas, com um corpo realmente excelente, dança bem, mas canta mal, e dançando não chega a provocar êxtase. Em todo o caso, revelou sua categoria quando, depois de um tropeção aterrissou de mau jeito no palco e, com agilidade e elegância, continuou a dançar, como se nada houvesse acontecido.

SUCESSO TRADICIONAL

O sucesso de Grande Otelo, o maior sustentáculo dos "shows" de Machado, foi o de sempre, assim como o de sua "partenaire" Vera Regina, destacando-se, também, a magnífica atuação de Eliseu e seus Passistas, das Irmãs Marinho, de Jonas Moura e de um movimentado chapeleiro, da era do jacto.

P R E S E N Ç A

O "society" prestigiou a estréia, comparecendo em grande número, suportando pacientemente o atraso e aplaudindo com entusiasmo as melhores coisas do "show". Aqui e ali, o caderninho de RS viu e registrou: sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos (Teresa estava linda, num modêlo branquinho), sr. e sra. Plínio Uchoa, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, sr. e sra. Eurico Lisboa, sr. e sra. Manoel Joaquim Lopes, sr. e sra. Vítor Bouças, sr. e sra. Vinícius Valadares, sr. e sra. Artindo Galdeano, sr. e sra. Hermano Braen, sr. e sra. Haroldo Kastrupp, sra. Teresa dos Anjos, sr. Olavo Fontoura, sr. e sra. Paulo Andrade Lima, sr. Francisco Serrador, sr. e sra. Carlos MacDowell da Costa, sr. e sra. René Ribeiro e muitos outros.

● Sra. Lícia Pedroso.

● O Sr. René Ribeiro dançando em animada falação.

● A Sra. Teresa Sousa Campos, como sempre, elegantíssima.

● Srs. Eurico Lisboa e Manoel Joaquim Lopes.

● Sra. Marilema Uchoa e Sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos.

"Society" sobe o morro

UM dos setores mais "bem" da vida carioca, nesta calorenta fase pré-carnavalesca, são as Escolas de Samba, a mais autêntica demonstração em música popular brasileira. Para os ensaios, aos sábados e domingos, acorre grande número de representantes do "society", que se mesclam aos sambistas do morro, numa alegria alucinada que Lan registra nesta "charge", onde se vê, em primeiro plano, a figura de Andrèzinho Spitzman Jordan, um dos maiores entusiastas do samba de verdade.

● Grande Otelo e Vera Regina conseguiram o sucesso de sempre.

● A norte-americana Sari Clymas não chegou a entusiasmar.